

TEMPO: bom, instabilidade. TEMP.: estável. VENTOS: fracos. VIS.: boa. MÃX.: 37,3. MÍN.: 20,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de janeiro de 1968

Ano LXXVII — Nº 239

UM PASSEIO CARO



Carro esporte, deixado sobre a calçada, acabou pendurado no reboque e seu dono só o terá de volta se pagar NCr\$ 63,00

Franco adota os processos de Fontenele

Depois de dois anos de ausência, um plano de metal voltou à Zona Sul — que já parecia tê-lo esquecido — e logo o seu uso por 17 agentes do Departamento de Trânsito compôs um quadro que foi notícia até no exterior: carros estacionados em local proibido com dois de seus pneus esvaziados.

A ressurreição da operação-esvaziada, criada pelo Coronel Américo Fontenele e intrinsecamente condenada pelo Sr. Negreiros de Lima em sua campanha eleitoral, foi determinada pelo Comandante Celso Franco e executada com a ajuda de três carros e quatro reboques. Como em outros tempos, a medida deu o que falar: houve uma prisão e seis carros acabaram rebocados. (Página 7 e Editorial na pág. 6)

Juiza decide hoje a sorte da boliviana

Pré-la há 96 horas no Brasil, a estudante boliviana Maria Ester Selene terá sua sorte decidida hoje pela Juíza Maria Rita Soares de Andrade, que dirá se a moça deve ser enquadrada por atentado à segurança nacional ou por contrabando de armas, pois os interrogatórios até agora nada descobriram. Apesar do o Governo boliviano haver informado que Mar. Ester "é comunista da linha chinesa", ela negou com veemência a informação, desmentindo também que tenha ido à URSS, China ou Cuba. Agentes da Polícia Federal disseram que o Presidente René Barrientos pensou em vir ao Brasil tratar do assunto com o Presidente Costa e Silva, mas desistiu. (Página 14)

CAÇA PARA SALVAR



Fuzileiros ingleses utilizam lanchas infladas para salvar animais de uma fazenda dispersados pela tempestade

Morreu o bombeiro de coração nôvo e o metalúrgico vai bem

O bombeiro Louis Block, a quinta pessoa do mundo a submeter-se a um enxerto de coração humano, morreu ontem, dez horas depois da operação, realizada no Hospital Maimonides, de Nova Iorque, pelo Dr. Adrian Kantrowitz, que pretende realizar outro transplante, apesar de ser este seu segundo fracasso em operações do gênero.

Em Stanford, o metalúrgico Mike Kasperak, fortalecido pelo funcionamento regular de seu novo coração, enxertado há quatro dias, melhorou de manhã em sua luta contra complicações nos rins, fígado e pulmões, porém à noite seu estado voltou a ser crítico, disse o autor do transplante, Dr. Norman Shumway.

Na Cidade do Cabo, o Professor Christian Barnard disse que Philip Blaiberg, em quem enxertou um novo coração há nove dias, está em excelente condição, "já quer até beber cerveja, e creio que a daremos a ele". Frisou que não vacilará em efetuar outro enxerto, se Blaiberg morrer de causas evitáveis.

Em Telaviv, o Dr. Morris Levy enxertou, pela primeira vez no mundo, a válvula aórtica de um bezerro no coração de uma mulher e prepara-se para efetuar um transplante de coração humano, enquanto em Bucareste o Professor Francis Proinov comunicava seu propósito de realizar também uma operação deste tipo. (Página 2 e Caderno B)

Camboja faz acôrdo com EUA para isolar os guerrilheiros

O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, disse ontem aos jornalistas que chegou a um acôrdo com os Estados Unidos para que seja aumentada a vigilância sobre a fronteira do seu país com o Vietnã do Sul, evitando assim que os vietcongs usem o território cambojano como refúgio.

O Secretário de Estado Dean Rusk insistiu ontem em que os Estados Unidos avançarão "até mais além do meio do caminho" para responder a propostas comunistas sobre a paz no Vietnã.

Informações chegadas a Tóquio garantem que os dirigentes da China Popu-

lar estão convencidos de que não há perspectivas de um acôrdo de paz sobre o Vietnã, "já que os vietcongs controlam totalmente a situação militar desde o ano passado, e será muito difícil ao Vietnã do Norte chegar, sozinho, a um acôrdo com os Estados Unidos".

Soldados norte-americanos, em desesperada luta pela vida, puseram seus canhões em nível horizontal e abriram fogo a curta distância contra forças do Vietcong, anulando a tentativa dos guerrilheiros de dominar uma base dos EUA a 38 quilômetros de Saigon. (Página 11)

Líder negro pede abrigo a Fidel

O líder do Poder Negro nos Estados Unidos, Rap Brown, poderá a qualquer momento pedir asilo ao Governo de Fidel Castro, depois de, inesperadamente, refugiar-se na Delegação de Cuba junto às Nações Unidas, por ter agredido a sôcos um policial na frente do edifício da ONU, em Nova Iorque.

O ato de Brown, que até o fim da noite de ontem não tinha sido convenientemente explicado nem por ele, nem pelas autoridades, deverá transformar-se num problema internacional, já que a Delegação de Cuba junto à ONU entrou em contato com o Ministério do Exterior, em Havana, a fim de solicitar urgentes instruções sobre o caso. (Pág. 8)

Surveyor-VII dá mais de 2 mil fotos

O Surveyor-VII, última sonda espacial norte-americana antes do envio de dois cosmonautas à Lua, já enviou mais de duas mil fotografias da superfície lunar, onde pousou segunda-feira. A missão do Surveyor-VII é colher amostras do solo, próximo à gigantesca cratera Taurus, e possibilitar o conhecimento da origem e desenvolvimento do satélite da Terra.

As últimas horas de ontem o Surveyor-VII já havia recebido ordem para movimentar a pequena pá mecânica com que abrirá um sulco no solo lunar de até 45 centímetros de profundidade. O próximo lançamento espacial norte-americano será a nave Apolo, de quinze toneladas, que pousará na Lua, até fins de 1969, com dois astronautas a bordo. (Página 8)

Israel chama os seus na América

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol pediu ontem, em Nova Iorque, aos jovens judeus norte-americanos que emigrem para Israel a fim de desenvolver o país dos seus antepassados e de reforçar a sua segurança, acrescentando que desejava ver Israel "densamente povoado de uma fronteira à outra".

O jornal oficial egípcio Al-Ahram disse ontem que o combate entre israelenses e jordanianos ocorrido na segunda-feira e a decisão dos EUA de suspender a ajuda financeira à Jordânia estão ligados entre si, enquanto o Rei Hussein chegava à Arábia Saudita, aparentemente em busca de uma compensação pelos dólares perdidos. (Página 9)

Café sobe em fevereiro e aço também

O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna, informou ontem, em Petrópolis, que o Presidente da República já aprovou o reajuste do preço do café, para consumo interno, "em bases moderadas", a partir de 1.º de fevereiro — o que significará uma retirada gradativa do subsídio governamental no produto.

O Presidente Costa e Silva está estudando o relatório do plano siderúrgico nacional, coordenado durante vários meses pelo Ministro Macedo Soares, e cuja aprovação implicará no reajuste do preço do aço. (Noticiário sobre a atuação do Governo em Petrópolis na pág. 4 e no Caderno B)

Engenharia tem poucos reprovados

A primeira fase do vestibular para as Escolas de Engenharia e Institutos Básicos terminou ontem com a prova de Física que reprovou apenas 31,9% dos 1.540 candidatos, fato que contrariou com a opinião da maioria, que esperava "um massacre".

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas dará uma nova chance, em fevereiro, aos reprovados em seu vestibular porque sobram 100 vagas depois de conhecidos os resultados das provas eliminatórias. O JORNAL DO BRASIL publica a relação dos 1049 aprovados na Engenharia e dos 116 que se classificaram na Escola de Química de UFRJ depois da prova de Física. (Pág. 15 e Editorial, pág. 6)

Só CONEP dá aumento de preços

Todas as empresas estão obrigadas desde o dia 5 a submeter à Comissão Nacional de Estimulo à Estabilização de Preços (CONEP) eventuais solicitações de alteração nos preços, segundo advertiu ontem o Secretário-Executivo do Grupo de Análise de Custos do Gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. José Pácora.

Lembrando ainda o assessor do Ministro Deifim Neto que, também com base na Portaria Interministerial GB 1/68, "não há mais a faculdade de operar reajustes pela simples aplicação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro". Os empresários acham a nova sistemática mais racional. (Pág. 5)

Neve para indústria britânica

Londres (UPI-JB) — O frio intenso, as tempestades de neve e as chuvas geladas quase paralisaram a indústria britânica ontem, interrompendo completamente todas as vias de transporte. Nem o Big-Ben, que resistiu aos ataques aéreos nazistas, funcionou.

As estradas de ferro e rodovias se transformaram em verdadeiras pistas de patinação, calculando-se que mais de 160 mil quilômetros de estradas estejam intransitáveis. Milhares de toneladas de produtos de exportação, vitais para a economia britânica, ficaram retidas pela neve ou nas fábricas paralisadas.

Mãe há 14 dias vira milionária

Quatorze dias após o nascimento de sua primeira filha, Simone, a Sra. Alleza Ferreira Gomes ganhou o primeiro prêmio do sorteio da última série de 1967 de Seus Talões Valem Milhões com o certificado número 254 842, recebendo NCr\$ 16 mil (só havia um rótulo de sabonete Eucalol), que pretende aplicar na compra de um apartamento.

Só dois certificados — números 410 811 e 291 855, ambos contemplados com NCr\$ 1 600,00 — serão pagos em dobro. O segundo prêmio saiu para a Sra. Helena de Aquino Barreto, que ganhou NCr\$ 3 200,00, e os outros prêmios de NCr\$ 1 600,00 para os certificados números 158 518, 597 743 e 589 486. Segunda-feira será divulgada a relação dos prêmios menores. (Página 5)

3. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rádio Interior: 22-1818. Telex n.º 431 432 e 051 e 100 da firma Delmédica Magé Ltda., estabelecida na Rua do Rosário 172 a 201, próximo ao FRRJ 02,6, na Rua Buenos Aires, gratifique quem encontrar.

FOI PERDIDO entre a Av. Pres. Vargas n.º 590 e Av. Graça Aranha n.º 19 o livro de Registro de Compras n.º 1 da firma Nêro Filipeiro, quem o encontrar peça entregar a Av. Pres. Vargas, 590 — sala 1.015.

FOI PERDIDO entre a Av. Pres. Vargas n.º 590 e Av. Graça Aranha n.º 19 o livro de Registro de Compras n.º 1 da firma Nêro Filipeiro, quem o encontrar peça entregar a Av. Pres. Vargas, 590 — sala 1.015.

LIVRO PERDIDO — Espólio Aron Goldemberg Hoffman, estabelecida à Rua General Canabarro, 510, perdeu seu livro de Inventário n.º 1, no trajeto da cidade para a Praça da Bandeira. Pedir quem o encontrou, entregá-lo no endereço acima, que será gratificado. (B)

PERDEU-SE o título n.º 861 do Fluminense F. C. Telefonar para 25-7240.

PERDEU-SE relógio de platina e brilhantes preso a um bracelete entre Rua Leopoldo Correia e Av. Ataulfo de Paiva. Comunicar tel. 47-7025 — Gratifica-se muito bem.

PERDEU-SE no interior de um táxi DKW vermelho, embarcado na Rua Constança Barbosa e saiu na Praça da Bandeira, os documentos de Isaac Freire de Azevedo. Gratifica-se a quem entregar a Rua Constança Barbosa, 96, loja D — Meier.

PERDEU-SE uma pasta de couro preto, contendo documentos, na Rua Guirindiba, em frente ao n.º 303, Titica. Gratifica-se bem a quem entregar a Rua Guirindiba, 303 ou na Rua México, 3 — 140 andar.

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Foram perdidos 2

folhas de notas fiscais n.ºs 001 a 002 e 051 e 100 da firma Delmédica Magé Ltda., estabelecida na Rua do Rosário 172 a 201, próximo ao FRRJ 02,6, na Rua Buenos Aires, gratifique quem encontrar.

FOI PERDIDO entre a Av. Pres. Vargas n.º 590 e Av. Graça Aranha n.º 19 o livro de Registro de Compras n.º 1 da firma Nêro Filipeiro, quem o encontrar peça entregar a Av. Pres. Vargas, 590 — sala 1.015.

FOI PERDIDO entre a Av. Pres. Vargas n.º 590 e Av. Graça Aranha n.º 19 o livro de Registro de Compras n.º 1 da firma Nêro Filipeiro, quem o encontrar peça entregar a Av. Pres. Vargas, 590 — sala 1.015.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, que tenha muita prática e ótima referência. Paga-se bem. Rua Almirante Tamandaré, 23, apt. 501 — Flamengo.

AGENCIA ALEMA — Olga — Tel. 37-7191 — Copeiras, babás, costureiras brasileiras e estrangeiras bastantes selecionadas, dor. ref.

ATENÇÃO — Domésticas? 57-5339 — Av. Cop. 610, a/loja 205. Temos as melhores diaristas e eficientes, cipeiras, arrumad., cozinheiras, faxineiras, passadeiras, — Pessol Idôneo, com documentos.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, que tenha muita prática e ótima referência. Doc. e ref. 54 Ferreira 44, apt. 1002 — Copac. Posto 6.

ACOMPANHANTE — Oferece-se para tomar conta de pessoa doente. Rua Pinheiro Guimarães 25 — Botafogo.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, babás etc. e documentos e ref. Tel. 22-5556 ou 32-0584 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Necessito com boa aparência e referências. Av. Ovidio Cruz, 125, apt. 301. — Flamengo, tel. 25-4972.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Damásio, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de referência e apresentando a carteira. Pr. Botafogo, n.º 280 — 9.º — Fone 44-4312.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências — Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco n.º 258 — 402.

BABÁ — Precisa-se de uma babá de 10 a 12 anos para tomar conta de 3 crianças. Paga-se bem. Idade de 15 anos ou mais. Exigimos carteira e referências. Favor telefonar para 34-0624.

BABÁ — Ordenado 200 mil. Exigimos prática e muito boa aparência. Tratar na P. Uruguaiana, 226, sobrado.

BABÁ — Fam. estran., precisa pessoa educada p/ 2 crianças — (idade escolar) e um neném de 3 meses. Ótimo ordenado para pessoa competente. Apresentar-se c/ documentos e referências. Rua Prudente de Moraes, 101, apt. 802, Pr. Sên. Otávio.

BABÁ — NCr\$ 150,00. Preferência para portuguesa para bebê 11 meses. Exigimos referências e carteira. D. B. Roth — 47-7922 — Rua Almirante Guilhem n.º 25, apt. 302 — Leblon.

BABÁ — Precisa-se com prática, para duas crianças. Paga-se bem. NCr\$ 150,00. Rua Afonso de Albuquerque 125/201 — Leblon.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para apartamento de fim de ano. Exigimos referências. Ord. NCr\$ 120,00. 252 da Av. Copacabana, apt. 201. Tel. 45-1916.

COPEIRA — Precisa-se para pequena família. Precisa-se com prática, referências e documentos. Ordenado NCr\$ 120,00, 252 da Av. Copacabana, apt. 201. Tel. 45-1916.

COPEIRO-MOTORIZA — Precisa-se com muita prática para casa de família de tratamento, com referências mínimas de 1 ano na mesma casa. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica, 2016, apt. 901, Póto 3. Tel. 37-8224.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se p/ casal estrangeiro, alto, casado, na Praia de Botafogo n.º 198, apt. 502.

COPEIRA — ARRUMADEIRA p. família estrangeira com referências, boas referências e mais de 22 anos. Folga todos os domingos interiores. Ord. NCr\$ 70,00. R. Barão de Lucena, 48 — Botafogo — 26-1121.

COPEIRO — FINEIRO — Precisa-se com prática e referências para casa de tratamento no At-sal e menina de 4 anos. Exigimos referências. Tratar na Rua Barão de Lucena, 48 — Botafogo — 26-1121.

CASAL — Sulco procura babá, uma copeira, 120 e 150 mil. Tratar Rua Carica, 55 apt. 401.

DOMESTICA — Pequena família, sem crianças, precisa. — Paga-se bem. Rua Uruguai n.º 234 apt. 501 — Titica.

DOMESTICA — Precisa menina de 22 anos. Folga todos os domingos interiores. Ord. NCr\$ 70,00. R. Barão de Lucena, 48 — Botafogo — 26-1121.

EMPREGADA — Competente e responsável, precisa para o serviço de pequena família. Paga-se muito bem. Exigimos referências. Tratar a Av. Bartolomeu Mitre n.º 847 apt. 404 — Leblon.

EMPREGADA — Todo o serviço. Paga-se bem. a Av. Epitácio Pessoa, 870 apt. 603.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigimos referências e carteira. Tratar Rua Barão de Lucena, 208 apt. 502.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Dorne no emprego. — Telefone 46-8389.

Quinto homem a trocar de coração morreu nos EUA

O coração de cada um
Departamento de Pesquisa
Lonis Washkansky

O primeiro homem a sofrer o transplante de coração na história da Medicina, Louis Washkansky, comerciante de 53 anos, viveu 18 dias com o coração de Denise Darvall, de 35 anos, morta num acidente de trânsito.

A operação foi realizada por uma equipe de cirurgiões chefiada pelo doutor Christian Barnard, no dia 2 de dezembro, no Hospital Groote Schuur, na Cidade do Cabo. Após a intervenção o paciente foi submetido a intenso tratamento para prevenir a rejeição do órgão. Segundo o doutor Barnard, isto diminuiu-lhe a resistência contra infecções, causando-lhe uma pneumonia dupla da qual veio a morrer. Louis Washkansky sofria de distúrbios cardíacos desde os sete anos e além disso era diabético.

Recém-nascido

O primeiro transplante de coração dos Estados Unidos foi realizado pelo doutor Adrian Kantrowitz, no Hospital de Maimonides, no dia 6 de dezembro. O paciente, um recém-nascido de duas semanas e meia, acometido de um defeito cardíaco congênito, recebeu o coração de outro recém-nascido de dois dias. A operação durou duas horas, mas o operado viveu somente seis horas após o transplante.

Philip Blaiberg

Operado pelo doutor Christian Barnard às 11h do dia 2 de janeiro no Hospital Groote Schuur, na Cidade do Cabo. O doador, o mulato Clive Haupt, de 24 anos, morreu de derrame cerebral e oito dias depois da operação o dentista Philip Blaiberg recebeu os médicos que vinham examiná-lo cantando Brahms e imitando movimentos de dança.

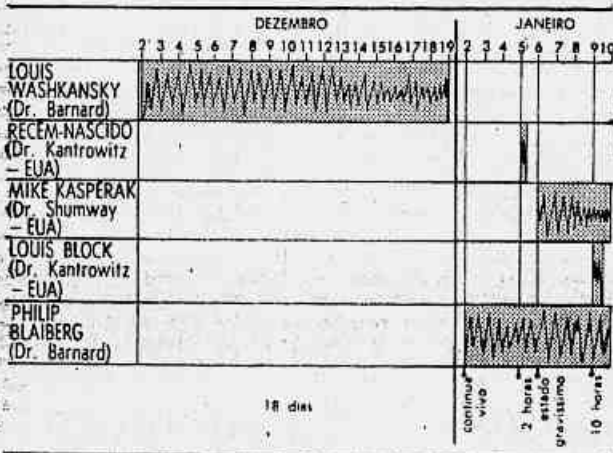
Os médicos que acompanham o caso acham que a operação tem mais possibilidades de êxito do que a primeira realizada pelo doutor Barnard, pois o coração enxertado começou a bater sem ajuda de descarga elétrica, o que não aconteceu na primeira vez. Além disso o tratamento destinado a evitar a rejeição do órgão foi suavizado e o paciente continua numa sala esterilizada, proibido de receber visitas.

Mike Kasperak

Operado no dia 6 de janeiro pelo doutor Shumway, criador da técnica usada pelo doutor Barnard, o metalúrgico Mike Kasperak, siderúrgico aposentado de 54 anos, recebeu o coração de Virginia White, que morreu de um derrame cerebral. A operação foi realizada no Hospital Universitário de Stanford e logo após o fígado e os rins começaram a apresentar complicações, ficando em estado gravíssimo.

Louis Block

Tenente de bombeiros aposentado, Louis Block, de 57 anos, foi operado pelo doutor Adrian Kantrowitz no Centro Médico de Maimonides, em Nova Iorque. A doadora, Helen Krouch, tinha 29 anos e morreu de um tumor na cabeça. A operação foi realizada ontem e o paciente só viveu 10 horas. O doutor Kantrowitz admitiu que houve "fracasso puro e simples". Como o coração da doadora era muito menor do que o do paciente, era muito difícil manter a pressão arterial, apesar de o coração ser ajudado por uma bomba automática. Block sofria de occlusões coronárias e tinha poucas possibilidades de sobreviver sem a operação.



Siamesa recebe sangue para superar a anemia

Johannesburgo (UPI-UB) — Uma das meninas siamesas operadas sábado último no Hospital Mannesburg piorou ontem e teve de receber uma transfusão de sangue, segundo informou um boletim médico, explicando que a transfusão foi necessária porque Catherine O'Hare se achava anêmica e com febre.

Shirley, irmã de Catherine, que esteve unida a ela pela cabeça, desde seu nascimento em outubro, continua bem, acrescentou o boletim. Os médicos do Hospital recordaram que, nas três operações anteriores de siameses unidos pela cabeça, só um deles conseguiu sobreviver. E foi a primeira operação deste tipo na África do Sul.

Israelense prepara-se para fazer transplante

Telaviv (AFP-JB) — O cirurgião israelense Morris Levy enxertou recentemente, com êxito, a válvula aórtica de um bezerro no coração de uma mulher e prepara-se para efetuar um transplante de coração humano em outro paciente, quando conseguir um doador adequado, segundo informaram ontem jornais de Telaviv.

O Professor Levy, que trabalhou com o cirurgião sul-africano Christian Barnard no Centro de Cardiologia de Minneapolis, EUA, realizou o enxerto no Hospital Belson, de Telaviv, que não revelou o nome da paciente nem sua idade, acrescentaram os jornais, frisando que é esta a primeira vez que se implanta uma válvula animal num ser humano.

Derrame mata Presidente eleito da África do Sul

Cidade do Cabo (UPI-APF-JB) — O Presidente eleito da África do Sul, Theophilus Donges, um dos maiores defensores do apartheid (segregação racial em quase todos os ramos de atividade), morreu ontem, vítima de um derrame cerebral, segundo comunicou o Hospital Groote Schuur.

Em 1949, oito anos depois de ingressar na política, Donges, como Ministro do Interior, fez o Parlamento adotar algumas das mais controversas leis do apartheid, como a que proíbe os casamentos entre brancos e não brancos e a que determina zonas residenciais diferentes para os diversos grupos raciais.

Americano Kasperak conseguiu sentar-se

Stanford, Califórnia (UPI-APF-JB) — Portalecido pelo funcionamento regular de seu novo coração, Mike Kasperak melhorou bastante ontem em sua luta contra complicações pós-operatórias nos rins, fígado e pulmões.

A noite de ontem, quatro dias após a operação, realizada pelo Dr. Norman Shumway, no Centro Cirúrgico da Universidade de Stanford, Kasperak sentou-se na cama, por alguns minutos, ajudado pelas enfermeiras.

MUITO BEM

Um dos médicos da equipe de Shumway disse que "o paciente conseguiu repousar mais do que antes, embora isto continue sendo muito difícil para ele, devido a todos os exames e atividades que se desenvolvem a seu redor. Apesar de tudo isto, ele está muito bem".

Kasperak, que tem 54 anos, sentou-se na cama, durante dez minutos, para

melhorar sua circulação. Mesmo quando sentado, permaneceu dentro de uma câmara respiratória mecânica.

Durante o dia, foi visitado por sua mulher. Fome, mas não puderam conversar por causa do aparelho que o ajudava a respirar.

Shumway está otimista quanto ao restabelecimento de Kasperak. "Desde que o novo coração continue a funcionar bem", o enxerto foi feito sábado. A doadora foi a Sr.^a Virginia White, de 43 anos. Esta é a quarta operação deste tipo que se realiza no mundo.

Um boletim da Universidade de Stanford disse que a pressão arterial do paciente é normal, a frequência cardíaca, de 108 batimentos por minuto, e que a respiração artificial foi reduzida. Acrescentou que o paciente não tem febre. Os médicos continuam preocupados com o funcionamento do fígado, mas os rins melhoraram. "Seu novo coração, friso", o boletim, funciona normalmente."

Cirurgia cardíaca descobriu a África

Michael Keats
Especial para o JB

Johannesburgo (UPI-JB) — O Prof. Christian Barnard e uma dezena de colegas seus tornaram a África do Sul conhecida por algo muito diferente do apartheid.

O Prof. Barnard realmente pôs seu país no mapa com a operação pioneira de transplante de coração, no dia 3 de dezembro, no Hospital Groote Schuur, na Cidade do Cabo.

A DESCOBERTA

O espanto e até mesmo a descrença ecoaram em todos os países do mundo. O Prof. Barnard fez calar os célicos com mais um transplante humano no dia 1.º deste ano. Em seguida, no dia 6, outra equipe de médicos realizou a primeira operação com êxito — até o momento — de separação de gêmeos siameses unidos pela cabeça. Pelo que se sabe, somente três outras operações no gênero foram levadas a cabo em todo o mundo. Todas foram na Grã-Bretanha e, em todos os casos, um dos gêmeos separados morreu.

Para os leigos, estes feitos pareceram impressionantes. Mas não se sabe em que medida eles representam uma extensão de importantes pesquisas médicas realizadas até agora.

Quem, por exemplo, sabe que o Dr. James Gear, de Johannesburg, desenvolveu uma excelente vacina contra a paralisia infantil, em colaboração com o famoso Dr. Jonas Salk, dos Estados Unidos. A vacina do Dr. Gear tem sido usada abundantemente para diminuir a taxa de mortalidade da paralisia infantil.

ESFÓRÇO

As operações do Prof. Barnard na Cidade do Cabo foram o resultado de anos de estudo das moléstias cardíacas. Como as doenças cardiovasculares são as que provocam o maior número de mortes na população branca, a pesquisa de doenças cardíacas sempre teve grande importância na África do Sul.

Os pesquisadores também descobriram que os africanos sofrem de doenças cardíacas numa proporção muito menor do que os brancos. Até o momento não existe uma opinião unânime quanto a razão deste fenômeno.

Uma teoria levanta o problema da dieta. Outra afirma que os africanos recebem, em geral, uma maior porção de sangue no músculo cardíaco.

Os transplantes de válvulas aórticas tornaram-se comum na África do Sul, onde a técnica tem sido usada com frequência nos últimos quatro anos. As primeiras operações deste tipo foram realizadas no Guy's Hospital, em Londres, e na Nova Zelândia. O cirurgião em Londres foi um cidadão sul-africano, o Dr. Donald Ross.

Os primeiros transplantes da válvula mitral, um passo decisivo para o pleno transplante do coração, foram realizados quase simultaneamente na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

Na Universidade de Witwatersrand, em Johannesburg, os cirurgiões elaboraram um novo método de enxerto de válvula para os bebês azuis. Quatro operações com êxito foram levadas a cabo para corrigir a deformidade das artérias pulmonares das crianças, mediante o uso de enxertos de outras crianças mortas.

CÂNCER

Os projetos de pesquisa do câncer também fizeram grandes progressos na África do Sul. Foram descobertas espécies de câncer peculiares aos africanos daquele país.

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O bombeiro Louis Block, de 52 anos de idade, a quinta pessoa do mundo a submeter-se a um transplante cardíaco, morreu ontem, dez horas depois da operação, realizada pelo Dr. Adrian Kantrowitz, no Hospital Maimonides, de Nova Iorque.

Kantrowitz, que o início de dezembro efetuou, também sem êxito, um enxerto de coração num recém-nascido, explicou que o pequeno coração da doadora, Helen Krouch, de 29 anos, implantado em Block, não pôde bombear o sangue com a rapidez necessária para manter vivo o paciente.

A CAUSA

O coração da doadora, morta de um derrame cerebral, tinha apenas um terço do tamanho do coração enfermo de Block. Não obstante, ambos tinham "tipos de sangue que coincidiam perfeitamente, reduzindo, assim, a possibilidade de rejeição do enxerto", disse Kantrowitz.

"Creio que o principal problema do caso presente era a baixa capacidade do coração transplantado, que agravou o estado dos pulmões em consequência da longa enfermidade cardíaca do paciente", frisou Kantrowitz.

Kantrowitz e seus assistentes disseram, no entanto, que a experiência deixou um saldo positivo e que continuam otimistas quanto à técnica dos transplantes de coração humano.

Kantrowitz acrescentou que Block morreu às 7h35m (hora de Brasília) e que a operação, realizada por sua equipe de 25 médicos, "foi um valioso e útil esforço da equipe".

A operação, de oito horas, foi a mais prolongada do gênero, desde que foi realizado o primeiro transplante na Cidade do Cabo, no dia 3 de dezembro.

A grande duração da operação foi devida ao pequeno tamanho do coração da doadora, comparado com o volume anormal do coração enfermo de Block. Isto tornou-se um problema de solução demorada para os cirurgiões.

Kantrowitz defendeu a utilização de um coração pequeno numa cavidade maior, e disse que sua equipe não ignorava que assumia um risco calculado.

No primeiro transplante da história, da Medicina, Louis Washkansky recebeu um coração feminino menor que o seu, e o mesmo ocorreu com Mike Kasperak, submetido a uma operação similar, sábado passado, na Califórnia.

Washkansky morreu 17 dias depois da operação, vítima de pneumonia dupla. Seu coração, entretanto, funcionou normalmente até o fim. Kasperak melhora, mas seu estado continua crítico, devido a complicações pulmonares, hepáticas e renais.

DESÂNIMO

Kantrowitz parecia cansado e desanimado depois de seu segundo fracasso, mas os outros médicos da equipe disseram que, sem dúvida, ele tentará outro transplante.

O primeiro transplante de Kantrowitz foi feito em um bebê de seis semanas e meia de idade, no dia 6 de dezembro, mas o paciente morreu sete horas depois, por causas não reveladas.

Kantrowitz descreveu Block como um "homem valente, corajoso, cuja única oportunidade de continuar vivendo era através desta intervenção cirúrgica".

A viúva de Block disse que seu marido desejava ardentemente viver e que ela tinha assinado domingo os documentos de autorização do transplante.

O pai da doadora, Joseph Krouch, disse que sua filha ficara "muito impressionada" com as informações sobre transplantes e que ainda no domingo lhe dissera que gostaria de doar seu coração, se morresse".

A EXPLICAÇÃO

Radiofoto UPI



O Dr. Kantrowitz acha-se sem ânimo para operar

Blaiberg já quer cerveja

Cidade do Cabo (UPI-APF-JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg, em quem enxertou um novo coração há nove dias, está em excelente condição, já quer até beber cerveja, e creio que a daremos a ele".

Acrescentou o cirurgião sul-africano que Blaiberg teve dor de garganta à noite, talvez por ter comido grande quantidade de frutas, mas que seu estado continua 99,9% bom, com uma circulação sanguínea normal e sem nenhum sinal de infecção ou de rejeição do enxerto.

RESPOSTA A CRÍTICA

Em entrevista à imprensa, Barnard disse que "cientistas de todas as partes do mundo afirmaram que o transplante de coração humano é ainda prematuro, e eles têm o direito de exprimir suas opiniões, mas o tempo dirá quem tem razão e quem está enganado".

Quando um jornalista lhe pediu que comentasse o fracasso das operações nos Estados Unidos, o cirurgião da Cidade do Cabo disse:

"Não creio que seja possível encontrar um paciente que não tenha outros órgãos afetados. Uma enfermidade do coração prejudica geralmente os pulmões, fígado e rins. Temos que aprender a resolver estes problemas. Nada mais posso dizer, pois não disponho de dados e cada paciente é um problema particular".

Acrescentou que "gostaria muito de realizar outras operações do gênero, apesar do fracasso de duas praticadas nos EUA. Tudo depende de Blaiberg. Caso se restabeleça, não vacilarei em realizar outras. Também agirei dessa forma, caso ele venha a morrer de uma causa que poderia ter sido evitada."

Barnard disse que lhe interessa o pósto que lhe ofereceram nos EUA e que pediu maiores informações do oferecimento, por escrito.

Frisou que não sairia da África do Sul por motivos políticos, mas sim porque lhe oferecem maiores salários e melhores condições de trabalho.

Disse ainda que só aceitaria um trabalho no estrangeiro, se pudesse levar com ele certos membros de sua equipe.

O Professor Barnard informou que viajará em fins do mês para Londres e talvez vá também até a Alemanha Ocidental, acompanhado do Dr. Botha, patologista de sua equipe.

Ambos conversarão com seus colegas europeus e farão entrevistas pela televisão.

Finalmente, Barnard revelou que, há alguns meses, tinha solicitado um pósto de cirurgião num hospital londrino, mas que seu pedido foi rejeitado.

MELHORA GERAL

O estado de Blaiberg continua melhorando regularmente, disse um boletim médico do Hospital Groote Schuur, onde está internado. "Ele continua animado e se mostra interessado em tudo que ocorre ao seu redor", afirmou o boletim.

Ontem, Blaiberg recebeu, pela terceira vez, a visita de sua mulher, Eileen, e conversou com ela através do vidro que o isola do mundo exterior. Recebeu também a visita da viúva de Clive Haupt, o mulato cujo coração bate agora em seu peito.

"Ele não cessou de dizer-me que se sente maravilhosamente", frisou a Sr.^a Blaiberg, cuja visita durou somente meia hora, embora o Hospital não tivesse fixado nenhum limite de tempo.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORROIDAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até 18 horas. Cartão de informações: Rua Riachuelo, 386 Rio.

ADOÇADOS COM

SUITA

- GELÉIA: UVA, DAMASCO, MORANGO, BAUNILHA
- PUDIM: CHOCOLATE, CARAMELO, CÔCO, ABACAXI, UVA
- GELATINA: FRAMBOESA, TANGERINA, MORANGO

Já se encontram a venda em todos os postos da

COBAL
(antigo SAPS)

TOURING CLUB DO BRASIL

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que a sua Seção de Seguros (na Sede Social e nos Postos-de-Serviços), está a seu inteiro dispor para os seguros de automóveis, em condições especiais, bem como para o Seguro de Responsabilidade Civil, exigido pelo Decreto-Lei N.º 73, de 21-11-66.

as.) Walmir Santana
Chefe de Seção de Seguros

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 a 34-4973 - GB

Ex-UDN de Minas tem pronta sublegenda para concorrer com Magalhães à governança

Belo Horizonte (Sucursal) — Tudo está pronto, na ex-UDN de Minas, para organizar uma sublegenda visando a lançar a candidatura do Sr. Magalhães Pinto à governança do Estado, com apoio do ex-PR, mas o seu registro na Justiça Eleitoral só será pedido quando faltarem seis meses para as eleições.

Os ex-udnistas entendem que o Sr. Magalhães Pinto é quem deverá ser mesmo o seu candidato ao Governo de Minas, caso não venha a se compor com o ex-PSD mineiro para este lhe dar apoio como candidato à Presidência da República em troca de sua cobertura a um ex-pessadista para o Palácio da Liberdade.

SUBLEGENDA

A organização de uma sublegenda da candidatura do Sr. Magalhães Pinto é ponto pacífico entre os ex-udnistas mineiros, que poderão, no entanto, continuar integrados no esque-

ma parlamentar de apoio ao Governo do Estado.

A ex-UDN poderá, assim, ser a primeira facção da ARENA a organizar uma sublegenda logo que for aprovado o respectivo projeto pelo Congresso Nacional.

MDB paulista vê ARENA decidindo a sublegenda

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, Presidente do MDB de São Paulo, disse ontem que o primeiro passo a ser dado pela ARENA para que o projeto que institui as sublegendas seja constitucional é conseguir modificar a Constituição.

O Sr. Lino de Matos argumenta que o texto constitucional "é bem claro ao estabelecer dois tipos de votação — proporcional, para deputados e vereadores, e majoritária, para os demais cargos — sendo que no segundo caso não se admite a soma de votos". Entende que o projeto, se proposto a soma de votos nas eleições majoritárias, é inconstitucional.

O Presidente do MDB paulista adiantou que o Partido da Oposição iniciará a luta para impedir a aprovação do projeto de autoria do Senador Eurico Resende (ARENA — ES),

já na Comissão de Constituição e Justiça, "alertando seus componentes para a alta responsabilidade que terão ao dar parecer sobre o assunto". Num segunda fase, em plenário, serão exploradas principalmente as contradições entre parlamentares situacionistas, cujos interesses eleitorais regionais são conflitantes. Finalmente, se a matéria for aprovada, o MDB recorrerá ao Supremo Tribunal Federal, arguindo a inconstitucionalidade da lei.

O argumento dos que alegam ter ocorrido uma transição violenta no panorama partidário, com a transformação de 14 partidos em dois, e que as sublegendas significariam a existência de seis agremiações, não procede, pois nos partidos normais não se somam votos de uns em favor de outros, como se pretende fazer de maneira espúria e imoral — finalizou o Sr. Lino de Matos.

Cerdeira não acredita em Oposição no poder

O Deputado Arnaldo Cerdeira, que está no Rio para a reunião do Gabinete Executivo da ARENA, declarou-se favorável à instituição das sublegendas, dizendo não proceder o argumento de que, através delas, a Oposição será forçada a desaparecer.

— A Oposição não terá meios de chegar ao Poder não porque o Governo não queira, mas porque o eleitorado não a aceitará — prosseguiu o Presidente da seção paulista da ARENA, salientando que "a Oposição caberá papel relevante, normal nas democracias, que é o de fiscalizar e criticar o Governo".

FARIA LIMA

Após lembrar que "esse papel é da maior valia para o

aperfeiçoamento das instituições democráticas", o Sr. Arnaldo Cerdeira revelou ter sido o condutor dos entendimentos para o ingresso do Prefeito Faria Lima, de São Paulo, no Partido do Governo.

— Não houve, conforme chegou a ser noticiado, dificuldade de alguma, nem resistência do comando da ARENA regional, ao ingresso do Brigadeiro Faria Lima no Partido — disse, informando que a filiação do Prefeito paulista ao situacionismo estadual e federal é iminente.

Lembrando que o Sr. Faria Lima, "em conversa com repórteres políticos, recentemente, não escondeu o fato de que não restaria outra alternativa válida senão enfileirar-se na ARENA".

Delegado vai para Angra apurar briga da Polícia com a Câmara Municipal

Niterói (Sucursal) — O Corregedor de Polícia do Estado do Rio, Sr. Alexandre Palmeira, informou que seguiu na manhã de ontem para Angra dos Reis o novo delegado de Polícia, acompanhado do Assistente de Corregedor Antônio Franco, para apurar detalhes da dissensão entre vereadores e o delegado Marcelino Ezequiel.

A crise entre o delegado e a Câmara se originou com a fuga de cinco detentos da Colônia Penal Cândido Mendes, depois que um vereador declarou que a Polícia local era inoperante para capturá-los, sendo ameaçado de morte pelo delegado, que estendeu suas ameaças a toda a Câmara, quando uma comissão de vereadores o procurou para esclarecimentos.

SUBSTITUIÇÃO

A Câmara de Angra dos Reis mantém seção permanente desde o dia 8, esperando a substituição do delegado e seus auxiliares, num total de 14 pessoas, entre civis e militares.

A Câmara e a Delegacia de Angra dos Reis situam-se estrategicamente na Praça Nilo Peçanha, uma de frente para a outra, sabendo-se que os envolvidos de ambas as partes andam armados.

A Câmara de Vereadores de Mangaratiba, no Sul do Estado do Rio, aprovou mensagem do Prefeito Edson Elias Dumas que prevê um aumento da ordem de 400% em todos os impostos e taxas. Um prédio de 50 metros quadrados pagará o imposto mínimo, que será equivalente a NCr\$ 44,00.

O Presidente da Câmara, Ve-

reador Cândido Jorge, que esteve ontem em Niterói, disse que vai denunciar a manobra ao Governador Jeremias Fontes, pois "25% de majoração seriam mais do que suficientes para resolver os problemas da municipalidade", e adiantou que grande parte da população, de origem humilde, não terá condições de pagar os impostos.

DESENCONTRO

Belém (Correspondente) — Depois de esperar dois dias, nesta capital, pelo ex-Deputado Ubaldino Correa, Presidente do Diretório Municipal da ARENA de Santarém, viajou hoje para lá o Deputado Haroldo Veloso, que deveria viajar logo, da reunião de cúpula estadual do Partido, visando a harmonizar dissensões na ARENA de Santarém para escolher o candidato que sucederá no Prefeito Elias Pinto.

Para Archer, 2 elogiaram Kubitschek

O Secretário-Geral da Frente Ampla, Deputado Renato Archer, disse ontem que "não apenas o Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, mas também o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, fizeram o elogio do ex-Presidente Juscelino Kubitschek", e lembrou que o Ministro do Trabalho, em programa de televisão na segunda-feira, disse que "o Brasil se encaminha para os seus melhores índices de desenvolvimento".

— Os melhores índices de desenvolvimento brasileiro ocorreram em 1958, quando era Presidente da República o Sr. Juscelino Kubitschek. Mas o Governo que se dá ao luxo de copiar, mediocredito, o Sr. Juscelino Kubitschek, mantém no presente o despojado de seus direitos de cidadão e despojo de seu mandato de senador eleito pelo povo — disse o Sr. Renato Archer.

RECONHECIMENTO TARDIO

— O Governo reconhece que o único exemplo brasileiro a ser imitado para a execução de uma política de efetivo desenvolvimento, é o do Sr. Juscelino Kubitschek. Reconhece isso dez anos depois e tenta copiar, esquecido de que, se o Sr. Juscelino Kubitschek fosse Presidente hoje, não estaria mais fazendo o que fez. Mas o atual Governo se limita a copiar o Juscelino Kubitschek de dez anos. E, mesmo assim, copia muito mal — declarou o Sr. Renato Archer.

Em seguida, afirmou que "alguns, como o Ministro Jarbas Passarinho, parecem preocupados em minimizar a figura do Sr. Juscelino Kubitschek".

"Frente" aberta em Pernambuco

Recife (Sucursal) — A frente ampla se instalou, ontem, em Pernambuco, numa reunião de que participou pequeno número de líderes políticos, universitários e claudistas, na sede do Diretório Regional do MDB. Seu primeiro empreendimento no Estado será uma Semana da Redemocratização, em fevereiro, com a presença do Sr. Carlos Lacerda.

O Deputado Osvaldo Lima Filho (MDB-PE), ao instalar a frente ampla, afirmou que o movimento em Pernambuco deverá promover uma campanha de esclarecimento popular, inicialmente em reuniões fechadas em escolas, clubes, Assembleia Legislativa, Câmaras Municipais, "motivando o público pernambucano a participar da luta pela redemocratização".

RESULTADOS

O Deputado José Carlos Guerra (ARENA-PE), também integrando o movimento da frente ampla, afirmou que "para integrar a frente ampla é preciso deixar de lados os rancôres. Os civis devem estar certos de que, enquanto permanecerem desunidos, não poderão esperar que os militares deixem o Poder. O primeiro passo para que isso aconteça é lutando pela anistia aos cassados e pela liberdade dos presos políticos".

A ESPERA

Pôrto Alegre (Sucursal) — A liderança da frente ampla gaúcha continua na expectativa de uma comunicação do Secretário-Geral do movimento, Sr. Renato Archer, que nem sequer apareceu no Sul, conforme prometeira, nem mandou qualquer informação orientadora aos seus correligionários gaúchos a respeito da dinamização da frente.

O Deputado Estadual Flávio Ramos declarou que o comando da frente ampla no Rio Grande do Sul aguarda melhores condições para ativação do movimento. Quando da visita do Sr. Carlos Lacerda, em fins de dezembro, líderes gaúchos oposicionistas pleitearam e conseguiram a promessa de vinda de figuras de projeção do movimento a fim de divulgá-lo melhor.

Conselho de Segurança diz que não tira poder alheio

A Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional declara, em nota ontem distribuída à imprensa, que o recente Decreto-Lei n.º 348, que o reformula, "não criou de novo", limitando-se a consolidar legislação dispersa, uma parte da qual data de antes dos Governos revolucionários.

Afirma a nota que o Conselho de Segurança Nacional não tem competência para negociar a assinatura de acordos com países e entidades estrangeiras, pois essa "é uma atribuição privativa do Presidente da República, ad referendum do Congresso Nacional, e naturalmente através do Ministério das Relações Exteriores".

ESCLARECIMENTO

Diz a nota:

"Tendo surgido em algum setor da imprensa, nestes últimos dias, dúvidas e críticas a respeito da origem, organização, atribuições e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, motivadas pela publicação do Decreto-Lei n.º 348, de 4 de dezembro, e no intuito de evitar distorções e explorações sobre o assunto, e bem informar a opinião pública nacional, esta Secretaria-Geral esclarece:

1.º — O Conselho permanece com a missão precípua que lhe foi atribuída pela Constituição e pela Reforma Administrativa — de órgão de assessoramento imediato do Presidente da República. Assim, não exerce, como se insinuou, uma superpresidência, nem sequer pode constituir-se um superministério, já que é presidido pelo próprio Presidente da República.

2.º — O Conselho de Segurança Nacional não tem poder deliberativo, cabendo a decisão, em qualquer caso, ao Presidente da República. Portanto, não é verídico que haja qualquer intromissão nas atribuições do Presidente da República e de seus Ministros.

CONSTITUIÇÃO

3.º — A Constituição vigente estabelece, no Artigo 90 e seus parágrafos, que o Conselho seja constituído do Presidente da República, do Vice-Presidente e de todos os Ministros de Estado, e que a lei regulará a admissão de outros membros natos e eventuais. Em consequência, o Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, que implantou a Reforma Administrativa, organizou-o com a seguinte constituição: Presidente da República, Vice-Presidente da República, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, 16 Ministros de Estado, Chefe do SNI, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e das 3 forças singulares, além de outros elementos eventuais.

4.º — São da competência do Conselho as tarefas de assessoramento concernentes à formulação em condução da política de segurança nacional, Artigo 90 da Constituição Federal.

5.º — O órgão reúne civis e militares. Dos 25 membros natos, somente 5 são obrigatoriamente militares: os 4 chefes de Estado-Maior e do Gabinete Militar. Teoricamente, também, as 3 Pastas militares têm sido ocupadas por militares. Os demais componentes — totalizando 17 — ocupam cargos civis que eventualmente são preenchidos por elementos de origem militar.

6.º — O Conselho possui uma Secretaria-Geral — uma espécie de Estado-Maior, que é o seu órgão de estudo e planejamento. Nela trabalham também civis e militares. O titular dessa Secretaria é, desde sua organização, cumulativamente, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

ANTIGA TRADIÇÃO

7.º — O Conselho de Segurança Nacional é, na realidade, uma antiga tradição na vida política do País. Muito embora variando de nome, tem sido o órgão de cúpula da segurança nacional, tal como consta das Constituições de 1934, 1937, 1946 e a atual.

Sua existência pode ser assim resumida: — criação em 1927, com a denominação de Conselho de Defesa Nacional;

Aprovação é fatal, acha Oposição

Representantes da Oposição acham que, apesar do esforço a ser desenvolvido pelas figuras mais combativas do MDB, a ARENA, com os dois terços que possui no Congresso, aprovará o decreto-lei que reformula o Conselho de Segurança Nacional, pois, em todos os episódios da vida parlamentar, a ARENA insubordinava-se a princípio para, na hora da votação, aprovar "medidas ditatoriais". De modo geral, tanto elementos da ARENA quanto do MDB são de opinião que o Governo justificou a convocação extraordinária do Congresso, com o decreto-lei do Conselho de Segurança Nacional que vai submeter às duas Casas do Parlamento. A acreditar nas expectativas e informações existentes, o Governo espera que a matéria seja aprovada até o dia 15 de março.

"FANTASMAS"

O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da seção paulista da ARENA, declarou que "vêm fantasmas os que dizem iminente um golpe de estado e dão conta da existência de uma conspiração contra o Governo do Marechal Costa e Silva", pois "quem possui um dispositivo militar e de sustentação civil, como o atual Presidente da República, não tem que temer um dar crédito ou confiança a golpistas nem a golpes de estado".

As forças que compõem o conjunto hoje governante representam a Revolução de março de 1964 e todas as ações governamentais são feitas no rumo da consolidação e do fortalecimento de uma doutrina — disse o Sr. Arnaldo Cerdeira, salientando que "o clima e as normas revolucionárias permanecerão por mais algum tempo, com certeza até 1974".

VIGILÂNCIA

Para o representante paulista, a atividade política brasileira deve ser exercitada mediante a fixação de dois pressupostos: o da cautela e o da vigilância, para compreensão integral do quadro revolucionário vigente no País. Frisou que o conjunto de forças no Governo, civis e militares, está empenhado em cristalizar o movimento revolucionário, e que todos os atos são nesse rumo.

Segurança já não é a mesma Departamento de Pesquisa

A nova lei, no entanto, não faz referência à CE — que era subordinada diretamente ao Presidente da República (dirigida pelo Secretário-Geral do CSN e constituída pelo Consultor-Geral da República, pelo representante do EMPA e pelos diretores das SSN) e tinha a incumbência de estudar, discutir e propor decisões ao Presidente, relativamente aos assuntos administrativos de interesse nacional submetidos ao seu exame.

Ela se refere aos órgãos de segurança dos Ministérios civis — agora elevados para DSJ; Divisões de Segurança e Informações — e à CEFF. Esta, transformada em "órgão diretamente subordinado à Secretaria-Geral", será presidida pelo Secretário-Geral e terá suas atribuições, organização e funcionamento estabelecidos em regulamento próprio.

A lei agora assinada também não faz referência ao GEP — que funcionava sob a direção do Chefe do Gabinete do CSN (um coronel), subordinado à Secretaria-Geral. O GEP, com a cooperação do EMPA e dos órgãos militares e departamentais, era encarregado de: promover ou realizar as análises relativas aos estudos que interessam à Segurança Nacional, para o estabelecimento das linhas gerais de uma Política de Segurança Nacional; elaborar as diretrizes governamentais decorrentes, bem como coordenar os planejamentos delas decorrentes; opinar sobre quaisquer assuntos relacionados com a Segurança Nacional. O GEP atuava, orientando e coordenando suas atividades, conforme três seções: Primeira — Campo Econômico e Campo Político; Segunda — Campo Político; Terceira — Campo Econômico e Campo Geográfico.

Outra inovação da nova lei relaciona-se com os órgãos complementares. Segundo o Parágrafo Único do Artigo 7.º, os diretores das Divisões de Segurança e Informações (DSI) dos Ministérios civis terão que ser oficiais das Forças Armadas ou civis diplomados pela Escola Superior de Guerra. Serão indicados pelos respectivos ministros e nomeados pelo Presidente da República após aprovação prévia dos seus nomes pelo Secretário-Geral do CSN.

Finalmente, o decreto-lei assinado pelo Presidente Costa e Silva estabelece ainda que "as decisões do Presidente da República serão consultadas com o Conselho de Segurança, ou em qualquer outro ato dirigido aos ministérios ou a outros órgãos da administração federal".

— funcionamento regido por leis fragmentárias, em particular os Decretos-Leis de n.ºs 9 775 e 9 775-A;

— prescrição constitucional da Carta de 46, que vigorou durante 21 anos, mandando que "a lei regulasse a organização, a competência e o funcionamento do órgão;

— tentativa, em 1955, e reestruturação através de projeto de lei enviado ao Congresso Nacional e que não chegou a ser aprovado; criação, junto ao Conselho, em 1958, do Serviço Federal de Informações, que deu origem ao atual Serviço Nacional de Informações;

— promulgação de diversas leis em 1958 e 1959, atualizando o regimento da Secretaria-Geral; disciplinando atividades de estudo e planejamento e dispondo sobre as seções de segurança nacional dos Ministérios civis, criada pelos Decretos-Leis n.ºs 9 775 e 9 775-A, já citados;

— publicação do Decreto-Lei n.º 348, de 4 de dezembro.

JUSTIFICATIVA

8.º — A existência do Conselho não se prende apenas a necessidades da defesa nacional — conceito que restrito ao campo militar, faz parte de outro mais amplo, que é o de segurança nacional em todos os campos integrando o poder nacional. Esse conceito, embora não seja rígido, é da mais transcendental importância para o País, pela íntima correlação entre os problemas do desenvolvimento e da segurança.

9.º — Para os assuntos específicos do campo militar, foi criado em 1940 o Estado-Maior das Forças Armadas, que é o órgão de cúpula do planejamento e coordenação nesse setor.

10.º — O Conselho não tem competência para negociar a assinatura de acordos com países e entidades estrangeiras, conforme facilmente se verifica no texto do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 348 em tela. Essa é uma atribuição privativa do Presidente da República ad referendum do Congresso Nacional, e naturalmente através do Ministério das Relações Exteriores. Ao Conselho de Segurança Nacional cabe apenas apreciar e submeter ao Presidente da República os problemas que lhes forem propostos nessa e outras matérias, particularmente as que estejam ligadas mais de perto com os problemas da segurança.

11.º — As divisões de segurança e informações dos Ministérios civis, preconizadas na Lei n.º 200 de 1967, decorrem de transformação das seções de segurança nacional criadas pelos Decretos-Leis n.ºs 9 775 e 9 775-A, de 1946. A exigência de que sua direção caiba a civis diplomados pela Escola Superior de Guerra ou a militares com o curso de Estado-Maior não é inovação do Decreto-Lei n.º 348. Tendo sido regulada pelo Decreto n.º 60 940 de 4 de julho de 1967, prende-se ela à necessidade de ter elementos especializados em problemas de segurança nacional diretamente ligados aos Ministros.

CRÍTICA É INFUNDADA

12.º — O Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional tem status de Ministro de Estado desde os Decretos n.ºs 21 702, de 20 de fevereiro de 1946, e 33 822, de 10 de outubro de 1947, por sua condição de Chefe do Gabinete Militar.

13.º — O Decreto-Lei n.º 348, portanto, nada criou de novo. Foi elaborado em cumprimento a um preceito constitucional e respeitou as determinações contidas nos diversos diplomas vigentes.

Constituiu-se, assim, no instrumento específico que reuniu, regulou e consolidou toda a legislação existente sobre o assunto e que estava dispersa por várias leis gerais sancionadas em diversas oportunidades, muitas delas antes dos governos revolucionários.

14.º — Não têm, pois, cabimento as críticas levantadas a respeito de inovações e inconstitucionalidade do Decreto-Lei n.º 348, de 4 de janeiro de 1968".

uma conspiração contra o Governo do Marechal Costa e Silva", pois "quem possui um dispositivo militar e de sustentação civil, como o atual Presidente da República, não tem que temer um dar crédito ou confiança a golpistas nem a golpes de estado".

As forças que compõem o conjunto hoje governante representam a Revolução de março de 1964 e todas as ações governamentais são feitas no rumo da consolidação e do fortalecimento de uma doutrina — disse o Sr. Arnaldo Cerdeira, salientando que "o clima e as normas revolucionárias permanecerão por mais algum tempo, com certeza até 1974".

VIGILÂNCIA

Para o representante paulista, a atividade política brasileira deve ser exercitada mediante a fixação de dois pressupostos: o da cautela e o da vigilância, para compreensão integral do quadro revolucionário vigente no País. Frisou que o conjunto de forças no Governo, civis e militares, está empenhado em cristalizar o movimento revolucionário, e que todos os atos são nesse rumo.

Segurança já não é a mesma Departamento de Pesquisa

A nova lei, no entanto, não faz referência à CE — que era subordinada diretamente ao Presidente da República (dirigida pelo Secretário-Geral do CSN e constituída pelo Consultor-Geral da República, pelo representante do EMPA e pelos diretores das SSN) e tinha a incumbência de estudar, discutir e propor decisões ao Presidente, relativamente aos assuntos administrativos de interesse nacional submetidos ao seu exame.

Segurança já não é a mesma Departamento de Pesquisa

A nova lei, no entanto, não faz referência à CE — que era subordinada diretamente ao Presidente da República (dirigida pelo Secretário-Geral do CSN e constituída pelo Consultor-Geral da República, pelo representante do EMPA e pelos diretores das SSN) e tinha a incumbência de estudar, discutir e propor decisões ao Presidente, relativamente aos assuntos administrativos de interesse nacional submetidos ao seu exame.

Segurança já não é a mesma Departamento de Pesquisa

Segurança já não é a mesma Departamento de Pesquisa

MDB carioca convoca líder a definir posição e propõe rompimento com governador

As bancadas federal e estadual do MDB da Guanabara se reuniram ontem na sede regional do Partido, sob a presidência do Deputado Valdir Simões, e aprovaram moção estabelecendo o prazo de 30 dias para que o líder do Governo Negrão de Lima na Assembleia seja convocado para, em reunião conjunta, explicar a posição do Executivo estadual em face do programa partidário.

Foi proposto o rompimento do MDB com o Sr. Negrão de Lima, pelo Sr. Cirio Kurtz, que integra o Grupo Renovador da Assembleia Legislativa, e aprovada moção do Deputado Alberto Rajão pela qual será encaminhado requerimento ao Sr. Negrão de Lima pedindo que se defina politicamente.

PROGRAMA

A reunião estiveram presentes, entre outros, os Srs. Nelson Carneiro, Raul Bruni, José Colagrosso, Marcelo Alencar, Benjamin Fari, Mauro Magalhães, Cirio Kurtz, Fabiano Vilanova Machado e Paulo Carvalho, além de quase toda a bancada federal do MDB.

O Sr. Negrão de Lima foi quase que unanimemente apontado como conveniente com "a política militarista do Governo", e foram aprovadas moções pelas quais o MDB é exortado a ir às ruas lutar pela eleição direta, em todos os estados, pela revogação das leis de contenção salarial, para denunciação dos acordos de oposicionistas com o Governo e com a ARENA, para protesto con-

tra a ampliação da esfera de ação do Conselho de Segurança Nacional, para protesto contra a designação do Coronel Meira Mattos (apontado como pessoa não grata ao Congresso) para presidir comissão que estudará a política governamental em relação a estudantes, e a militarização.

Também foi aprovada moção, a ser encaminhada ao comando nacional do Partido, pedindo a convocação de sua Convenção para ratificar a linha oposicionista do MDB, e para iniciar objetivamente o trabalho de rua visando à reconquista do Poder Civil, "que é o único em condições de governar o País, e não o Poder Militar que se assenhora e se apossa de todos os escalões da administração".

ARENA tem hoje encontro preliminar para estudar agenda da grande reunião

O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, convocou para hoje, no Rio, uma reunião dos presidentes dos diretórios estaduais do partido em todo o País, a fim de examinar a agenda de debates da reunião do Gabinete Nacional da ARENA, prevista para amanhã, às 10 horas, no Palácio Tiradentes.

Segundo disse o Sr. Arnaldo Cerdeira, o partido não aceitará, em hipótese alguma, a renúncia do Senador Daniel Krieger à Presidência. "Se ele renunciar, será imediatamente reconduzido à Presidência, porque conta com a maioria esmagadora do partido", declarou o Sr. Arnaldo Cerdeira.

DESMENTIDO

Desmentiu o Deputado Arnaldo Cerdeira que o Deputado Guilherme Machado, Presidente da ARENA mineira, esteja pensando em se candidatar à substituição do Senador Daniel Krieger na direção nacional do Partido. Lembrou que tem conversado seguidamente com o Sr. Guilherme Machado, o qual partilha do sentimento comum de que o Sr. Daniel Krieger deve permanecer na Presidência, onde se tem conduzido com habilidade.

Ontem, ao entardecer, o Sr. Daniel Krieger debateu com o Sr. Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, aspectos da reunião de amanhã. Antes, de manhã, conferenciou longamente com o Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Pérez, examinando as sugestões que os diretórios estaduais enviaram

com vistas aos estatutos e programa definitivos do Partido governista.

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho reuniu-se ontem, separadamente, com o ex-Governador Lomanto Júnior, o Vice-Governador Jutai Magalhães e o Sr. Aloisio Short, Secretário-Geral da ARENA baiana, a fim de definir critérios de convocação à próxima reunião do Partido, que renovará a Mesa Diretora Regional.

Os encontros tiveram o objetivo de eliminar dificuldades e buscar concordância em torno da eleição do Senador Aloisio de Carvalho Filho para Presidente Regional do Partido. Apesar do sigilo dos encontros, afirma-se que estão acertados os pontos, eliminando-se a dissidência relativamente a candidatura do Senador.

Deputados da ARENA brigam na Assembleia fluminense e um tenta esganar o outro

Niterói (Sucursal) — O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Mendes, tentou ontem esganar seu colega Alberto Torres, durante discussão que tiveram no plenário, quando eram votados os substitutos no projeto sobre a reforma judiciária.

O Sr. Paulo Mendes tentou impedir a aprovação da emenda do Sr. Alberto Torres, instaurando concurso público para escreventes, e seguiu o Sr. Alberto Torres pelo pescoço, quando este o acusou de traição a seu irmão, o ex-Governador Paulo Torres. Os dois parlamentares são da ARENA.

PRESSÃO

O Tribunal de Justiça ameaça paralisar suas atividades, em represália à Assembleia e ao Governo do Estado, se fosse negada gratificação de função para os desembargadores, juizes e promotores públicos, que compareceram em massa no prédio da Biblioteca Pública, onde funciona provisoriamente o Legislativo.

Se a reforma judiciária for

aprovada hoje, serão criados mais dois cargos de desembargadores; dezesseis de cargos de secretários; 11 varas de terceira instância; 17 de segunda, e 35 de primeira; cargo de juizes substitutos e seção de tesouraria e contabilidade do Poder Judiciário, que passará a funcionar como a Assembleia Legislativa, requisitando ao Estado a verba orçamentária para suas despesas.

Bispo vai desfazer equívoco

O Secretário-Geral da Conferência dos Bispos Brasileiros, D. José Gonçalves da Costa, seguiu ontem para Franforte, onde explicará os mal-entendidos gerados em torno da contribuição dos católicos alemães para os flagelados do Nordeste.

D. José Gonçalves explicou que a Conferência dos Bispos nada tem a ver com o caso, "explorado de maneira inverídica por um jornal paulista". Segundo ele, bispos sem experiência em negócios financeiros aplicaram o dinheiro em negócios de participação, visando aumentar o patrimônio das contribuições recebidas, mas foram ludibriados em sua bonafé.

VAI AO PAPA

Revelou D. José que aproveitou a viagem, "que teria de fazer mensalmente à Europa", para se avistar com o Papa, em Roma, e depois seguir para Nova Iorque, onde participará da reunião anual dos bispos latino-americanos.

D. José Gonçalves fez um apelo ao diretor do jornal paulista que publicou a reportagem, desairada para os bispos, para mandar seus repórteres averiguar os fatos com cuidado e restabelecer a verdade.

Cafeteira explica uso de verba

São Luís (Correspondente) — O Prefeito Epitácio Cafeteira esclareceu ontem, em nota oficial, que os NCr\$ 1 650,00, entregues à Câmara Municipal, não se destinam a obras malfeitas, "como se insinuou maliciosamente", mas à distribuição de auxílios assistenciais por eles definidos.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORROIDAS - Doenças sexual crônicas, principalmente, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Rodas de consultas às 18 horas, Sábado e feriado às 19 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 398 — Rio. (IP)

ENCONTRO AMENO



De surpresa, o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, acompanhado pelo Senador Vitorino Freire, visitou ontem, no Itamarati, o Ministro Magalhães Pinto, com quem conversou trinta minutos sobre assuntos que a assessoria do Chanceler definiu como "simples amenidades".

Coluna do Castello

Para Governo só há desenvolvimentismo

BRASÍLIA — (Sucursal) — O Governo mantém-se olímpicamente à distância do debate político, como se lhe interessasse somente administrar e manter em dia seu dispositivo de segurança. Desde que tenha motivos para crer que a situação econômico-financeira foi conduzida com acerto e que as Forças Armadas continuam a lhe cobrir a retaguarda, o resto é um bater de espumas de que se encarregam os políticos ou os "leguleiros em férias".

Sua contra-ofensiva de propaganda restringiu-se assim à defesa da administração financeira e à mobilização de opinião pública para sustentar a crença otimista no desenvolvimento. O Ministro Delfim Neto, que ousara invocar o exemplo do Governo Juscelino Kubitschek, terá sentido, senão diretamente pelo menos na atitude implícita de seus companheiros de equipe governamental, que deveria retificar ou emendar a mão, exatamente para retirar de seu pronunciamento qualquer implicação política.

Seu companheiro de Ministério, o Sr. Hélio Beltrão, no entanto, sem falar em Juscelino, foi na televisão uma réplica do estilo jusceliniano, enfrentando com números e com a obstinada afirmação do êxito por vir as restrições políticas com que se cerca o Governo. Tal como nos idos de 1956. Dificilmente, aliás, alguém conseguirá hoje convocar o País para o progresso, partindo do pressuposto de que a opinião favorável é meio passo andado, sem que reponha nas câmaras de televisão a imagem do Sr. Juscelino Kubitschek. Contra isso não prevalecerá qualquer medida de segurança.

A Oposição parece deixar que amadureçam os dados trazidos a público pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento para a análise crítica dos mesmos. Enquanto isso, prefere contrapor ao otimismo administrativo o pessimismo político, acentuando o que há de escandalosamente anormal no decreto que redefiniu o Conselho de Segurança Nacional. Terá sido por mera coincidência que no mesmo dia em que anunciava êxito na administração financeira, o Governo publicou o decreto que institucionaliza o poder militar, tanto quanto a Constituição de 1967 institucionalizara o poder revolucionário.

O decreto do Marechal Costa e Silva representa uma novidade apenas na medida em que oficializa um estado de coisas já existente. Tudo quanto ali se propõe, preconiza ou decreta já constitui uma rotina do Governo revolucionário e é precisamente tudo isso que vinha dando ao exercício do Governo o cunho militarista que repontava em diversas medidas isoladas.

A própria precedência do Chefe da Casa Militar no sistema de comando governamental já é uma realidade desde o princípio da Presidência Costa e Silva. Os políticos que frequentam o Palácio sabem que a figura principal ali é o General Jaime Portela, e todos os Ministros de Estado já se habituaram a submeter suas decisões, principalmente no que se refere a pessoal, ao prévio referendo da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Lembra-se a propósito que o coronel que se reuniu no Planalto com deputados para discutir diversos itens da reestruturação dos comandos parlamentares é servidor do Conselho, cujo expansionismo informal ameaçava assim atingir a própria esfera do Poder Legislativo.

Com o decreto, o Governo deu força ao sistema vigente e oficializou a distorção da experiência revolucionária, projetando para o futuro o predomínio, que se admitiu inicialmente para uma emergência, do dispositivo militar, que agora invade a administração reunificada na base da aliança dos serviços de segurança com a Escola Superior de Guerra.

Reestruturação no Piauí

A política do Piauí estaria em pleno processo de reestruturação, envolvendo a possível aliança do único deputado do MDB, Sr. Chagas Rodrigues, com o grupo dominante da ARENA, chefiado pelo Senador Petrônio Portela. O Senador José Cândido Ferraz examinaria, em contrapartida, uma aliança com o Senador Sigefredo Pacheco e com o Deputado Sousa Santos, seu adversário pessoal.

O resultado seria a eliminação do MDB e a reorganização da política estadual em torno de duas sublegendas da ARENA.

Carlos Castello Branco

UMA DECISÃO NO ALTO



O Sr. Krieger subiu a Serra com o Sr. Dinarte Mariz para decidir se vai renunciar ou não

Beltrão preencheu o vácuo com fatos, comenta Delfim

Gildávio Ribeiro e Rogério Coelho Neto

Enviados Especiais

Jeremias faz esforço para convencer Krieger

O Governador Jeremias Fontes manteve contato ontem, por telefone, com o Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, pedindo-lhe para desistir da ideia de renunciar à direção do Partido da Revolução.

Às mesmas horas, o Governador fluminense revelava à imprensa acreditada no Palácio Itaboraí, que defenderá junto aos delegados da ARENA fluminense a Convenção Nacional do Partido, a se realizar em março, a recondução do Senador Daniel Krieger.

CAUSAS DA RENÚNCIA

No contato de ontem, o senador gaúcho revelou ao Go-

Estado do Rio lançará Plano Trienal Integrado

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, aceitou convite do Governador Jeremias Fontes para presidir, em Niterói, quando findar a temporada oficial de verão do Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, a solenidade de lançamento do Plano Trienal Integrado do Estado do Rio, que prevê investimentos da ordem de R\$ 1 milhão.

No encontro com o Governador, no Palácio Itaboraí, o Ministro Hélio Beltrão agradeceu ao Estado do Rio as facilidades concedidas para instalação de sua equipe de assessores — uma das poucas que

funciona permanentemente ao lado do Presidente — no Liceu Municipal de Petrópolis.

AUDIÊNCIA

O Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Cintra, solicitou audiência ao Presidente Costa e Silva para tratar de assuntos relacionados com o ensino superior na Cidade, enquanto o Governador Jeremias Fontes cancelava audiência que concederia a deputados estaduais, a fim de não impedir a votação, pela Assembleia Legislativa, em segunda discussão, da Reforma Judiciária.

Palácio Itaboraí sob reforma para banquete

O Palácio Itaboraí, residência oficial do Governo do Estado do Rio, está sendo preparado para o banquete que ainda esta semana será oferecido pelo Governador Jeremias Fontes ao Presidente Costa e Silva. Decoradores foram destacados de Niterói para empenhados na rápida substituição de tapetes e cortinas, enquanto nos jardins, com a grama aparada, florescem, com predominância, as bocas-de-leão. As hortênsias, que tanto agradam ao Presidente, começaram, também, a florescer.

HOMEM COMUM

O Presidente Costa e Silva voltou a realizar, na manhã de ontem, o seu passeio matinal, tendo dispensado a segurança para caminhar com seu neto

Apelo a São Benedito para não chover

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Defesa Civil, Sr. Edgar de Almeida, apareceu ontem meio sorridente no Palácio Itaboraí, para despachar com o Governador Jeremias Fontes, explicando que fez uma promessa a São Benedito conceder uma doação para obras de conservação de sua Igreja, em Pádua — no sentido de evitar, este ano, a repetição dos temporais que ultimamente assolaram o Estado do Rio.

— Parece ironia do destino — disse o Secretário — a nova faceta que estou vivendo, pois venho de uma região — Santo Antônio de Pádua — onde somos forçados, quase sempre, a promover procissões em honra de São Benedito para que chova, e, agora, à frente do cargo que exerce, sou forçado a pedir ao Santo que livre o Estado das chuvas.

Gen. Gaia depõe em sigilo no Rio sobre a corrupção sindical e volta a S. Paulo

O Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia — um dos acusados de ter recebido propinas de entidades sindicais internacionais — depôs ontem em sigilo durante duas horas na Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, viajando a seguir para a Capital paulista.

O depoimento e a vinda ao Rio do General Gaia foram mantidos em sigilo pelas autoridades do Ministério do Trabalho, que se limitaram a informar que "sua viagem foi estritamente de serviço", quando sua presença foi constatada. Após o depoimento, o General Moacir Gaia ainda se entrevistou, a portas fechadas, com o Ministro Jarbas Passarinho.

IDA E VOLTA

O Delegado Regional do Trabalho em São Paulo — cujo depoimento na comissão de inquérito que investiga a infiltração de entidades internacionais no sindicalismo brasileiro havia sido anunciado por várias vezes — chegou ao Rio por volta das 10h30m, rumando diretamente para o Ministério do Trabalho.

Seu primeiro contato foi com o Presidente da Comissão, Sr. Iodólio Martins, que o levou para a sala do 1.º andar do Ministério do Trabalho onde estão sendo tomados os depoimentos. Terminado o seu interrogatório — que começou às 11 horas e terminou às 12h30m — o General Moacir Gaia se dirigiu ao gabinete do Ministro Jarbas Passarinho e com ele conversou até pouco antes das 14 horas, regressando a seguir para São Paulo.

A Comissão de Inquérito ouviu ainda ontem os líderes sindicais paulistas Antônio Pereira Magaldi e Cecílio Domingues Neto, da Federação dos Trabalhadores do Comércio, e Lourival Pontal da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Gasolina, cujas entidades foram citadas como entre as que mantêm relações ilegais com organizações internacionais.

CAMPISTA CONFIRMA

O Secretário para Assuntos de Trabalho e Previdência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Ari Campista, confirmou em seu depoimento, ontem, perante a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho suas denúncias anteriores de que organizações internacionais interferem na vida sindical do País.

O Sr. Ari Campista — que é também juiz classista do Tribunal Superior do Trabalho — não quis entrar em detalhes em relação às declarações que prestou à comissão, alegando que "seria contra a ética".

Advogado de Egisto acha o inquérito muito lento

São Paulo (Sucursal) — O advogado do Sr. Egisto Domenicali, Sr. Osni Silveira, disse ontem que "a demora verificada na conclusão do inquérito sobre corrupção sindical põe em dúvida os bons propósitos, anunciados pelo Ministério do Trabalho, de apurar até o fim as responsabilidades, do a quem doer".

— Esperamos que a denúncia de corrupção na Censura não termine com os denunciantes presos, como neste caso — disse o Sr. Osni Silveira — pois é absurda a prisão preventiva dos homens que divulgam um documento com toda a aparência de ser verdadeiro.

MEDIDA ODIOSA

O Sr. Osni Silveira não vê razão para a prisão dos acusados, "ainda mais que a lei penal extinguiu a preventiva compulsória, limitando a medida odiosa a casos excepcionais, em que não se enquadra o presente".

Egisto remeteu às autoridades um documento, já com a firma reconhecida por Trajano. Trajano recebeu a relação de José Fernandes, que a achou numa gaveta da Federação

A Comissão de Inquérito convocou para depor hoje os Srs. Miguel Huertas, representante no Brasil do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre; Elio Manghene, do Sindicato dos Radiotelegrafistas de São Paulo, e Valdemar Guimarães, do Sindicato dos Petroquímicos de Caxias.

CONTEC SE DEFENDE

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, contestou ontem as afirmações de que entidades internacionais estivessem interferindo na área de sua Confederação, esclarecendo que "nem a Federação Internacional dos Empregados e Técnicos nem qualquer outra organização jamais tentou influir em nossas decisões".

Disse que os seminários para formação de líderes sindicais realizados com a colaboração de órgãos internacionais foram feitos a pedido dos sindicatos de base, limitando-se a CONTEC a exercer uma atuação fiscalizadora através da modificação dos currículos, "incluindo matérias de nosso interesse", e da indicação de professores.

INQUÉRITO PARLAMENTAR

O Deputado Jamil Amiden, do MDB, anunciou ontem que a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar "ingerência estrangeira, a começar por organismos norte-americanos como a CIA", no sindicalismo brasileiro, será instalada na próxima terça-feira.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, Sr. Lourival Coutinho, e a ex-Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sra. Sandra Cavalcanti, serão convocados para depor perante a CPI, segundo informou o Deputado Jamil Amiden.

Quase no fim — O Inspetor Rogério Nunes informou ontem que o inquérito que dirige, sobre corrupção sindical, encontra-se em fase final. Falta o resultado da análise das letras dos presos, que o Instituto Nacional de Criminalística está realizando. Como esse instituto concluiu ser falsa a assinatura do Sr. Nogueira no documento-denúncia, a análise comparativa poderá apontar o responsável pela falsificação, se for um dos três suspeitos.

QUASE NO FIM

O Inspetor Rogério Nunes informou ontem que o inquérito que dirige, sobre corrupção sindical, encontra-se em fase final. Falta o resultado da análise das letras dos presos, que o Instituto Nacional de Criminalística está realizando.

Como esse instituto concluiu ser falsa a assinatura do Sr. Nogueira no documento-denúncia, a análise comparativa poderá apontar o responsável pela falsificação, se for um dos três suspeitos.

Gerador portátil HONDA
- a luz que acompanha você

É uma usina de força em sua mão. Compacto, leve, fornece eletricidade onde você precisar, para as mais variadas aplicações. Consumo mínimo de gasolina para o máximo de horas de trabalho. Um produto da mais avançada técnica industrial japonesa. Manutenção e assistência técnica permanente. Cinco modelos à sua escolha para CA 110/120 volts:

1-80 - 80/100 watts	CC 12 volts - 100 watts
1-1000 - 1000/400 watts	CC 12/24 volts - 200 watts
1-2000 - 2000 watts	CC 12/24 volts - 200 watts
1-3000 - 3000 watts	CC 12/24 volts - 200 watts

Distribuidores autorizados da
HONDA MOTOR CO. LTD. - 5 - 5 Yano Chuo-ky Tokyo Japan
IRMÃOS KAI LTDA. Comércio - Importação e Exportação
BELO HORIZONTE: Av. Alvaros Cabral, 474 - Tel. 2-347 - RIO: Av. Graça Aranha, 19 - Grupo 604 - Tel. 42-2535



A CAIXA ECONÔMICA vai financiar 72 apartamentos novos, em construção na Rua Ibiá n.º 341 — em Madureira, sendo que o primeiro dos dois blocos estará concluído dentro de dois meses. Cada unidade terá seu preço variável entre 15.400 e 19.000 cruzeiros novos, e os apartamentos são de dois quartos, sala e dependências. Na foto o Sr. Célio Borja, da Carteira de Habitação da Caixa, e o Sr. Nuno Lisboa, da Construtora Lindau Insel Ltda., estabelecida à Rua México n.º 74 Grs. 405/6, quando assinavam a escritura.

Bonde do Pão de Açúcar terá aumento

Já neste fim de semana os bondinhos do Pão de Açúcar estarão com os preços de suas passagens majorados para NCr\$ 3,00, no transcurso direto, e para NCr\$ 1,50, nas seções da Praia Vermelha à Urca e daí para o Pão de Açúcar, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

O decreto estabelece que as crianças até três anos não pagarão passagens e as até 12 anos terão um abatimento de 50% nos dias úteis, desde que acompanhadas de seus pais ou responsáveis. O aumento entrará em vigor após a sua publicação no Diário Oficial do Estado, o que pode acontecer hoje ou amanhã.

Testemunhas de Jeová se reúnem hoje

Os Testemunhas de Jeová terão amanhã mais 250 discípulos no Rio, com o batismo de injeção programado para as 9 horas na piscina do Maxwell Esporte Clube, numa cerimônia que será o ponto alto do congresso que iniciam hoje no Maracanãzinho.

O congresso começará às 14 horas com uma palestra sobre o tema *Fazer Discípulos*, principal assunto do temário a ser discutido até domingo. Além das palestras e da cerimônia do batismo, os Testemunhas de Jeová terão apresentações dramáticas inspiradas na Bíblia.

DELEGAÇÕES

Participarão do congresso delegados da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Os candidatos ao batismo são todos adultos e já tiveram um período de instrução doutrinária. Ao sair da piscina, serão ministros de Jeová e começarão a pregar a sua religião.

Salvamento proíbe banho em Botafogo

Mesmo com a interdição da Praia de Botafogo — o Corpo Marítimo de Salvamento colocou uma bandeira vermelha para alertar os banhistas sobre o perigo da poluição da água do mar — os cariocas continuam frequentando a praia em grande número, aproveitando o bom tempo dos últimos dias.

A decisão do Corpo Marítimo de Salvamento em interditar a Praia de Botafogo está em desacordo com a SURSAN, que considera o local em perfeitas condições para o banho de mar, uma vez que, com as obras do Berquillo, do Interceptor oceânico, não há mais despejo de esgotos ou águas pluviais.

TRANQUILIDADE

O Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Soutinho, disse ontem que o cariocas pode tomar banho de mar à vontade, porque o Estado proporciona segurança aos banhistas, através da vigilância de guarda-vidas e das lanchas de patrulha.

Revelou ainda que o Corpo Marítimo de Salvamento dá assistência a 74 quilômetros de praias do Rio de Janeiro, onde tem suas barracas e bandeiras instaladas, num total de 50 postos de salvamento.

Turismo dá diplomas a compositores

Amanhã, às 16 horas, na Secretaria de Turismo, serão entregues os diplomas de participação aos compositores das 46 músicas finalistas da parte nacional do II Festival Internacional da Canção Popular, realizado em outubro.

Lojistas dão posse à nova diretoria

A nova Diretoria do Clube de Diretores Lojistas do Rio tomou posse ontem, em almoço a que compareceu o Governador Negrão de Lima, no Restaurante Mesbla. O Presidente, Sr. Jorge Frank Geyer — reeleito —, criticou em seu discurso "o excesso de carga tributária do Estado".

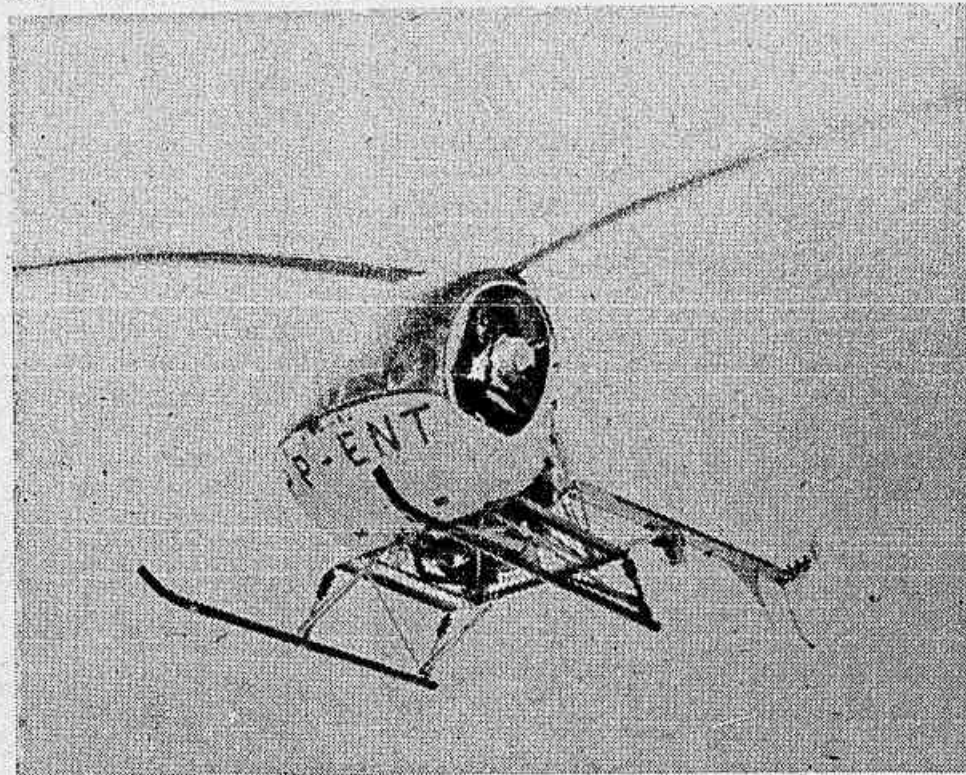
O Governador reconheceu em discurso que "há, realmente, um pesado tributo", mas justificou sua cobrança pelas "contingências das dificuldades financeiras por que passa o Estado".

AUTORIDADES

As outras autoridades presentes eram o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

A nova Diretoria do CDL é integrada pelos Srs. Everaldo Helal, Abraão Larrat, Enio Moritzon, Adriano Machado, Osvaldo Tavares e Valdeir de Avelar Freitas.

DO DEVER AO PRAZER



A obrigação de voar levou o Sr. Paula Soares a gostar de helicóptero

Paula Soares completa 16 horas de voo em helicóptero pensando em tirar o brevê

Mesmo reconhecendo que "dirigir um helicóptero é muito mais difícil que pilotar um avião", o Secretário de Obras do Estado da Guanabara, Sr. Raimundo de Paula Soares, não desistiu da idéia de tirar seu brevê e já completou 16 das 35 horas de voo exigidas pela Aeronáutica Civil.

Considerado ótimo aluno por seu instrutor, Coronel Djair Mendonça, o Secretário de Obras deverá fazer os exames em março e será considerado apto para voar sozinho dentro de pouco tempo. Ontem, o Sr. Paula Soares voou durante uma hora e "salu-se muito bem, apesar do vento meio doido", conforme disse o Coronel Djair.

EXPERIÊNCIA

Com mais de 300 horas de voo de inspeção de obras, o Sr. Paula Soares aprendeu a pilotar aviões em 1964, mas não tirou ainda o brevê "porque o centro de provas é muito distante e nunca encontro tempo de ir até Nova Iguaçu".

Comparando as duas experiências de pilotagem, disse que o avião é muito mais simples: — Com o avião, basta decolar: ele voa sozinho. Já o helicóptero tem duas dinâmicas: a dinâmica de voo, que é idêntica à do avião, e a dinâmica do colchão de ar, um fato de ar projetado no chão que ajuda o helicóptero a flutuar.

O helicóptero da SURSAN, de três lugares, foi equipado para o voo de inspeção: o assento do meio foi retirado e um segundo comando instalado para permitir a intervenção do instrutor no caso de alguma falha. A esquerda, o coletivo comanda o ângulo de ataque das

pás da hélice, fazendo-as subir e descer, além de formar o colchão de sustentação. A direita, o cíclico permite o movimento para frente, para trás, esquerda e direita.

Mesmo estando habilitado a voar, o Sr. Paula Soares não pretende pilotar durante seus vãos de inspeção:

— Ou trabalho ou dirijo, mas não posso fazer as duas coisas ao mesmo tempo — disse. Pilotar o helicóptero só em caso de transporte de pessoal o que representa uma grande economia para a SURSAN, já que o "piloto de helicóptero cobra muito caro".

Após o voo de instrução, que durou uma hora, o Secretário de Obras fez outro voo, de inspeção, desta vez às obras do Clube Federal, Benjamin Batista, Sacopã, Corte do Cantagalo, Ramon Franco, Cardenal Dom Sebastião, Laranjeiras, Túnel Rebouças, Maracanã, Jacaré e viadutos de Lobo Júnior e Lusitano.

Controlados reajustes de construções

As entidades que integram o Sistema Financeiro de Habitação não mais podem financiar obras construídas por administração, de conformidade com a resolução n.º 66 do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação, passando a oferecer apartamentos na planta, com a garantia de preços fixos.

De acordo com as diretrizes traçadas pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, estabeleceu ainda o BNH que toda e qualquer alteração de preço terá de obedecer aos índices oficiais, calculados pela Fundação Getúlio Vargas, pelo Ministério do Planejamento e pelos sindicatos da construção civil.

João Caetano ganha ar refrigerado

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, inaugurou ontem o novo sistema de refrigeração do Teatro João Caetano, que foi reformado na administração anterior sem esta característica. Na ocasião, afirmou que "agora o povo carioca pode ter a certeza de que ganhou uma nova casa de espetáculos, em reais condições de funcionamento".

Disse, também, que desde a sua posse na Secretaria de Educação, em agosto do ano passado, iniciou esforços para vencer as barreiras burocráticas e dotar o Teatro João Caetano de moderno sistema de ar refrigerado.

UM MOMENTO DE TERNURA



O Sr. Mauro Gomes, emocionado, abraçou e beijou D. Aileza Gomes quando ela chegou à Loteria

Mãe de menina de 14 dias ganha 1.º prêmio da última série de 67 de Seus Talões

A Sr. Aileza Ferreira Gomes, mãe de uma criança nascida há 14 dias, moradora na Rua Leopoldina Régio, 721, apartamento 103, ganhou ontem o primeiro prêmio do sorteio da última série de 1967 de Seus Talões Valem Milhões, recebendo NCr\$ 16 mil porque seu marido colocou somente um rótulo do sabonete Eucalol.

Apenas os certificados números 410 811 e 291 855, ambos contemplados com NCr\$ 1 600, serão pagos em dobro, enquanto foram anulados, por insuficiência de notas fiscais, os de números 597 143 e 975 136.

A SORTE GRANDE

Foi a própria Dona Aileza Ferreira Gomes quem comunicou ao marido, o funcionário de um escritório de engenharia Mauro Gomes, que havia ganhado o prêmio, após ter confirmação de um locutor da Rádio Roquete Pinto. Ela é mãe, pela primeira vez, de Simone, nascida há duas semanas. Casou-se em junho de 1966 e vai dar uma entrada para a compra de um apartamento, pois paga NCr\$ 200,00 de aluguel.

O Sr. Mauro Gomes foi o primeiro a chegar à sede da Loteria Estadual, e como não podia receber o cheque (n.º 807 084, contra o Banco do Estado da Guanabara), teve de pedir a Dona Aileza por telefone para vir de táxi. Mas o JORNAL DO BRASIL foi o único a ir até sua casa, trazendo-a para a cidade. O Sr. Mauro abraçou e beijou a mulher, comovido. O talão que deu o prêmio a Dona Aileza tinha o número 254 842. Ela disse que concorre desde o começo, mas nunca havia ganhado nada.

OS OUTROS

O segundo prêmio saiu para a Sr.ª Helena de Aquino Barreto, moradora na Estrada Velha da Pavuna, 862, em Inhaúma, que ganhou NCr\$ 2 200,00. Os cinco prêmios de NCr\$ 1 600,00 saíram, respectivamente, para os talões 410 811 (Sr. José Borges de Medeiros, Rua Cabuçu, 257-A, Lins de Vasconcelos, que dobrou); 291 855 (Sr.ª Nena Martinez, Rua Conde de Pórtio Alegre, 43, Rocha, que também dobrou); 156 518 (Sr. Luis P. F. Ferreira, Rua Princesa Isabel, 412, Leme); 597 743 (Sr. Alvaro do Nascimento Lima, Rua Maria Rodrigues, 112, 3.º, Olaria); e 589 488 (Sr.ª Eutélia Silva Muniz, Rua Mário Calderaro, 10, apartamento 103, Engenho de Dentro).

Os prêmios de NCr\$ 800,00 foram os seguintes: 861 422 (Sr.ª Elvira de Oliveira Santos, Rua do Matoso, 80); 231 991 (Sr. Santiago Lopes Brenha, Rua Barão de Guaratiba, 108, Flamengo); 975 136 (Sr. Frederico Alves, Rua Felisbeto Freire, 213, Ramos); 961 180 (Sr. Nilton Gabriel Torres, Rua Felipe de Oliveira, 17, apartamento 1 001); 918 763 (Sr.ª Saffra Normando Martins, Rua Voluntários da Pátria, 305, apartamento 309); 183 435 (Sr.ª Lúcia Nunes Schulze, Rua Dois de Dezembro, 22, apartamento 209); 911 788 (Sr. Plínio dos Santos, Rua Engenheiro Gama Lobo, 29); 879 905 (Sr.ª Neide da Silva, Rua Flora Lobo, 200, fundos, Penha); 943 038 (Sr.ª Angela Maria O. Chaves, Rua Almirante Gavião, 60); 41 769 (Sr.ª Maria Alice Dória Rossi, Rua Djalma Ulrich, 23, apartamento 402).

Segunda-feira será entregue à imprensa a lista dos outros contemplados. O próximo sorteio será realizado apenas em fins de fevereiro, com várias inovações, que serão anunciadas brevemente em entrevista coletiva pelo Sr. Paris Barbosa.

Estado do Rio modifica critério do seu sorteio

Petrópolis (Rogério Coelho Neto, da Sucursal de Niterói) — O Governador Jeremias Fontes enviou ontem à Assembleia Legislativa a mensagem que reestrutura os gen. Valério os talões de caixa ou as notas fiscais, sem seus regiões e de dois em dois meses será sorteadas uma cidade em cada uma delas e nestas uma casa comercial. O último sorteio será feito na casa comercial, onde, todas as pessoas que adquiriram mercadorias concorrem, independentemente do volume de compras — atualmente são necessários NCr\$ 40,00 de talões — a um Volkswagen. Valério os talões de caixa ou as notas fiscais, sem que o comprador tenha qualquer trabalho. Não há mais prêmio em dinheiro.

SONEGACÃO

O Secretário de Finanças, Sr. Mário Tinoco Faria, acredita que essa reestruturação melhorará a arrecadação no Estado em mais de 10% — "um percentual excelente" —, pois o ICM, de cobrança direta, praticamente tornou sem efeito a fiscalização de consumidor sobre os sonegadores através dos talões, o que era feito de forma satisfatória quando vigorava o Imposto de Venda e Consignações.

Será feita, ainda, após cada sorteio, uma fiscalização da casa comercial sorteada, que servirá de modelo para o trabalho nas outras. O aumento na arrecadação, segundo o Secretário, será notado logo no primeiro mês de vigência do novo sistema.

A Assembleia Legislativa encerra amanhã o período de sessões extraordinárias, mas há possibilidade da convocação de novas sessões para o exame da mensagem.

Governo lembra que todas as empresas têm de submeter os aumento de preços à CONEP

O Secretário-Executivo do Grupo de Análise de Custos do Gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. José Pécora, informou ontem que, com base na Portaria Interministerial GB 1/68, assinada dia 5, "todas as empresas deverão submeter à CONEP eventuais solicitações de alterações nos preços".

Acrescentou o Sr. José Pécora que "não há mais a facilidade de operar reajustes pela simples aplicação dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro". A portaria foi bem recebida pelo empresariado, que considerou a nova sistemática de acompanhamento de preços mais racional do que as normas vigentes até 31 de dezembro.

A PORTARIA

Assinada pelos Ministros da Fazenda, Planejamento, Agricultura e Indústria e do Comércio, a Portaria GB 1/68 estabelece que os pedidos das empresas de reajuste de preços deverão ser encaminhados à Comissão Nacional de Estimulação e Estabilização de Preços (CONEP) por intermédio das respectivas entidades de classe.

"Decorrido o prazo previsto para exame e avaliação dos pedidos, sem que a CONEP se tenha pronunciado a respeito, a empresa solicitante poderá colocar em prática, automaticamente, a nova tabela de preços" — diz a portaria.

Os pedidos de reajuste de preços deverão estar instruídos com os seguintes elementos básicos:

I — Tabela de preços de fábrica e do público atual e data de sua entrada em vigor;

Renovado o arrendamento do frigorífico T. Maia

O Governo federal renovará nos próximos dias com o Frigorífico T. Maia, de Aracaju, em São Paulo, o contrato de arrendamento que vem mantendo há dois anos, pelo qual pagará NCr\$ 60 mil mensais ou mais NCr\$ 20 mil em relação ao acordo terminado em dezembro de 1967.

Técnicos da SUNAB admitem serem as novas condições bastante positivas em relação ao último acordo, "pois o órgão não terá a sobretaxa de NCr\$ 5,00 por cabeça de boi abatida como excedente à cota mensal de oito mil reses fixada pelo antigo contrato". Esclareceram que, no ano passado, houve um abate médio mensal de 15 mil bois, 7 mil além do previsto.

BOI AUMENTA

Com a desvalorização do cruzeiro, de NCr\$ 2,70 para NCr\$ 3,20, o setor da pecuária de corte em várias regiões do País aumentou o preço do boi, em face da perspectiva de incremento das exportações. Um boi, com peso ideal para abate, sofreu uma majoração de NCr\$ 2,00, passando a arbores de NCr\$ 16,50/17,00 para NCr\$ 17,50/18,50 nos últimos cinco dias.

O aumento das cotações está dificultando inclusive a aquisição pela SUNAB de bois para abate em São Paulo e mesmo os estudos visando a estocagem de carne bovina para a próxima entressafra. Setores da SUNAB estão vendo com pessimismo as flutuações do mercado, "pois o órgão pretendia tomar todas as providências visando a adquirir o boi por preço baixo — NCr\$ 16,00/17,00 a arroba — nos próximos dois meses, conseguindo com a medida carne mais barata para a população".

Segundo os entendidos, a elevação do preço do boi para abate deve ser atribuída também à majoração dos combustíveis, de vez que os frigoríficos preferem transportá-lo em carretas, por serem muito pequenas as quebras de peso, o que não ocorre quando se utiliza o transporte ferroviário.

CARNE CONGELADA

Os frigoríficos diminuiram as entregas de carne fresca ou

quente aos açougues nos últimos cinco dias, o que vem proporcionando à SUNAB maior êxito na comercialização da carne congelada, estocada no ano passado. O órgão oferece o quarto dianteiro bovino a NCr\$ 1,00 e o traseiro a NCr\$ 1,60. Os açougues da Cidade pagavam ontem pela carne fresca aos frigoríficos NCr\$ 1,10 o dianteiro e NCr\$ 1,95 o traseiro.

Um dos diretores do Frigorífico Minas Gerais (FRIMISA), firma que instalará na Guanabara açougues para venda de carne desossada, chegará hoje ao Rio, procedente de Belo Horizonte, a fim de prosseguir os entendimentos nesse sentido.

O tendal que está sendo instalado no bairro de Gamboa, será indispensável à armazenagem da carne vinda de Minas. A idéia do FRIMISA é a de instalar um maior número de açougues na Zona Sul da Cidade, "já habituada a consumir carne resfriada e mesmo congelada, o que não ocorre na Zona Norte, onde a população prefere ainda a carne quente", segundo os técnicos da empresa.

O Departamento de Trigo da SUNAB vai receber e julgar hoje as propostas dos fornecedores internacionais interessados em vender ao Brasil o cereal. A SUNAB afirma tratar-se de sua primeira compra neste ano, devendo o produto garantir o abastecimento nos próximos meses. A primeira compra será de 100 mil toneladas.

Sobre a portaria da SUNAB disciplinando a venda das bebidas, vários setores da indústria e do comércio estão interessados na revisão do documento, "porque já se faz sentir a retração adotada pelos comerciantes". Representantes da indústria de águas minerais estiveram ontem na SUNAB a fim de expor aos seus dirigentes "o problema que poderá advir, caso persista ou evolua a queda nas aquisições". Setores do Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara continuam aguardando as providências solicitadas ao Ministério da Fazenda na última semana, através de memorial.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos, em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

VOCÊ É O CONVIDADO das entidades do Governo Mexicano para

20 DIAS DE FÉRIAS MARAVILHOSAS:
*ACAPULCO *MÉXICO*

Você só paga a passagem em 20 vezes - sem entrada (VIAGEM OPCIONAL À MIAMI)

Informações:
PAULINA KAZ
PROMOCÕES E TURISMO
Rua México, 21 - Sala 1001
Tel.: 22-1650

APSA
AGÊNCIAS PENASAS
Av. Rio Branco, 153-Loja-Tel.: 22-9215
Rio de Janeiro - GB

Um amigo de Paris enviou-me há poucos dias uma folha de jornal com os trechos mais importantes dos dois últimos discursos proferidos na Academia Francesa: um, de Maurice Druon, como sucessor de Georges Duhamel; outro, de Pasteur Valéry-Radot, recebendo o novo confrade, em nome da instituição.

Eu tinha acabado de ler um livro compacto, de quase 600 páginas, sobre o realismo fantástico, e ainda me sentia um tanto perturbado com as maravilhas da ciência moderna, os novos mundos, as ameaças da idade atômica, o mistério da construção das pirâmides, o progresso da parapsicologia, a seriedade da alquimia medieval, as chuvas de estrelas...

Nessas ocasiões, a leitura de um discurso acadêmico; se não vem propriamente a propósito, tem pelo menos a vantagem de nos tirar da realidade fantástica para nos lançar na realidade convencional.

Eu não tenho pelos discursos acadêmicos a ojeriza dos irmãos Goncourt, que sumariamente os condenaram, num dos reparos causticos de seu *Journal* — o que não impediu que por determinação de um júri acabassem dando nome a uma Academia.

De vez em quando corpo os olhos curiosos e experientes por essas orações solenes, puçadas a chapéu de plumas, peito dourado e espada à cinta, e a verdade é que não me entendo com elas.

Como deixar de admirar, na sua fluidez verbal e na sua ironia transparente, o discurso de um Montherland, zombando a seu modo da figura e da obra de André Siegfried?

A leitura do discurso de Jean Cocteau, como sucessor de Jérôme Tharaud, restituiu-me, por mais de uma hora, o Cocteau da juventude, estuante de malícia e de graça, a falar mais de si mesmo que de seu antecessor.

O verdadeiro escritor guarda sempre a coerência de sua obra, mesmo debaixo do mais solene fardão acadêmico. Daí ser peça natural da obra de Maurice Druon o discurso com que o grande poeta se empossou na Academia. Carlos Drummond de Andrade, se concordasse por uma noite em vestir a farda de seus eleitores na Casa de Machado de Assis, dar-nos-ia, sem dúvida alguma, uma oração acadêmica de grandza machadiana, sem deixar de ser Drummond. Guimarães Rosa não levou para a tribuna acadêmica o estilo de *Tutamé*, no louvor a João Neves da Fontoura?

Louvando-me nos trechos seletos que o jornal de Paris publicou, direi aqui que o discurso de Maurice Druon sobre Georges Duhamel é mais um esboço que um retrato definitivo, na linha dos perfis literários.

É certo que Duhamel, muito moço, e antes de ser eleito acadêmico, teve o seu retrato de corpo inteiro, no livro que Cesar Santelli lhe consagrou em 1925, numa edição de *Mercur* de France. Mas a idade, sem modificar os caminhos do escritor, aprimorou-lhe as qualidades, alargou as dimensões de sua obra, fê-lo mais destro em seu ofício.

Se o romancista envelheceu depressa, não obstante os prêmios literários e as contínuas recitações de seus romances mais famosos, nas coleções de livro-de-bolsa, o ensaísta tem ainda alguma coisa a nos dizer.

Seu ensaio sobre Paul Claudel, por exemplo, é ainda válido agora, como visão de conjunto da primeira fase do poeta. E assim também o seu estudo sobre Charles Vildrac. Vale a pena ler, na sua extensa obra, estes livros esquecidos, a que não parece ter ajudado Maurice Druon: *Remarques sur les Mémoires Imaginaires*, *Défense des Lettres*, *Les Confessions sans Péchés*. E por que não lembrar também seu discurso na Academia, como sucessor de René Benay?

A Academia Brasileira incluiu Duhamel no seu quadro de sócios correspondentes, embora, ao que suponho, ele nunca houvesse escrito uma página de interesse e compreensão sobre o nosso País e as nossas letras.

Cartas dos leitores

Jesus Cristo

"Rogo-lhe acolher o reparo de inúmeros católicos à publicação do Caderno B de 23 de dezembro último, sob o título *O Estudo Psiquiátrico de Jesus*. Compreende-se que os inimigos e os indiferentes ao Cristianismo façam publicidade destruidora da figura de Jesus, como Emilio Grossi, no livro *Jesus Nunca Existiu*. Mas foi chocante o JB, no dia da comemoração do nascimento de Jesus, publicar versão pejorativa da personalidade inconfindível do Cristo.

Arnoldo de Freitas — Rio, GB"

Jardinagem

"Peço retificar pequenas interpretações errôneas sobre os conceitos que emiti para o JB do último dia 7, a propósito de jardinagem, minha profissão. Primeiro, não sou estrangeiro. Sou carioca de Botafogo e vivi e trabalhei na Inglaterra só no ano de 1946. Não falei de parques ingleses nem que eles sejam cuidados pelos Duques de Windsor. Disse que os jardins do Castelo de Windsor, que eu já vi, não são os jardins de jardins. Finalmente, a respeito de tonalidade de cores, falei em yuccas, phylodendrons e plumbagos, e não como salu. Quanto às outras espécies, aceito a grafia brasileira usada pelos redatores.

Carlos Perry — Rio, GB"

A Resposta dos Moços

Entre suas tristes preocupações de sempre — Polícia, Trânsito, favelas, feiras — a Guanabara está vivendo estes dias uma preocupação diferente. Trava-se uma batalha de outro tipo, uma luta nobre e séria, e essa luta é apaixonadamente acompanhada por toda uma grande faixa da população, formada de jovens, de pais e de irmãos, de professores e de amigos. É que os jovens candidatos à universidade aceitaram — num verdadeiro espírito de verdadeira luta — o desafio matreiro do Ministério da Educação.

Podem parecer estranhos os termos dessa afirmação. A verdade, porém, é que, pela inércia e pelo desinteresse, o Ministério da Educação no Brasil é o inimigo número um dos estudantes. Essa história de ser o estudante o Brasil de amanhã, ou de a ele pertencer o Brasil que deseja se afirmar entre as potências do mundo, isto não passa dos pilótis do Ministério. Eles se sentem, lá dentro, numa Bastilha sitiada por jovens seqüiosos de educação, de vagas nas escolas, de uma oportunidade de estudo. Sem esses jovens bem mais mansa e agradável seria a vida no MEC. Essa irritação com os estudantes recrudescer ao tempo dos vestibulares. O Ministério se cansa de avisar que não há vagas para todo o mundo. Por que não de insistir os estudantes em querer estudar? Então, a braços com o famoso problema dos excedentes — isto é, dos excedentes genuínos, que são aprovados mas para os quais não há vagas —, o MEC teve uma idéia luminosa. A de tornar os vestibulares tão duros e exigentes que poucos passariam. Só passariam os estudantes em número igual ou próximo ao número de vagas.

E a resposta que os candidatos estão dando ao desafio ministerial é esplêndida. Não saíram à rua com cartazes de protesto, ou queimando em efígie figuras que bem merecem gasolina e fôforo. Ao contrário. Meteram a cara no livro, como dizem eles, e se prepararam como jovens atletas em véspera de maratona. E os resultados aí estão, diante desta Cidade carente de boas notícias. O índice de aprovação está sendo espetacular. As

provas, medievais, duras, preparadas para trancar a universidade aos candidatos, estão sendo brilhantemente decifradas. A esperança de que havia questões "que nem os professores são capazes de matar", os alunos estão resolvendo. Para as Faculdades de Medicina da Universidade Federal e para a Escola de Medicina e Cirurgia, os primeiros exames resultaram num índice de aprovação, para Biologia e Física, de, respectivamente, 90,1 por cento e 82,4 por cento. No vestibular único para Engenharia a percentagem de aprovados foi de 95 por cento. Com poucas exceções, o nível de aprovados ultrapassa sempre o de reprovados e a conversa com os alunos revela a satisfação de quem se preparou bem, como no vestibular de Direito, em que o temido Latim foi considerado fácil.

Tudo indica, assim, que as tropas do MEC, as esfinges por ele montadas para desafiar os candidatos ao estudo, estão sendo derrubadas. Que vai fazer, para encontrar as vagas? Queimar as provas, segundo a receita boga do ex-Ministro Suplicy? Espalhar os alunos pelos mais variados rincões do País, esquecendo que a Educação tem também um sentido ecológico, ligado ao meio em que é absorvida? Ou vai apelar para que se ponha a tropa na rua?

É melancólico pensar, também, que, mesmo aqueles que obterão sua vaga, encontrarão, depois do esforço inicial, universidades desaparelhadas, professores sobrecarregados, salas apinhadas. E é sobretudo melancólico pensar que não há planos mirabolantes de Governo que possam funcionar se o Brasil não aprestar seus moços à construção do Brasil. Eles, os moços, estão demonstrando o valor que têm, ao responder de forma tão tranqüila e correta ao desafio do Governo.

Qual será a resposta do Governo? Que pode a geração dos homens maduros do Brasil dizer a essa mocidade? A de que estudem como puderem e emigrem depois para países mais sérios? No momento, esta parece ser a única resposta que tem para os moços o Ministério da Educação.

Realismo Socialista

O grande paradoxo do socialismo é que em meio século de experiência ele já reclama completa revisão. Concebido para representar uma espécie de superação do capitalismo tornou-se obsoleto diante do salto dos países que se regem pela economia de mercado, e lhe resta apenas a esperança de vir a ser um sucedâneo dos subdesenvolvidos, sem vocação para acumular primeiro riquezas e dividi-las mais tarde equitativamente pela população.

A ortodoxia marxista não chegou a completar cinquenta anos no Poder. Uma segunda geração é empurrada para o comando dos países da órbita soviética e, com a velha guarda que se aposenta, sem ser passada pelas armas, como acontecia até bem pouco tempo, arquivam-se também métodos brutais de persuasão, enquanto conceitos pragmáticos passam a ser aplicados na economia dita socialista.

Há uma evolução dos países dominados pelos regimes socialistas, no sentido de utilizarem cada vez mais os métodos que levaram o capitalismo ao seu apogeu, o desenvolvimento tecnológico que o rejuvenesceu. Em contraposição, no mesmo espaço de tempo, diante dos olhos dos mesmos milhões de espectadores, o projeto de uma economia e uma sociedade socialistas mostrou-se precocemente obsoleto.

No encontro de contas entre os dois regimes de produção e organização social, o capitalismo tem um saldo apreciável. Progrediu mais do que o socialismo, compelido já em sua segunda geração a adotar atitudes tipicamente capitalistas. A própria União Soviética, matriz de todas as demais experiências socialistas, curva-se à realidade da economia de mercado.

Batalha Campal

Mais do que nunca, o trânsito carioca dá a impressão de uma cruenta batalha campal em que se batem pedestres e motoristas, sob a contemplação esforçada mas ineficiente das chamadas autoridades responsáveis.

Não é preciso entender de trânsito para ver; o Rio de Janeiro está vivendo dias caóticos, em matéria de trânsito, e se as medidas do departamento competente não resolvem, suas explicações não servem sequer de consolo para os que, todos os dias, perdem nas ruas cariocas amigos e familiares, agora que andar nesta cidade outrora amável corresponde a uma aventura cheia de riscos e peripécias.

Está à vista de todos: anteontem era um menino, imprensado nas ferragens de um ônibus; ontem, uma jovem banhista tombava na Avenida Atlântica; hoje, quem sabe lá onde, meninas, homens e mulheres estarão morrendo, neste exato momento, graças à irresponsabilidade com que se dirige no Rio — e também à temeridade dos que atravessam descuidadamente as ruas.

Cabe aos pedestres, com efeito, a sua parcela de culpa; não têm educação, desafiam levianamente a sorte. Mas há também pedestres que morrem nas calçadas. Não se pune com o devido rigor

lidade da economia de mercado e já leva em conta o consumidor em termos inequivocamente capitalistas. O consumidor russo deixou de ser um número abstrato, submetido a toda espécie de sacrifício, para aparecer na cena econômica com a consideração que o capitalismo lhe assegura.

O lucro deixou de ser a maldição, a capacidade competitiva não é mais o pecado, nem a rentabilidade empresarial degrada os administradores socialistas. A lei da oferta e da procura, escorçada embora da legislação socialista, é reconhecida como muito mais forte e atuante do que artifícios de raciocínio levados ao extremo do fanatismo.

O dogmatismo dos que viveram o romantismo da conspiração e se tornaram os donos do regime é substituído pelo espírito pragmático das novas gerações, que ascendem às responsabilidades de continuar uma experiência que já podia ter cedido às necessidades de mercado, no plano econômico, e aos reclamos de liberdade, no plano político.

E é para lá que deverá evoluir todo e qualquer regime com pretensão a construir uma sociedade socialista, pois da mesma forma que as empresas estatais não estão desobrigadas — lá e cá — de produzir em regime de competição e assegurar lucro, os seres humanos são consumidores da produção e participantes da vida política. Nesta o sentimento de liberdade representa tanto quanto a lei da oferta e da procura no mercado econômico. As tendências que se confirmam nos países ditos socialistas não podem e não devem passar despercebidas, pois encerram lições valiosas, como a derrocada do dogmatismo e a vitória do pragmatismo.

os assassinos do trânsito. Há uma impunidade generalizada, agravada pela lentidão da Justiça, com seus trâmites, seus processos. Mas o que é certo é que se mata e morre, nesta cidade, e alguém deve responder por isto. Não adianta vir o Departamento de Trânsito dizer aos jornais que vai fazer, que não fez ainda por culpa da legislação, que os motoristas têm excesso de trabalho e ganham pouco, e tudo mais que se diz. O que importa é agir, agir logo, de qualquer maneira, fazer qualquer coisa, dar o ar da sua presença, diminuir o risco potencial que espanta o carioca em cada esquina.

É preciso que o Sr. Negrão de Lima saiba de uma vez por todas que, se está satisfeito com o seu Diretor de Trânsito — que por sua vez está satisfeito consigo próprio —, a cidade não está. A cidade não pode estar satisfeita, porque falta pouco para armar um velório em cada esquina. É imperioso agir com o maior rigor para que o povo carioca sinta que está em segurança, protegido pelo seu Governo, e que os que dirigem automóveis saiam às ruas certos de que vão responder, na forma da lei, pelos crimes que praticarem. Trânsito igual ao do Rio, hoje, só no Vietname.

Lei dos partidos condiciona realização de Convenções

Brasília (Sucursal) — A reunião de amanhã do Gabinete Executivo da ARENA está a exigir dos dirigentes do Partido oficial muita cautela para se evitarem conflitos com a legislação eleitoral, já que ela se destina, entre outras coisas, a convocar uma Convenção Nacional.

Alegam estudiosos da matéria que até hoje os parlamentares não se preocuparam em rever ou alterar a Lei Orgânica dos Partidos e, por isto mesmo, uma Convenção Nacional se constituirá do diretório nacional, dos delegados dos Estados e dos representantes do Partido no Congresso Nacional, sendo que o número dos delegados estaduais será o dobro do de deputados federais do Partido na respectiva circunscrição, eleitos pelo Diretório Regional. Isto significa que a próxima Convenção do Partido governista teria que reunir mais de 800 delegados.

Não se pode invocar o que dispõem os estatutos da ARENA, segundo a qual integrariam a Convenção apenas três representantes de cada uma comissão diretora nacional, porque desde que a organização se transformou em Partido político, o que passou a vigorar foi a Lei Orgânica dos Partidos, contra a qual os estatutos não podem colidir.

Como a Lei Orgânica estabelece que qualquer modificação no programa dos Partidos terá de ser aprovada em Convenção Nacional pelo voto da maioria absoluta, proibindo o voto por procuração,

os novos estatutos e o programa da ARENA exigirão mais de 400 votos favoráveis.

Nestas condições, o prognóstico mais razoável é o de que a Convenção Nacional não poderia ser convocada para março próximo, conforme tem sido anunciado, dado que a mobilização de um colégio de delegados tão numeroso exigiria providências que dificilmente poderiam ser completadas em 50 ou 60 dias.

Substituições

Outra observação de elementos familiarizados com as atividades da ARENA e a legislação eleitoral é a de que é necessária muita habilidade dos homens que estão à testa do Partido no que se relaciona com eventuais substituições no Gabinete Executivo, quando estiver reunida a Convenção Nacional. Os atuais diretórios tiveram seu mandato novamente prorrogado por lei até 1969. E, se ocorrerem vagas, elas terão que ser preenchidas pela Convenção, embora por indicação dos membros do Diretório Nacional. É o que resulta do entendimento da Lei Orgânica dos Partidos combinado com o que dispõem o Art. 16 do Ato Complementar n.º 4 e outros dispositivos do Ato n.º 29. E esta eleição terá que ser feita por votação secreta.

Estas observações nos foram feitas por elementos da direção da própria ARENA, segundo os quais a confusão começaria antes mesmo de ser abordado o problema das

sublegendas que, mencionados e permitidos por diversos Atos Complementares, foram finalmente admitidos em definitivo para todas as eleições diretas pelo Ato Complementar n.º 37, desde que requeridas por um terço dos membros da respectiva comissão diretora (hoje diretório) competente para fazê-lo.

Os que não desejam a sublegenda terão de se opor frontalmente aos atos, inclusive contestando a sua validade depois da vigência da Constituição, e os que quiserem modificar os termos em que essas sublegendas são admitidas (a requerimento de um terço dos diretórios, o que significa no máximo uma sublegenda) arriscar-se-ão a tudo perder, porque se a Oposição não as quer, há muita gente na ARENA que também não as deseja, a começar pela bancada mineira.

Renúncia de Krieger

Todos estes problemas — sem falar no voto vinculado — terão a partir de amanhã de ser encorados pelo Partido oficial já no terreno das decisões. E suas implicações com a legislação eleitoral, além dos aspectos políticos que os envolvem, levam os dirigentes da ARENA a considerar desaconselhável que, em sua assembléia máxima, o Partido se dê ao luxo de discutir a possibilidade de abrir mão da presença do Senador Krieger na Presidência.

Este seria apenas um problema a mais na Convenção.

Bilhetes do Velho Mundo — XI

Tristão de Athayde

Ontem, dia 9, fomos a Versalhes. De trem, da Gare des Invalides, como em 1950. Mas lá visitamos mais demoradamente não só o castelo propriamente dito, como o admirável parque Quantal, tudo aquilo evocando Setenta anos de um reinado — o de Luís XIV — em que a França dominou o mundo e não soube aproveitar esse domínio senão para nos legar o mais suntuoso dos palácios, o mais belo dos parques e o pior dos exemplos: uma pequena elite de 14 mil (sic) pessoas, que ali viviam, separadas do mundo e, no entanto, julgando que o dominavam! Com isso, gerando todos os germes do fanatismo e da violência desse mundo que eles, os 14 mil, desdenhavam e consideravam como sendo apenas matéria do passado (como a Grécia e Roma), matéria de conquista e guerra (como a Alemanha, a Inglaterra ou a Península Ibérica) e o resto... O resto era a América, a África, a Ásia e, perto deles, o Povo, "bestificado" (como o nosso, no dia 15 de novembro de 89...) e que um dia, em 89 também, mas um século antes, 1789, subiu enfurecido aquelas escadas de mármore e só não trucidou logo toda a família real (o que faria quatro anos depois) porque o General La Fayette se interpostos. Esse mesmo La Fayette que iria depois lutar pela independência dos Estados Unidos e ajudar a nascer um novo povo, o mesmo aliás que hoje, esquecido das lições do passado, está se enterando na lama do Vietname, pensando que consegue, pelo ferro e pelo fogo, pelo napalm (os lança-chamas que vimos em ação na tal fita) ou pelos superbombardieiros, poder conter, pela força, o que não souberam conduzir pelo bom senso, pela razão, pelo amor!

Versalhes é uma lição contínua de fracasso do orgulho, do luxo, da displicência das minorias.

Voltamos a ver aquela capela real que vimos em 1950 e ali comentamos que o Rei ou os Reis, os últimos Luíses, assistiam de cima e de longe do altar à cerimônia que se passava lá em baixo, como se o Cristo se transubstanciasse apenas para dar espetáculo à elite e ao Rei (Sol ou não...). Tivemos ontem um guia improvisado e apaixonado por Versalhes, pois há 48 anos faz aquele *métier* e diz que Versalhes é "sua vida". Logo, insuspeito. Contou-nos uma que eu não sabia mas que reforça o meu horror àquele tipo de "cristianismo" para... Luíses ou cortesãos verem... Disse que, durante a missa, os nobres da corte, lá em baixo, assistiam à cerimônia, de costas para o altar e de frente para a tribuna real... Sem comentário!

Dia 12: Ontem fomos assistir à parada do 11 de novembro, 49.º aniversário de um dos raros dias felizes do nosso século. A parada foi bem fraquinha e apenas, como nota pessoal, me evocou a que eu, aos seis anos, ali mesmo nos Champs Élysées, assisti, para receber o Xá da Pérsia, hoje de novo no cartaz, pela sua suntuosidade inimaginável coroação, numa magnificência de mil e uma noites, que confirma o que vivo dizendo: os acontecimentos não se sucedem, acumulam-se, — e uma coroação com esta, que se fazia séculos antes de Cristo, no próprio Irã, coincide com a Revolução Chinesa de um comunismo militarista, de tipo nazista ou estalinista, enquanto em Roma ou Paris um resto de cultura ou uma permanência substancial da Fé nos permite assistir a um espetáculo maravilhoso,

como a *Tentation de Saint-Antoine*, de Flaubert, posta em cena e representada pelo Barrault ou assistir, como hoje, em Saint-Germain-des-Prés, a uma missa da juventude, crianças e adolescentes, com um sermão admirável sobre a coexistência do trigo e do joio... Não há lugar, no mundo da realidade, nem para o pessimismo nem para o otimismo, como atitudes que se excluem e sim para o e não o ou — como sabem, uma das minhas micro-manias...

Anteontem fomos ver a Exposição de Arte Russa, desde os Cintas (ou *Scythas*, como se ensinava nos meus tempos de colégio, como uma tribo desses bárbaros do Oriente que se perdem no crepúsculo da História), que tiveram uma arte surpreendentemente bela, quase de tipo helênico, em certas miniaturas, até a arte soviética moderna, de uma banalidade e de um estilo *pompier* inteirais. Os franceses assim chamam, como você sabe, o academismo pictórico do século XIX, que o Salvador Dali, num dos gestos do seu mais recente exibicionismo, aliás coincidente com uma autêntica genialidade no uso do pincel, está tentando reabilitar, numa exposição do seu enorme quadro da *Pesca do Atum*, em que explica aos visitantes ignorar como eu, através de um aparelho individual que nos fornece à entrada, sua reabilitação dos mais "enterrados" *pompier* do século XIX, como Meissonier ou Detaille, mais uma prova da reversibilidade de todas as modas e de todos os estilos, já que Ingres também, que andava enterrado, está em plena reabilitação, numa enorme exposição no Petit Palais. — Ah, Paris, sempre Paris!

Papa recebe dirigente da Iugoslávia e promete lutar para obter a paz no mundo

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem ao Primeiro-Ministro iugoslavo Mika Spiljak que apesar dos "problemas surgidos e da falta de compreensão" continuará lutando para lembrar aos governantes "a grave obrigação moral de procurar, através de negociações abertas e sinceras, uma solução honrosa para a guerra".

O Chefe do Conselho de Governo, primeiro dirigente iugoslavo a visitar o Papa desde a constituição do Estado socialista, respondeu que seu país tinha grande admiração por sua obra em favor da paz e por "suas nobres tentativas para evitar a guerra, que significaria uma catástrofe para toda a humanidade".

MISSÃO

Durante a audiência que durou 45 minutos, Paulo VI explicou ao Spiljak que "a missão que nos foi confiada pela Providência, nos leva, por motivos superiores de humanidade e de caridade, a nos dedicarmos à promoção da paz e do progresso dos povos e também a aliviar os sofrimentos de acordo com as maneiras que nos são permitidas".

O Papa discutiu com Spiljak os principais problemas internacionais, afirmando que acompanhava "com vivo interesse" as iniciativas desenvolvidas pelo Governo da Iugoslávia em favor da paz mundial, sobretudo o apoio que vem sendo prestado pelo Presidente Tito a esta causa.

No discurso, o Papa fez menção à nomeação do Cardeal Franjo Šeper para a Congregação para a Doutrina e a Fé, dizendo que o considerava um dos mais ilustres filhos da Iugoslávia. Dom Šeper foi indicado para o cargo na segunda-feira, um dia antes da chegada do Primeiro-Ministro a Roma.

Sobre o restabelecimento de relações entre o Vaticano e o Governo de Belgrado, declarou que constitui "a esperança de um desenvolvimento ulterior que desejamos e do qual poderíamos obter resultados cada vez mais positivos, para a satisfação das partes interessadas".

A audiência especial concedida pelo Papa realizou-se na parte da manhã. O Primeiro-Ministro foi recebido no Palácio de São Damasco pelo Cardeal Marsali e pelo Padre Jesuita Stephan Schmidt, de origem iugoslava, que o acompanharam até a biblioteca particular de Paulo VI, precedidos pelos sedari e pela Guarda Suíça.

Dirigentes da Cúria Romana são quatorze

Publicamos abaixo a lista dos Cardeais chefes dos departamentos da Cúria Romana, incluindo as alterações feitas por Paulo VI, esta semana: o Secretário de Estado: Amleto Cicognani, 64 anos, italiano; o Secretário do Conselho para os Assuntos Públicos da Igreja: Agostino Casaroli, 52, italiano; o Prefeito de Assuntos Econômicos: Angelo Dell'Acqua, 64, italiano; o Prefeito da Congregação para a Doutrina e a Fé: Franjo Šeper, 62 iugoslavo (nomeado segunda-feira); o Prefeito da Congregação para Bispos: Carlo Confalonieri, 74, italiano; o Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais: Gustavo Testa, 81, italiano; o Prefeito da Congregação de

Sacramentos: Benedetto Aloisi-Masella, 88, italiano; o Prefeito da Congregação para o Clero: Jean Villot, 62, francês; o Prefeito da Congregação dos Religiosos: Ildebrando Antonutti, 69, italiano; o Prefeito da Congregação para a Propagação da Fé: Peter Agagianian, 72, armênio; o Prefeito para a Congregação dos Ritos: Benno Gut, 70, suíço (nomeado terça-feira); o Prefeito da Congregação do Cerimonial: Eugène Tisserant, 83, francês; o Prefeito da Congregação para Educação Cristã (anteriormente de Seminários): Giuseppe Pizzardo, 90; o Prefeito da Congregação para a Basílica de São Pedro: Paolo Marella, 72, italiano.

Reforma da Cúria vai atingir mais cardeais

Cidade do Vaticano e Paris (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI deverá nomear os Cardeais Gabriel Garrone (França) para substituir Dom Giuseppe Pizzardo (Itália) na Congregação para a Educação Cristã, e Francesco Carpino (Itália) para substituir Dom Aloisi-Masella (Itália) na Congregação de Sacramentos, admitiram fontes do Vaticano, embora estes Cardeais ainda não tenham se demitido.

Enquanto isto, na Capital francesa anunciava-se o agravaamento do estado de saúde do Cardeal Villot, Arcebispo de Paris e Prefeito da Congregação para o Clero. Os bispos-

auxiliares revelaram que os últimos exames médicos acusam a presença de células cancerosas em seu organismo.

As fontes do Vaticano revelaram que as demissões estão sendo esperadas para os próximos dias. Tanto o Cardeal Masella, com 88 anos, como o Cardeal Pizzardo, com 90, já ultrapassaram consideravelmente o limite de idade aconselhado pelo Papa para a permanência em postos de direção.

Paulo VI já havia nomeado anteriormente os Cardeais Carpino e Garrone para as duas Congregações, a fim de prepará-los para assumir num futuro próximo os cargos de Prefeito.

O braço direito do Papa

Departamento de Pesquisa

Considerada por muitos como o "Inteligência Service" do Papa, por alguns, como a General Motors da Igreja, a Cúria Romana, uma espécie de super-ministério eclesiástico, compreende uma série de organismos que auxiliam o Papa na administração da Igreja.

Ainda recentemente, um canonista romano levantava-se contra aqueles que a classificavam como "ultrapassada", defendendo "a necessidade absoluta da Cúria, como instrumento orgânico para ajudar eficazmente o Papa no exercício de sua suprema autoridade sobre toda a Igreja".

Instituída em suas grandes linhas pela Constituição Aeterni Dei de Xisto V e 23 de janeiro de 1588, ela se divide em três grandes grupos: 1. as Congregações romanas (Congregação dos Religiosos, dos Seminários, dos Ritos, da Igreja Oriental, da Disciplina Eclesiástica etc.); 2. a Cúria própria, que é a Rota destinada às questões jurídicas da Igreja; e 3. a Chancaria que compreende, além de secretarias administrativas, a Secretaria do Estado do Vaticano.

Muitas críticas se levantaram contra a chamada "burocracia institucional da Igreja" antes da reforma promulgada por Paulo VI. Monsenhor Ivan Illich, Diretor do Centro Inter-cultural de Documentação, vê nessa reforma o começo do fim do esquema burocrático.

Illich em seu artigo A Igreja em Questão, publicado no boletim do Centro, observa que "a Igreja Romana é a maior burocracia não-governamental do mundo; emprega 1,8 milhão de funcionários em tempo integral — padres, irmãos, irmãs e leigos". Esses servidores trabalham numa estrutura corporativa que foi avaliada, por uma firma de consultoria dos Estados Unidos, entre as organizações do mundo mais eficientemente dirigidas.

— A Igreja, como instituição — observa ainda Illich — funciona no mesmo nível que a General Motors e a Chase Manhattan.

grantes, nômades, etc. Foram constituídas assim diferentes comissões permanentes, como para a Arte Sacra (em 1924), para as Comunicações Sociais (em 1948) e para a América Latina (em 1958).

No conteúdo da reforma de Paulo VI os observadores salientam o desejo de colocar a Cúria a serviço da missão que a Igreja entende ser a sua no mundo de hoje. A preeminência dada à Secretaria do Papa sobre o Conselho para os Assuntos Públicos é interpretada como expressão do desejo de primazia dos assuntos religiosos sobre os assuntos políticos.

Dentro dessa atualização, os novos nomes dados a alguns organismos da Cúria pretendem significar nova orientação: o Santo Ofício é agora a Congregação para a Doutrina da Fé e a Congregação da Propagação da Fé, Congregação da Evangelização dos Povos, etc.

Alguns organismos considerados caducos foram suprimidos: a Data, o Secretariado dos Breves para os Príncipes e o das Cartas Latinas. Outros, como a Congregação do Cerimonial, e as funções de Mordomo e de Mestre de Cerimônias, foram absorvidos pela nova Prefectura do Palácio Apostólico.

As exigências de um tempo de comunicação de massa determinaram a criação de novos organismos: o Serviço de Estatística destinado à informação da Cúria; o Conselho dos Meios de Comunicação Social, diretamente subordinado à Secretaria do Papa, destinada às informações ao público; o Conselho dos Leigos; uma Comissão de Justiça e Paz, atendendo às necessidades de um mundo envolto em guerra e fome, além de três secretariats destinados ao diálogo com os não cristãos.

Segundo os observadores eclesiásticos, as condições em que a Cúria se desenvolveu progressivamente na história, transformaram-na numa organização fechada sobre si mesma e ciente de sua soberania.

As reformas promulgadas por Paulo VI pretendem romper esse enclausuramento. Assim, admite-se que haverá maior abertura da Cúria graças à participação de novos nomes no governo da Igreja.

ONDE O HOMEM DESCERÁ



Esta é a cratera Tycho, na Lua, fotografada pelo Surveyor-VII

Surveyor-VII envia as duas mil fotos da Lua

Pasadena, Califórnia (UPI-APP-JB) — Surveyor-VII, última sonda espacial norte-americana antes do envio de dois cosmonautas à Lua, já enviou duas mil fotografias da superfície lunar, consideradas de ótima qualidade pelos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia, em Pasadena.

A partir da décima fotografia, os técnicos se deram conta de que o Surveyor-VII tinha uma de suas patas pousadas sobre uma pedra de 30 centímetros de diâmetro, que poderia ter destruído o laboratório eletrônico da nave. As últimas horas de ontem, o Surveyor já havia recebido ordens para pôr em funcionamento sua pequena máquina, abrindo um sulco de até 45 centímetros na superfície da Lua.

AMOSTRA

O sétimo Surveyor, com o auxílio dessa máquina, recolherá amostras do solo lunar que serão analisadas no laboratório acomodado a bordo da própria nave e que deverão ajudar a determinar a origem geológica da Lua.

Os técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena informaram ontem que os cosmonautas americanos a serem enviados à Lua em fins de 1969, jamais pousarão na região onde se encontra o Surveyor-VII, tendo em vista a infinidade de acidentes geográficos que as fotografias enviadas pela sonda eletrônica denunciaram.

A missão do Surveyor-VII é principalmente de recolher amostras da superfície lunar no ponto de impacto, próximo à cratera Tycho, que pode ser vista a olho nu, em noite de Lua cheia, tem uma profundidade de quatro mil metros e é cercada de montanhas de até 3.600 metros de altitude.

A cratera Tycho originou-se da queda de um meteorito, há alguns milhares de anos. Apesar de o Surveyor-VII estar a 35 quilômetros da cratera, sua máquina deverá recolher amostras de fragmentos de meteorito que se espalharam no impacto com a Lua.

Sobre a constituição do solo lunar, os técnicos já haviam descoberto, com o Surveyor-V e VI, uma extensa formação basáltica ao longo do equador lunar. Da região onde pousou o Surveyor-VII nada se sabe ainda.

CHEGADA

O Surveyor-VII cobriu os 400 mil quilômetros que separam a Terra da Lua a uma velocidade de 9.760 quilômetros por hora. A 1.600 quilômetros do ponto de impacto, o Laboratório de Retro-Propulsão passou a comandar a descida do engenho espacial. Mas nos quatro metros finais os retro-foguetes foram cortados e o Surveyor-VII pousou seus 286 quilos em queda livre.

Mistura antiga resolve propulsão dos foguetes

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A mistura de combustível sólido com o líquido, em foguetes, foi considerada impraticável, alguns anos atrás, como elemento de propulsão espacial, mas agora, tal combinação está sendo cogitada.

Os foguetes que queimam propelentes sólidos são mais baratos e mais simples do que aqueles de combustível líquido, mas a combustão não pode ser, facilmente, interrompida e reiniciada, ou acelerada para produzir quantidades variáveis de potência.

Os foguetes de combustível líquido podem, e geralmente, produzir mais empuxo por libra de combustível. Mas são mais complexos e mais caros.

Um foguete que capitaliza as vantagens dos dois tipos de combustíveis é chamado de híbrido. Tal combinação tem sido objeto de pesquisa, há muitos anos, mas, até agora, continua, de um modo geral, como uma curiosidade de laboratório.

Entretanto, a Força Aérea realizou, com sucesso, um voo de experiência, com um foguete híbrido, em 12 de dezembro passado, e isto talvez assinala o início de uma nova geração de foguetes.

O novo sistema de propulsão, denominado "o primeiro motor de foguete híbrido da Nação, projetado como um modelo preliminar de uso operacional", impulsionou um foguete da marinha, por cinco minutos, por cima do Golfo do México, em seu primeiro voo de experiência.

O foguete foi lançado a uma altitude de 49 mil pés (16.300m, aproximadamente) por um caça F4-Phantom, no campo de treinamento aéreo da Base Aérea de Eglin, Flórida. Ele disparou num voo horizontal, alcançando velocidade aproximada de duas vezes a velocidade do som.

As autoridades da Força Aérea declararam que o foguete não apresentou qualquer falha.

O teste foi o primeiro de cinco que serão realizados pela Força Aérea para de-

monstrar a possibilidade prática de construir-se foguetes supersônicos de alto, denominado sandpiper, com o objetivo de ajudar nos testes de armas e no treinamento de tripulações aéreas.

O motor, construído pelo Centro Tecnológico Unido (UTC), em Sunnyvale, Califórnia, usa um material plástico como combustível e uma combinação de óxidos nítricos, como o líquido que provoca a combustão do propelente. Nenhum dos dois combustíveis queimará sozinho.

O híbrido da UTC desenvolve uma potência de 60 a 300 libras de empuxo, mediante a utilização de um controle simples, que regula o fluxo do oxidante líquido na câmara de combustão do combustível sólido.

"A utilização de um motor de foguete híbrido representa um passo significativo em direção a veículos supersônicos, lançados do ar", afirmou o Major James M. Gafney, oficial encarregado do projeto.

O híbrido, com uma estrutura construída pela Beech Aircraft Co, foi desenhado para manter voo direto e horizontal, em alturas até 80 mil pés (27 mil metros, aproximadamente), com velocidades de até 3 vezes a velocidade do som. Os restantes testes de voo, nos próximos meses, incluirão voos nesta altitude e velocidade.

O diretor do projeto, John W. Combs, afirmou que o novo sistema de foguete híbrido é "extremamente econômico" de operar, em decorrência do baixo custo de seus propelentes. Ele afirmou também que o sistema é "simples em desenho e inerentemente seguro".

UTC declarou que o teste do mês passado marcou o motor híbrido como "um candidato para desempenhar muitos dos papéis anteriormente destinados a foguetes de combustível líquido ou sólido", desde as armas militares táticas até os gigantes veículos espaciais.

França e URSS querem fazer um lançamento espacial até dezembro

Moscou, Estocolmo, Paris (UPI-APP-JB) — França e União Soviética farão um lançamento conjunto do satélite francês Réseau, até o final deste ano, a partir de uma das bases secretas de lançamento soviéticas.

O satélite francês Mirabelle, a ser lançado em 1970 ou 1971, será rastreado por uma das duas bases de lançamento soviéticas e servirá de alimentador energético para um acelerador de partículas situado em Moscou. As informações foram dadas pela Comissão dos dois países que se reúne agora em Moscou, estabelecendo convênios técnico-científicos.

Previsão

Konstantin P. Feoktistov, astronauta soviético e um dos três tripulantes da nave que fez 16 órbitas em volta da Terra, em outubro de 1964, anunciou ontem que a União Soviética poderá lançar, em futuro próximo, uma nave com dez homens a planetas como Marte e Vênus.

O astronauta disse também que os foguetes soviéticos do futuro serão impulsionados por motores nucleares. Feoktistov sugeriu ainda que pequenos motores elétricos a reação, que emitam partículas para gerar pressão, seriam muito práticos para deixar a órbita da Terra ou entrar na órbita de outro planeta.

A União Soviética instalará observatórios astronômicos na Lua dentro de sete ou oito anos, segundo declarou, em Estocolmo, o cientista soviético, Professor V. A. Krat, chefe do Observatório de Leningrado.

O Professor Krat chegou a Estocolmo em companhia de outro cientista soviético, para pronunciar conferências na Academia Sueca de Ciências e em várias outras cidades da Suécia.

Franceses reafirmam liderança na Europa

Celina Luz

Paris — A Comissão Nacional de Estudos Espaciais da França afirma que embora o Professor holandês Van de Hulst tenha assumido a presidência da Federação Europeia de Pesquisa Espacial, a França permanece na liderança dos programas espaciais do Continente.

A base de lançamentos da Guiana será concluída em 1969 e, além das instalações francesas, haverá rampas para foguetes de vinte toneladas. A ANAE também está planejando construir rampas para foguetes Delta e a Grã-Bretanha para foguetes Black Arrow, o que tornará a base da Guiana a mais importante do mundo depois da de Cabo Kennedy e maior do que a soviética de Baikonur.

Planos

Parece certo que a Grã-Bretanha transferirá suas instalações espaciais da Austrália para a Guiana até 1970, pois apesar do sucesso no lançamento de seu primeiro foguete, o Governo de Londres está preocupado com o futuro de seu programa espacial.

Os primeiros foguetes da Europa subirão na Austrália este ano e no próximo ano já levarão na ogiva satélites experimentais italianos. Mas o quarto foguete será lançado da base da Guiana.

Novos satélites

A França iniciou a construção do satélite Sinfonia para telecomunicações, segundo um projeto franco-alemão, que fará concorrência aos satélites semelhantes dos Estados Unidos.

Segundo as fontes da Comissão, estão progredindo os trabalhos com os projetos de futuros satélites franceses: um que será lançado a bordo de um foguete norte-americano, um outro com objetivos meteorológicos e o satélite Rousseau que subirá na ogiva de um foguete da URSS talvez em 1970.

A União Soviética assinou um acordo com oito países do Leste Europeu para lançar seus satélites: o primeiro será o tcheco, Moscou está divulgando agora na Europa um filme chamado *Dez Anos de Era Espacial* com detalhes até agora mantidos secretos a respeito dos Vostok.

O cosmonauta Pavel Beliaev declarou que a primeira alunissagem russa será realizada em 1970, mas os técnicos espaciais franceses acreditam que a URSS tentará até março, enviar uma nave tripulada à Lua, para circundar o satélite.

Apolo, a última etapa para conquista da Lua

Terminado o projeto Surveyor, que fotografou e pesquisou de mil maneiras o solo lunar, e já sendo coisa do passado o projeto Gemini, que forneceu aos norte-americanos todas as informações sobre as manobras de uma nave tripulada no espaço, todo o esforço dos Estados Unidos no campo espacial concentra-se agora no projeto Apolo, o que deverá colocar o homem na Lua no meio de 1969.

Imaginado em 1958 pelo cientista Werner von Braun como o caminho que daria a vitória aos norte-americanos na corrida espacial, o projeto Apolo já se afastou há muito tempo das fases iniciais, embora tenha sido atrasado em alguns meses por ocasião da tragédia de janeiro de 1967, que matou os astronautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee.

Para 1968, estão previstos três voos:

1. Lançamento do LEM (veículo de exploração lunar), espécie de helicóptero movido a foguetes que desembarcará dois astronautas na Lua e os trará de volta à nave Apolo, onde o terceiro astronauta estará esperando para o regresso à Terra. O LEM parece uma aranha; tem dois motores principais e mais de 20 secundários, cérebro eletrônico e outros instrumentos necessários à sua missão. É a única parte do projeto Apolo que ainda não foi testada no espaço.

2. Dois voos orbitais com 3 tripulantes, na nave Apolo que matou Grisson, White e Chaffee. A nave será lançada ao espaço na ogiva de um foguete Saturno IB, de dois estágios.

3. Lançamento do superfoguetes Saturno V, não tripulado, que será o foguete da viagem à Lua. Caso esse voo tenha êxito, antes do fim do ano um segundo Saturno V será lançado completo com a nave Apolo, três tripulantes e o LEM. Será o teste final do sistema, antes da viagem à Lua, que poderá ocorrer em meados de 1969.

Alunissar é a questão que os EUA resolveram

Pasadena — Fazer descer a nave Surveyor-VII ao lado escarpado da cratera Tycho, na Lua, constitui algo parecido com a tentativa de fazer um helicóptero robô, controlado pelo rádio, da Ásia, descer à beira de um precipício frente às cataratas do Niagara, em Nova Iorque.

O engenho automatizado, que transporta uma câmara de televisão, uma escavadeira e um analisador de solos, foi lançado de Cabo Kennedy, no último domingo, para uma viagem de 65 horas de duração, num percurso de 390.800 quilômetros em direção à Lua.

Correção

A trajetória inicial houvera colocado a nave Surveyor-VII à distância de aproximadamente 1.300 quilômetros ao norte do local previamente determinado.

Uma retificação de voo transmitida pelo rádio no domingo à tarde, orientou o Surveyor-VII na realização de uma ligeira curva em direção ao local de descida selecionado. Um porta-voz do Laboratório de Jatopropulsão informou que o engenho, pesando toneladas e meia, respondeu muito bem à manobra de correção do curso, transmitida pelo rádio, retificando sua posição no espaço e disparando um foguete para alterar ligeiramente a direção.

Precisão

A precisão exigida desta feita para uma descida em boas condições é três vezes maior do que no caso dos engenhos Surveyor lançados anteriormente.

O local escolhido, um espaço relativamente plano entre enormes pedras lançadas pela cratera Tycho, durante uma infinidade de anos, é três vezes menor que qualquer outro selecionado antes.

Mais ainda, trata-se de uma região semelhante à das Montanhas Rochosas, da parte Ocidental dos EUA.

As naves Surveyor anteriores desceram ao longo da faixa central da Lua, uma região plana como as grandes planícies norte-americanas.

Tycho, que pode ser vista da Terra, está situada a oeste do pólo sul da Lua.

Perspectiva

O Laboratório de Jatopropulsão informou que o Surveyor-VII tem 40 por cento de probabilidades de sobreviver à descida em zona tão acidentada. As montanhas próximas, que formam o contorno do cratera Tycho, elevam-se a mais de 4.000 metros de altura.

Foi escolhido esse local devido a sua possível utilidade científica de fornecer novos conhecimentos acerca de uma zona lunar inexplorada.

Rap Brown esconde-se em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-APP-JB)

— Rap Brown, líder do Poder Negro dos EUA, refugiou-se ontem na delegação cubana junto às Nações Unidas, localizada na Rua 67, em Manhattan, depois de agredir os policiais novaiorquinos encarregados da segurança do prédio. Ignoram-se os motivos que levaram Brown a esconder-se.

As autoridades norte-americanas informaram que Brown, um dos mais violentos líderes do Poder Negro, está sendo processado por incitar a população à desordem. No ano passado, Rap Brown comandou a violência racial na Cidade de Cambridge.

"Corra baby, corra"

O autor do slogan "Run, baby, run", que era o líder do Poder Negro até pedir asilo à Embaixada cubana, foi definido da melhor maneira por Stokely Carmichael, pouco antes de sua partida para a Europa: "Em meu lugar fica Rap Brown. E vocês não sentir saudades de mim. Rap, esse sim, é um homem mau".

De suas ideias, pode-se ter uma amostra através da entrevista que ele concedeu à jornalista italiana Oriana Fallaci.

"É claro que sou racista", diz ele. "Como Johnson, como Kennedy, como Washington e como todos os negros, pois todos os negros são racistas. Não se pode ficar neutro nos Estados Unidos: é preciso ficar de um lado ou do outro, sem misturar as cores e as ideias. Brancos com brancos, pretos com pretos. A integração não é possível, não nos interessa e não a desejamos. Também não queremos um pedaço dos Estados Unidos só para nós, porque nesse caso eles viriam nos bombardear com seus aviões. A única razão pela qual até agora não fomos bombardeados é que vivemos nas cidades deles. O que desejamos é ser mestres de nosso próprio destino, ou seja, comandar quando representarmos a maioria, possuir a América como eles a possuem, como homens livres econômica e politicamente. E nunca nos casarmos com eles, em nenhum sentido da palavra. O ódio tem um papel a desempenhar. Estou cheio de ódio, e todos os negros estão comigo".

Hubert Gerold Brown — Rap —, 23 anos, sucedeu a Carmichael como líder do Poder Negro, quando este partiu para a sua viagem clandestina. Radical, participante e político, deixou de lado o problema da integração racial para pregar o nacionalismo negro e até mesmo a separação.

Rap é implacável nas críticas ao Presidente Johnson e aos líderes negros que são contra a violência. Na mesma entrevista, afirmou: "Os vietcongs não são meus inimigos. Não foram os vietcongs que fizeram explodir a igreja de Birmingham, onde morreram quatro meninos negros. E nenhum vietcongo jamais me chamou de negro sujo. Se o Exército me der um fuzil para matar o inimigo, começarei matando o Presidente Johnson". Em outra entrevista recente, Rap declarou: "Existe uma conspiração para mandar negros para fora do país, mas se Washington fizer isso, nós não iremos sem antes queimar a Nação. Foi Lyndon Johnson quem começou tudo isso. Se ele quer lutar no Vietnã, vá com sua família. Quemaremos Washington se eles não voltarem atrás".

Rap dirige o Comitê dos Estudantes não Violentos. Fundada em 1960, essa associação era, a princípio, contra a violência. Hoje, pensa de maneira diferente, e sua filosofia é: "Todos os meios são válidos para que o negro possa pôr fim às injustiças que vêm sofrendo". O Comitê surgiu no sul dos Estados Unidos, reunindo jovens cuja média de idade é 23 anos, todos com o ideal de encontrar "uma sociedade baseada no espírito de comunidade e humanismo, na qual todos os homens possam fazer as escolhas por igual".

Em 1960, o Comitê começou a lutar contra a discriminação nos lugares públicos, e seus líderes decidiram formar uma força básica, que foi dissolvida pelo terror racial. De 1961 a 1965 o trabalho do Comitê foi destinado ao registro de eleitores negros. Hoje, os homens de Rap Brown dedicam-se à politização, a fim de que sejam eleitos candidatos negros, e à "guerra". "Os acontecimentos de Detroit dizem eles — foram em sua essência uma guerra. Os negros decidiram sair da escravidão a qualquer preço. Logo, isso é a guerra".

Eshkol pede aos israelitas dos EUA que emigrem para povoar as terras de Israel

Nova Iorque (AFP-UIP-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, em visita oficial aos Estados Unidos, exortou ontem os jovens judeus norte-americanos a emigrarem para Israel a fim de desenvolver o país de seus antepassados e reforçar sua segurança, populando-o "de uma fronteira à outra".

No Cairo, o jornal *Al-Ahram*, que costuma refletir o ponto-de-vista do Presidente Nasser, responsabilizou os israelenses pelo combate de segunda-feira através do Rio Jordão e disse que esse fato e a decisão norte-americana de suspender a ajuda à Jordânia "devem ser considerados de um só ponto-de-vista".

"Nossa conclusão é a de que há uma espécie de divisão de trabalho entre Washington e Telaviv", disse o jornal. — Os norte-americanos empregam a pressão política e econômica contra os países árabes, deixando a Israel como base militar, a tarefa da vigilância.

Jordânia perde verba dada pelos EUA em 67

Riad, Amã, Cairo (AFP-UIP-JB) — O Rei Hussein da Jordânia chegou ontem à tarde à Capital da Arábia Saudita, em visita oficial de dois dias, menos de 24 horas depois de ter sido revelada em Amã a suspensão da ajuda financeira de 24 milhões de dólares concedida no ano passado pelos Estados Unidos à Jordânia.

No Texas, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, anunciou que o Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, aceitou o convite oficial que lhe foi transmitido ontem, pessoalmente, pelo Vice-Presidente norte-americano, Hubert Humphrey, para visitar o Presidente Johnson em Washington, em meados de maio.

AJUDA FINANCEIRA

O porta-voz da Embaixada norte-americana em Amã declarou que a assistência financeira dos Estados Unidos é agora menos necessária ao orçamento da Jordânia, uma vez que os países árabes produtores de petróleo prestam ao país uma ajuda substancial.

A Jordânia continua a receber, no entanto, ajuda norte-americana a título de assistência técnica que se elevou a 1.532.000 dólares desde junho último, acrescentou o informante.

Assuã é o símbolo da infiltração soviética

Michael Dennigan
Especial para o JB

Cairo (UPI-JB) — A grande represa de Assuã, 16 vezes maior do que a Grande Pirâmide, é um símbolo mágico da nova presença soviética no Oriente Médio.

Os 324 milhões de dólares fornecidos pela URSS para a obra, cujo custo total está orçado em um bilhão de dólares, constituem sua principal contribuição de importância à economia egípcia e em termos de lucro político e econômico diário rendimentos por muitos anos.

Para ressaltar essa participação, a União Soviética enviou o seu Primeiro Vice-Premier, Mazurov, que em presença de cerca de 600 técnicos soviéticos que ainda trabalham na obra ligou o quarto dos 12 geradores fornecidos e inaugurou a usina de força. Os restantes geradores, em número de oito, deverão estar instalados em dois anos.

A muralha da represa, elevando-se 120 metros acima do leito do rio Nilo, foi terminada em 1967 e por trás dela avolumam-se as águas do Lago Nasser que, quando atingir a área prevista de quatro mil quilômetros quadrados será o segundo maior lago artificial do mundo.

A energia já chega ao Cairo e ao Delta do Nilo, por uma rede de 1.220 quilômetros. Depois de pronta, a obra fornecerá à RAU dez bilhões de kWh por ano de eletricidade barata para a indústria e água para irrigar terrenos cultivados e recuperar os desertos.

Funcionários egípcios acham que a represa pagará o próprio custo em dois anos e duplicará a renda nacional, permitindo tornar aproveitável 1,3 milhão de acres do deserto. No Sudão as autoridades esperam aumentar em 300 por cento a renda nacional com a utilização das águas da represa para irrigação de áreas desérticas.

A represa, que durante anos fora o grande sonho dos egípcios, encontrou um sério obstáculo quando sua construção estava a ponto de ser iniciada e o Ocidente, em face da primeira aquisição de armas na Europa Oriental pelos egípcios, retirou a ajuda prometida.

A União Soviética aproveitou a oportunidade e pela primeira vez obteve um degrau firme para se apoiar no Oriente Médio. Os soviéticos comprometeram-se a fazer frente a todos os gastos em divisas estrangeiras necessários à obra. Os egípcios pagarão o empréstimo durante 12 anos, a juros de dois e meio por cento, com o compromisso de ser esse dinheiro utilizado pelos soviéticos para adquirir produtos egípcios, especialmente algodão.

A grande represa é apenas a quarta do seu tipo, no mundo, mas no país de 31 milhões de habitantes, apertados no vale do Delta do Nilo que constituem apenas cinco por cento da sua área, adquire imensa importância. É a maior obra do Egito desde a pirâmide de Quéops, construída há cinco mil anos, e os egípcios esperam que venha a rivalizar com as pirâmides, como atrativo turístico.

Quer venham ou não os turistas, a represa mudou totalmente a região e deverá fazer o mesmo com o país; nos próximos anos, afirmam os técnicos.

Arábia do Sul quer intervir no Iêmen

Cairo (UPI-APP-JB) — O Ministro da Defesa da Arábia do Sul, Ali Salem El Bayed, afirmou ao jornal *Al-Ahram* que o seu país poderá intervir na luta do Iêmen, unindo forças com regime republicano, que defende atualmente a Capital, Saná, dos ataques das forças monarquistas.

El Bayed, que se encontra no Cairo desde o princípio da semana, declarou ao órgão oficial egípcio que "qualquer golpe dado ao regime republicano será considerado um golpe contra nós. Meu país pode ver-se obrigado a tomar parte na luta que se desenvolve ali, caso seja necessário".

AMPLIAÇÃO — O Ministro da Defesa sulmenita declarou contar com a generalização do conflito do Iêmen, apesar do fato de que a República Árabe Unida dele participou intensamente, chegando a ter um corpo expedicionário de quase 50 mil homens lutando contra os monarquistas e retirou integralmente suas tropas, até o fim do ano passado, em obediência ao acordo firmado com a Arábia Saudita na Conferência de Cartum.

"Estamos certos — afirmou no entanto Bayed — de que nossos irmãos árabes, particularmente da República Ara-

bia Unida, se porão ao nosso lado e nos darão ajuda."

Em Londres, despachos diplomáticos dizem ontem que estão sendo ativamente estudados planos para a criação de um pacto de defesa entre os países do Golfo Pérsico, incluindo a RAU, Arábia Saudita, Irã e os demais estados da região, em vista das perspectivas de rápida retirada britânica dessas áreas.

O Irã, um dos mais interessados na questão, teria manifestado sua disposição, em princípio, ao Ministro de Estado britânico para Assuntos Exteriores, Roberts, que realiza gestões na região.

Os entendimentos mantidos por Roberts referem-se aos planos do Governo Wilson de acelerar a retirada militar britânica "a leste de Suez", mas há especulações cada vez mais insistentes de que a medida poderá afetar também a presença britânica no Golfo Pérsico.

A saída da Grã-Bretanha deixaria no entanto, um perigoso vácuo político que segundo os peritos deverá ser preenchido de alguma forma, antes que seja possível o afastamento das suas forças. Fontes diplomáticas não ocultam, no entanto, a dificuldade de obter um acordo militar entre as nações da região por causa dos contínuos conflitos de interesse existentes.

Venezuelano vai testemunhar contra intelectuais russos

Moscou (UPI-APP-JB) — O estudante venezuelano Nicolas Brooks Sokolov, preso na semana passada sob a acusação de espionagem e atividades anti-soviéticas, servirá de testemunha contra os quatro réus do processo Guinzburg, anunciado se ontem de fonte fidedigna.

O promotor que atua no processo, Guennadi Terekhov, pediu que Brooks prestasse declarações no julgamento dos quatro intelectuais soviéticos acusados de atividades anti-soviéticas. Isso no entender de alguns observadores demonstra que o Tribunal de Moscou deseja ampliar a culpabilidade dos acusados.

Nicolas Brooks Sokolov, de 20 anos, venezuelano de origem russa e nascido na República Federal da Alemanha, foi preso em fins de dezembro, em Moscou. Segundo informações oficiais, publicadas pela Tass, ele foi detido quando transportava material de impressão e várias centenas de clichês.

Segundo o *Izvestia*, órgão do Governo soviético, Nicolas havia se engajado na Aliança Nacional de Solidaristas Russos — mais conhecida por NTS — uma organização de exilados russos que tem sede na República Federal da Alemanha.

De acordo com o depoimento de Brooks, dois agentes da NTS, Victor e Genia, respectivamente, entregaram ao estudante passagens e passaporte para uma estada em Moscou bem como o cinto preparado para transportar dinheiro.

Alguns observadores ocidentais em Moscou dizem que o aspecto literário do caso Guinzburg e de seus co-réus já foi completamente esquecido. Eles são de opinião de que, de processo por

para imprimir folhetos em que se pedida a derrubada do regime soviético, Nicolas levava, também, segundo afirmou a polícia, grande quantidade de dinheiro soviético oculto num cinto especialmente preparado.

Subversão, o caso Guinzburg transformou-se, em dois dias apenas, num caso de espionagem cumulado por um processo por tráfico de divisas.

Na tarde de ontem, um espão estrangeiro — que, segundo o *Izvestia*, confessou ser membro da NTS — servirá de testemunha contra os quatro cidadãos soviéticos acusados de manter ligações com aquela organização de exilados russos.

Observadores dizem que, muito mais do que a atividade literária considerada subversiva dos quatro jovens soviéticos, o que está em julgamento é a segurança do Estado, ou seja, sua defesa contra as atividades da NTS.

Diante das acusações, os quatro intelectuais soviéticos agiram de maneira diferente. Alexis Dobrovolsky e Vera Lackova admitiram, ao que parece, que pertenciam à NTS e reconheceram sua culpa. Yuri Galanskov, embora confessasse pertencer à NTS, negou que isso fosse motivo de culpabi-

lição. Alexandre Guinzburg negou ter sido agente da NTS e afirmou que não desempenhou qualquer atividade anti-soviética.

O depoimento do estudante venezuelano é esperado com grande interesse. Na realidade, segundo alguns jornalistas ocidentais, tudo não passa de uma tentativa de acusação pública para forçar do exterior a defesa dos acusados rebeldes, Galanskov e Guinzburg.

De acordo com informações recolhidas anteriormente e ontem na sala de julgamento, Galanskov e Guinzburg utilizam uma linguagem na qual as noções de culpabilidade não têm o mesmo sentido. "Sou um democrata, um proletário. Sou partidário da ditadura do proletariado", — declarou, ontem, Yuri Galanskov, segundo afirmou sua esposa. "Um patriota deve estar disposto a morrer por sua pátria, mas não deve mentir", declarou, ao que parece, Guinzburg.

Um problema para os soviéticos

A gráfica em que é impresso todo o material da NTS ainda está localizada no subúrbio de Sossenheim, em Frankfurt, embora seja dirigida por uma editora legalmente independente, a Posseg. Muitos de seus centros de operações ainda estão na Alemanha. Mas a sede e o Presidente, Dr. Vladimir Poremsky, estão em Paris.

Ninguém pode dizer com certeza de onde a NTS recebe seus fluidos oficiais. Supõe-se — e o fato é bastante apregoiado pelos soviéticos — que a NTS é

financiada pela Central Intelligence Agency (CIA), e, em certas épocas, pelas organizações de espionagem do Ocidente.

A NTS contesta orgulhosamente a acusação favorita dos soviéticos, de que aquela organização é uma frente de luta da CIA. Um de seus dirigentes disse à UPI: "Nossos amigos e inimigos podem ser os mesmos, mas não há dependência da CIA. É preciso ter em conta que a NTS existe há muito mais tempo do que a CIA".

Respondendo ao comunicado da Aliança Nacional Popular "cujo lema é violência contra a violência", o Ministério declarou que qualquer atentado contra pessoas ou liberdade de expressão será divulgado e punido com o máximo rigor.

Colômbia sob crise política

Bogotá (UPI — JB) — O Governo da Colômbia dirigiu um apelo aos Partidos Políticos para que moderem suas declarações a fim de não agitar a campanha eleitoral para a renovação do Parlamento em março, abalada com a morte de quatro líderes partidários no interior do país.

O Ministro de Governo, Misael Padilla Borrero, afirmou que os quatro foram mortos por motivos pessoais, em disparos isolados, mas prometeu "responder constitucionalmente à violência", anunciando que já enviou reforços de vigilância policial e militar para as áreas onde ocorreram os incidentes.

PUNIÇÕES

Ignora-se em que condições morreram os candidatos Jorge Isaac Gutierrez, o conselheiro Cesar Echeverry Botero e os dirigentes partidários Orlando Marchena e Daniel Pinzon. Os dois primeiros pertenciam à Aliança Nacional Popular do ex-ditador Gustavo Rojas Pinilla; Marchena era da ala conservadora Lauro-Azaltista, e Pinzon era membro do conservadorismo unionista que, com os liberais, forma a coligação de Governo.

Respondendo ao comunicado da Aliança Nacional Popular "cujo lema é violência contra a violência", o Ministério declarou que qualquer atentado contra pessoas ou liberdade de expressão será divulgado e punido com o máximo rigor.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A. FINASA

Rua Conselheiro Crispiniano, 317

Capital e Reservas NCr\$ 13.120.045,65

Carta de Autorização n.º A-1 825/66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	1.151.141,46	Capital	7.500.000,00
Em Outras Específicas	2.385,31	Fundo de Reserva Legal	600.460,29
		Fundo de Provisão	3.490.000,00
B — REALIZÁVEL		Fundo de Amortização do Ativo	42.658,64
Títulos Descontados	2.195.021,96	Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei 4357 de 16.7.64	6.270,28
Títulos de Conta Própria	1.351.127,71	Correção Monetária do Ativo — Lei 4357 de 16.7.64	1.477,12
Dev. p/Resp. Cambiais	63.188,15	Fundo de Reserva	875.000,00
Dev. p/Resp. Cambiais c/Correção	58.670.970,84	Outras Reservas	598.722,00
Dev. p/Refinanciamento FINAME	110.689,40	Fundo de Reserva para Aumento de Capital — Dec-Lei 157/67	5.457,32
Outros Créditos	2.008.713,16		13.120.045,65
Imóveis p/uso Futuro	1.197.174,59		
Imóveis	102.643,44	G — EXIGÍVEL	
	67.699.529,25	Títulos Cambiais	177.600,00
Títulos e Valores Mobiliários		Títulos Cambiais c/Correção	61.015.536,01
Ações e Debêntures	1.128.383,27	Refinanciamento FINAME	111.887,92
Outros Valores	5.407.975,06	Outros Créditos	904.006,28
		Dividendos a Pagar	452.443,00
C — IMOBILIZADO			62.661.473,21
Edifício de Uso do Banco	1.371.149,87	H — RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e Utensílios	301.944,35	Contas de Resultados	1.400.304,88
Material de Expediente	56.139,64		
Reavaliação do Ativo Imobilizado — Lei 4357 de 16.7.64	36.601,73	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Instalações	26.573,80	Caução da Diretoria	675,00
	1.792.409,39	Credores por Títulos em Cobrança	442.553,61
D — RESULTADOS PENDENTES		Depós. de Valores em Garantia	20.961.470,62
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras Contas	2.083.344,74
Ações Caucionadas	675,00	Depositos do Fundo de Investimento Finasa-157	2.725.862,73
Cobrança por Conta de Terceiros	442.553,61		26.213.906,70
Valores em Garantia	20.961.470,62		103.395.730,44
Outras Contas	2.083.344,74		
Fundo de Invest. Finasa-157	2.725.862,73		
	26.213.906,70		
	103.395.730,44		

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 29 de dezembro de 1967

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Honorários da Diretoria e Conselho de Administração	62.120,00		63.438,36
Salários, Gratificações e Pagamento por Serviços Prestados	556.782,65	RECEITA DE JUROS	3.946,37
Despesas Diversas	261.228,92	REFINANCIAMENTOS — RESOLUÇÃO N.º 21	6.870,46
	880.131,57	DESCONTOS	211.129,79
Gastos de Material	67.120,75	COMISSÕES	1.908.769,53
Impostos	186.897,25	PARTICIPAÇÕES	39.652,16
Perdas Diversas	14.337,85	LUCROS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	888.742,83
		OUTRAS RENDAS	2.558,73
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	31.780,38
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	11.856,20	CORREÇÃO MONETÁRIA S/NCr\$ 7.736,96 DE	
Fundo de Amortização de Instalações	340,57	OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL	860,36
Despesas de Instalações	14.697,76		8.157.748,97
	26.894,53		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
FUNDO DE PREVISÃO	1.175.381,95		
DIVIDENDOS AOS AÇÃOISTAS	95.946,43		
Dividendo de NCr\$ 0,09 por Ação	1.240.000,00		
PERCENTAGEM À DIR. E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	450.000,00		
FUNDO DE RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL DEC-LEI N.º 157/67	191.806,83		
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	860,36		
	3.753,40		
	3.157.748,97		

São Paulo, 2 de Janeiro de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Pass de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Lucas Nogueira Garcia — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) José Mario Cardozo de Almeida — Diretor Executivo

(a) J. Adhemar de Almeida Prado — Presidente do Conselho
(a) Adolpho de Oliveira Franco
(a) Eduardo Celo da Silva Prado
(a) Eduardo Mario da Silva Ramos
(a) Ernst Günther Lipkau
(a) Ferdinando Matrazzo
(a) Fernando Machado Portella
(a) Harculano de Almeida Pires
(a) J. M. Pinheiro Neto
(a) João Augusto Calmon do Pin e Almeida
(a) Jorge Baptista da Silva
(a) José Pereira Fernandes
(a) Miguel Roale
(a) Ruy do Castro Magalhães

Membros do Conselho de Administração

(a) Celestino Aguiar de Sousa
Técnico em Contabilidade
CRC. SP. n.º 30.849

NOTA — Deixei de assinar o Sr. Lucien Marc Moser por se achar ausente do País.

Informe JB

Com estabilidade

— Nos comentários que o Sr. José Maria Alkmin fez sobre declarações do Sr. Delfim Neto — dizia agora o Sr. Lucas Lopes, ex-Ministro da Fazenda — elogiosas à política econômica do Governador Kubitschek, há referências a seu sucessor no Ministério da Fazenda que deveriam merecer, de minha parte, uma resposta mais ampla, se tivesse eu a preocupação de sarcasmo na ribalta.

— O erro — continua — de fazer história antes da hora já está: o Sr. Alkmin, que se enfeitou com os elogios de ontem do Sr. Delfim, teria agora o ônus de defender-se dos ataques de hoje. Não creio que já seja momento de fazer história, nem pretendo lavar roupa suja. Apenas registro com satisfação que o Sr. Alkmin sente-se glorificado por ter impedido que a administração Kubitschek, em seu início, tivesse feito uma reforma cambial, na conjuntura mais oportuna que o Brasil já teve para abolir fantasmas e distorções de câmbio múltiplos e controles rígidos. Não creio que precise reivindicar méritos por ter coordenado a formulação e implementação do Programa de Metas, que sempre desejasse fosse um instrumento de desenvolvimento com Estabilidade. Ao contrário do que pretende o Sr. Alkmin, a política que adotou no Ministério da Fazenda foi responsável por sérias dificuldades encontradas na realização do Programa de Metas. Mais adiante darei meu depoimento sobre acertos e erros da administração Kubitschek para ajudar o Sr. Delfim a não cometer erros sem originalidade.

Expectativa

O mercado financeiro está em suspense permanente: ninguém sabe qual é a próxima resolução que o Banco Central está preparando, e muito menos que alterações pretende fazer nas que estão em vigor.

E quem ousar dizer qualquer coisa lava uma cachimbada do Sr. Rui Leme, que só admite o diálogo "a portas fechadas".

Engano

Os encarregados de executar as novas instruções referentes à compra de moeda estrangeira cometeram um equívoco, ao exigir o passaporte para as importâncias até mil dólares.

Não havia necessidade de passaporte, bastava a carteira de identidade. Mas o velho hábito funcionou e os burocratas resolveram complicar as coisas. A exigência do passaporte vai ser suspensa.

Advertência

Adverte o Ministro Jarbas Passarinho que não consentirá que as manifestações sindicais contra a política salarial do Governo venham para as ruas, para tumultuar o País.

O Sr. Jarbas Passarinho lembra que tem feito todos os esforços para evitar a repressão policial às manifestações dos trabalhadores, mesmo quando, por exemplo, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, todo o Governo sofreu as mais duras críticas.

— Minha tolerância, porém — diz o Ministro —, também tem limites. A criação de entidades ilegais, ou as manifestações de rua, serão prontamente reprimidas. Aqui não se repetirá o que aconteceu na Rússia, no início do século. Os que tentarem, vão encontrar-me defendendo o Palácio do Inverno.

Praias

Se o Governo do Estado não fizer já alguma coisa, daqui a pouco vai ter que criar novamente as próprias praias do Rio, inocente diversão de que no passado os cariocas podiam desfrutar tranquilamente, sem temer hepatites, micoses e outras desgraças maiores e menores. Temos agora o terrorismo de praia: ontem de manhã, no Leblon, os guarda-vidas e alguns banhistas, postados na calçada, advertiam os que chegavam contra o risco do banho de mar na água escura, pútrida.

Antigamente também devia haver hepatite e tudo mais; mas pelo menos ninguém sabia.

Lance-livre

• O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, dará uma entrevista hoje, às 22h30m, na TV Continental, no programa de Gilson Amado.

Vai falar sobre o Plano de Reavaliação e Classificação de Cargos do funcionalismo do Estado, que vai entrar em vigor a partir de junho.

• Outro dia, num almoço com homens de negócios paulistas, o Sr. Rui Leme manifestou a sua decepção como homem da iniciativa privada: desde que chegou ao Governo, convenceu-se de que na área empresarial são todos despreparados, sem imaginação, analfabetos. Ai, um dos presentes se levantou e, em nome dos analfabetos, disse o que tinha a dizer. Quando acabou, o Sr. Rui Leme tomou a palavra e tentou "consertar". Mas não adiantou; segundo uma testemunha, a emenda foi pior que o soneto.

• O Senador Daniel Krieger foi ontem a Petrópolis, jantar com o Presidente Costa e Silva.

• Amanhã, às 21h, a apresentação de "Jack-Out", peça de Frederick Knott, em tradução de Mior Fernandes, no Teatro Maison de France.

• O Sr. José Fernandes Luna é o Ministro interino da Indústria e Comércio. É a pura verdade.

• O Museu de Arte Moderna de São Paulo resolveu iniciar, a partir deste ano, exposições didáticas, que alternarão com a Bienal. A de 1968 focalizará a caricatura, e está sendo organizada por Alvarus.

Surpresa

Os passeios matinais do Presidente Costa e Silva estão revolucionando Petrópolis, que ele todo dia percorre a pé, por meia hora, a passo curto e rápido, cruzando ruas que conhece pelo nome, de paletó mas sem gravata, acompanhado apenas de um ajudante-de-ordens e de um carro que usa para voltar, quando se cansa.

Anteontem, quando decidiu voltar e chamou o carro, viu que ele não estava; o ajudante-de-ordens ia tomar uma providência qualquer, mas o Marechal resolveu tomar uma carona mesmo. Fez sinal a uma Rural, que parou. Dentro estava apenas o dono, que, mesmo sem reconhecer o Presidente, deu-lhe a carona, um tanto contrafeito. O Marechal entrou e começou a falar o trajeto todo, acabou sendo reconhecido e pediu para descer antes de chegar ao Rio Negro, deixando o dono da Rural mudo de surpresa.

Aço

Pouco antes de partir para Londres, o Ministro Macedo Soares reuniu o Grupo de Trabalho da Indústria Siderúrgica, cujo relatório foi aprovado e está agora sendo impresso, para exame do Presidente Costa e Silva.

O Grupo foi constituído no início do Governo para reexaminar as conclusões do controverso estudo feito pela Booz, Allen & Hamilton.

Palavrão

Minutos antes da estreia de *Vento nos Ramos de Sassafrás*, de Obaldia, no Teatro Dulcina, anteontem, os responsáveis pela peça receberam os cortes feitos no texto pela Censura.

Entre outros palavrões, cortaram a palavra *milico*, que aparece na fala do personagem John ("... é bandido, é *milico*, é pele-vermelha"). No original francês, lê-se *soldat* — "soldado de métier, indivíduo grossier et brutal", segundo o Larousse.

Fica todo mundo avisado: *milico* agora é palavrão.

Em paz

Mick Jagger, o guitarrista dos Rolling Stones, tem toda a razão. A imprensa deve deixá-lo em paz.

A direção do Copacabana Palace é que devia pedir-lhe que tomasse um banho. Afinal, mais um dia de calor como o de ontem e os outros hóspedes vão começar a reclamar.

Centenário

Passa no próximo dia 29 de junho o quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, o Descobridor do Brasil.

Outro dia, um deputado reclamou na Câmara a remoção das cinzas de Cabral para o Brasil, onde elas já se encontram, desde 1903, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Os Independentes de Padre Miguel dedicam o seu enredo deste ano ao navegador luso, que é o grande responsável por tudo isto. Enfim, deve-se dar-lhe um desconto: Cabral tinha só 32 anos quando descobriu o Brasil.

Subversivo

Em Moscou, agente da KGB deteve um General Piotr Grigorenko, que protestava contra o caráter secreto do julgamento de quatro jovens intelectuais.

Esse general deve ser comunista.

Goiânia está sem cerveja

Goiânia (Correspondente) — Desde ontem esta Capital está sem cerveja e a previsão é de falta durante toda a semana porque os distribuidores decidiram suspender as entregas até que a SUNAB revogue a tabela baixada na semana passada, fixando o preço por atacado da garrafa em NCr\$ 6,60.

Os distribuidores desejam a manutenção do preço anterior e afirmaram ontem que se a situação continuar a Cidade poderá ficar também sem refrigerantes. A entrega seria paralisada para reforçar as reivindicações contra o aumento da cerveja.

Batman chegará no dia 22

O ator norte-americano Adam West, famoso como o Batman do seriado da televisão, chegará ao Rio no dia 22, procedente de Buenos Aires, depois de participar da Semana do Cinema Norte-Americano, a ser realizada em Punta del Este, de 15 a 21 do corrente.

West ficará apenas dois dias no Rio, em caráter particular, segundo informações do Sr. Harry Stone, representante no Brasil da indústria cinematográfica de Hollywood.

Pernambuco não esquece Oliveira Lima

Recife (Sucursal) — O Governo do Estado inicia hoje as comemorações do primeiro centenário de nascimento do historiador pernambucano Oliveira Lima com uma exposição de retratos, livros e artigos do escritor e uma conferência, no Palácio do Campo das Princesas, do sociólogo Gilberto Freyre.

Diversos panfletos e prospectos do historiador, que se encontravam nas bibliotecas de Paris, Londres e Bruxelas, poderão ser vistos na exposição.

ATENÇÃO

Venha ao nosso Cantinho da Tijua, a churrascaria e restaurante das famílias, com o melhor churrasco da Cidade, as melhores peixadas à portuguesa, brasileira, o nosso Cantinho junto à Praça da Bandeira. Frente ao Instituto de Educação, Rua Senador Furtado, 22.

CONFIANÇA



O Senador Gore crê superada a crise do dólar

Senador americano diz que cortes na verba da Aliança não afetam ajuda dos EUA

Os cortes realizados pelo Congresso norte-americano no orçamento da Aliança para o Progresso serão mantidos, mas não atingirão os programas de ajuda aos países latino-americanos, segundo afirmou ontem, no Galeão, o Senador Albert Gore (do Partido Democrata), da Comissão de Finanças do Senado dos Estados Unidos.

Os Senadores Albert Gore, Jack Miller (republicanos), Robert BIRD e Thomas McIntyre (democratas), representando as Comissões de Finanças, Relações Exteriores e de Energia Atômica do Congresso norte-americano, realizam viagem pela América Latina para debater em caráter amistoso, com as autoridades do Continente, problemas como o corte de verbas da Aliança.

EXPLICAÇÃO

O Sr. Albert Gore explicou que a redução das verbas de auxílio aos países latino-americanos não implica necessariamente no corte de um programa específico, mas apenas na diminuição do programa da Aliança para o Progresso, de um modo geral. Acrescentou que cabe ao Governo dos Estados Unidos determinar onde as verbas deverão ser aplicadas em menor escala do que o anteriormente previsto.

Disse, também, que "nem tudo que se lê e que se diz a gente deve acreditar, razão por que não procedem algumas notícias pessimistas de que o Presidente Johnson não será reeleito este ano".

OBJETIVO

Falando em nome de seus colegas, o Senador Albert Gore disse que "esta viagem não tem o objetivo de sondar ou sentir as reações dos povos que estamos visitando, mas tão somente o de conversar com autoridades sobre problemas gerais, em caráter informal".

Estamos aproveitando, continuou, para conhecer esses países e seus governantes, em contatos que nos parecem proveitosos e que vamos estender até o Chile, depois de passarmos pela Argentina.

Os senadores norte-americanos mantiveram um contato rápido com o Chanceler Magalhães Pinto, seguindo depois para São Paulo.

BENEFÍCIOS DO DÓLAR

São Paulo (Sucursal) — O Senador Albert Gore disse, no desembarcar no Aeroporto de

Congonhas, que as medidas adotadas recentemente pelo Presidente Lyndon Johnson, para defender o dólar, "beneficiarão os países menos desenvolvidos".

Segundo o Senador, a redução dos investimentos diretos dos Estados Unidos na Europa Ocidental "não somente fortalecerá as reservas dos Estados Unidos, mas, se a situação do balanço de pagamentos do país permitir, essas reservas poderão ser aplicadas nos países em desenvolvimento".

INVESTIMENTOS

O Sr. Albert Gore lembrou que o Presidente Lyndon Johnson, nas medidas tomadas recentemente, autorizou as companhias particulares a investirem, nos países em desenvolvimento, 110% da média dos investimentos feitos no período 1955-66.

Referindo-se ainda às medidas restritivas anunciadas pelo Governo americano, o Senador Gore disse que os países sul-americanos, particularmente o Brasil, poderão receber um número muito maior de turistas norte-americanos, se o Congresso aprovar programas destinados a desencorajar as viagens à Europa.

Quanto à situação do dólar, o parlamentar opinou que "a moeda norte-americana está tão forte, que realmente tudo o que se fazia necessário era os Estados Unidos demonstrarem sua determinação de mantê-la forte. Essa determinação foi demonstrada, o dólar se fortaleceu e a crise, quero dizer, a crise imediata, terminou".

Haydn, Mozart e Guarnieri estão no programa de hoje do IV Festival do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Partituras de Haydn, Mozart e Camargo Guarnieri compõem a programação de hoje do IV Festival de Música de Curitiba, que apresentará o maestro Roberto Schorrember regendo a Orquestra I, integrada por professores do 4.º Curso Internacional de Música do Paraná, com o alemão Dieter Kloecker como solista.

Os concertos de hoje serão realizados no auditório da Universidade Federal do Paraná e a apresentação de música de câmara, programada inicialmente para amanhã, foi adiada para a próxima sexta-feira, ainda no Teatro Guaíra.

CÂMARA

O concerto de música de câmara apresentará *Quarteto com Piano n.º 1*, de Fauré, e *Quarteto*, de Debussy. Sábado próximo, o Coral do Instituto Italo-Brasileiro de São Paulo, sob a regência de Váler Lourenço, levará *II Festino*, no Teatro Guaíra.

Nos dias que existem espetáculos do Festival no Teatro Guaíra, as bilheterias abrem às 18h, para o atendimento dos interessados.

As obras que serão apresentadas no programa de hoje, são: *Ponteio N.º 36*, de Camargo Guarnieri; *Sinfonia N.º 104* — London, de Haydn; e *Con-*

cérto para Clarinete e Orquestra N.º 622, de Mozart.

CORAL

Mais de 240 alunos do 4.º Curso Internacional de Música do Paraná vêm ensalando diariamente para a apresentação do coral que integram, marcada para o próximo dia 28, em uma Missa Gregoriana.

O curso de Polifonia Sacra, desenvolvido pelo padre Jaime Dinis, está com 80 alunos, constituindo-se em um dos preferidos dos participantes do 4.º Curso Internacional de Música do Paraná, que nos próximos dias formará a Orquestra II, constituída exclusivamente por alunos.

Rio verá Miriam Makeba

A cantora africana Miriam Makeba, celebrada com o *Patá-Patá*, virá ao Rio em abril para uma série de apresentações em boates e televisão, segundo anunciou ontem no Aeroporto do Galeão o empresário Max Gold. A cantora viajará em companhia de Sivuca, autor do arranjo musical, atualmente radicado em Nova Torque.

Direito autoral será votado

Brasília (Sucursal) — Está pronto para entrar na ordem do dia na Câmara dos Deputados o projeto estabelecendo os preços dos direitos autorais e de execução musical. A Comissão de Constituição e Justiça e a de Legislação Social deram pareceres favoráveis, ficando a Comissão de Educação contra o projeto.

BEM, AGORA VOCÊ JÁ SABE:

PARA APLICAR SUAS ECONOMIAS EM LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL PROCURE A CIVIA

Juntam-se tôdas as vantagens das LETRAS IMOBILIÁRIAS CONTINENTAL (garantidas pelo BNH) mais a tradição de bons negócios da CIVIA e o resultado é uma tripla garantia.

CIVIA S.A.
Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações

Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar - Telefones: 52-8166 e 52-0432
Niterói: Avenida Amador Peixoto, 36 - Galeria Paz - Telefone: 2-3386

Continental S.A.
DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

BNH
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

CORREÇÃO MONETÁRIA + 8% JUROS A.A.

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

Camboja firma acôrdo com EUA para contrôle de sua fronteira

Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado do Camboja, disse ontem, em entrevista coletiva, que chegou a um acôrdo com os Estados Unidos a fim de aumentar a vigilância sobre a fronteira do seu país com o Vietnã do Sul, protegendo assim a neutralidade cambojana na guerra vietnamita e evitando que os vietcongs usem seu território como refúgio.

Falando aos jornalistas depois de reunir-se com o Embaixador Chester Bowles, enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, o Príncipe declarou que os dois países decidiram reforçar a Comissão Internacional de

Contrôle criada pelos acôrds de Genebra de 1954.

FUGITIVOS

Esclareceu Sihanouk que Bowles lhe garantiu formalmente que as Forças Armadas norte-americanas não invocarão o direito de perseguição para entrar em território do Camboja, a fim de destruir grupos de vietcongs e norte-vietnamitas que busquem refúgio naquele país, após ações militares no Vietnã do Sul.

As conversações entre Bowles e Sihanouk duraram uma hora e meia, e se seguiram a várias reuniões preliminares entre o representante norte-americano e autoridades do Governo de Pnom

Penh, chefiadas pelo Primeiro-Ministro Son Sann.

O Príncipe acrescentou que os Estados Unidos se comprometeram a respeitar a soberania e neutralidade do Camboja, embora não tenham reconhecido formalmente as suas fronteiras, onde há territórios em litígio com o Vietnã do Sul e a Tailândia, dois firmes aliados norte-americanos.

Declarou também, sorrindo e com um terno branco, de tropical, que Bowles fez o que lhe era possível para assegurar o êxito das conversações, e que foram atingidos alguns resultados positivos, durante uma reunião efetuada "em atmosfera tranqüila e cordial".

O NOVO SORRISO



O Embaixador Chester Bowles e o Premier do Camboja, Son Sann, chegaram a um ponto comum

Pequim não acredita em solução de paz

Tóquio, Roma e Saigon (UPI-AFP-JB) Os dirigentes da China Popular estão convencidos de que não há perspectivas de a guerra do Vietnã chegar ao fim, apesar da atmosfera de paz que parece existir atualmente.

De acôrdo com informações chegadas a Tóquio, a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) controla totalmente a situação militar desde fevereiro último, "e será muito difícil ao Vietnã do Norte chegar, sozinho, a um acôrdo com os Estados Unidos".

RETIRADA E ESSENCIAL

Os dirigentes de Pequim estão convencidos de que o Vietnã do Norte

não deveria cessar as hostilidades, a menos que as forças dos Estados Unidos se retirem.

Para os círculos japoneses, a China Popular considera que os Estados Unidos deveriam, pelo menos, fixar claramente os prazos de evacuação e interromper seus bombardeios contra o Vietnã do Norte como prova de boa vontade.

BASE PARA SOLUÇÃO

O Primeiro-Ministro da Itália, Aldo Moro, e o Premier da Iugoslávia, Mika Spiljak, encerraram conversações oficiais e distribuíram um comunicado conjunto onde defendem a solução da

guerra do Vietnã com base nos tratados de 1954 sobre a Indochina.

Em Saigon, o Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, insistiu novamente em que toda negociação de paz, apenas poderá ser encaminhada entre os Governos de Hanói e de Saigon.

"Se Washington inicia diretamente conversações de paz com Hanói, o povo vietnamita deverá unir-se para opor-se a tal negociação", disse Van Thieu.

"Os sul-vietnamitas não seriam os únicos descontentes", concluiu — "pois os outros aliados dos Estados Unidos no Vietnã sentem-se igualmente insatisfeitos ao verem que Washington atua por sua própria conta".

Voz do Papa mudou bispos de Saigon

Roma (UPI-JB) — Ao pedirem a suspensão dos bombardeios norte-americanos sobre o Vietnã do Norte, os bispos sul-vietnamitas deram uma resposta espontânea às repetidas mensagens de paz do Papa, informaram ontem fontes do Vaticano, explicando que Paulo VI não lhes ordenou que fizessem o apelo divulgado na segunda-feira.

"Finalmente eles entenderam as mensagens", declarou uma das fontes, dando a entender que houve uma violenta transformação dentro do episcopado sul-vietnamita, cujos membros de semelhanças passaram a pombas.

Segundo as fontes do Vaticano, todos os apelos do Papa, inclusive o de 23 de dezembro, pedindo aos homens de boa-vontade que respeitassem a primeira data do ano como o Dia da Paz, foram automaticamente enviados aos núncios papais e delegados apostólicos servindo no exterior.

Os porta-vozes não excluíram a possibilidade de que o comunicado enviado ao Monsenhor Angelo Palmas, delegado apostólico para o Vietnã e o Cambo-

ja, contivesse um item especial instruindo-o a ressaltar para a hierarquia sul-vietnamita a importância do apelo do Papa. Mas tudo indica que, num primeiro momento, todos os bispos ignoraram a mensagem.

Os círculos do Vaticano manifestaram grande satisfação diante do pronunciamento decisivo dos bispos sul-vietnamitas em favor da paz, frisando que eles insistiram que a cessação dos bombardeios sobre o Norte fosse contrabalançada pela suspensão das infiltrações no Sul para haver negociações de paz.

Humphrey só aceita negociação positiva

Túnis (UPI-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, cuja calorosa recepção nas ruas de Túnis foi interrompida por uma pequena manifestação antinorte-americana, disse ontem aos estudantes tunisinos que Washington suspenderá os bombardeios contra o Vietnã do Norte se isso levar a discussões "prontas e produtivas" para que termine a guerra.

Humphrey passou mais de uma hora respondendo a perguntas que lhe foram formuladas no Centro Juvenil Belvedere, fazendo a primeira defesa com-

pleta da política norte-americana no Vietnã perante a platéia local.

CONTRA AGRESSÃO

O Vice-Presidente insistiu na determinação norte-americana de enfrentar a "agressão e o terrorismo", e disse mais uma vez que os Estados Unidos não abandonarão o Vietnã "pressionados pela força".

Também reiterou o desejo norte-americano de fazer qualquer coisa capaz de levar à cessação do fogo e à paz,

Humphrey ainda afirmou que seu país aceita os bons ofícios de qualquer outra nação, incluindo a Tunísia, para que tenham início as negociações, seja na Conferência de Genebra ou em qualquer outra parte.

Centenas de escolares e adultos formaram alas nas ruas de Túnis para ver passar os automóveis que conduziram Humphrey ao Palácio do Governo.

Quando o carro chegou à Praça Independência foram ouvidos gritos de "Johnson, assassino". A Polícia dissolveu o pequeno grupo de jovens.

CINCO HORAS

Na batalha, que durou cinco horas, os norte-americanos tiveram cinco mortos e 28 feridos graves. Os comunistas abriram fogo com morteiros e foguetes, obrigando os soldados a buscar refúgio nas trincheiras.

Também ontem, os vietcongs atacaram com explosivos o aeroporto de Kontum, no planalto central do Vietnã do Sul, provocando danos em aviões e equipamentos norte-americanos. Segundo porta-vozes do comando militar dos Estados Unidos em Saigon, os norte-americanos tiveram sete mortos e 20 feridos.

Bob Hope defende "Miss" Mundo

Los Angeles (UPI-JB) O comediante Bob Hope lamentou ontem as acusações de que foi vítima, em Lima, a Miss Mundo do ano passado, Madeleine Bertog Bell, peruana que recebeu em seu país censuras por tomar parte em shows no Vietnã do Sul.

Disse o ator que Miss Mundo "realizou tarefa maravilhosa, por questão de humanidade, ajudando os feridos nos hospitais e proporcionando alegrias e felicidade aos combatentes. Por suas ações, sinto-me na obrigação de defendê-la", disse Hope.

Disse ainda o comediante: "Madeleine é uma excelente moça e os soldados a admiram. E mais: sentiu-se tão afetada com o sofrimento dos feridos nos hospitais que se ofereceu para voltar ao Vietnã em março deste ano".

"Quando iniciamos nosso trabalho ela se sentia um pouco confusa, sem entender bem o que fazia ali, pois é artista. Expliquei-lhe, então, que a simples presença de Miss Mundo, e a mulher mais bonita do planeta, seria suficiente".

Soldado dos EUA some em Tóquio

Tóquio (AFP-JB) — Um soldado norte-americano de origem sul-coreana que tinha procurado asilo na Embaixada de Cuba em Tóquio, em abril de 1967, desapareceu — comunicou ontem a Chancelaria japonesa.

O Governo japonês tinha reclamado o desertor, Kenneth Gregg, pois o Japão — de acôrdo com o tratado com os Estados Unidos — deve entregar os desertores das Forças Armadas norte-americanas, e não admite que a imunidade diplomática beneficie um súdito estrangeiro que solicitou asilo numa Embaixada.

RECUSA

O Embaixador de Cuba recusou o pedido japonês, mas no dia 29 de dezembro informou à Chancelaria que o soldado tinha desaparecido.

O Japão protestou oficialmente junto a Cuba sobre o assunto. Policiais japoneses e norte-americanos procuraram inutilmente o desertor.

França vende trigo à China

Bruxelas (UPI-JB) — A França está negociando a venda de meio milhão de toneladas de trigo à China comunista e receberá mais de 30 milhões de dólares (NC\$ 96 600 000,00) de seus associados do Mercado Comum Europeu para ajudar a subsidiar a transação, segundo informaram fontes do mercado.

A comissão executiva do mercado concordou em pagar aos exportadores franceses um subsídio de 62,95 dólares (NC\$ 202,69) por tonelada métrica.

O subsídio é para compensar a diferença entre o elevado preço do trigo dentro do Mercado Comum e o baixo preço mundial em que o produto será negociado com a China.

Hanói não apóia PCs reunidos

Moscou (AFP-JB) — China, Albânia, Cuba, Vietnã do Norte e Coreia do Norte não responderam ao convite que lhes foi feito pelo Partido Comunista húngaro para a realização de uma conferência mundial de Partidos comunistas, em Budapeste, no dia 26 de fevereiro, segundo se soube ontem em Moscou. Um comunicado publicado diz que "o PCUS está convencido de que a discussão coletiva dos problemas urgentes da luta ant imperialista (...) pela paz e a libertação nacional dos povos, favorecerá a coesão dos Partidos comunistas e operários e contribuirá para a unidade de ação de todas as forças revolucionárias e progressistas".

Faculdade fechada na Espanha

Madrid (UPI-JB) — O Ministério da Educação espanhol fechou ontem à noite a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade de Madrid, aparentemente em represália às manifestações contra o Governo promovidas em dezembro último, por estudantes.

O Ministro da Educação e Ciências, Sr. Manuel Loga Tamayo, deu a ordem ao Reitor da Universidade, fechando a faculdade até 1.º de março próximo. A medida causou surpresa em consequência da calma que vinha sendo registrada no local.

Nenni nega recebimento de subórno

Roma (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro italiano Pietro Nenni negou ontem ter recebido cinco milhões de liras do Serviço Secreto italiano, em 1964, "nem antes, nem depois", e qualificou de "insubstancial" a acusação de que o dinheiro lhe teria chegado às mãos, em cheque, entregue por um Ministro. O jornal Avanti, órgão do Partido Socialista Unificado de que Nenni é presidente, informou que o Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, dirigiu ao Primeiro-Ministro "uma carta calorosa e afetuosa, expressando-lhe seus sentimentos de estima diante de calúnias que só provocam desprezo".

CARBRASA

lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão

CHEVROLET

(ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!



FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade, Desempenho, Confiância, E economia.

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S.A. concessionária GMB

Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL



NEGOCIÁVEIS A QUALQUER MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º sl. 231 - Tel.: 22-1170

Vietcongs são repelidos por tiros de canhão horizontais

Saigon (UPI-AFP-JB) — Soldados norte-americanos, em desesperada luta pela vida, puseram ontem seus canhões em nível horizontal e abriram fogo a curta distância contra forças do Vietcong, anulando a tentativa dos comunistas de dominar uma base dos Estados Unidos situada a apenas 38 quilômetros de Saigon.

Os vietcongs lançaram cerca de 600 homens no ataque, e já haviam chegado à periferia do posto de comando

quando os artilheiros apelaram para o recurso extremo e baixaram as bocas de seus canhões para atirar diretamente contra o inimigo, que pouco depois iniciou a retirada, deixando 66 mortos no campo de batalha.

CINCO HORAS

Na batalha, que durou cinco horas, os norte-americanos tiveram cinco mortos e 28 feridos graves. Os comunistas

abriram fogo com morteiros e foguetes, obrigando os soldados a buscar refúgio nas trincheiras.

Também ontem, os vietcongs atacaram com explosivos o aeroporto de Kontum, no planalto central do Vietnã do Sul, provocando danos em aviões e equipamentos norte-americanos. Segundo porta-vozes do comando militar dos Estados Unidos em Saigon, os norte-americanos tiveram sete mortos e 20 feridos.

APLUB tem o melhor e mais inteligente



Prof.ª SANDRA CAVALCANTI

"A APLUB, sem dúvida, oferece o melhor e mais inteligente plano para garantia do futuro e proteção da família".



Prof. PONTES DE MIRANDA

Testemunho a seriedade e enormes vantagens do "Plano APLUB", de aposentadoria, Renda e Pecúlio.



Irmo JOSÉ OTÃO

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do RG: "Com grande satisfação acolhi o lançamento do plano de previdência da APLUB".



Dr. HELIO DE ALMEIDA

Presidente do Clube de Engenharia: "O Plano da APLUB reúne, a meu ver, condições de pleno sucesso e, por certo, a consideração dos engenheiros brasileiros".

PROTEÇÃO PARA O FUTURO

Renda Mensal Vitalícia (aposentadoria)

Montepio (pensão mensal para a família)

Pecúlio (seguro reajustável)

Benefícios conjugados numa só mensalidade, pela menor taxa mensal, com reajustes vinculados ao maior salário mínimo do país.

OUTROS BENEFÍCIOS

Plano Habitacional (financiamento em até 12 anos)

Empréstimos Profissional (equipamentos e instalações)

Financiamento de automóvel (sem sorteios)

COMPANHIAS CO-SEGURADORAS

Atlântica - Companhia Nacional de Seguros

Royal Insurance Ltd.

Sul América Marítimos, Terrestres e Acidentes

APROVADO E RECOMENDADO

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

Federação Brasileira das Associações de Engenheiros

Federação Nacional dos Economistas

Academia Nacional de Medicina

Academia Brasileira de Odontologia

Academia Brasileira de Medicina Militar

Academia Nacional de Farmácia

e TODAS as associações de classe do sul do país.

APLUB ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO - Av. Am. Barroso 72 - conj. 1001/4 - fone 42.06.14

NITERÓI - Av. Barão do Amazonas, 534 - 7.º and. - conj. 701 - fone 2.09.28

CURITIBA - Av. Luiz Xavier, 103 - 2.º and. - fone 4.17.88

FLORIANÓPOLIS - Edif. Assoc. Catarin. de Medicina - 2.º and.

PORTO ALEGRE - (Sede) - Rua José Montauri 25 - fone 4.69.26

Indústria vê crescimento da participação estatal na economia e alta de custos

A título de subsídio a ser considerado e incorporado nos estudos do Plano Trienal do Governo, a Confederação Nacional da Indústria encaminhou documento ao Ministério do Planejamento, no qual considera exagerado o crescimento da participação estatal na economia e mostra as pressões altíssimas nos custos em geral.

Salienta a CNI que, embora a taxa inflacionária tenha se reduzido, elevou-se a taxa de juros em termos reais. "Como não poderia deixar de ser, agravou-se o problema do capital de giro, já que a taxa real de juros do mercado aumentou substancialmente, acarretando descapitalização progressiva das empresas."

SEM FINANCIAMENTO

Entende a entidade de classe dos industriais que tiveram ampla repercussão em seu meio as recentes medidas adotadas pelo Governo, no sentido de criar um sistema de financiamento às exportações de produtos manufaturados.

Em seguida, acrescentou:

— É fato sobrejacentemente conhecido de que, apesar de alguns produtos manufaturados brasileiros apresentarem condições de competir no mercado internacional, são normalmente prejudicados por falta de financiamento. Estamos certos de que medidas desse tipo propiciariam aos produtos manufaturados uma posição mais relevante na nossa pauta de exportações, o que nos garantiria uma certa rentabilidade da receita cambial.

Após analisar as pressões altíssimas de custos, como a taxa de juros, impostos, energia elétrica e óleo combustível, afirmou a CNI que apesar dos esforços das autoridades, a taxa de juros permanece ainda em níveis bastante elevados, onerando os custos de produção.

Quanto à participação estatal, acrescentou:

— Parece que essa participação na atividade econômica tem crescido exageradamente nos últimos 20 anos, e esclarece: em 1947, o investimento público era da ordem de 20% do total dos investimentos; atualmente, essa participação atinge aproximadamente 70%.

A Confederação Nacional da Indústria critica a estatização dos seguros de acidentes do trabalho e diz temer que esta reserva à petroquímica identifique destino.

Navegação internacional pleiteia combustíveis e crédito a custos menores

A dispensa do Imposto Único sobre Combustíveis quando se tratar de abastecimento de linhas internacionais e a criação de um sistema especial de crédito para seu capital de giro são os dois problemas mais imediatos das companhias brasileiras que operam em transporte marítimo internacional, segundo disse ontem o Sr. Aristio Amado, diretor da Netumar.

A seu ver, tais medidas resultariam em benefício do balanço de pagamentos do País, uma vez que implicariam em imediata economia de divisas, bem como no desenvolvimento do nosso comércio internacional, além do fortalecimento de nosso transporte marítimo e de nossa indústria de construção naval.

SUGESTÕES

Disse o Sr. Aristio Amado que o Imposto Único sobre Combustíveis, quando incluído no preço do abastecimento das linhas internacionais, constitui-se em fator negativo para o País, pois acarreta duas consequências:

1. Os navios evitam de se abastecer no Brasil, preferindo os preços mais baixos de outros portos abastecedores;

2. Muitas vezes tais navios, pela imposição de aqui chegarem com combustível suficiente para o retorno, abrem mão de uma parcela de carga. Em resumo: este fato encarece o custo do frete.

Quanto ao problema do crédito, disse o Sr. Aristio Amado que sua empresa não tem dificuldades na obtenção de crédito em moeda forte a custos razoáveis. Mas para os dispêndios em cruzeiros, os financiamentos disponíveis para capital de giro são a custo proibitivo e dado o interesse nacional desta atividade transportadora, parece-lhe da maior conveniência a criação de um sistema especial de crédito a taxas reduzidas.

COMÉRCIO

Revelou o Sr. Aristio Amado que o café brasileiro con-

sumido no Canadá custa US\$ 15,00 mais caro que nos Estados Unidos. Isto ocorre em virtude de nossa exportação para aquele País se fazer basicamente através do Porto de Nova Iorque, por falta de linhas mais frequentes com postos canadenses. Revelou:

— A Netumar acaba de inaugurar uma linha regular com a costa leste canadense, que poderá resultar em importante estímulo ao nosso comércio com aquele País. Segundo calcula o Embaixador do Canadá no Brasil, somente em duas viagens entre Brasil e aquele País, o comércio foi incrementado em nada menos de 20% do total das trocas verificadas no ano de 1967.

O navio Harpeffell, que chegou ontem do Canadá, afetado pela Netumar, trouxe um carregamento de papel de imprensa, alumínio e amianto. Revela o Sr. Aristio Amado que sua empresa ainda se utiliza de alguns fretados nas linhas internacionais, mas a medida que for recebendo os oito navios ora em construção por estaleiros nacionais, utilizará suas próprias embarcações, elevando o nível da economia de divisas para o País assim obtida.

SUDENE adota exigências na recepção de projetos para evitar especulações

Recife (Sucursal) — Todo o projeto que ingressar na SUDENE de hoje em diante, solicitando incentivos fiscais para indústria, agropecuária e telecomunicações, será avaliado pela Secretaria Executiva do órgão, quanto aos custos de sua elaboração, a fim de evitar as atividades especulativas dos Escritórios Técnicos responsáveis.

Esse é o espírito da Portaria nº 24, baixada ontem pelo Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, a qual determina serem considerados inidôneos os Escritórios que, nos projetos, apresentem preços extorsivos, referentes à sua qualidade técnica e material e aos custos dos serviços especiais de pesquisa.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a portaria da SUDENE: "O Superintendente da SUDENE, usando de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de estabelecer normas para a apresentação e apreciação de projetos industriais, agropecuários e de telecomunicações, resolve:

1. Os projetos industriais, agropecuários e de telecomunicações a serem submetidos à SUDENE, com vistas à obtenção de incentivos fiscais e financeiros, deverão identificar a Empresa, Escritório Técnico ou pessoas responsáveis pela sua elaboração, apondo sua assinatura em todas as vias do documento;

2. No projeto apresentado deve constar declaração da Empresa, Escritório Técnico ou pessoa que o elaborou, informando serem os dados ali contidos corretos e assumindo por eles inteira responsabilidade;

3. Os custos decorrentes da elaboração do projeto deverão ser indicados com precisão, incluindo-se o preço eventualmente já pago, bem como o modo e condições de pagamento às pessoas encarregadas ou aos Escritórios Técnicos, os quais fornecerão à SUDENE cópia do contrato celebrado;

4. A Secretaria Executiva deverá avaliar os preços de elaboração dos projetos, levando em consideração a sua qualidade técnica e material, e os custos dos serviços eventuais de pesquisa, a fim de coibir a atividade especulativa eventual e caracterizada como inidônea o Escritório Técnico e a pessoa que de modo contumaz apresentarem preços desarrazoados;

5. Deverá acompanhar o projeto declaração fornecida pela pessoa ou Escritório que o elaborou, assegurando que nenhum servidor da SUDENE participou, direta ou indiretamente, da elaboração e que nenhuma remuneração ou gratificação foi paga ou prometida a funcionário desta

Superintendência, a qualquer título

6. Nos projetos deverão constar os nomes de todas as pessoas que contribuíram para a sua elaboração, ainda que parcialmente, a título gratuito, em caráter oficial ou particular, bem como a indicação do assessor ou pessoa que acompanhará o processo junto à SUDENE — atividade vedada a servidor da Superintendência;

7. A Empresa ou pessoa que apresentar o projeto, deverá fornecer à SUDENE, também informação precisa sobre os gastos já realizados para a mobilização de recursos dos artigos 34/38, especificando a forma e natureza do pagamento, bem como cópia do contrato já firmado ou a ser firmado com essa finalidade;

8. A SUDENE manterá cadastrado atualizado de Escritórios Técnicos e pessoas que elaboram projetos, fazendo constar de seus registros, pelo menos, as seguintes informações: denominação e endereço, prova de constituição legal e atos modificativos e nome e qualificação dos dirigentes e pessoal técnico;

9. A Secretaria Executiva da SUDENE se reserva o direito de devolver projetos elaborados por Escritórios Técnicos ou pessoas cuja capacidade técnica e idoneidade moral sejam duvidosas e cujas informações envolvam incorreções tendenciosas ou falsas;

10. As normas constantes desta Portaria aplicam-se, no que couber, aos projetos de infra-estrutura, educação, saúde ou de qualquer outro setor de atividade.

SEU DINHEIRO RENDE MAIS E RENDE COM SEGURANÇA QUANDO HÁ TÉCNICOS TRABALHANDO PARA ISSO.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:	Moeda	Compra	Venda	Francos Franc.	0,65033	0,63901	Dólar Canad.	2,90	3,00
Compra	3,20	Dólar Suécia	0,61556	0,62981	Coroa Suécia	0,123520	0,123502	Coroa Dinam.	0,41	0,43
Venda	3,22	Escudo Port.	0,123520	0,123502	Escudo Austr.	0,118	0,127	Coroa Urug.	0,59	0,62
LIBRA		Peso Argent.	0,00544	0,005563	Coroa Suécia	0,65	0,68	Coroa Belg.	0,66	0,68
Compra	7,60	Peso Urug.	0,00544	0,005563	Coroa Belg.	0,66	0,68	Coroa Franc.	0,64	0,66
Venda	7,80	GR	3,608813	3,623388	Coroa Franc.	0,64	0,66	Coroa Port.	0,110	0,113
		TAXAS DO MANUAL			Coroa Port.	0,110	0,113	Coroa Suíço	0,73	0,75
		Moeda	Compra	Venda	Coroa Suíço	0,73	0,75	Peseta	0,044	0,047
		Libra	7,60	7,80	Peseta	0,044	0,047	Bolivar	0,68	0,71
		Dólar	7,60	7,80						
		Peso Argent.	0,005	0,0053						

BÓLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 737.822 títulos na importância de NCr\$ 770.551,8. Mercado em ligeira alta, com o índice BV fixando-se em 136,6. Subiu 0,3 ponto. Aprezentaram as maiores altas as ações da Kibon (+ 7,3), Banco do Brasil (+ 3,1), Nova América — portador (+ 2,4), Mes-

blia — ordinárias (+ 2,5) e Mesblia-preferenciais (+ 2,5). As ações da Kibon (+ 7,3), Banco do Brasil (+ 3,1), Nova América — portador (+ 2,4), Mes-

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)				
"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"				
	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	9-1-68	0,094	0,06 (1-12-67)	46 810 045,10
DBLTEC	9-1-68	0,274	0,04 (1-12-67)	5 712 762,33
FEDERAL	5-1-68	4,32		3 281 467,00
ATLANTICO	31-12-67	2,87	0,03 (31-12-67)	1 186 350,26
S.B.S. (Sabbat)	28-12-67	0,105	0,005 (28-12-67)	747 457,91
VERA CRUZ	28-12-67	4,49	0,24 (30-6-67)	537 587,65
TAMBOI	4-1-68	1,16		325 550,37
SUL BRASIL	31-12-67	1,23	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,56		44 822,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			BRAHMA Ord. Frac.	181	1,12	HIME	1.500	0,32	PETROBRAS, Ord.	3.496	1,27
ABATED. MODELO BRASIL, Nom.	123	1,00	BRAS. E. ELÉTRICA	2.000	0,63	IDEM	1.000	0,33	IDEM M.	60.000	1,28
A. VILLARES, Pref.	11.100	0,91	IDEM	1.000	0,66	KIBON	200	2,22	IDEM	300	1,29
FRAC.	169	0,88	BRAS. E. ELÉTRICA	1.800	0,68	IDEM	1.400	2,30	IDEM	20	1,30
ALPARGATAS	9.800	1,12	FRAC.	40	0,70	IDEM	1.500	2,33	SANITRI	4.500	0,65
APARGATAS, Frac.	14.900	1,19	CARIOCA INDUST.	40	0,70	IDEM	6.200	2,38	SANITRI, Frac.	141	0,65
AMERICA FABRIL	21.200	0,23	C.B.U.M.	1.400	0,50	L. AMERICANAS	1.300	4,05	SID. NAC. Port. C/2	1.700	0,65
IDEM	600	0,28	CIDRE OARATU	200	8,51	IDEM	2.500	4,07	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,66
ANTARTICA PAU-LISTA	1.000	1,00	DEODORO INDUST.	2.000	0,31	MANNEMANN Ord.	4.000	0,47	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
ANTARTICA PAU-LISTA, Frac.	254	0,97	C/DIV.	4.000	1,14	IDEM	1.000	0,48	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
ARNO	5.000	0,53	IDEM	40.566	1,15	MANNEMANN Ord.	300	0,50	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
ARNO, Frac.	43	0,51	IDEM	3.200	1,16	MANNEMANN Ord.	41	0,46	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
ATLAS S/A INC. E ADMINIST., Nom.	3.105,00		IDEM	12.000	1,17	MESBLA, Pref.	4.700	0,82	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	23.110,00		IDEM	21.200	1,18	MESBLA, Pref.	4.700	0,82	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BANCO DO BRASIL	1.200	3,50	IDEM	6.000	1,19	MESBLA, Pref.	4.700	0,82	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	210	5,55	DOÑA TABEL, Pref.	1.000	0,47	IDEM	7.300	0,83	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	284	5,60	IDEM	700	0,48	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	200	5,62	DOÑA TABEL, Ord.	2.000	0,45	IDEM	7.300	0,83	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	700	5,63	ESTRELA, Pref.	3.100	1,30	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	500	5,64	ESTRELA, Ord.	3.100	1,30	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	4.716	5,65	IDEM	3.200	1,31	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BELGO MINERA	101.200	0,47	IDEM	1.700	1,35	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	70.300	0,48	ESTRELA Ord.	400	1,20	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BELGO MINERA, Frac.	838	0,45	IDEM	400	1,21	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BORGHOFF, Ord.	4.032	0,40	F. BRASILEIRO	3.200	0,62	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BRAHMA, Pref.	600	1,16	IDEM	200	0,61	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	19.800	1,17	FIAT LUX	200	0,70	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	19.800	1,18	FORÇA E LUZ DE	20	0,78	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	19.800	1,19	M. GERAIS, Frac.	20	0,78	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
BRAHMA, Ord.	3.200	1,13	FORÇA E LUZ DO	4.226	0,70	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
IDEM	10.500	1,14	PARANA	2.300	0,71	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65
			IDEM	2.200	0,72	IDEM	12.100	0,84	SID. NAC. Port. C/3	2.300	0,65

BÓLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:											
A J Ind	11-3/8	Col Gas	28-1/2	Int Tel & Tel.	108-1/2	Southern R	47-3/8	Warner Bros	24-1/4		
Allied Chem	42-3/4	Con Ed	34	Johns Manville	37-3/4	Sid O Ind	55	West Air Br	41-7/8		
Allis Chal	35-3/4	Con Can	40-1/8	Kenecott	45	Sid O Cal	62-7/8	Woolwith	x x x		
Am Can	51-3/8	Con Stl	38-3/8	Lehman	21-3/8	Sid O N J	70-3/8	Worl	67-1/8		
Am Met Cl	52-3/8	Cord Pd	41-3/8	Lonestar Cem	18-1/2	Stn Br	35	Allen Inc	26-1/2		
Amer Stel	32-7/8	Crown Zell	46-5/8	Mont Ward	26-1/4	Stude Worth	67-3/8	Ark La Gas	38-7/8		
Amer Snd	76-1/2	Curtiss W	25-3/8	Nat Cash R	119-1/4	Swift	32-3/4	Brit Am Oil	x		
Am T & T	54-1/8	Du Pont	152-1/2	Nat Dist	41-1/2	Tech Met	14-3/8	Brit Pet	7-5/16		
Amer Tob	32-1/2	East Air L	41-3/4	Nat Lead	67-1/4	Teneco	82-1/4	Creole P	25-1/2		
Amacoids	46-1/8	Eastman	140-1/4	N Y Centr	75	Texas Gulf	124	Espey Mfg	17-1/8		
Armour	37-3/4	Electron Spc	33-3/4	Pac G El	35-3/8	Textron	48	Giant Yell	x		
Atlas Rich	105	Ford	54-1/4	Pai Am	22-1/4	Timken	39-1/8	Home Oil A	24		
Atlas Corp	6	Gen Ele	98-7/8	Penn R R	38-3/8	Union Pacific	39-1/2	Husky Oil	20-3/4		
Bendix	52-1/2	Gen Pkgs	72-1/4	Phillips P	65-9/8	United Amer	78	Nor S Ry	39-1/8		
Beth Stl	32-7/8	Gen Motors	82-3/8	Pub S E G	64	Unit Fruit	50-1/2	Sud W Air	x		
Can Pac	55-1/2	Gillette	37-7/8	RCA	51-1/4	United Gas	43-3/4	Seaman	9-3/4		
Case J I	17-7/8	Goodyear	53-3/4	Rsp Stl	44-5/8	U S Steel	42-3/8	Syntex	x		
Cerro	45-3/8	IBM	604	Rsp Tob	44-5/8	U S Gypsum	70				
Ches & Oh	64	Int Harv	36-1/8	Sears	63	U S Smelting	60-7/8				
Chrysler	57-1/8	Int Nick	111-1/2	Sinclair	74-3/4						

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de café disponível manteve-se sustentado, com o tipo 7, em 1967, cotado ao preço de NCr\$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou finalizado.

CEREAIS E DIVERSOS

São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da

Números demonstram que as financeiras tiveram bons resultados no último ano

As grandes empresas de crédito e financiamento obtiveram bons resultados em 1967, tendo alcançado somente no período março/novembro uma expansão em suas operações da ordem de 60%, segundo demonstra um estudo por amostragem feito pelo Banco Central.

Este resultado advém da comparação entre as posições apresentadas em 5 de março de 1967 e em 3 de novembro do mesmo ano por 15 empresas de elevado nível operacional.

TRANSFORMAÇÃO

No período em análise, algumas financeiras transformaram-se em bancos de investimento, deixando por isso de figurar na relação. Outras, que não figuravam na relação inicial, passaram no período a uma posição de destaque, quanto ao volume de negócios.

Globalmente, como se pode constatar excluindo os bancos de investimento, as financeiras

apresentaram um aumento percentual superior a 60%. Contudo, houve algumas que multiplicaram muitas vezes seu volume como a Credence, que de NCr\$ 692 mil em março de 67 passou para NCr\$ 18 milhões em novembro último, e a BMG, que de NCr\$ 15 milhões passou para NCr\$ 50 milhões.

QUADRO

Eis o quadro das companhias:

Evolução dos negócios em 1967

	Em NCr\$ mil	
	5/3	3/11
1 Safra	50 086	*
2 Independência	50 017	61 612
3 Credibrás	30 345	43 920
4 Cia. Cred. Fin. Com.	29 001	*
5 Ipiranga	28 493	54 303
6 Bozano Simonsen	26 235	*
7 Finacional	22 617	44 438
8 Crefinan	20 300	25 234**
9 Aymeré	18 214	*
10 Investimentos BMG	15 101	50 458
11 Verba	14 693	23 419
12 Credence	692	18 000
13 Cresal	14 469	14 850
14 Sinal	13 604	9 700
15 Intersul	12 461	12 269

* Companhia que se transformaram em Bancos de Investimento
** Posição em outubro de 1967

Banqueiro sustenta que a Resolução 79 pressionará taxas de juros para cima

O Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, disse ontem que a Resolução 79, elevando a parcela de recolhimentos compulsórios da rede bancária, trará inevitavelmente uma pressão alista sobre as taxas de juros.

Acentuou que a parcela de recolhimento adicional criada por esta Resolução — 55% sobre os acréscimos de depósitos além do nível verificado em 5-12-67 — juntamente com outras exigências representam uma efetiva elevação do depósito compulsório dos bancos de 25 para 35%.

CUSTO MAIOR

Reveleu o Sr. João Ursulo ter o Presidente do Sindicato, Sr. Jorge Melo Flores demonstrado na recente reunião dos banqueiros com o Presidente do Banco Central, que a aplicação dos depósitos que excederem o nível de 5-12-67 resultará em rentabilidade inferior ao custo operacional da maioria dos estabelecimentos bancários. Ou seja: tal parcela, excedente será deficitária para os bancos, sendo lógico que este prejuízo recaia sobre as demais aplicações.

Se os custos subirem — arrematou o Sr. João Ursulo — é previsível que influenciem o nível das taxas.

COMERCIO FALA

O Sr. Fábio Bastos, Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio, marcou para hoje, às 17 horas, a primeira reunião do Grupo de Trabalho constituído para avaliar as consequências da Resolução 79 e encaminhar sugestões ao Ministro da Fazenda, que em audiência com os empresários na semana passada disse que somente após um prazo experimental e mediante o acompanhamento da evolução dos fatos, poder-se-ia ter uma visão global dos efeitos da resolução do BC.

A reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio foi marcada pelos pronunciamentos de diversos diretores, contrários às últimas medidas governamentais — aumento de impostos, resoluções 79 e 80, desvalorização do cruzeiro — e que formam, segundo afirmaram, um quadro sombrio e sem perspectivas otimistas para a economia brasileira no presente ano, com grandes dificuldades

para as classes empresariais e para os consumidores, a menos que a inflação seja controlada com medidas reais.

O Sr. Luis Cabral de Menezes, apesar de se declarar inteiramente favorável às resoluções 81 e 84 do BC, lamentou a desvalorização do cruzeiro, "que forçará a elevação dos preços dos transportes em geral, do trigo e de todos os produtos importados, além de criar a necessidade de um volume maior de cruzeiros, na movimentação do intercâmbio com o exterior, que é da ordem de US\$ 3 bilhões e 500 milhões, de cruzeiros antigos para movimentar a mesma quantidade de dólares com o exterior".

Por sua vez, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos frisou que o ano de 1968 teve seu início marcado por fatos exclusivamente negativos, opinando que o excesso da carga tributária, depois de descapitalizar o investidor, descapitaliza as empresas privadas. "Já estamos dentro de estatização", disse — e a resolução 79 do BC, que confisca mais de 80% dos depósitos, é o ponto mais negativo dessa estatização. O Governo gasta mais do que pode, e por não conseguir sanear suas finanças, procura colocar as classes empresariais como bode espiatório da inflação que grassará este ano. Mas o foco maior da inflação é o próprio setor público, que não reduz seus custos nem aumenta sua produtividade. O Governo é um sócio desleal, pois só participa dos lucros, conforme agora reconhece o Sr. Roberto Campos, que mudou sua opinião. E mesmo esse lucro é fictício, pois o decreto do Governo Castelo Branco, que manda corrigi-lo, não implantado.

Brasil deseja que os EUA se definam logo sobre o solúvel

Londres (UPI-JB) — A delegação brasileira pretende obter dos Estados Unidos, o quanto antes, um esclarecimento sobre a sua proposta de emenda tendente a restringir as exportações brasileiras de café solúvel, sendo que ambos os países vêm mantendo conversações bilaterais, que mantêm em suspenso a renovação do Acordo Internacional do Café.

Segundo os norte-americanos, as exportações brasileiras de café solúvel fazem concorrência desleal ao mesmo produto fabricado em seu país, sendo que a emenda estadunidense, apresentada a pedido da indústria cafeeira dessa nação, estabeleceria que o Brasil exporte café solúvel em condições comparáveis às existentes para a exportação do café verde.

ADOÇÃO DO "SELETIVO"

Os principais países produtores e consumidores de café resolveram adotar como parte permanente do Convênio Internacional do Café o sistema seletivo para reajustamento de cotas de exportação de cada tipo do produ-

to, de acordo com a procura do mercado.

A adoção do sistema seletivo foi obtida, através de um Grupo de Trabalho, integrado por 14 nações, que está elaborando as normas para a aprovação final no Conselho Internacional do Café, no qual 65 nações estão representadas.

A disputa sobre a retenção do citado sistema foi um dos principais obstáculos que retinham a prorrogação do Convênio, surgido há cinco anos e que expira no dia 30 de setembro do corrente ano. A maioria dos países latino-americanos — segundo observadores econômicos presentes à reunião — se opôs ao sistema de seletividade introduzido há dois anos, alegando que favorece os cafés africanos, que são mais baratos.

O delegado colombiano, Sr. Alfonso Palacio Ruda, reiterou, ontem, a oposição de seu país ao sistema seletivo, qualificando-o de "instrumento diabólico", mas deixou entender que a Colômbia iria apoiá-lo, para facilitar a prorrogação do Convênio Internacional. A Resolução do Grupo de Trabalho tem incorporada uma importante ga-

rantia apresentada pelo Brasil, visando à proteção dos cafés latino-americanos.

De acordo com o novo sistema, as cotas de exportação, de qualquer tipo de grão, não poderão ser diminuídas em mais de 5% em relação à cotação mínima estabelecida anualmente pelo Conselho Internacional. Com o sistema utilizado anteriormente, os grãos colombianos e dos países da América Central sofreram várias reduções de cotas, em alguns casos, superiores a cinco por cento.

TARIFAS PREFERENCIAIS

O problema das tarifas preferenciais aplicadas pelo Mercado Comum Europeu — MCE — em benefício dos países africanos associados, parece que também foi superado, segundo os mesmos observadores participantes dos trabalhos.

Do término dos trabalhos de ontem, a questão das preferências, contra as quais se rebelaram, inicialmente, todos os países da América Latina, apoiados pelos Estados Unidos, já estava superada e não era mais considerada como uma questão prévia.

Autorizado o aumento do café

O Ministério Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna, informou ontem, após seu despacho com o Presidente Costa e Silva, ter sido autorizada a alteração do preço do café para o consumo interno a partir de primeiro de fevereiro, "como parte inicial do processo de eliminação total dos subsídios do produto".

Disse o Ministro ter feito entrega, na mesma ocasião, do relatório final do Plano Siderúrgico Nacional — coordenado pessoalmente pelo General Edmundo de Macedo Soares e Silva — que deverá ser aprovado pelo Presidente, sendo esperado como efeito imediato um provável reajustamento no preço do aço, pleiteado pelas empresas siderúrgicas.

CONSUMO INTERNO

O novo preço para venda do café destinado ao consumo interno — que deverá variar em torno de NCr\$ 10,00 — faz parte do plano progressivo de eliminação do subsídio ao produto, que está sendo adotado pelo Governo, tendo o Presidente interino do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Orlando Mastricola, informando que a fixação do preço a vigorar a partir de primeiro de fevereiro "será determinada, pelo IBC após estudos mais completos".

A medida, que tinha no Presidente Costa e Silva o seu maior opositor, segundo os técnicos do IBC, vinha sendo pleiteada há muito tempo pelos torradeiros que afirmavam estarem sendo alvo de "concorrência desleal por parte de torradeiros estrangeiros, ou de quintal, que utilizavam a sua cota, adquirida no IBC a NCr\$ 1,00 a saca, revendendo-o no contrabando, numa verdadeira sistemática de máquina de fazer dinheiro".

REGULAMENTAÇÃO

Após confirmar que com a alteração da taxa cambial no dia 29 de dezembro o Brasil teve grande dificuldade em manter suas exportações de café por falta de uma regulamentação por parte do Governo, afirmou um técnico do IBC, que "com a regulamentação saída na última terça-feira, o Governo providenciou, ainda que tardiamente, as condições para incrementar as exportações de café, e já estamos cuidando de voltar ao ritmo normal de operações".

PONDERAÇÃO

O Presidente da Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café, Coronel Paula Soares, afirmando acreditar dispor de "reservas de crédito perante a cafeicultura para que ela aceite como

bom e insuspeito" um depoimento seu sobre o problema do solúvel, disse que o fará oportunamente e considerou, "desde logo, profundamente injusta, a simples impressão sequer de que a chefia da delegação brasileira tenha adotado uma posição entreguista nas negociações da OIC".

Garantiu ainda, que "o Ministro Macedo Soares exterioriza uma posição de Governo, formulada depois de minucioso estudo e com a sua experiente participação. A negociação é difícil, os interesses em choque são poderosos. Tendo acompanhado, ponto por ponto, os entendimentos e estou tranqüilo pela firmeza, compostura e objetividade com que a chefia da nossa delegação defende os interesses brasileiros".

ESPECULAÇÃO

Após classificar como "pura especulação" sua nomeação para ocupar um cargo de coordenação do Instituto Brasileiro do Café no novo esquema administrativo do Sr. Caio de Alcântara Machado, disse o Sr. Maurício Cibulares, que "apesar de íntimo amigo e assessor técnico de algumas de suas promoções empresariais, não fui convidado e não aceitaria, por motivos particulares, qualquer tipo de cargo na administração do IBC".

Sodré quer isentar do ICM várias empresas e anular multas pequenas de outras

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré enviou ontem à Assembleia Legislativa anteprojeto de lei concedendo isenção do ICM para firmas que estejam participando de concorrências internacionais; para o fornecimento de refeições a empregados; para saídas de bens do ativo fixo e de material de consumo, e anulando multas iguais ou inferiores a NCr\$ 50,00.

Além de regulamentar a redução ou cancelamento de multas e débitos fiscais, o projeto prevê a adoção de medidas que tornarão mais fácil o pagamento do ICM. "O Governo — segundo a mensagem do Sr. Abreu Sodré — procurou reformular inúmeros dispositivos da legislação do tributo com base na experiência colhida pelos órgãos fazendários e, também, nas sugestões das classes produtoras."

FACILITANDO

— Nosso objetivo — disse o Governador Abreu Sodré — é remover, na medida do possível, exigências que, a par de não importarem em benefício direto para a arrecadação, representavam, antes, um ônus por vezes insuportável, ou de difícil cumprimento, para os contribuintes.

— Uma reivindicação reiteradamente feita pela classe empresarial paulista está agora sendo atendida: a isenção do ICM para os fornecimentos de refeições feitas por estabelecimentos industriais, comerciais ou produtores, diretamente aos seus empregados. Esta era uma solicitação absolutamente justa, pois, não há, em tais operações, intuito lucrativo, revestindo-se, ao contrário, de elevado alcance social — acrescentou.

O projeto prevê — Artigo 1.º, item VI — isenção do ICM para as saídas de máquinas, veículos, aparelhos e equipamentos em decorrência de vendas feitas a autarquias e órgãos da administração em geral, desde que as aquisições sejam efetuadas com recursos provenientes de financiamentos externos. Essa isenção, atualmente mais restrita, depende de todo um processamento que só dificulta a concessão do benefício, atrasando a autorização final e prejudicando as firmas nacionais.

A medida — afirma o Governador Abreu Sodré — reforçará consideravelmente o poder de competição das empresas nacionais com as demais firmas estrangeiras, em concorrências internacionais. Permissiva, de um lado, economizar divisas e, de outro, fortalecer o parque industrial brasileiro, promovendo a expansão do mercado de trabalho. Nos-

as empresas — principalmente no setor de equipamentos — já provaram que podem concorrer com as melhores do exterior. Não lhes faltam nível técnico, mas poder de competição em termos financeiros. O que o Estado de São Paulo poderia fazer — já que não lhe é possível partir para um financiamento a longo prazo — faz agora: isenta do ICM operações em que nossas empresas estejam concorrendo com outras estrangeiras.

OUTRAS MEDIDAS

O projeto propõe ainda o seguinte:

1. Redução dos índices utilizados para o cálculo de infração, buscando-se o meio-termo entre certas penas demasiadamente benignas da antiga legislação do IVC e o excessivo rigor atribuído às disposições penais da lei que implantou o ICM.

2. Possibilidade de serem relevadas as penalidades relativas às infrações praticadas nos 12 primeiros meses de vigência do ICM.

3. Cancelamento de débitos dos antigos impostos sobre vendas e consignações e sobre transações e respectivas multas iguais ou inferiores a 50 cruzeiros novos.

4. Redução da base do cálculo do imposto nas transferências entre estabelecimentos do mesmo titular, situados no Estado.

5. Possibilidade de parcelamento dos débitos fiscais ainda não julgados.

— Isso tem uma única finalidade: aperfeiçoar a legislação fiscal, melhorando as relações entre o fisco e o contribuinte, evitando-se acima de tudo injustiças involuntárias — concluiu o Governador Abreu Sodré.

Uma ação para cada cidadão.

Ganhe dinheiro como acionista

A população brasileira cresce mais que qualquer outra no mundo. Cada novo cidadão é mais um consumidor. Uma nova boca para alimentar. Um novo corpo para ser vestido. E gente que cresce, que vive! Cabe às empresas suprir todas as necessidades materiais para que todos vivam bem. E suprir essas necessidades, as empresas lucram. Quando as empresas lucram, lucram seus acionistas. Lucre você, como acionista.

Ganhe produtos melhores como consumidor

Produzindo mais e produzindo melhor, as empresas crescem. Produzir em massa significa produzir barato. Quanto maior a quantidade, tanto menor o preço. As ações que você compra, permitem que as empresas se equipem para produzir melhor e mais barato. Você ganha como acionista e ganha outra vez como consumidor. É fácil ser acionista. Na Bolsa de Valores você adquire ações das maiores empresas do País.

Ganhe um País melhor como cidadão

Quando uma empresa produz mais, ela consome mais matérias primas, emprega mais funcionários, paga melhores salários, mais impostos, o que, por sua vez significam mais estradas, mais escolas, hospitais, melhores condições de aposentadorias, melhores serviços públicos. V., que já ganhou como acionista e como consumidor, vai ganhar pela terceira vez como cidadão de um País que só pode agradecer a sua colaboração ao ajudá-lo a trazer o futuro cada vez mais perto de todos nós. E ganhar dinheiro com isso!

Você precisa de mais razões para ser acionista?

Consulte um Corretor da
BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....

ENDEREÇO.....

CIDADE.....ESTADO.....

COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS — CBI	
Crédito, Financiamento e Investimentos	
Matriz: Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 109 — 13.º andar	
Filial: São Paulo — R. Formosa, 367 — 17.º andar	
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33112632	
Cartas de Autorização n.ºs 1 e 2 do Banco Central do Brasil	
Diretoria:	
Eduardo Guinle Filho - Presidente — Eduardo Guinle Netto - Diretor	
Arthur A. M. Kós - Superintendente — Henrique Gudim - Diretor	
FUNDO CBI DE RENDA MENSAL	
(Extrato do Balanço de 29.12.1967)	
ATIVO	
Dinheiro em caixa e em Bancos	107.674,33
Aplicações em Financiamentos	1.998.099,40
Encargos Diferidos	153.878,67
	2.259.652,40
PASSIVO	
Capital dos Senhores Condomínios	1.694.000,00
Credores Diversos	117.867,45
Lucros à disposição	47.072,20
Lucros diferidos	400.712,75
	2.259.652,40
RESULTADOS	
Lucro bruto das operações	57.745,89
Menos: Custo operacional	18.436,48
— Lucro líquido pertencente aos Senhores Condomínios	39.309,41
(os lucros acima correspondem a NCr\$ 0,025 para cada NCr\$ 1,00)	
Contador: Kazuo Miyake — CRC — SP 22.156	
Auditor: Revisora Nacional Ltda S/C — CRC — SP 210	

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Cadastro Geral de Contribuintes
N.º 33.000.076/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 18 de janeiro de 1968, às 11 horas na sede social, à Av. Rio Branco, 85, 10.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- Aumento do Capital Social tratado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 1967;
- Reforma dos Estatutos Sociais e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968

as) Lars Janér
Diretor-Gerente

EDITAL

AQUISIÇÃO DE AÇÚCAR

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA, faz saber que receberá propostas em 19-1-68, para aquisição de açúcar, a fim de atender escolas, hospitais e presídios do Estado da Guanabara com as seguintes especificações:

- AÇÚCAR REFINADO EXTRA — PACOTES DE UM QUILO
- AÇÚCAR REFINADO EXTRA — PACOTES DE CINCO QUILOS
- AÇÚCAR REFINADO EXTRA — SACOS DE SESENTA QUILOS

Detalhes e esclarecimentos na sede da COCEA, Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, Diretoria Comercial, das 10 às 18 horas.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO
ABASTECIMENTO (SUNAB)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SUNAB faz público, para conhecimento dos interessados, que se encontram à venda, pela melhor oferta, 2 (dois) caminhões Alfa Romeo, 5 (cinco) Cavalos Mecânicos Mercedes Benz 4 200 equipado com reboque frigorífico de 7,5 ton, 4 (quatro) Cavalos Mecânicos Mercedes Benz 6 600 equipado com reboque frigorífico de 10 ton, 1 (um) reboque frigorífico de 7,5 ton, e 4 (quatro) semi reboques (carretas abertas), considerados inservíveis para o Serviço Público, que poderão ser vistos e examinados, diariamente, no horário de 8 às 11 horas e de 14 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, com a Comissão de Alienação, no Serviço de Transportes, na Rua Equador, 253, Cais do Porto, próximo à Estação Rodoviária Novo Rio.

As normas de concorrência são as estabelecidas nos autos e no Edital fixado na Gargem do Serviço de Transporte da SUNAB. (P)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEMEC N.º 68/1

Comunicamos que, de acordo com as Resoluções n.ºs 49, de 10/3/67, 60, 24/7/67, e para efeito de aplicação de que trata o § 1.º do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 157, de 10/2/67, foram registradas, até 31/12/67, as seguintes empresas:

ABC RÁDIO E TELEVISÃO DO NORDESTE S.A.
MANUFATURA DE VESTUÁRIO DO VESTUÁRIO
ACOS VILLARES S.A.
ANCORA COMERCIAL S.A.
ARTEX S.A. FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS
BIER HOECHNER S.A. INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO
BRASMETAL COMPANHIA BRASILEIRA DE METALURGIA
BRASMET S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
BRASPLA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATÉRIA PLÁSTICA
BUNDY TUBING S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CABINES S.A. COMÉRCIO E COMÉRCIO
CARFEPE S.A. ADMINISTRADORA E PARTICIPADORA
CASA LUZES S.A. MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS
COMPANHIA CACIQUE DE CAFÉ SOLÚVEL
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
COMPANHIA CIMENTO PORTLAND ITAÚ
COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA MATILDE
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A.
COMPANHIA T. JANÉR COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CRUSH DO PARANÁ E SANTA CATARINA S.A.
D.F. VASCONCELOS S.A. ÓPTICA E MECÂNICA DE ALTA PRECISÃO
DERBY S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO VESTUÁRIO
DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.
ENGENHARIA DE FUNDACÕES S.A. ENGEFUSA
FNV FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES
FERRAGENS CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
FIÇÃO E TÊCELAGEM DONA ROSA S.A.
FUNDICÃO TUPY S.A.
INDÚSTRIA SUL-AMERICANA DE METAIS S.A.
INDÚSTRIA TÊXTIL COMPANHIA HERING
INDÚSTRIAS MICHELETTI S.A.
INDÚSTRIAS VILLARES S.A.
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S.A.
LOJAS AMERICANAS S.A.
LOJAS RENNER S.A.
MADEQUIMICA S.A. INDÚSTRIA DE MADEIRA TERMO-ESTABILIZADAS
MAGNÉSITA S.A.
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.
MEBLA S.A.
MESTRA S.A. MÁQUINAS PARA ESTRADAS
METALÚRGICA DETROIT S.A.
MORRO DO NIQUEL S.A. MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MÓVEIS CIMO S.A.
PANAMBRA SUL RIO GRANDE S.A. REVENDEDORA DE VEÍCULOS
PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.
RESINAS SINTÉTICAS E PLÁSTICAS S.A.
S. PAULO ALPARGATAS S.A.
SYNTEKO S.A. COMÉRCIO IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO
V.S. INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS S.A.

Os elementos de estudo apresentados para registro, na conformidade de Circular n.º 89, de 28/4/67, ficarão disponíveis, nas instituições financeiras e no Banco Central — GEMEC para qualquer exame pelos participantes dos Fundos.

Rio de Janeiro (GB), 2 de janeiro de 1968.

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
CELSO LIMA ARAÚJO — Gerente

A FALSA LIBERDADE



Maria Ester só saiu da Polícia Federal para se avistar com a Juíza Maria Rita na Justiça Federal

Juíza decide hoje se enquadra Maria Ester como guerrilheira

Boliviana nega pertencer ao PC

Preso no Brasil há 96 horas — das quais dormiu no máximo oito — a estudante colombiana Maria Ester Selene terá sua sorte decidida hoje por outra mulher: o habeas-corpus impetrado em seu favor será julgado às 12 horas pela juíza Maria Rita Soares de Andrade, que ontem mesmo manteve rápido contato com a jovem acusada de guerrilha.

O Procurador da República Sérgio Ribeiro da Costa, a quem foi encaminhada a questão, opinou no sentido de enquadrar a moça no crime de contrabando, e não na Lei de Segurança Nacional, como pretendia a Polícia Federal. Apesar disso, a questão será decidida mesmo pela juíza Maria Rita Soares de Andrade, de acordo com o que lhe facultou a lei.

TELEGRAMA COMPLEXO

No caso de a juíza da 4.ª Vara Federal decidir que o crime da estudante é o de contrabando, poderá conceder-lhe o habeas-corpus; em caso contrário, a jovem colombiana será enquadrada na Lei de Segurança Nacional e seu processo será remetido à Justiça Militar.

Segundo os policiais que lidam com o assunto, o telegrama enviado pelo Ministério do Governo da Bolívia, Sr. Antônio Arguedas, denunciando Maria Ester como membro do Partido Comunista, mudou todo o rumo do caso e colocou a jovem em situação bastante grave. Não fosse a existência do telegrama, ela poderia até ser libertada pelas autoridades brasileiras e seguir viagem.

BARBIENTOS VIERA

Policiais do Departamento de Polícia Federal informaram que o Presidente da Bolívia, Sr. René Barrientos, teria realmente manifestado seu desejo de vir ao Brasil tratar pessoalmente do caso com o Presidente Costa e Silva, mas foi dissuadido da ideia pelos seus assessores.

As mesmas fontes admitem a possibilidade do envio de um emissário do Presidente boliviano ao Brasil para um entendimento mais direto com as autoridades brasileiras, quando seria discutido o problema e suas consequências para a segurança dos dois países.

Segundo ainda esses policiais, a tranquilidade e a segurança com que Maria Ester vem suportando os severos interrogatórios — alguns duram 12 horas ininterruptas — levam a crer em duas possibilidades: ou ela é muito inteligente e possui uma natural capacidade de resistir a qualquer tipo de pressão, ou então foi muito bem treinada para ocasiões como esta.

O CENIMAR, DOPS, SNI e a Polícia Federal estão trabalhando em conjunto para tentar desvendar o mistério que envolve a presença da estudante Maria Ester Selene Antelo no Brasil, onde foi presa com uma metralhadora, no fundo falso da valise e dezenas de pentes de balas.

Através das Embaixadas estrangeiras e de seus teletipos, o Governo brasileiro está entrando em contato com todos os países visitados pela boliviana para saber se realmente têm fundamento as acusações do Ministério da Bolívia sobre a moça.

PARECER CIVIL

O parecer do Procurador da República, Sr. Sérgio Ribeiro da Costa — crime de contrabando de armas — foi dado às 17 horas de ontem, depois que ele passou toda a tarde lendo e zelando a petição de habeas-corpus requerida pelos advogados Carlos Brainer e Newton Feitosa em favor da jovem.

Apesar de as informações policiais terem dado o caso como atentado à Segurança Nacional, o Sr. Sérgio Ribeiro da Costa concluiu que por enquanto não há nenhuma prova de que a acusada estivesse envolvida em guerrilhas ou tramasse qualquer movimento insurrecional no Brasil ou em qualquer país.

Acho que a moça está enquadrada no Artigo 334 do Código Penal — contrabando — e não em segurança nacional. Ninguém atenta contra a segurança de uma nação estando em trânsito, como no caso dela. A lei brasileira é muito clara nesse sentido: quem desembarca portando mercadorias proibidas — como arma, por exemplo — está incorrendo no crime de contrabando — disse o Procurador.

A boliviana Maria Ester Selene Antelo desmentiu ontem, em entrevista coletiva, as acusações que seria membro ativa do Partido Comunista de seu país, mostrando-se revoltada com as afirmações de que teria visitado a URSS, Cuba e a China comunista além de haver mantido contatos pessoais com o líder guerrilheiro Che Guevara.

Vestida com o uniforme branco das presidiárias do Depósito São Judas Tadeu, Maria Ester mostrava-se bastante tranquila e segura de si. Ao ler o telegrama procedente de seu país, ficou vermelha de raiva. Agitou-o no ar e declarou não acreditar que "alguém como um Ministro de meu país ousasse fazer tamanha difamação contra uma pessoa que ele nem ao menos conhece ou da qual jamais ouviu falar, antes disso tudo".

MISSÃO IMPOSSÍVEL

Maria Ester chegou no Depósito de Presas São Judas Tadeu, na Polícia Central, por volta das 16 horas. Trazia os cabelos compridos soltos e ainda usava a mesma roupa com que desembarcara no Brasil. Reclamava por não ter tomado banho e trocado de roupa, mas aparentava muita tranquilidade. Acompanhava-a um oficial do Departamento de Polícia Federal autorizando o DOPS a colocá-la em contato com a imprensa.

A reação de Maria Ester quando viu os fotógrafos e repórteres foi a de sair correndo para dentro do prédio. Prevendo de que não lhe causariam muito, havia quase 30 horas que respondia a severos interrogatórios — respondeu que a deixassem descansar por alguns minutos, já que aquela tinha sido a única oportunidade que estava tendo de dormir um pouco mais de que duas horas. Suas duas malas foram levadas para dentro por uma presidiária, que ela chamou pelo nome, enquanto sentava-se no banco de madeira para conversar com um de seus advogados. Aproximou-se um policial à paisana que lhe afagou os cabelos e perguntou se estava se sentindo melhor. Respondeu que naquele momento sim, e pediu café.

MINISTRO LEVIANO

As perguntas dos jornalistas pareceram a ela uma repetição do longo interrogatório, e por isso pediu que a entrevista fosse breve e informal.

Nunca estive em Cuba, na China ou na Rússia, como estão dizendo os jornais que, aliás, têm-me maltratado muito, só publicando informações falsas, que não sei de onde procedem nem com que objetivo. Só estive na Tcheco-Eslôvaquia, mesmo assim de passagem. Jamais vi Che Guevara vivo ou morto. Estive, sim, no julgamento de Régis Debray. E por que não? Muitos outros juízes lá estavam. Se o problema é esse, porque não enquadram todos em leis de segurança? Também conheci o advogado de Régis Debray, Herbert Castro, e não vejo mal algum nesse fato.

As afirmações de que pertencio a partidos comunistas são tão ridículas que não consigo fazer qualquer comentário a respeito. Nunca vi tanto excesso de imaginação. O Ministro boliviano que mandou este telegrama, acusando-me de tantas coisas, jamais me viu ou ouviu falar de mim, tenho certeza. Tudo isso é muito esquisito e não consigo pegar o fio da meada. Custa até a acreditar que uma autoridade como um Ministro se passe para caluniar pessoas através de telegramas, que só não digo que é falso porque foi mandado por todas as agências de notícias estrangeiras.

HISTÓRIA FORJADA

O pai de Maria Ester faz 59 anos hoje, mas ela não sabe como lhe enviar uma mensagem.

Já avisei ao Conselheiro de meu país e as autoridades brasileiras que preciso entrar em contato com minha família. As respostas são sempre afirmativas e amáveis, mas até agora ninguém me deu essa permissão. E sinceramente, mesmo que me dessem, acho que não saberia o que escrever numa hora dessas.

Revelou ainda o Ministro que Maria Ester é militante do Partido Comunista da Bolívia, setor chinês, e visitou recentemente a China, URSS e Cuba.

La Paz (AFP-JB) — O Ministro do Governo da Bolívia, Sr. Antônio Arguedas, afirmou ontem que a estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, detida no Rio de Janeiro portando uma metralhadora, é "comunista filanda".

Revelou ainda o Ministro que Maria Ester é militante do Partido Comunista da Bolívia, setor chinês, e visitou recentemente a China, URSS e Cuba.

La Paz (AFP-JB) — O Ministro do Governo da Bolívia, Sr. Antônio Arguedas, afirmou ontem que a estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, detida no Rio de Janeiro portando uma metralhadora, é "comunista filanda".

Revelou ainda o Ministro que Maria Ester é militante do Partido Comunista da Bolívia, setor chinês, e visitou recentemente a China, URSS e Cuba.

Capitão Zamith vai hoje à Auditoria da Aeronáutica dizer se tortura os presos

O Capitão José Ribamar Zamith, encarregado do chamado "processo dos trotskistas", comparecerá às 13 horas de hoje perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, a fim de esclarecer as denúncias sobre torturas a presos políticos.

Em recente audiência naquela Auditoria, cinco testemunhas do processo acusaram o Capitão Zamith de haver sequestrado os presos, fato que motivou o pedido de seu comparecimento.

VAI PARA OS EUA

O Capitão José de Ribamar Zamith, que se notabilizou pelos trabalhos realizados na Baía da Pádua, envolvendo políticos do Estado do Rio e cassações de prefeitos, deixará o comando da Companhia de Polícia do Exército, na Vila Militar, para frequentar o Curso Avançado de Material Bélico nos Estados Unidos.

A designação do Capitão Zamith foi assinada, ontem, pelo Ministro do Exército, através de portaria ministerial, que não menciona data de embarque para os Estados Unidos.

PROFESSOR LIVRE

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, concedeu habeas-corpus para excluir o Professor Juarez Pascoal de Azevedo, catadístico de Física da Faculdade de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Norte, da detenção contra ele oferecida perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife e enquadramento no Artigo 2.º, inciso III, da antiga Lei de Segurança Nacional.

O Ministro Valdemar Torres da Costa, relator do habeas-corpus, ao conceder a medida, deu a denúncia de qual constava apenas que o paciente "fermentava a subversão nos meios estudantis, sendo esquerdista atuante".

O Ministro relator disse que "não existe figura criminal" no processo e por isso concedia a ordem por falta de justa causa.

Fêz a sustentação oral da defesa a própria irmã do paciente, advogada Marina Flora de Azevedo Ferreira, que alegou ser a denúncia "inconsistente, pueril, um amontoado de palavras sem expressão, pois

não descreve o fato criminoso atribuído ao paciente, não diz quando nem como". Acrescentou que seu irmão é pastor protestante e nada tem de subversivo.

ESTUDANTE PRESO

Contra os votos dos Ministros Otávio Mungel de Resende e Peri Bevilacqua, o STM negou habeas-corpus em favor do estudante Paulo Thoro da Silva, processado juntamente com mais seis colegas, sob a acusação de depredar, em Brasília, a Casa Thomas Jefferson, após realizarem uma passeata e comícios de protesto contra a extinção da UNE.

São acusados ainda de participar do chamado "Movimento Contra a Ditadura", com extensão a várias capitais do País.

O Ministro Peri Bevilacqua, ao conceder a ordem, afirmou que "isto é um caso típico de incompetência da Justiça Militar. Para mim, isto não é crime, mas bricadeira de mau gosto de estudantes. A depredação da Casa Thomas Jefferson é da competência da Justiça Federal".

Acrescentou o Ministro Bevilacqua que os estudantes tiveram autorização da Polícia para fazer o comício, e o fato de protestar contra a extinção da UNE não é crime capitulado na Lei de Segurança Nacional.

REGIMENTO MUDA

Por maioria de votos, o STM modificou o seu Regimento Interno, concedendo ao Presidente daquela corte de Justiça a atribuição de decidir sobre habeas-corpus de réus presos, a fim de sanar constrangimento manifestamente ilegal durante o recesso ou férias.

Cel. Homem tem prova da subversão de vereadores

Niterói (Sucurs) — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Homem de Carvalho, disse ontem possuir provas irrefutáveis sobre subversão nas Câmaras Municipais de Campos e Niterói, "onde alguns vereadores" buscaram insuflar a opinião pública contra as Forças Armadas.

Frisou que não lhe move nenhum espírito de perseguição contra qualquer vereador fluminense, mas não poderá deixar de dar prosseguimento às sindicâncias sobre calúnias e intrigas lançadas pelos vereadores empenhados em atingir a honra dos militares.

SEGURANÇA

Frisou também não ter solicitado ainda a aplicação da Lei de Segurança contra aqueles vereadores, pois na verdade ainda não recebeu todas as peças do relatório que está sendo elaborado pelo Departamento de Polícia Política e Social, encarregado de proceder às sindicâncias.

O Coronel Homem de Carvalho já está de posse das atas enviadas pelas Câmaras Municipais.

IPM da revista "Galera" acaba no fim da semana

O Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres, que preside o IPM que apura responsabilidades pelas matérias e fotografias divulgadas na revista A Galera, editada por alunos da Escola Naval, deverá terminar a tomada de depoimentos, possivelmente até o fim desta semana ou princípios da próxima.

Até ontem o Almirante Dantas Torres já havia ouvido 11 aspirantes que integram o corpo redacional da referida revista, bem como alguns oficiais,

afirmando-se que "nenhum militar se encontra preso". No 1.º Distrito Naval, o Almirante Dantas Torres informou que no momento não pode antecipar qualquer informação sobre o desenvolvimento dos trabalhos, "pois estão ainda na fase de depoimentos", e explicou que "também não foi apurado até agora a existência de célula comunista ou da AP (Ação Popular) dentro da Escola Naval e qualquer divulgação a esse respeito é pura especulação".

A dúvida de que o câncer da mama deve ser operado de maneira especial, conforme opinião do médico italiano Umberto Veronesi, ou se a operação só deverá ser feita no início da moléstia, segundo critério adotado pelo americano C. D. Haagensen, será desfeita no I Simpósio Internacional do Câncer na Mama, a partir de hoje, no Instituto Nacional do Câncer.

O simpósio, que é promovido pelo Serviço Nacional do Câncer, com o apoio do Ministério da Saúde, reunirá no Rio, por três dias, as quatro maiores autoridades internacionais em cirurgia do câncer: o americano C. D. Haagensen; o peruano Eduardo Cáceres; o escocês Robert Mc Whirter e o italiano Umberto Veronesi.

IMPORTANCIA

O Diretor do Serviço Nacional do Câncer, médico Adair Eiras de Araújo, e o Diretor do Instituto Nacional do Câncer, médico Jorge de Marillac, disseram que o simpósio será de grande importância para os especialistas brasileiros, porque quatro convidados estrangeiros têm ideias divergentes sobre o uso da cirurgia no tratamento do câncer da mama.

— Esse tipo de câncer — disse o Sr. Eiras de Araújo — tem menor incidência no Brasil que o câncer do colo do útero,

mas alguns especialistas concordam que, confirmado o diagnóstico, o paciente deve ser operado imediatamente, de maneira radical, com a retirada de todas as glândulas ligadas ao órgão.

Outros cirurgiões — acrescentou — preferem realizar as operações apenas nos doentes que tenham a moléstia diagnosticada no início, por considerarem que não vale a pena o risco de operar aqueles que já estejam com a doença em fase adiantada.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

SERVENCIN DESPACHOS GERAIS S/A comunica aos seus clientes e amigos que NÃO MAIS PERTENCEM a organização

NAILTON DE SÁ E SILVA: desligado em 6-7-1967
PAULO OSCAR SCHER: desligado em 24-10-1967

Aproveitamos o ensejo para alertar que estamos tomando providências através do nosso departamento jurídico para responsabilizar criminalmente os que se utilizarem indevidamente do nome desta firma, intitulando-se ainda nossos funcionários.

SERVENCIN DESPACHOS GERAIS S.A.
Rua Candelária, 91 — Telefone: 23-5314.

(P)

Problema operatório do câncer da mama será tema de simpósio hoje no Rio

A dúvida de que o câncer da mama deve ser operado de maneira especial, conforme opinião do médico italiano Umberto Veronesi, ou se a operação só deverá ser feita no início da moléstia, segundo critério adotado pelo americano C. D. Haagensen, será desfeita no I Simpósio Internacional do Câncer na Mama, a partir de hoje, no Instituto Nacional do Câncer.

O simpósio, que é promovido pelo Serviço Nacional do Câncer, com o apoio do Ministério da Saúde, reunirá no Rio, por três dias, as quatro maiores autoridades internacionais em cirurgia do câncer: o americano C. D. Haagensen; o peruano Eduardo Cáceres; o escocês Robert Mc Whirter e o italiano Umberto Veronesi.

IMPORTANCIA

O Diretor do Serviço Nacional do Câncer, médico Adair Eiras de Araújo, e o Diretor do Instituto Nacional do Câncer, médico Jorge de Marillac, disseram que o simpósio será de grande importância para os especialistas brasileiros, porque quatro convidados estrangeiros têm ideias divergentes sobre o uso da cirurgia no tratamento do câncer da mama.

— Esse tipo de câncer — disse o Sr. Eiras de Araújo — tem menor incidência no Brasil que o câncer do colo do útero,

mas alguns especialistas concordam que, confirmado o diagnóstico, o paciente deve ser operado imediatamente, de maneira radical, com a retirada de todas as glândulas ligadas ao órgão.

Outros cirurgiões — acrescentou — preferem realizar as operações apenas nos doentes que tenham a moléstia diagnosticada no início, por considerarem que não vale a pena o risco de operar aqueles que já estejam com a doença em fase adiantada.

Prova de Física elimina 491 no vestibular de Engenharia

A prova de Física, terceira do vestibular de Engenharia, realizada pela CICE, eliminou 491 candidatos dos 1.540 que enfrentaram ontem as 50 perguntas elaboradas sob a orientação do Vice-Diretor do Instituto de Física da PUC, Professor Pierre Henri Lucie, autor de exame que reprovou 800 no ano passado. A prova foi considerada uma massacre pela maioria dos candidatos, havendo expectativa de reprovação em massa, o que ao final não se confirmou, embora o índice de aprovações tenha sido um pouco menor que no exame anterior. O temor maior dos candidatos residia na insegurança que a formulação tendenciosa de algumas questões deixou a quase totalidade de vestibulandos.

Desistências

Apenas quatro, dos 1.544 candidatos que tinham direito de fazer a prova de Física, não se apresentaram e perderam o direito de continuar a disputar uma das 860 vagas na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica, Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Petrópolis e Instituto de Matemática da UFRJ.

O estudante Heleno Costa Dias, um dos que deixaram de comparecer ao exame, não foi localizado no Rio de Janeiro, porque o número de telefone que deixou na ficha de inscrição, na CICE, não existe em qualquer das estações da Companhia Telefônica Brasileira. O segundo ausente constatado pelos fiscais foi o candidato Alisson Campos da Silva que saiu de casa, pela manhã, "para ir fazer o exame" segundo informou surpreendido um de seus familiares, quando lhe perguntaram porque o rapaz não compareceu. O candidato que deixou de comparecer à prova de Física de ontem, sendo eliminado do vestibular, chegou à sua casa, na Avenida Epitácio Pessoa, 886, perto do Corte do Cantagalo, "normalmente, como se estivesse realmente voltando do exame, e saiu depois de almoçar". A relação dos quatro estudantes faltosos foi fornecida ao JORNAL DO BRASIL pela Comissão Interscolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — CICE — responsável pela realização de todas as provas do vestibular unificado.

O terceiro faltoso, candidato Denilson Carvalho de Freitas desistiu de continuar a fazer as provas do vestibular da Engenharia porque foi aprovado no vestibular do Instituto Militar de Engenharia — IME — e sua desistência decorreu da necessidade de fazer sua matrícula ontem pela manhã "porque era o último dia e só funciona de manhã", segundo informou.

O quarto candidato que deixou de comparecer à prova foi George Wilson Almeida, que está com sarampo.

Congestionamento

As 8h50m de ontem, as alamedas do campus da PUC não dispunham de lugar para estacionamento de automóveis porque os candidatos que tinham condução própria tomaram todas as vagas. Ao todo, 50 minutos depois de iniciada a prova de Física havia 304 automóveis de todas as marcas nacionais e diversas estrangeiras nos estacionamentos.

Os 1.540 candidatos que compareceram ao exame foram distribuídos em turmas de 35, em 26 salas de aula do

primeiro, segundo, terceiro e quarto andares do prédio velho da PUC, enquanto no Prédio da Amizade, fizeram exame 232 candidatos. Nas salas 324, 323, 320 e 318 no terceiro andar do prédio velho, 98 candidatos responderam às questões do exame e os restantes 300 ficaram no ginásio da PUC, divididos em duas turmas.

A média de idade entre os candidatos ao vestibular da CICE não ultrapassa os 20 anos, sendo a maioria de estudantes com apenas 18 anos de idade. A desproporção entre os candidatos do sexo masculino e feminino é tão grande que nas salas de 35 alunos era raro encontrar-se mais que uma moça entre os rapazes. Na sala 15 (3.º andar, salas 324, 322, 320, 318) havia 97 rapazes e a Srt.ª Jane Bonussuco, uma professora estadual que está noiva, tem 20 anos, e pretende ser "uma das aprovadas, se tudo der certo".

A Professora Jane Bonussuco sentou-se quase no fundo da sala e estava vestida de amarelo, uma fita branca no cabelo, sapatos e bolsa de couro, uma pulseira de ouro no braço esquerdo, sem relógio e uma fita branca segurando os cabelos castanhos.

Na sala 332 (16 para a CICE) uma única moça, Srt.ª Joan Chagas, fez exame entre 34 rapazes. Cabelos pretos, óculos, vestido vermelho com a saia muito curta, sapatos cor de areia e uma bolsa na mão, calçando meias de nylon — a única entre todas as moças que estava de meias — a candidata tinha na mão direita uma aliança grossa de ouro. Entre uma marcação a lápis preto no cartão do computador eletrônico, usado para as respostas e uma olhada para o relógio, Joan, às 11h30m, uma hora antes de terminar a prova, estava na página n.º 17, restando apenas mais três folhas de prova para completar as 50 respostas.

Nas salas 18, 22 e 21 só havia candidatos homens. A maioria das moças fez a prova entre os 300 do ginásio e no Prédio da Amizade. Em várias salas de exame os fiscais escreveram a giz no quadro que: "O resultado da prova sairá amanhã pelos jornais". A direção da CICE resolveu não afixar mais as listas com os resultados à noite. No saguão do prédio velho, "porque os candidatos ficam até toda a noite, se for preciso. Assim, sabendo que a lista não vai ser divulgada: a não ser pelos jornais, eles vão para casa descansar; pois os aprovados ainda têm que fazer vários exames".

Prova difícil

Os primeiros candidatos a sair começaram a formar grupos no saguão do prédio velho e na alameda em frente ao ginásio para comentar a prova. Uns poucos confessavam, com um certo ar de culpa, aos colegas, que esperavam "conseguir continuar", enquanto a grande maioria dizia francamente que "a prova foi um massacre".

No elevador, o ascensorista Sebastião — que está na PUC há 13 anos — e que já viu "eles entrarem aqui chorando e saírem rindo, anos depois, com o diploma embaixo do braço", fazia o possível para ser agradável aos candidatos que saíam com cara mais triste e os aconselhava a "esperar com calma o resultado porque isso muda muito". Em sua linguagem simples, o ascensorista tentava explicar que numa prova de Física conceitual como a de hoje, muitas vezes eles pensam que acertaram uma

pergunta e erraram e, no fim, acabam acertando aquelas que pensaram estar erradas".

Os três bares que funcionam na Universidade venderam quase dois mil sanduíches, mais de 30 caixas de refrigerantes e dezenas de litros de leite. Todos os responsáveis pelos bares negaram-se, entretanto, a dizer qual o total da fêria, até às 13h30m, quando se retiravam os últimos candidatos.

Os fatos pitorescos aconteceram uns após os outros em quase todas as salas de exame. Um dos fiscais, em uma delas, em apenas duas horas de prova acompanhou mais de 12 rapazes ao banheiro, onde a porta devia ficar, obrigatoriamente, aberta.

As moças também tiveram licença para ir ao banheiro, mas sempre acompanhadas pelas fiscais do sexo feminino, que adotaram o mesmo procedimento que os fiscais dos rapazes.

A política estudantil também se fez presente ao vestibular, com um grupo de rapazes da extinta União Metropolitana dos Estudantes — UME — oferecendo, numa das escadas do prédio velho, o jornal da entidade O Metropolitano, ao preço de Cr\$ 0,20. Durante as duas horas em que permaneceram na PUC, conseguiram vender 50 exemplares da edição extra do órgão, onde a manchete exige "Mais vagas e verbas. Abaixo as anuidades" e publica na primeira página um grande editorial defendendo essa posição.

A Prova

A prova mimeografada em 20 folhas constou de 50 perguntas do tipo múltipla escolha e cada resposta certa valia 0,2 ponto. Ao entrarem nas salas os candidatos se identificavam e recebiam um envelope onde deveriam colocar a prova e os dois cartões especiais para as respostas, quando ela fosse terminada. Antes de sair da sala o candidato assinava a lista de presença, uma das cópias da relação dos aprovados na prova anterior — Geometria e Análise.

A primeira folha do bloco continha o modelo dos cartões e na seguinte havia uma explicação quanto à prova e alguns conselhos para facilitar aos alunos o manuseio rápido. A primeira pergunta — considerada por todos como de autoria inequívoca do Professor Pierre Henri Lucie — propunha o seguinte:

— Se um homem vive 70 anos, qual é a ordem de grandeza do número de batidas que deu seu coração?

Haviam as seguintes opções:

"A" — 10 elevado à sétima potência; "B" — 10 elevado à nona potência; "C" — 10 elevado à décima-primeira potência; "D" — 10 elevado à décimo-terceira potência e "E" — 10 elevado à quinta potência. Muitos responderam a essa pergunta optando pelo resultado "B" (10 elevado à nona potência) que significa que o coração desse homem bateu dois bilhões de vezes em seus 70 anos de vida.

Um dos candidatos, que não sabia o número médio de batidas do coração de um homem e não tinha relógio, deixou um fiscal espantado quando o chamou e pediu-lhe o relógio emprestado, começando, logo em seguida a contar as batidas de seu próprio pulso, fato que alarmou o fiscal que se mostrava, já disposto a conseguir um médico para o rapaz, porque pensou que ele estava passando mal.

EUFORIA PRECOCE



Os candidatos festejaram o término das provas, mas não sabem se as vagas chegarão para todos

Direito termina com festa na rua vestibular que teve 2 desmaios na prova final

A tensão inicial, que provocou dois desmaios — da candidata Maria Teresa Cavalcanti e do Professor Gondim Neto — durante a última prova — Sociologia — do vestibular da Faculdade Nacional de Direito, realizada ontem, foi substituída, alguns minutos depois, pela gentileza e bom-humor do Professor Haroldo Valadão, que distribuiu mate gelado e drops às moças e rapazes tomados de nervosismo.

Após a prova, da qual participaram 432 candidatos, divididos em seis turmas, nas salas do 4.º andar do prédio da escola, houve uma comemoração geral em frente ao bar, fronteiro à Faculdade, com abraços, choros, beijos e muita emoção, ao lado de grande consumo de chope e refrigerantes.

A BARBADA

Uma verdadeira barbada, comentava uma das candidatas em meio à euforia geral de todos que comemoraram o término do vestibular cantando e pulando na Rua Moncorvo Filho, provocando congestionamento no tráfego.

Os mais alegres formavam blocos e, de vez em quando, erguiam os ombros os colegas e professores — de cursos preparatórios que ali se encontravam. As moças, a maioria de mini-saia, também eram erguidas sob protestos. A Maria Pinheiro, figura popular que frequenta as imediações do Campo de Santana, também participou das comemorações.

A maioria dos candidatos achou a prova relativamente fácil, mas consideraram a última questão — A opinião pública e o Direito — como a mais difícil. O exame foi dividido em três questões, duas dissertações: "Fato Social — definição, características e classificação (20 linhas); Métodos em Sociologia (20 linhas); Classificação dos Instrumentos de Controle Social e Opinião Pública e o Direito (30 linhas).

OS DESMAIOS

A candidata Maria Teresa Cavalcanti, que viajara toda a madrugada de ontem, vindo de Valença, no Estado do Rio, para fazer a prova, sofreu um desmaio, na porta da faculdade, quando se encontrava na fila para entrar, momentos antes do início da prova. Socorrida imediatamente pelos colegas, recuperou-se e ainda pôde fazer a prova.

Minutos depois de ter iniciado o exame, o Professor Gondim Neto, um dos examinadores, começou a sentir-se mal, sendo atendido, ainda dentro da sala, pelos outros professores. Depois de medicado foi se recuperando aos poucos e permaneceu até o fim da prova. Confessou mais tarde que desde quando saíra de casa, não se sentia bem, atribuindo tudo a alteração de pressão arterial.

Estatística programa novo vestibular para fevereiro porque sobraram cem vagas

Dos 95 candidatos classificados na prova de Matemática ao concurso de habilitação à primeira série da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, apenas dois não compareceram à prova de Português, realizada ontem, que também é eliminatória.

O curso dispõe de um total de 180 vagas, tendo inicialmente mais de 250 candidatos, eliminados em grande parte pelo exame de Matemática. Como o número de aprovados é bem menor que o de vagas, uma nova chamada deverá ser realizada em fevereiro, ficando assim adiadas as provas classificatórias de Geografia e Inglês.

BOM PORTUGUES

A prova de Português realizada ontem constou de duas partes, a primeira delas com questões objetivas para testar os conhecimentos dos alunos. Na primeira série de perguntas, de um total de 20, foram dadas duas orações: que o candidato deveria unir com o emprego de pronome relativo, transformando a segunda oração em subordinada adjetiva.

Ainda nessa parte o candi-

dato deveria preencher lacunas em 16 orações, empregando uma das duas variantes sugeridas para completar o sentido da frase. No caso das duas serem corretas, ambas deveriam ser assinaladas.

A segunda parte da prova de Português foi uma dissertação sobre o conceito de "ficar para trás" não ir adiante, com um mínimo de 20 linhas, valendo também 5 pontos, como a parte de questões sobre conhecimentos gerais.

Curso de Química divulga relação de 116 aprovados e tem teste final dia 16

A Escola de Química da Universidade Federal divulgou ontem, após a prova de Física a que submeteu 400 candidatos, que lotaram 13 salas do Instituto de Educação, a relação, por número de inscrição, dos 116 candidatos aprovados na etapa eliminatória, marcando para dia 16 os exames de Desenho e Inglês, já em fase de classificação.

As questões de ontem foram idealizadas dentro do mesmo sistema das anteriores — Química e Matemática —, isto é, pelo método de múltipla escolha, constando de cinquenta perguntas com seis respostas optativas para cada pergunta.

A PROVA

Apesar de o número de vagas ser inferior no ano passado — de 150 para 100 —, há grande preocupação de parte dos candidatos quanto ao mercado de trabalho dentro da especialidade, porque a turma recém-formada pela Escola de Química está encontrando sérias dificuldades em conseguir emprego.

Com exceção de uma ou outra empresa, as demais já estão com os seus quadros lotados e os formandos são obrigados a fazer curso de pós-graduação, para não ficarem parados, ou conseguir bolsas-de-estudo no exterior.

A relação dos aprovados, por número de inscrição, segundo nota divulgada pela banca examinadora, é a seguinte:

1 — 2 — 3 — 6 — 8 — 23

— 24 — 25 — 28 — 29 — 31

— 35 — 38 — 46 — 48 — 49
— 50 — 53 — 54 — 55 — 58
— 59 — 63 — 64 — 68 — 69
— 70 — 75 — 77 — 79 — 80
— 82 — 83 — 84 — 85 — 88
— 90 — 94 — 96 — 97 — 100
— 105 — 108 — 118 — 125 —
128 — 131 — 139 — 140 — 141
143 — 146 — 147 — 155 — 156
158 — 160 — 161 — 169 — 174
— 175 — 177 — 181 — 182 —
185 — 187 — 188 — 195 — 196
— 197 — 198 — 203 — 204 —
209 — 213 — 221 — 234 — 237
— 254 — 263 — 265 — 271 —
278 — 285 — 293 — 294 — 296
— 299 — 300 — 301 — 305 —
307 — 308 — 309 — 312 — 316
— 318 — 319 — 320 — 421 —
326 — 329 — 330 — 341 — 343
— 346 — 355 — 363 — 366 —
367 — 369 — 371 — 373 — 395
— 397 — 399.

As notas de todos os candidatos serão afixadas na Escola de Química, a partir das 8 horas de hoje.

Usineiro pernambucano vai pagar o décimo terceiro aos trabalhadores rurais

Recife (Sucursal) — Após a reunião de anteontem, entre o Secretário Assistente, empresários da agro-indústria açucareira e representantes dos trabalhadores rurais, o propósito da anunciada greve no campo, o industrial Rui Carneiro da Cunha, diretor da Usina Massauçu, disse que está acertando apenas detalhes com o Sindicato Rural do Cabo, "uma vez que o problema do pagamento do 13.º mês tem sido uma nossa constante preocupação e temos saldado esse compromisso até antecipadamente".

APLAUSOS AO PADRE MELO

Acrecentou o Sr. Rui Carneiro da Cunha que, "em vez de criticar, tenho aplaudido, em várias oportunidades, a atuação do Sindicato do Cabo e o apostolado do padre Antônio Melo, em defesa dos interesses da comunidade rural daquele Município".

Informou, também, que, há algum tempo, levou técnicos de GERAN à Usina Massauçu, a fim de verificarem ali, o desenvolvimento dos núcleos que implantou, com diversificação de cultura. O programa será estendido, este ano, à avicultura e à pecuária de pequena porte, além da cultura consorciada do feijão, baseada em experimentos do IPEANE. Os núcleos sob a 700, beneficiando igual número de famílias com uma renda certa mensal.

O "grande dever de toda e qualquer organização é pagar salários dignos e impostos em dia, o que não se obtém dentro de uma economia artificial em que não se atente para a realidade dos custos e o consequente equilíbrio entre os fatores de produção" — finalizou.

DOMINGO, DIA 14
DE JANEIRO

SAAAB

ENTREGARÁ

MAIS CARROS



NA
6.ª ASSEMBLÉIA-GB
DE 11 ÀS 17 HORAS

CLUBE MILITAR

Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar

Atualize as
suas mensalidades

para participar
do sorteio.

Lançamento da

promoção

promoções e empreendimentos Ltda.



FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS
AV. RIO BRANCO, 156 — GRUPO
1 023 — TEL. 32-2788

Leia Editorial "A Resposta dos Moços"

Relação dos 1049 aprovados na Engenharia

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1496	1497	1498	149
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----

Quem será o Rei Momo deste ano só vai ser decidido na Justiça depois do carnaval

O Rei Momo do carnaval carioca deste ano só será conhecido depois do carnaval: o Juiz da 11.ª Vara Cível, Sr. Martinho Campos, não encontrou jurisprudência suficiente para um pronunciamento rápido sobre o interdito proibitório impetrado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos contra o Sr. Abraão Hadad e a favor do Sr. Léo Torres.

A briga pelo título de Sua Majestade Rei Momo Primeiro e Único foi parar na Justiça ontem. A ACC requer que o Sr. Abraão Hadad seja impedido de vestir-se de Rei Momo, pois foi deposto este ano, elegendo-se em seu lugar o Sr. Léo Torres. Alega a entidade que o título é seu e está devidamente registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

COMPLICAÇÃO

O interdito proibitório apresentado em juízo é uma medida judicial prevista no Código da Propriedade Industrial para ser usado em casos de violação de marcas e patentes, pois os casos são geralmente resolvidos na esfera administrativa, o Juiz Martinho Campos não se sentiu suficientemente forte para conceder, na hora, a liminar solicitada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

O Juiz da 11.ª Vara Cível mandou apenas citar o Sr. Abraão Hadad para contestar a causa, no prazo de dez dias. Isto significa que o interdito proibitório correrá os trâmites

Margaridas enfeitam Monte Libano no dia 3

Além de constituir a base da decoração do Teatro Municipal para o carnaval, a margarida será o tema da festa pré-carnavalesca que o Clube Monte Libano realizará no dia 3 de fevereiro, já registrada com o título de Baile da Margarida.

O Teatro Municipal, que já retirou tapetes e cortinas para o início da decoração, só dispõe agora de 126 mesas para o baile de carnaval, do total de 278, além de duas frisas, do total de 22 que foram colocadas à venda.

MUNICIPAL

Amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião no Teatro Municipal, com a participação de diretores das emissoras de televisão, para decidir-se sobre o processo a ser utilizado para a transmissão do baile de carnaval. A direção do teatro pretende que as emissoras organizem um pool, para que apenas uma delas coloque câmeras e o material necessário, transmitindo em cadeia com as demais estações, como ocorreu no ano passado.

O teatro só dispõe para vender de 19 mesas de convés e 32 de palco, que são as de melhor localização, e estão custando NCr\$ 3.600,00 cada, para um mínimo de quatro pessoas. Ainda não foram reservadas as mesas no foyer, num total de 75, que são sempre as últimas na ordem de procura, porque sua localização não permite a visão do desfile de fantasias.

Serão abertas segunda-feira as inscrições para o concurso de fantasias do baile do Municipal. O prazo irá até o dia 16 de fevereiro.

MONTE LIBANO

O Clube Monte Libano, que já está incluindo no folioleto dos turistas na terça-feira de carnaval, vai realizar um baile pré-carnavalesco no dia 3 de fevereiro.

Simas anuncia aumento até fim do atual Governo de 60 por cento dos telefones

Brasília (SUCURSAL) — Ainda neste Governo, o atual número de telefones será aumentado em 60 por cento, segundo informou, ontem, o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que falou ainda na reestruturação que pretende realizar no Serviço de Correios, prestou contas de seus trabalhos em 1967 e disse de suas metas para este ano. Em entrevista concedida à imprensa, o Ministro Carlos Simas reafirmou a decisão governamental de iniciar, no dia 15 de janeiro do próximo ano, as operações comerciais da Estação de Rastreamento de Satélites, que está sendo construída em Tinguá, Estado do Rio, e que integrará o País no sistema internacional de comunicações, via satélite.

TRONCO-SUL

Anunciou o Ministro Carlos Simas que o Tronco-Sul, que permitirá a comunicação telefônica por discagem direta entre as capitais, estará em pleno funcionamento em março de 1968. Suas instalações encontram-se em andamento, sendo que, das 17 estradas necessárias a sua construção, 15 já estão prontas, e dos 19 prédios que ocupará, 17 estão em construção. Através do Tronco-Sul, Brasília, Belo Horizonte, Rio, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre: se comunicam por discagem direta.

O segundo tronco em importância no sistema nacional, o Nordeste, encontra-se em execução e ligará Belo Horizonte a Fortaleza, passando por Governador Valadares, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal. Na primeira etapa, que deverá estar concluída no primeiro semestre de 1969, haverá a ligação Belo Horizonte-Recife. Na segunda, a ser iniciada este ano, será feita a ligação Recife-Fortaleza, com término previsto para o primeiro trimestre de 1970. Dos 24 estradas que o serviço, novo como com a terra-pagagem pronta, e dos 24 prédios, cinco foram iniciados.

TRONCO-OESTE

Está em estudos o Tronco-Oeste, que deverá ter sua cons-

normais e deverá ser julgado definitivamente muitos meses após o carnaval.

NO E. DO RIO

Niterói (SUCURSAL) — O Rei Momo José Taranto, que se acha hospitalizado há quase um mês, anunciou não ter absolutamente renunciado ao cargo e muito menos sido destituído, esclarecendo que o sargento do Exército Vicente Dattoli foi escolhido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para substituí-lo internamente e não em definitivo.

O substituto de Taranto, por sua vez, está com o reinado ameaçado, em face do movimento iniciado por um grupo de sambistas no sentido de que o Centro Niteroiense de Turismo, que programará o carnaval em Niterói, se incumba também da eleição do Rei Momo, a qual seria homologada por ato do Prefeito Emílio Abunahman.

EM PERNAMBUCO

Recife (SUCURSAL) — Os clubes de frevo e samba do Recife estão ameaçados não desfilarem no carnaval deste ano porque não têm dinheiro nem conseguem verbas para custear suas fantasias. Embora a Prefeitura de Recife tenha NCr\$ 50 mil para gastar no carnaval, esses recursos serão aplicados na decoração das ruas.

Mas, não são apenas os clubes que se encontram em dificuldades. A Comissão Organizadora do Carnaval ainda não arranhou uma empresa de aviação para trazer os convidados do Baile Municipal — artistas e personalidades —, pois todas alegam que passagens de graça não existem mais por força de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco.

Mais de dez grandes clubes de rua do Recife realizaram do domingo passado o primeiro ensaio geral do carnaval pernambucano deste ano. O Vassourinhas — que completou 78 anos de frevo — desfilará com enredo baseado num fato histórico de Pernambuco, mas que ainda é segredo.

As duas principais escolas de samba — Gigantes do Samba e Estudantes de São José — também já estão ensaiando desde dezembro. A rivalidade entre essas duas escolas é tão grande que seus componentes, quando se encontram, brigam.

Abastecimento e cobrança de água potável ficarão a cargo exclusivo da CEDAG

A CEDAG terá competência exclusiva no abastecimento público de água potável, não sendo mais permitida a existência de intermediários entre ela e os consumidores, de acordo com o que fixa o decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, aprovando o regulamento para instalação, consumo e cobrança de água no Estado.

O decreto estabelece ainda que apenas a CEDAG poderá operar e executar ligação nas instalações públicas de abastecimento de água, a não ser em caso de incêndios, quando o Corpo de Bombeiros também terá o mesmo direito. Nenhuma obra de canalização de água potável poderá ser executada sem aprovação da CEDAG e as que existem passarão a integrar o patrimônio da companhia.

LICENÇA

O decreto, que entrará em vigor dia 19 deste mês, estabelece que as avarias causadas em canalização da rede pública de abastecimento de água serão reparadas pela CEDAG, mas, com as despesas por conta da entidade responsável pelos danos. Outro artigo ressalta que nenhum projeto de loteamento será aprovado sem que a companhia se pronuncie sobre o abastecimento. Também para o abastecimento de vilas, o interessado construíra a rede distribuidora segundo projeto e especificações aprovados pela CEDAG. O mesmo princípio vale para os conjuntos residenciais.

Quanto ao abastecimento de prédios, deverá ser feito, sempre que possível, por um ramal derivado do distribuidor existente na proximidade do imóvel. Outra referência do decreto é para a construção de piscinas, cujas ligações de ramais prediais só poderão ser feitas após a aprovação de suas instalações pelo Instituto de

Engenharia Sanitária. As ligações definitivas e provisórias serão concedidas para uso temporário, em obras efetuadas em logradouros públicos, feiras de amostras, circos, exposições e estabelecimentos similares.

HIDROMETRO OU LIMITADOR

O consumo de água será medido pelo emprego de hidrometro, e na impossibilidade técnica de sua instalação será usado o limitador de consumo. Deverão ser instalados no interior das propriedades a um metro e meio, no máximo, da fachada do imóvel, permitindo sua fácil remoção e leitura. O livre acesso aos aparelhos será obrigatoriamente assegurado pelo ocupante do prédio aos servidores da CEDAG, não devendo o local estar atravessado por armazéns, vitrines ou outros obstáculos. Somente poderão ser instalados hidrometros de propriedade da CEDAG, mediante depósitos de importâncias equivalentes aos seus valores e pagamento das despesas de instalação.

Minas volta a sofrer com temporal

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As chuvas voltaram a cair no interior de Minas Gerais, com violento temporal danificando 12 quilômetros e destruindo três pontes da estrada que liga Coronel Fabriciano à Usina de Salto Grande, isolando inteiramente esta cidade e mais as de Mesquita, Belo Oriente e Joazeira.

O primeiro cálculo dos prejuízos causados pelas chuvas e enchentes na região de Montes Claros é de NCr\$ 70 mil, segundo dados colhidos pela Comissão Regional de Emergência do Nordeste Minas Gerais, que manda hoje um caminhão com alimentos e agasalhos para Rio Pardo de Minas, uma das cidades mais atingidas pelos temporais.

SECA NO SUL

Porto Alegre (SUCURSAL) — Intensas massas marítimas de ar penetram em todo o território gaúcho, impedindo até o aparecimento do orvalho noturno, e mantêm o clima seco, numa estagem já prolongada que pode trazer prejuízos à lavoura e à pecuária.

Consulado francês é despejado

Recife (SUCURSAL) — A 10.ª Vara Cível do Recife decretou ontem, por falta de pagamento, o despejo do Consulado francês, que ocupa um apartamento de propriedade da Sr. Helena Harley, no Edifício Duarte Coelho, bairro de Boa Vista.

O Consulado francês já recebe NCr\$ 3 mil e o Juiz da 10.ª Vara Cível deu um prazo de 30 dias para que o apartamento seja devolvido à sua dona.

Jantar reúne revendedores da Ford

Depois de um ano de intensa competição — todos procurando vender mais Galaxie, caminhões, tratores e peças que seus concorrentes — os revendedores Ford da Guanabara estiveram reunidos em jantar de confraternização, iniciativa de Sr. Carlos Pereira Nunes, da Companhia Santo Amaro de Automóveis.

Do encontro, realizado na casa do Sr. Carlos Nunes, participaram representantes da direção da própria Ford Motor do Brasil e ainda, entre outros, os empresários Juracy Guilherme de Araújo, da Certac, Pedro Carlos Marinho, da Sedan, e Amaro Bucar, da Santo Amaro.

Planalto eleva capital

Sem ter completado ainda um ano de existência, o Planalto S. A. — Financiamento, Crédito e Investimento elevou seu capital, passando-o a NCr\$ 1,2 milhão.

Instalada há 10 meses, a Planalto, tendo em vista o crescimento de seus negócios, adquiriu novas instalações, tanto no Rio como em São Paulo.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Sebastião

agradeço o grande milagre alcançado. RACHEL.

Ao Menino Jesus de Praga

agradeço e graça alcançada. MARILDA.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. CECILIA.

ALBINA MOREIRA PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Félix Alexandre Pinto, Dr. Sampson Félix Pinto e Filho, Coronel Nicolino Pinto, Yvone Pinto e filhos, Yolanda Pinto da Rocha e Dr. Abel Alves da Rocha, Alicinea Pinto, Nilceia Pinto Ferreira, Ruy Ferreira e filha, Débora Pinto Koeller, Horster Koeller e filhos, Solange Pinto Mendonça, Luciano Mendonça e filha, Wanda da Rocha Bentes, Dr. João Bentes e filhos, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua estimada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — Albina — e convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que será realizada, amanhã, 12, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.ª de Março. Antecipam os agradecimentos.

HOMERO NEVES MEDEIROS

(FALECIMENTO)

Jorge Bittencourt Capanema e demais componentes de seu escritório, comunicam o falecimento do companheiro HOMERO NEVES MEDEIROS e convidam demais amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas, para a mesma necrópole. (P)

JOSÉ HYGINO RIBEIRO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ivan Guimarães, Ruth Guimarães, Maria de Lourdes e Solange, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8 horas, na Igreja N. S. Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina de Rio Branco.

LYGIA GOMES DE OLIVEIRA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

D. Francisco de Assis Ohnmacht convidam os parentes e amigos da saudosa e boníssima paroquiana LYGIA, para assistirem à missa que celebrará em sufrágio de sua alma, hoje, dia 11, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja de N. S. da Luz, do Alto da Boa Vista. (P)

LYGIA GOMES DE OLIVEIRA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen da Costa Velho, João Las-Casas de Araújo, senhora e filha, Erico da Costa Velho, Waldemir Paula Freitas Santos e senhora, Geraldo da Costa Velho, senhora e filha, Alvaro Gomes Ribeiro, filhos, nora e netos, viúva Maria da Glória Nogueira, filha, nora, netos e bisnetos, Virgínia Gomes Ribeiro e filha, Sergio Santos, senhora e filhos, Cap. Paulo Ney Machado Ramalho de Azevedo, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos de sua querida sobrinha e prima LYGIA, para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 12, sexta-feira, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

LYGIA GOMES DE OLIVEIRA RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel de Oliveira Ribeiro, Ida Regina Gomes de Oliveira Ribeiro e Lafayette Gomes Ribeiro e senhora, espôso, filha e pais, sensibilizados agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas quando do falecimento de sua querida LYGIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, sexta-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

Sylvia Cruis Teixeira Soares

(CECY)

(FALECIMENTO)

As famílias de Luiz Teixeira Soares, João Teixeira Soares, William Meissner (ausentes) e Luiz Paulo de Souza Lobo convidam parentes e amigos para o enterro, de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó CECY a realizar-se hoje, dia 11, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucie Fernandes, Eduardo Ressel e senhora, Annita Fernandes Leite Pinto, viúva Dr. Antonio José Fernandes Junior e sua família, viúva Alberto Fernandes e sua família e as famílias Avellar Fernandes e Calvet de Azevedo, convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que em intenção da boníssima alma de seu querido marido, padasto, irmão, cunhado e tio, RAUL, farão celebrar sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária. De antemão, agradecem profundamente a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (P)

DR. RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Docas de Santos, por sua Diretoria e seu Conselho Fiscal, convida os parentes e amigos de seu excelso Diretor Vice-Presidente, DR. RAUL FERNANDES, para a missa de 7.º dia que fará celebrar, sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DR. RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os empregados da Companhia Docas de Santos, conternados com o falecimento de seu grande amigo e chefe, DR. RAUL FERNANDES, convidam para a missa de 7.º dia, que em sua intenção fazem celebrar sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P)

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Gibson Barbosa e Senhora convidam para a missa que será celebrada pelo repouso eterno da alma de seu inesquecível amigo Doutor RAUL FERNANDES, na Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10 horas. (P)

EMBAIXADOR

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os Funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do Embaixador RAUL FERNANDES, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (P)

DOUTOR RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL associando-se ao pesar pelo falecimento de seu ex-Presidente DOUTOR RAUL FERNANDES, convida a classe, colegas, amigos e admiradores de seu ex-Baltonier para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma será celebrada sexta-feira próxima, 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, pelo que antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

EMBAIXADOR

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos convida seus sócios e amigos, para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de seu ex-Presidente EMBAXADOR RAUL FERNANDES, na Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 12, sexta-feira.

EMBAIXADOR

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMISSÃO JURÍDICA INTERAMERICANA e seu Secretariado convidam para a missa de 7.º dia que em intenção da boníssima alma de seu saudoso Presidente, EMBAXADOR RAUL FERNANDES, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 12 do corrente.

EMBAIXADOR

RAUL FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Camillo de Oliveira, Cyro de Freitas-Valle, Eugenio Guin, Gilberto Amado, Heitor Lyra, Joaquim de Souza Leão Filho, Luiz de Faro Junior, Luiz M. Parente de Mello, Mauricio Nabuco, Odette de Carvalho e Souza, Roberto Mendes Gonçalves e Rubens Ferreira de Mello, convidam para a missa que será celebrada na Matriz da Candelária, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, em sufrágio da alma de seu inesquecível Chefe e amigo EMBAXADOR RAUL FERNANDES. (P)

Play Boy apareceu bem no trabalho de 1m 07s para os 1.000 metros com ação

Play Boy é um potro de dois anos — estreante — que mostrou qualidades de ligeiro no seu trabalho da semana, pois marcou 1m 07s 2/5 na pista de areia pesada e dominou de passagem um companheiro que lhe serviu de *sparring*, numa demonstração evidente de que será o grande obstáculo de Happy Winter na carreira inicial de sábado.

Praieira, vindo de maior distância e sempre controladíssimo pelo bridadeiro M. Silva, acabou assinalando 1m 20s para os 1.200 metros quase sempre pela raia colada à cerca de fora, chegando ao disco com ação vistosa que chamou a atenção dos observadores.

PLAY BOY

Petard (M. Silva) chegou muito junto de Guepardo (J. Brizola) em 1m 07s 2/5 o quilômetro. Play Boy (J. Quelros) não encontrou muita dificuldade em deixar um companheiro, pilotado por F. Estêves, para trás em 1m 06s o quilômetro. Ugly (J. Pedro F.) chegou quase junto de Jahuene (Lad.) em 1m 08s o quilômetro e Fair Flávio (F. Estêves) chegou agarrado com Polaco (Lad.) em 1m 11s 2/5 o quilômetro.

QUARTINHA

Quartinha (J. Moita) chegou muito junto de Harleio (J. Pinto) em 1m 38s os 1.400 e Fain (L. Carvalho) não foi adversária para Dona Nininha (A. Ramos) em 1m 09s para o quilômetro final.

PRAIEIRA

Praieira (M. Silva) os 1.200 em 1m 20s, com grande facilidade. Galopado (F. Estêves) dominou com autoridade a um companheiro em 1m 08s para o quilômetro final, pois vinha de mais longe. Fardella (Lad.) agradou muito no floreio de 1m 21s 2/5 os 1.200. Miss Brasileira (F. Estêves) tem para os 1.400 a excelente marca de 1m 32s 2/5 com rara facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista.

BUGATTI

Bugatti (J. Machado) a milha em 1m 50s, dominando com facilidade a um companheiro.

Fraqueza progressiva é um dos sintomas da epizootia que ameaça o turfe do Sul

Febre, abatimento, magreza, fraqueza progressiva e anemia, seguindo-se a morte, é o sintoma geral da epizootia, doença que vem atacando os cavalos, burros e mulas, principalmente no Rio Grande do Sul, onde os animais do Jockey Clube foram os primeiros atingidos, obrigando o Ministério da Agricultura a tomar medidas imediatas.

O agente etiológico é um vírus que pode sobreviver entre dez e dezotoz anos na vítima, apresentando "resistência considerável" não apenas aos desinfetantes, ao calor, à congelação e à ressecção, estando os criadores muito preocupados com o assunto.

O ALASTRAMENTO

A doença surgiu, nos seus primeiros sintomas, há pouco mais de três meses, no Rio Grande do Sul, no Jockey Clube. Os animais ficavam tristes, sem fome, os olhos murchos e as orelhas caídas. Os Estados atingidos, de imediato, além do já citado, foram o Paraná e São Paulo, havendo possibilidades de chegar a outros. Aqui no Rio três animais de carreira foram atingidos, conforme o ofício n.º 171, daquela entidade, enviado ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Defesa Sanitária Animal.

O equídeo infectado que escapa à morte pode ser portador do vírus pelo resto da sua vida. A infecção não se segue imune contra um novo ataque. Sabe-se — até agora — que a mortalidade varia entre 30 a 70%, sendo maior nas áreas onde a doença é reintroduzida. A ausência de um método prático do diagnóstico dificulta a execução de um programa profilático, pois não se conhece tratamento eficiente e não existem vacinas preventivas. A epidemia foi descoberta, nos Estados Unidos, há sessenta anos, mas só recentemente é que os primeiros livros sobre ela foram publicados.

AS PROVIDÊNCIAS

O Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, informou ao JCB ter colocado "em alerta total o dispositivo de segurança distribuído no Sul do país". Foi baixada a Portaria n.º 3, remetida à Brasília para publicação, onde constam instruções a serem observadas quanto à epidemia, assim como o depósito da quantidade de NCR\$ 35.100, no Banco do Brasil de São Paulo, saldo do exercício passado da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. Ficou, ainda, a reserva de NCR\$ 100 mil para qualquer emergência.

Também os seus veterinários locais, nas regiões atingidas, permanecerão à disposição dos interessados em seus trabalhos. No Rio Grande do Sul estão lotados 15 déles; Santa Catarina, 10; Paraná, 11; São Paulo, 12; aqui no Rio, 11.

Embora todas as providências tenham sido tomadas, ainda não foi possível saber com exatidão o número total de animais atingidos, pois estão sendo esperados vários relatórios, para a conclusão de um estudo generalizado do problema. Não é a primeira vez que acontece isso no Brasil.

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 — (Gramma)

1-1 Happy Winter, F. Mala 1 57

2-2 Petard, M. Silva, ... 5 53

3-3 Play Boy, J. Quelros, ... 7 53

4-4 Comodoro, J. Pinto, ... 3 53

5-5 Ugly, J. Pedro F., ... 5 53

6-6 Fair Flávio, J. Reis, ... 4 53

Polaco, F. Estêves, ... 6 53

2.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00

1-1 Luana, L. Acuña, ... 2 57

2-2 Quartinha, M. Silva, ... 9 57

3-3 La Troncha, J. Quelros, ... 6 57

4-4 Fain, S. M. Cruz, ... 3 57

5-5 Bonnie, B. D. Santos, ... 5 57

6-6 La Llyda, D. Moreira, ... 5 57

7-7 Soroja, C. Tarouquella, ... 7 57

8-8 Patoque, J. Pinto, ... 4 57

9-9 Rochoa, F. Mala, ... 5 57

3.º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00

1-1 Praieira, M. Silva, ... 5 57

2-2 Sting-Ray, D. F. Graça, ... 3 57

3-3 Belfiore, J. Reis, ... 2 54

4-4 Estomiana, E. Marinho, ... 3 54

5-5 Uleina, J. Gil, ... 7 57

6-6 Miss Kadina, J. Quelros, ... 8 54

7-7 Secret Love, N. Correia, ... 4 54

8-8 Octava, L. Acuña, ... 1 56

5.º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Prova Especial) — (Bêta de Prata da Associação dos Cronistas Carnavalescos)

1-1 Happy Spring, J. Machado, ... 2 50

Gurupá é a força do melhor páreo

Gurupá, Mooklin, Donato e Forobodó vão fazer uma carreira bem difícil na noite de hoje, na Prova Especial, e o pilotado de L. Acuña vai custar para ser derrotado se confirmar a forma atual, tendo no entanto que se cuidar do mais novo Mooklin, que voltou ganhando em boa lei e seguiu melhorando bastante nos seus treinamentos da semana.

Donato, já com 7 anos, vai se valer mais da sua classe para lutar em igualdade de condições, podendo fazer valer o seu coração e raça se houver uma luta suicida na frente, entre os mais velozes. Forobodó, outro que está na casa dos 5 anos, também aguarda uma luta feroz para fazer valer a sua atropelada violenta nos metros finais do percurso.

BEM NA TURMA

Malagrey está muito bem alojado no páreo inicial desta noite na Gávea e deverá ser realmente a força destacada da carreira. Há muito falatório em torno de Trapo que trabalhou o quilômetro em 1m 08s com sobras e aprontou suave somente para despiatar, pois é veloz e gosta realmente de correr somente distâncias curtas. Dulinha que é uma bala e leva a direção do aprendiz J. Quelros, é nome perigoso aqui.

GRANDE FORMA

Brasa Fria vem correndo regularmente mesmo entre os machos e agora na sua verdadeira turma deve finalmente marcar o seu primeiro ponto na Gávea. A luta então será mesmo pelo segundo posto, em que Darlene, Negra do Sul e Lady Fortuna são as melhores com ligeira vantagem para a Negra do Sul que trabalhou e aprontou bem, e sempre que isto acontece gosta de confirmar na raia.

BOM TRABALHO

Rei de Monial na pista de pista de areia pesada, impressionou vivamente os observadores com uma passada de 2m 04s nos 1.740 metros sempre pelo centro da pista e vinha controlado por J. Machado que realmente não o exigiu em parte alguma da reta final. É melhor que a turma e deverá se impor. Então a luta mais difícil será pela colocação imediata que tem em Rouxinol, Fantail e Stranger Horse os seus nomes de maior projeção, podendo ficar com qualquer um deles sem susto algum.

CARRIEIRA DIFÍCIL

Alguns nomes se destacam francamente no quinto páreo, aparecendo entre os melhores Lord Byron, Chanceler, Sotero, Kangaroo e Rafles que levam vantagem sobre os outros e normalmente vão decidir entre si o primeiro lugar. Chanceler é levado na certa na sua carreira, enquanto o treinador Antônio Pinto da Silva diz que o Kangaroo agora com o treinamento totalmente modificado, vai finalmente confirmar as esperanças dos seus responsáveis, fazendo uma grande exibição.

NA PISTA LEVE

Largando bem e encontrando uma pista leve pela frente, Feiteciro dificilmente perderá o sexto páreo, onde somente Don Ernani e Flattery têm condições para obrigá-lo a um esforço desnecessário. Sobre a carreira este pensionista de Valdemiro de Andrade, é normalmente é pule pequena, porém das mais certas. Don Ernani, que anda firme dos locomotores e gosta de atropelar forte no final, surge como um adversário de valor, o mesmo acontecendo com Flattery, que vai correr uma enormidade segundo opinião do bridadeiro J. Machado.

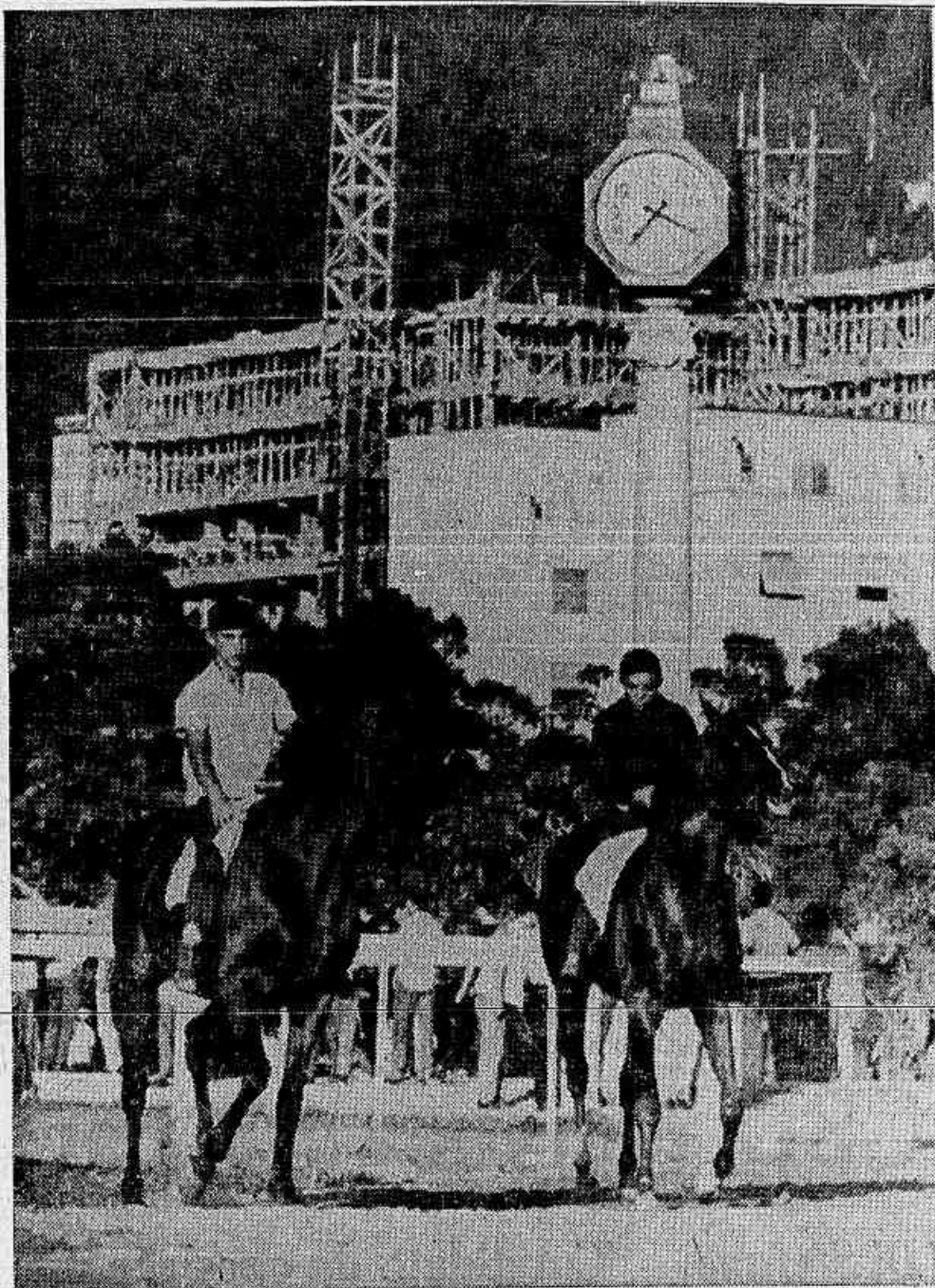
FINAL DURO

A carreira final desta noite está difícil entre Cambé, Mister Charles, Atabor e Jimba-Loo, sendo que normalmente entre eles deverá sair o ganhador da competição. O pilotado de F. Pereira Filho, que agora realmente caiu numa turma bastante fraca, é o mais cotado, tendo que temer então, mais de perto, Jimba-Loo, principalmente se a pista ficar pesada até a hora do páreo.

Nossos palpites

- 1 — Malagrey — Trapo — Dulinha
- 2 — Brasa Fria — Negra do Sul — Lady Fortuna
- 3 — Rei de Monial — Stranger Horse — Rouxinol
- 4 — Gurupá — Mooklin — Donato
- 5 — Chanceler — Kangaroo — Rafles
- 6 — Feiteciro — Don Ernani — Flattery
- 7 — Mister Charles — Jimba-Loo — Cambé

TRABALHO DIÁRIO



R. Carmo, por ser um dos mais trabalhadores conseguiu uma posição de destaque

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1.000 metros — Recorde 1'35 — Blameless — Prêmio: NCR\$ 1.200,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 Malagrey, A. Ricardo	12 58	C. Morgado	14.º Talamã	1.000 AP	1' 4"5
2 Garufinha, A. Lins	11 56	J. C. Lima	º Gigue	1.000 NP	1' 5"4
3 Charm-El-Chelk, J. Barbosa	9 58	J. Coutinho	6.º L. Mangueira	1.200 NL	1' 18"2
4-4 Trapo, C. A. Sousa	8 58	W. Andrade	10.º Depex	1.000 NP	1' 48"8
5 La Boa, E. Marinho	10 56	M. Aguiar	4.º Gigue	1.000 NP	1' 5"4
6 Miss Bee, N. Correia	3 56	Idem	5.º M. Trimida	1.000 NL	1' 5"2
7-7 Jahuene, C. Tarouquella	5 58	A. V. Neves	7.º Cambé	1.200 AP	1' 18"2
8-8 Atador, F. Mala	4 58	J. Lourenço F.º	6.º Crazy-Love	1.200 NL	1' 19"2
9-9 Giteco, C. Diz Ros	7 56	W. T. Sousa	5.º Gigue	1.000 NP	1' 5"4
10 Dulinha, J. Quelros	1 56	O. B. Lopes	3.º Good-Charm	1.200 NP	1' 29"2
11 Gold Express, M. Alves	2 58	A. Nahid	2.º Gigue	1.000 NP	1' 5"4
12 Dona Regina, N. Correia	6 54	J. Burioni			

2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — Recorde 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCR\$ 1.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 Darlene, F. Meneses	8 59	S. D'Amore	3.º Fair Miss	1.300 NP	1' 23"5
2 Hall-Solita, E. Marinho	4 52	M. Tavares	10.º Tobacco Road	1.600 NP	1' 48"8
3-3 Brasa-Fria, A. M. Caminha	1 58	C. Sousa	5.º Tobacco Road	1.600 NP	1' 48"8
4 Casta Dita, S. M. Cruz	2 51	J. W. Viana	5.º Good Charm	1.200 NP	1' 29"2
5-5 Nera do Sul, J. Pedro F.º	9 59	B. P. Carvalho	6.º Fair Miss	1.300 NP	1' 23"5
6 Jahuene, J. Pedro F.º	10 54	N. P. Gomes	1.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
7-7 L. Fortuna, C. Tarouquella	3 59	A. Rosa	8.º P. Cambé	1.000 NL	1' 5"4
8-8 Ipirá, J. Quelros	5 55	E. Cardoso	5.º Jimba-Loo	1.600 NP	1' 47"5
9-9 Crazy-Love, O. F. Silva	6 51	S. Morales	4.º Good Charm	1.200 NP	1' 29"2

3.º PAREO — As 21h20m — 1.600 metros — Recorde 1'17"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 Rei de Monial, J. Machado	8 55	J. F. Vale	2.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
2 Don Cláudio, L. Carlos	3 53	O. P. Reis	8.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
3 M. Encantado, J. Paullelo	4 55	W. Pedersen	3.º Este	1.300 NP	1' 24"3
4-4 Rouxinol, A. Margal	1 58	O. Serra	4.º Usurupador	1.600 NL	1' 43"2
5 Elgelo, S. Cruz	11 54	J. Carrapito	5.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
6 Udele, J. Brizola	7 51	H. Souta	6.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
7-7 Stranger Horse, J. Baffica	9 57	H. Cunha	9.º Usurupador	1.600 NL	1' 43"2
8 Jahuene, C. A. Sousa	2 57	N. P. Gomes	2.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
9-9 Esturário, M. Silva	2 57	N. P. Coutinho	7.º Este	1.300 NP	1' 24"3
10-10 Fantail, A. Ricardo	5 56	L. Ferreira	4.º Biscainho	2.200 AP	1' 23"4
11 Espelho, D. Moreau	12 56	C. Tourinho	5.º El Golé	1.300 NL	1' 23"3
12 Cambrosela, L. Acuña	6 54	J. W. Viana	2.º Fair Miss	1.300 NP	1' 23"5

4.º PAREO — As 21h50m — 1.300 metros — Recorde 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 2.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 Gurupá, L. Acuña	3 58	W. Aliano	1.º Palpite Infeliz	1.200 NL	1' 14"1
2 Thonum, O. F. Silva	4 54	E. Pereira F.º	3.º Massari	2.100 NP	1' 20"1
3-3 Donato, A. Ramos	7 60	E. Freitas	1.º Walad	1.600 AP	1' 43"5
4 Alceodrom, M. Silva	6 54	L. Ferreira	10.º Abate	2.200 AL	1' 24"4
5-5 Pronton, P. Alves	9 59	J. C. Lima	4.º Donato	1.600 AP	1' 43"5
6 Venuio, J. Machado	10 57	L. Tripodi	7.º Abate	2.200 AL	1' 24"4
7-7 Usurupador, C. A. Sousa	2 57	W. Andrade	1.º Biscainho	1.200 NL	1' 19"1
8-8 Forobodó, H. Vasconcelos	8 54	R. Silva	6.º La Guardia	1.600 AP	1' 23"5
9 Mooklin, A. Hodecker	8 54	H. Tobias	1.º Urbany	1.600 AP	1' 42"3
10 Adelmo, J. Correia	5 60	J. Araújo	5.º La Guardia	1.400 AP	1' 29"5

5.º PAREO — As 22h20m — 1.300 metros — Recorde 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 Lord Byron, F. Pereira F.º	9 57	T. R. Gomes	5.º Voltio	1.200 AP	1' 17"5
2-2 Dr. Osmano, O. Cardozo	11 57	Idem	4.º Mar Claro	1.400 NP	1' 20"1
3-3 Fozbridge, A. Ricardo	15 57	C. Morgado	5.º Flaterry	2.000 NL	1' 21"3
4-4 Lord Mangueira, J. Quelros	1 52	E. Coutinho	11.º Talamã	1.000 AP	1' 4"5
5-5 Chanceler, J. Reis	8 57	Z. D. Guedes	2.º Voltio	1.200 AP	1' 17"5
6-6 Tom Jones, A. M. Caminha	7 58	C. Rosa	6.º Meno	1.600 AP	1' 43"5
7-7 Muiriquitã, M. Silva	6 53	J. Burioni	14.º Chanceler	1.200 AL	1' 17"7
8-8 Sotero, M. Alves	14 56	A. V. Neves	8.º Bapex	1.200 NP	1' 48"8
9-9 Kangaroo, R. Carmo	2 58	A. P. Silva	13.º Samovar	1.400 AP	1' 51"1
10-10 Corujão, C. Diz Ros	13 54	O. Pinto	11.º Voltio	1.200 AP	1' 17"5
11-11 Bacharel, E. Marinho	4 57	C. Gomes	8.º El Matrero	1.600 NL	1' 43"1
12-12 Rafles, J. Barbosa	3 57	O. P. Reis	3.º Batenzambé	1.600 AU	1' 46"8
13-13 Maupassant, J. Borja	12 55	F. P. Lavôr	2.º Depex	1.600 NP	1' 48"8
14-14 Abrim, M. Carvalho	10 52	J. Lourenço F.º	9.º Talamã	1.000 AP	1' 4"5
15-15 Rowdy, C. R. Carvalho	18 57	A. Nahid	9.º Voltio	1.200 AP	1' 17"5

6.º PAREO — As 22h50m — 1.600 metros — Recorde 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCR\$ 1.200,00 — (Betting)

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista Tempo
1-1 San Isidro, E. Marinho	3 54	O. Gomes	1.º Ernani	1.400 AP	1' 31"1
2-2 Happy End, O. F. Silva	11 53	R. A. Barbosa	8.º Urias	1.200 AL	1' 13"2
3-3 Eddie, J. Silva	6 55	C. Rosa	6.º Vandrís	1.300 NP	1' 23"2
4-4 Feiteciro, C. A. Sousa	8 58	W. Andrade	2.º Urias	1.200 AL	1' 13"1
5-5 Dragão, R. Carmo	9 51	A. Araújo	4.º Di	1.600 GL	1' 50"8
6-6 White Kargo, M. Silva	5 54	J. Burioni	1.º Jalisbo	1.200 AP	1' 24"4
7-7 D. Ernani, J. Quelros	12 54	A. Rosa	2.º San Isidro	1.400 AP	1' 31"1
8-8 Fuco, J. Borja	4 54	F. P. Lavôr	6.º San Isidro	1.400 AP	1' 31"1
9-9 Amaranqui, J. Paullelo	10 58	C. Fajó	3.º Confúcio	1.300 NU	1' 29"1
10-10 Honey Smile, N. Correia	7 59	S. D'Amore	4.º Vandrís	1.300 NP	1' 23"2
11-11 Flattery, J. Machado	2 51	O. Serra	4.º San Isidro	1.400 AP	1' 31"1
12-12 Catatau, F. Pereira F.º	1 51	Idem	9.º Feiteciro	1.600 AL	1' 41"1

7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — Recorde 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCR\$ 1.000,00

1-1	Cambé, A. Ramos	7 39	T. R. Gomes	1.º Portofino	1 300	NL	1' 25"
2-2	Dragon Bleu, J. Pedro F.	11 60	Idem	5.º Bigurrillo	1 200	NL	1' 13"
3-3	Jimba-Loo, A. Lins	9 58	F. Abreu	2.º Tobacco Road	1 600	NP	1' 48"
4-4	Dunola, J. Paullelo	1 55	G. Ulião	2.º Biscainho	1 200	NL	1' 18"
5-5	Ipará, N. Correia	4 55	J. J. Tavares	11.º Don Rodrigo	1 000	AL	1' 4"
6-6	M. Charles, F. Pereira F.	6 60	J. Burioni	2.º Regate	1 300	NP	1' 24"
7-7	Mitrolinoçin, J. Borja	5 55	E. Cardoso	4.º Tobacco Road	1 600	NP	1' 48"
8-8	Motour, O. F. Silva	8 33	J. C. Lima	2.º Good Charm	1 200	NP	1' 29"
9-9	Itabor, F. Machado	5 55	Z. D. Guedes	2.º Cambé	1 200	NL	1' 25"
10-10	Extremoz, E. Grun	10 55	J. Salazar	8.º Banasco	1 200	NP	1' 27"
11-11	Yerrio, V. Machado	3 53	J. Carrascho	8.º Good Charm	1 200	NP	1' 17"

“Saga” parte hoje como uma das esperanças brasileiras na Regata Buenos Aires—Rio

Rumo à Argentina, hoje à noite, deixa o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro o *Saga*, de Erling Lorentzen, um dos quatro barcos brasileiros que estarão, a partir de 4 de fevereiro, disputando a VIII Regata Buenos Aires—Rio.

A competição oceânica de 1200 milhas, que é uma das mais importantes do calendário internacional do latismo, já conta com cerca de 40 inscrições, distribuídas entre argentinos, brasileiros, norte-americanos, uruguaios, alemães e holandeses.

PREPAROS

Aparecendo como as grandes esperanças brasileiras para a Buenos Aires—Rio de 1968, os iates *Saga* de Erling Lorentzen, e *Pluft II*, de Israel Klabin, vêm recebendo atenções especiais nas últimas semanas, crescendo a atividade com a aproximação do momento de largarem panos rumo à Argentina, onde aguardarão o tiro de saída para as 1200 milhas do percurso.

Enquanto Israel Klabin está acertando com sua tripulação para partir com o *Pluft II*, na tarde de sábado, o *Saga* inicia hoje à noite a longa viagem de ida para Buenos Aires. Segue com excelente material de trabalho, velas novas e tripulantes experimentados em competições oceânicas, lamentando-se apenas não ter sido possível a instalação, a tempo, do mastro de alumínio que estava encomendado.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, revelou o imediato do *Saga*, Carlos Alberto de Brito, que foi uma pena o novo mastro não ter sido colocado, mas que o antigo também é bom e não prejudicará o barco.

Sobre a ida para a Argentina, disse que, de acordo com o roteiro que prepararam, o iate deixará o Rio por volta das 23 horas de hoje, fazendo escalas rápidas em Punta del Este e Montevideo, chegando a Buenos Aires com bastante antecedência, visando a completar com saldas no Rio da Prata os últimos ajustes de afinação do barco.

A tripulação do *Saga* contará com Erling Lorentzen, Carlos Alberto de Brito, José Maria Penido, Gastão Brum, Roberto Pelicano, Augusto Lima Rocha, Renato Matta e Roberto Bralle.

O *Saga* é um iate armado em sloop, com 45 pés de comprimento, desenho de Rhodes e construído em 1961 na Noruega. Deverá correr na categoria B. Seus tripulantes consideram o barco bom e, levando em conta as vitórias que ele já marcou, em regatas da programação brasileira, acreditam poder aparecer com destaque na regata, caso o fator sorte, importante detalhe em competições oceânicas de longo curso, não lhe seja adverso.

VENDAVAL VOLTA

Depois de longos entendimentos com Domingos Globbi, conseguiu o latista carioca Eugênio Villarrino levar a bom termo a compra do *Vendaval*, antigo veleiro da família Pimentel Duarte e uma das glórias do latismo brasileiro.

O iate chegou mais ou menos de surpresa nas últimas horas da tarde de domingo e ficou poitado ao largo do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Villarrino disse ao JORNAL DO BRASIL que o barco estava passando por uma reforma completa em Santos, para receber nova armadura interna, constando do plano de modernização do iate, além do novo convés já instalado, mastreção de alumínio e comple-

to jôgo de velas de dacron. Segundo revelou, o barco só estará completo e em condições de competir dentro de um ano e meio.

O *Vendaval* marcou época de 1945 a 1953 quando, sob o comando de José Cândido Pimentel Duarte, e, posteriormente dos seus filhos José Luís (já falecido também) e Fernando, assinalou marcantes vitórias em competições internacionais, como regatas no Mar del Plata e no Buenos Aires Rio.

O barco é um iate de grande porte, desenho de Sparkman & Stephens, armado em yawl e que, modernizado como está sendo, poderá voltar a assinalar as grandes atuações que o tornaram famoso em toda a América do Sul.

COM A IMPRENSA

Hoje, às 18 horas, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a diretoria do clube fará à imprensa em geral a apresentação das regatas Buenos Aires—Rio e do Sul-Americano de Star, ocasião em que serão comunicadas as últimas notícias relacionadas com as duas importantes competições veleiras.

Para ambas as regatas, o clube está preparando um perfeito bureau de informações que terá por finalidade dar ampla assistência aos jornalistas, começando o serviço com os Stars e completando-se com a Buenos Aires—Rio.

STARS

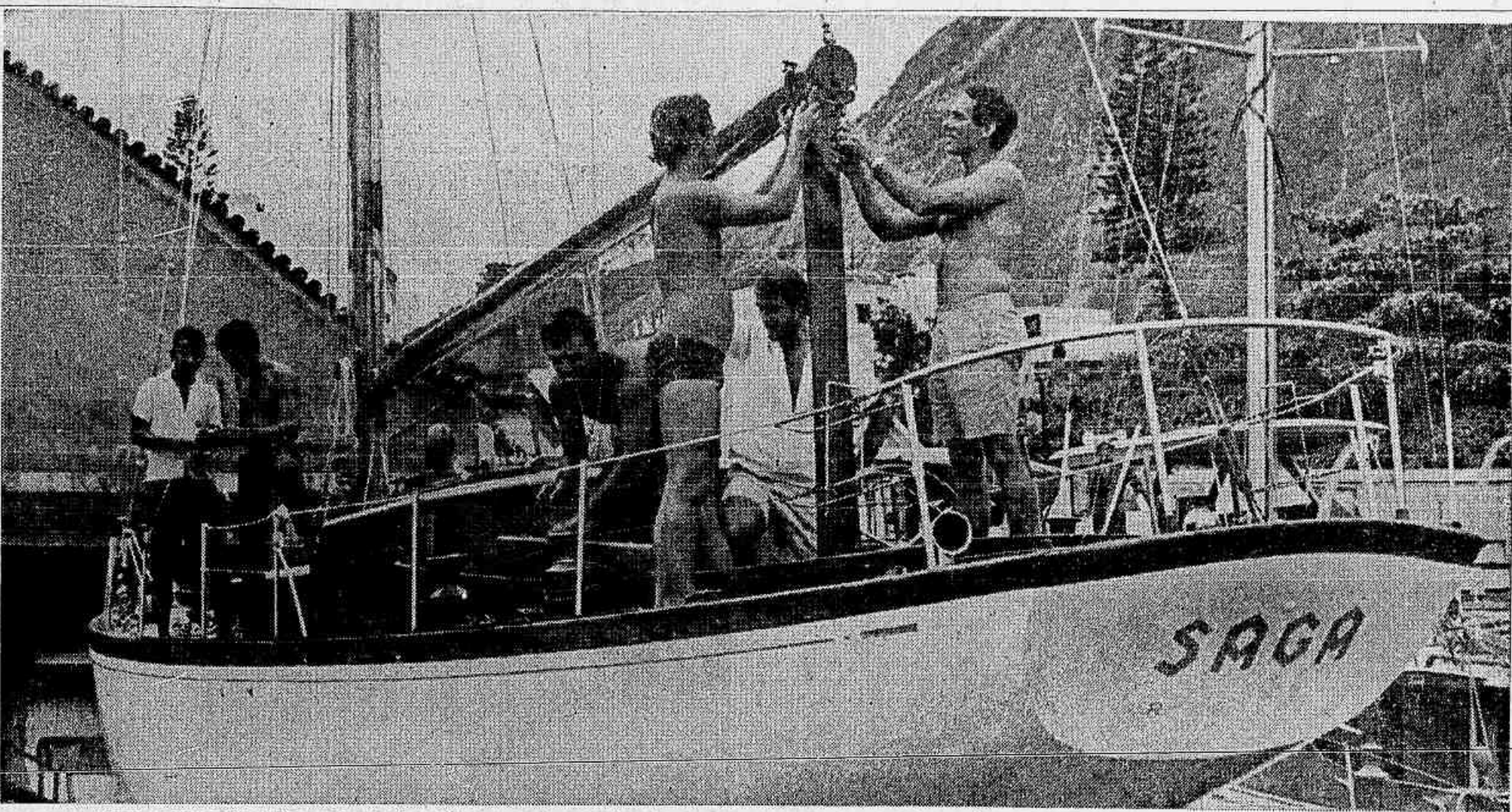
Está marcado para às 13h 30m de domingo, ao largo da Ilha das Palmas na Guanabara, o início da série em que a Classe Star estará disputando o Campeonato Sul-Americano Aberto, constando a mesma de sete regatas, valendo as seis melhores para a contagem de pontos.

O Campeonato trouxe ao Rio quatro valores estrangeiros, sendo eles os americanos James Schoomaker, John Sherwood e os argentinos Roberto Mieres e Roberto Sierburger, todos com marcantes atuações em competições internacionais da classe.

Os timoneiros brasileiros, selecionados nas diversas flotilhas da classe, são Gastão Brum, Henrique Palmer, Alberto Ravazzano, Arnaldo Lopes, Hans Domescke, W. Ritcher, Peter Sersen, Erik Schmidt, Harry Adler, Mario Inneco e Walter Hutschler.

As competições serão durante toda a próxima semana com um dia livre para descanso e reparos das embarcações.

PRONTO PARA O MAR



Saga segue esta noite após receber velas novas e outros reparos, mas sem o mastro novo de alumínio, que não chegou a tempo

CBD convoca 33 para Torneio Pré-Olímpico

Di Stefano fracassa e deixa Elche

Elche, Espanha (AFP-JB) — “Foi a maior e mais dura derrota de minha vida”. Com este desabafo, o ex-jogador Alfredo Di Stefano renunciou definitivamente ontem ao seu cargo de técnico do Elche. Depois de se transformar num dos mais famosos jogadores do mundo e conhecer o máximo da glória quando jogava pelo Real Madrid, Di Stefano diplomou-se como técnico e iniciou este ano nova carreira em sua vida, jamais imaginando que alcançaria apenas o fracasso.

Abatido e acusando dois jogadores, mas sem citar nomes, de atuarem propostadamente mal na partida de domingo, quando seu time perdeu para o Zaragoza, em sua nona derrota em quinze jogos, Di Stefano não quis dizer se deixará para sempre a carreira de técnico, afirmando apenas que “vou esperar o fim da temporada para então tomar uma decisão”. Junto com Di Stefano, renunciou o Presidente do Elche, Sr. Manuel Martinez Valero. O Elche agora está ameaçado de descer para a segunda divisão, pois ocupa o último lugar no campeonato espanhol.

Candidato da oposição diz que restitui à Guanabara o comando do vôlei no Brasil

Restituir à Guanabara a condição de principal centro do voleibol brasileiro é uma das metas básicas do Sr. Adolfo Cheskis, que amanhã concorrerá às eleições presidenciais da Federação Metropolitana de Voleibol, como candidato oposicionista, e que afirma já possuir os votos de cinco dos nove clubes componentes do Conselho Supremo.

O Sr. Adolfo Cheskis exerce atualmente as funções de Diretor de Voleibol do Flamengo, tendo assumido o cargo quando o clube se encontrava afastado de qualquer atividade neste esporte, para leva-lo a participar dos campeonatos de todas as divisões, durante a temporada oficial de 1967.

PRESTÍGIO ABALADO

O candidato oposicionista entende que o voleibol carioca necessita de uma reestruturação geral, para readquirir o prestígio de anos passados. Não desconhece que, se eleito, terá muito trabalho pela frente, mas encara o fato com entusiasmo:

— Bem sei que assumir a presidência da FMV nas condições atuais é o mesmo que receber de presente uma bomba, prestes a explodir. Mas se deixarmos a entidade como está, o voleibol acabará na Guanabara, dentro de pouco tempo. Por isso, um dos meus propósitos básicos será restituir ao nosso Estado a condição de principal centro do voleibol brasileiro. Tenho esperança de poder tirar a FMV da sua estagnação atual, dando maior incentivo aos jovens.

— Não logo seja eleito, pretendo reformular o calendário atual, que foi simplesmente copiado de 57, sem qualquer inovação. Então, procurarei modificar os campeonatos em vigor, criando a categoria infanto-juvenil, para jogadores entre 16 e 18 anos, e ampliando a de juvenil, para os limites de idade entre 18 e 20 anos. A categoria infantil permanecerá, mas abrangendo jogadores de 11 a 15 anos. Com estas alterações, poderemos novamente separar os Campeonatos da primeira divisão masculina e feminina, passando os juvenis a fazer as preliminares da primeira divisão masculina.

Outro item da plataforma do Sr. Adolfo Cheskis é a organização de um torneio anual, nos moldes do Robertão (futebol), onde intervirão os clubes colocados nos três primeiros lugares, dos campeonatos da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, com o devido apoio da CBV.

— Também espero organizar um torneio, tipo pelada, nas

quadras existentes no Atêrro do Flamengo. Com a ajuda do futuro Secretário de Turismo, a FMV poderá fechar acordos locais, passando a administrá-los, embora sem tirar o seu caráter público — disse o Sr. Cheskis.

VOTOS DE CINCO

O candidato oposicionista encara com otimismo a sua candidatura à presidência da FMV, embora vá concorrer contra o atual Presidente, Sr. Ari de Oliveira Meneses — ocupante do cargo nos últimos quatro anos e que pretende reeleger-se pela segunda vez. O otimismo do Sr. Adolfo Cheskis baseia-se no fato de se considerar detentor da metade e mais um dos votos dos nove clubes componentes do Conselho Supremo da Federação:

— Já assegurei os votos do Flamengo, AABR, Centro Israelita Brasileiro, América e Mackenzie. Assim, restará ao meu opositor os sufrágios do Botafogo, Fluminense, Municipal e Tijuca, não sendo surpresa se alguns destes clubes votar comigo. Certo da vitória nas eleições marcadas para as 18 horas de amanhã, na sede da FMV — Rua México, 41 — 13.º andar —, o Sr. Adolfo Cheskis declarou já possuir a sua futura diretoria quase totalmente constituída:

— Para mostrar que não terei preferências clubísticas, três dos meus colaboradores diretos pertencem a clubes que não me apoiam. Assim, o diretor-secretário será o Ivã Martins, desportista ligado ao Botafogo; para diretor-tesoureiro convidei Onelso Bruno, do Fluminense, enquanto o diretor de oficiais será Isaac Peixoto, do mesmo clube, ambos ex-diretores da Federação. Só resta indicar o diretor-técnico e o vice-presidente, este para concorrer na minha chapa.

Tênis poderá ter reunião especial da FILT para discutir torneios abertos

Roma (UPI-AFP-JB) — As federações de tênis dos Estados Unidos, da Suécia e da Alemanha Ocidental foram as primeiras a se manifestarem sobre a suspensão imposta pela Federação Internacional à Associação Britânica, medida que certamente causará muitas discussões nos próximos dias e, provavelmente, uma reunião extraordinária da FILT.

Enquanto as federações da Suécia e dos Estados Unidos se uniam para solicitar a convocação de uma reunião extraordinária da Federação Internacional de Tênis, para resolver a questão dos torneios abertos, o Sr. Georg Stoves, da Alemanha Ocidental, anunciava que tenistas de seu país não irão jogar em Wimbledon ao lado dos profissionais.

OPINIÃO FIRME

O Presidente da Federação dos Estados Unidos, Sr. Robert Kelleher, não disse ser a favor ou contra os torneios abertos e nem quis discutir se jogadores do seu país irão ou não a Wimbledon, mas colocou-se radicalmente contrário à atitude tomada pela Associação Internacional em relação à Inglaterra.

— O Presidente da Associação Internacional, Giorgio Stefani, não tem razão. Não creio que ele tenha o direito de suspender uma federação. Apenas a Assembleia-Geral da entidade, em julho, em Teerã, terá poderes para decretar uma suspensão — disse o Sr. Kelleher.

Gôlfe tem mais competições no fim de semana na Serra mas Ranking fica como está

Os associados do Petrópolis e do Teresópolis voltarão a movimentar-se este fim de semana, na Serra, disputando as competições constantes da temporada oficial, embora, desta vez, elas não sejam válidas para a contagem de pontos do Ranking do JORNAL DO BRASIL — de acordo com a orientação dos capitães de gôlfe Gustavo Notari e André Laje.

Para Petrópolis está marcada a Taça Kaic, um torneio de duplas, na modalidade técnica *stroke-play*, full-handicap e em 36 buracos, com os vencedores sendo apontados pela soma dos cartões. Em Teresópolis, por outro lado, os meninos e meninas de até 17 anos disputarão o Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, em três categorias.

UM PROBLEMA

O capitão de gôlfe Gustavo Notari, do Petrópolis, está estudando uma maneira de equilibrar o número de competições válidas para o Ranking JB de Gôlfe do seu clube com o Teresópolis, para que a competição realmente possa indicar o jogador que melhores médias de colocações obteve na temporada de verão. O Teresópolis programou 14 torneios na modalidade técnica *stroke-play*, todos válidos para o Ranking JB, enquanto o Petrópolis tem apenas 10. Ou Gustavo Notari inclui

mais quatro competições — provavelmente as Medalhas Mensais — ou André Laje suprimirá outras tantas, conseguindo assim o objetivo.

Os dirigentes do Teresópolis estão de acordo com as modificações, pois reconhecem que possuindo um número menor de jogadores, suas chances de dar o vencedor do Ranking JB são bem maiores. Se ainda contarem com 14 torneios válidos contra apenas 10 estas chances passarão à quase certeza, o que afastará o caráter competitivo do Ranking.

Trinta e três jogadores — 15 cariocas, 11 paulistas, 4 mineiros e 3 pernambucanos — foram convocados pela CBD, ontem, para a seleção brasileira que participará das eliminatórias sul-americanas dos Jogos Olímpicos, marcadas para os meses de março e abril, na Colômbia.

Dos convocados, é possível que apenas o pernambucano Fernandes não possa se apresentar, já que é titular do Náutico e terá de atuar pelo seu clube na Taça Libertadores da América. A apresentação está marcada para amanhã, menos para os paulistas, que o farão segunda-feira.

Os convocados

Os convocados são os seguintes:

Rio — Peri, Rui, Cafuringa e Neil (Fluminense); Dionísio, Luis Henrique (Flamengo); Ferretti e Ademir (Botafogo); Major (Vasco); Dé (Bangu); Timinho (América); Milguel e Alfinete (Olaria); Dutra e Sá (Bonsucesso).
São Paulo — João Almeida Filho, Sebastião Carlos Silva e José Plínio (Corinthians); Jorge Alves da Silva, Antônio Pedro de Jesus, Daniel Euclides da Silva e Ademir Ueta (Palmeiras); Lauro Melo e Cláudio Norberto Deodato (São Paulo); Getúlio Pedro Cruz (Ferroviária) e Luis Guassi (Guarani).

Minas — Elcio Machado Rocha e Vanderlei Gonçalves (Cruzeiro) e Wagner de Freitas e Cássio Henrique Incarnato (Atlético).

Pernambuco — Fernandes, Iaponá e Nacério (Náutico). Há possibilidade de que venham a ser convocados alguns jogadores do Rio Grande do Sul, dependendo da condição de amador dos mesmos.

O programa

O programa da seleção, após a apresentação, é este:
De 13 a 25 de janeiro, treinamento dos que se apresentarão no Rio, possivelmente no Fluminense; e dos que se apresentarão em São Paulo, no Pacembu.

Dia 26 — As duas turmas se juntam, em São Paulo.
Dias 4, 7 e 11 de fevereiro — Amistosos.

Dias 12 e 13 — Folga.
Dia 14 — Representação em São Paulo e reinício do treinamento.

Dias 21, 24 e 29 — Amistosos.
Dia 2 de março — Folga.
Dia 4 — Viagem para a Colômbia.

Já estão escalados o técnico Antoninho, o preparador físico Jorge Pena, o massagista Sanchez e o médico José Rizzo Pinto.

Basquete do Botafogo chega hoje

A delegação do Botafogo que participou do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões de Basquetebol, está sendo aguardada hoje, às 8,30 h, pela VARIG, procedente dos Estados Unidos. O Campeonato realizou-se na cidade de Filadélfia, Estado da Pensilvânia, e o clube carioca terminou em último lugar, ficando atrás do Good Year (Estados Unidos), que sagrou-se bicampeão; Real Madrid (Espanha) e Simental (Itália).

Estão sendo aguardados hoje os seguintes componentes da delegação: chefe — Mauro Palmeiro; assistente técnico — Epaminondas Leal; técnico — Tade Sobrinho; jogadores — Emil Rached, Aurelio, César, Barone, Claudius, Peixotinho, Ilha, Conde, Raimundo, Cláudio, Edinho e Luiz Amaro. Ainda não é certo o regresso de todos os integrantes da delegação, sendo possível a permanência de alguns nos Estados Unidos, por conta própria. Emil Rached deverá seguir imediatamente para São Paulo, pois transferiu-se para o Botafogo apenas para intervir no Mundial.

DE VOLTA AO JÔGO



Hiltz reapareceu em Teresópolis na semana passada e já é candidato ao Ranking JB

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO

A fim de esclarecer aos interessados e evitar outras interpretações, a Sociedade Universitária Gama Filho informa que as taxas de inscrição aos Exames Vestibulares para as suas Unidades de Ensino Superior são as seguintes:

Faculdade de Direito	NCr\$ 52,00
Faculdade de Economia	NCr\$ 52,00
Faculdade de Filosofia	NCr\$ 52,00
Faculdade de Serviço Social	NCr\$ 52,00
Escola Médica	NCr\$ 200,00

A taxa cobrada pela Escola Médica visa atender ao alto custo da educação médica.

É oportuno lembrar que todas as Unidades da Sociedade Universitária Gama Filho são mantidas exclusivamente pelas taxas arrecadadas aos seus alunos. (P)

Santos segue hoje para Santiago

São Paulo (Socursal) — Os jogadores do Santos embarcam hoje, às 11h30m para Santiago do Chile, a fim de participar do Torneio Octogonal, onde estarão presentes algumas das melhores equipes do futebol mundial: Vassas, base do selecionado húngaro; seleção da Tcheco-Eslováquia; seleção da Alemanha Oriental; Racing de Argeira, campeão mundial, e os três principais times chilenos — Colo-Colo, Universidad Católica e Universidad de Chile.

Ontem, os jogadores santistas fizeram dois toques, sendo poupados Carlos Alberto, Pelé, Toninho e Gilmar, por medida de precaução — segundo o técnico Antoninho. Gilmar não participará da excursão, embora já esteja recuperado de sua fratura numa das costelas. A lista de jogadores que seguirá para o Chile tem 19 nomes e a ausência do preparador físico Júlio Mazzel.

OS QUE IRAO

Os 19 jogadores são os seguintes: Cláudio, Laércio, Ramos Delgado, Rildo, Carlos Alberto, Joel, Clodoaldo, Wilson, Negreiro, Lima, Toninho, Pelé, Abel, Edu, Douglas, Geradino, Orlando, Orlandinho e Oberdan.

A chefia da delegação deverá ser dada ao Sr. Nicolau Moran, cujo seu negócio particular não interfere em cheques de viagem, pois o retorno do time santista está previsto para o dia 4 de fevereiro próximo.

O embarque dos jogadores será às 8h30m, saindo a delegação de Santos, chegando por volta das 10 horas em São Paulo, quando seguirão diretamente para o Aeroporto de Congonhas.

O vôo terá escala em Buenos Aires, onde a delegação

tomará um avião que a levará direto a Santiago.

QUESTÃO ABERTA

A direção técnica do time do Santos resolverá não levar o preparador físico Júlio Mazzel para que fosse mais um jogador. Uma questão não ficou resolvida com a ausência de Júlio Mazzel da delegação, pois o preparador é o único que possui diploma, e toda equipe brasileira deve deixar o País com um técnico diplomado, segundo normas do CND.

— Gostaria de ir na excursão — confessou Júlio Mazzel — porque o Santos jogará com as maiores equipes mundiais, e o meu trabalho poderia ser bastante recompensado, como um observador brasileiro estudando os estilos estrangeiros, visando ao próximo Campeonato Mundial no México, e mesmo para as eliminatórias.

A direção técnica do Santos, depois de uma reunião entre Antoninho, Zito, Ciro Costa e Nicolau Moran, resolveu tirar o preparador da delegação, alegando que propiciaria a ida de mais um atleta, mas não soube explicar o porquê de jogadores que formam em diversas posições, além de dois jornalistas.

CANEÇO TRISTE

O ponta-direita reserva, Caneco, que vem jogando mais inclusive, que o titular Wilson, depois de ter a promessa do técnico de que seguiria com a delegação, ficou surpreso quando não viu seu nome na lista.

O técnico Antoninho prometeu levar-no ao Chile, e agora desculpa-se dizendo que haverá outra excursão em maio próximo, para a Europa, e nessa eu seria incluído. Fiquei triste porque já tinha minhas malas prontas e minha família orgulhosa. Agora, terei de esperar outra oportunidade.

Gilmar, Coutinho, e Pepe também não seguirão com os jogadores santistas. O primeiro ficará em repouso. Coutinho continuará seu tratamento e regime para emagrecer, enquanto Pepe já está veterano e deverá deixar o futebol dentro em pouco.

TIME CAMPEAO

Para o jogo contra a seleção da Tcheco-Eslováquia no próximo dia 13, Antoninho afirmou que o time terá a mesma formação da última partida contra o São Paulo, quando o Santos tornou-se campeão paulista de 67, mas poderá haver modificações, depois de um treino em Santiago.

O time do Santos terá a seguinte formação: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Wilson, Toninho, Pelé e Edu.

Nessa equipe, o técnico Antoninho sente a ausência de Bougloux, que, embora estivesse presente ao treino de ontem, ainda não tem sua situação definida, podendo participar do supercampeonato mineiro.

MERCEDES DE PELÉ

O Mercedes de Pelé teve ontem, em Santos, na Praça José Bonifácio, um problema com um guarda de trânsito, pois era dirigido por um amigo do jogador, que não possuía documento.

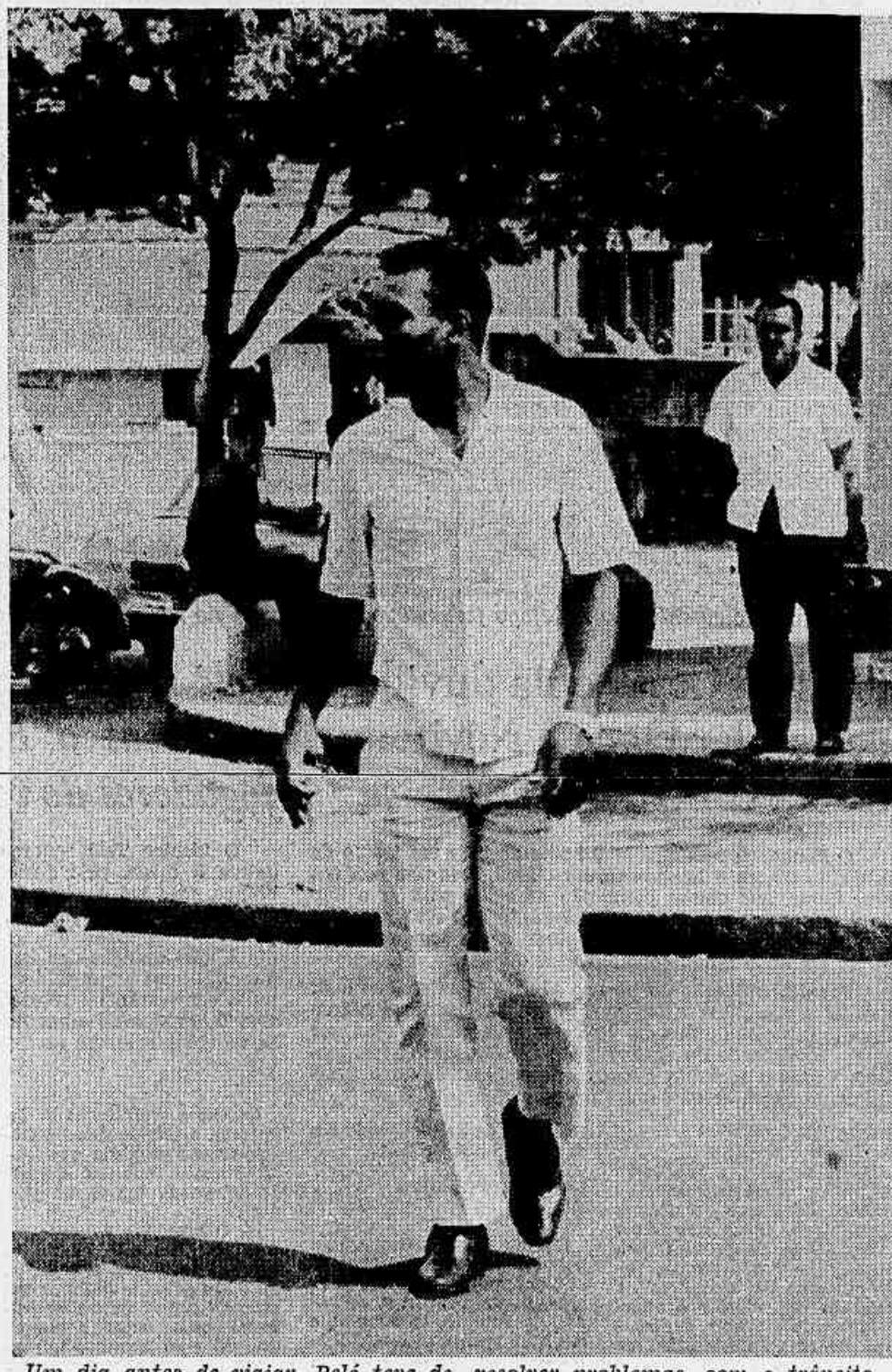
O guarda exigiu a presença de Pelé para poder liberar o carro mas, segundo o motorista, infrator, o que ele queria "era conhecer o rei e ganhar cartaz com isso".

O jogador, juntamente com o Presidente do Santos, Deputado Atílio Jorge Curi, estiveram na praça por uns 15 minutos, congestionando o trânsito e com muita gente querendo um autógrafo de Pelé.

— Os jogadores já disseram aos dirigentes que não comparecerão ao treino desta manhã, para a partida com a Seleção da Tcheco-Eslováquia.

Participarão do Torneio, além do Colo-Colo e dos tchecos, o Santos, o Racing, o Vassas da Hungria, a Universidad Católica, a Universidad do Chile e a Seleção da Alemanha Oriental.

VÉSPERA AGITADA



Um dia antes de viajar, Pelé teve de resolver problemas com o trânsito

Colo-Colo pode ficar de fora

Santiago do Chile (UPI-JB) — A equipe do Colo-Colo está ameaçada de não participar do Torneio Octogonal que se inicia aqui, amanhã, em virtude da greve que seus jogadores prometem fazer caso não continuem a ser dirigidos pelo técnico Andres Prieto e seu auxiliar Pedro Morales, que haviam decidido abandonar os seus cargos.

Prieto renunciou porque o clube fez cinco contratações, todas de jogadores argentinos (Varacka, Svica, Leeb, Alvarez e Caballero), num momento em que seus próprios jogadores não vêm recebendo em dia.

Enquanto se informa que Prieto e Morales estão em negociações com outros clubes — possivelmente de Buenos Aires

Puskas não pode sair agora de Madri e Vancouver manda o time para ele treinar lá

Nova Iorque (AFP-JB) — Os dirigentes do Vancouver, clube canadense que participará do próximo campeonato de futebol dos Estados Unidos, decidiram mandar todos seus jogadores para Madri, onde se encontra Ferenc Puskas, treinador por eles contratado para dirigir a equipe e que não podia se ausentar da Espanha, antes do mês de fevereiro.

Para aqueles dirigentes, toda a despesa com esta viagem, estada em Madri e treinamento longe de Vancouver é compensadora, já que o importante é contar com Puskas, ex-craque e homem experimentado no futebol. — O Vancouver — disse um dos dirigentes — é uma equipe cosmopolita, cheia de estrelas internacionais, e deve brilhar este ano.

PUSKAS OPINA

Durante sua curta estada em Nova Iorque, Puskas disse que, no momento, não poderia ausentar-se da Espanha, mas promete treinar intensivamente o Vancouver, em Madri, e depois trazê-lo aos Estados Unidos em condições de fazer boa figura no próximo campeonato.

— O ingresso dos Estados Unidos no futebol profissional — disse ele — é um acontecimento de alcance ainda inestimável. Agora unificado, o futebol norte-americano vai pro-

jetar-se no mercado mundial, adquirindo grandes jogadores e preparando-se para o futuro.

Na equipe do Vancouver figuram os espanhóis Collar, Rei, Arranza e Menéndez; os ingleses Bob Cran, Peter Diensdale e Henry Hill; os húngaros Krivitz, Hanek e Todor; os iugoslavos Pavkovic e Vitek; os norte-americanos Gary Delong e Sander Atilla; o holandês Gerard Lagenduk; o francês Pierre Chailat; o hispano-argentino Edgardo Marini; o cipriota Christophi — e até um apátrida, Gyorgi Liptak.

Palmeiras fez treino leve e representante do Fla foi ver se César estava por lá

São Paulo (Socursal) — Os jogadores do Palmeiras apresentaram-se ontem à tarde e realizaram um treino de dois toques, durante 30 minutos, com a ausência de César, além de Minuca, Zequinha, Servílio e Pérez, que não conseguiram passagens para retornar a São Paulo na data prevista, tendo o representante do Flamengo em São Paulo, Sr. Humberto Gregnani, também comparecido, para tomar uma posição junto à Diretoria do time paulista "caso César se apresentasse".

O Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Leonardo Lotuffo, não soube explicar a ausência do jogador, afirmando que César havia prometido apresentar-se ontem, para depois ver como ficava sua situação. O Diretor esperou até as 17 horas e depois seguiu para a Federação Paulista de Futebol, sem que César comparecesse, mas reafirmando que "ele deverá chegar".

TACA LIBERTADORES

Já foram confirmadas as datas dos jogos do Palmeiras, pela Taça Libertadores da América. Jogará contra o Náutico, em Recife, no próximo dia 21, seguindo depois para Caracas, onde enfrentará, em fevereiro, nos dias 4 e 8, respectivamente, o Galícia e Deportivo Portuense.

Retornando a São Paulo, o time paulista jogará novamente com aquelas equipes, nos dias 18 e 21 de fevereiro, realizando sua última partida programada, dentro de sua chave, a 3 de março, com o Náutico, em São Paulo.

MILIONARIOS NO PARQUE

Um emissário dos Milionários de Bogotá, Sr. Herman Elib, esteve ontem no Parque Antártica, tentando arranjar datas, junto ao Sr. Leonardo Lotuffo, para um jogo amistoso entre os dois times, além de conseguir reforços para a equipe que representa.

Depois de conversar com o emissário do Milionários, o Sr.

Leonardo Lotuffo telefonou ao Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchini, informando-o da ausência de César e da pretensão do emissário colombiano em conseguir um ponta esquerda para reforçar o Milionários.

Em sua conversa com o Presidente, o Sr. Lotuffo disse que o Palmeiras poderia ceder Dirceu, ponta-esquerda, — mas nada ficou confirmado. Outra dificuldade encontrada pelo Sr. Leonardo Lotuffo prende-se às datas para o jogo Palmeiras e Milionários, em Bogotá, "pois o calendário do time paulista, com relação a amistosos está com pouco tempo livre".

Depois de muito esperar, o representante do Flamengo, Sr. Humberto Gregnani, foi embora sem ter visto César, e mesmo sem acreditar nas notícias contraditórias dos diretores do time paulista, segundo os quais César deveria estar em São Paulo, ele se encontraria, mais tarde, com o Diretor de Futebol do Palmeiras, fato não confirmado até o final da noite de ontem.

Ronaldo reformou com o Atlético e garantiu sua escalação para domingo

Belo Horizonte (Socursal) — Ronaldo reformou ontem por um ano seu contrato com o Atlético, por NCr\$ 34 000,00 de luvas, recebendo NCr\$ 10 000,00 adiantados e o restante em promissórias mensais de NCr\$ 2 000,00, além do salário de NCr\$ 500,00, ficando assim em condições legais de poder jogar domingo contra o Cruzeiro.

Os ausentes do treino foram Buião, com o pé direito ainda inchado, e Laci, que está com ingua na perna. Buião fez apenas individual separado, com o preparador físico Carlos Alberto, e sua escalação é quase certa, pois ele deve treinar amanhã. Mas o caso de Laci, segundo o médico Haroldo Lopes Costa, é mais grave porque a ingua do jogador piorou e nem individual ele pôde fazer.

SEM SABER

Sem contar com Laci e Buião, o técnico Fielles Solich teve de improvisar Ronaldo na ponta direita e escalar Lolo na ponta de lança ao lado de Beto. O técnico ainda não definiu o ataque que joga contra o Cruzeiro.

Buião e Laci também são dúvidas para o técnico, que mesmo no treino de amanhã poderá não ter nenhuma definição. Se os dois jogadores só melhorarem no sábado, Solich não sabe se eles terão condições físicas para correr os noventa minutos, já que não

treinaram nem uma vez depois que as férias acabaram.

O preparador Carlos Alberto, antes de começar o coletivo, dirigiu um aquecimento para titulares e reservas. As sociais do Estádio Antônio Carlos estavam inteiramente lotadas, pois o Diretor de Futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, permitiu que os torcedores entrassem, mesmo os que não eram sócios.

O jogador Ronaldo conversou ontem cedo com o Sr. João Alves da Silva, que chegou a oferecer até NCr\$ 24 mil de luvas para o jogador reformar.

APENAS O ESFORÇO



Natal se esforçou muito no treino do Cruzeiro, mas os reservas venceram por 2 a 0

Torcida do Cruzeiro exige Neco no time porque não gostou do treino de Murilo

Belo Horizonte (Socursal) — A grande torcida que foi ontem à tarde ver o treino coletivo do Cruzeiro no Estádio Independência, gritou durante muito tempo pelo nome do lateral-esquerdo Neco, exigindo que a Diretoria do clube reforme o contrato do jogador para que ele possa jogar domingo, pois não gostou da atuação de Murilo, seu substituto.

Além de Neco, também Piazza, que voltou de São Paulo, treinou entre os reservas, que venceram o treino por 2 a 0. Piazza treinou normalmente, mas mostrou-se muito cansado depois do coletivo, e sua escalação para a partida de domingo é difícil. Ele não vai fazer nenhum tratamento especial e disse que sua recuperação só depende dele próprio.

AS DIFICULDADES

Os torcedores aplaudiram muito Piazza, procurando incentivá-lo. O jogador disse que repousou quatro dias em São Paulo e que os médicos de lá não lhe recomendaram nada de especial, dizendo apenas que se ele voltar a sentir as dores musculares, deverá então ficar em repouso absoluto e fazer um tratamento mais enérgico.

Neco treinou entre os reservas porque ainda não chegou a um acordo com o Cruzeiro. Ele quer NCr\$ 20 mil de luvas para reformar seu contrato com o clube e enquanto treinava, seu procurador, o Sr. Nelson de Oliveira, conversava com o Sr. Carmine Furlati, mas o jogador não aceitava menos do que pediu, enquanto o Cruzeiro só lhe dá NCr\$ 12 mil.

Evaldo também não reformou seu contrato, pois insiste em

pedir NCr\$ 25 mil de luvas e diz que não assina por menos. Hoje de manhã o jogador vai conversar com os dirigentes do clube para ver se chegam a um acordo. Evaldo exige também NCr\$ 500 por mês enquanto estiver morando na concentração e NCr\$ 700 quando sair de lá, mas disse que as luvas podem ser pagas do jeito que o clube quiser nos dois anos de contrato.

A novidade do Cruzeiro foi a presença de Procópio treinando entre os titulares e com escalação já garantida, pois o TJD de Minas reviu o seu julgamento e comutou sua suspensão em multa, de apenas NCr\$ 400. Antes do treino os jogadores não fizeram aquecimento como é costume porque o sol estava muito quente. O time titular treinou com Fazzana, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Na grande área

Armando Nogueira

É apaixonante raciocinar em cima da medida da FIFA que manda o goleiro desfazer-se da bola no quarto passo, sob pena de um tiro livre indireto — indireto mas que, dentro da área, é perigo de gol.

De saída, o goleiro vai ter de dar show de acuidade visual, localizando, rapidamente, o companheiro mais bem colocado para lhe passar a bola com precisão de jogador de basquete.

É não fica nisso, treinadores do meu Brasil: a revolução tática envolverá, fatalmente, beques, médios e até atacantes. Beques e médios que terão de ser preparados, convenientemente, para se oferecer ao lançamento do goleiro; atacantes que, mais que nunca, terão a desempenhar o papel de marcadores para impedir que os rivais recebam a bola passada pelo goleiro.

É ou não é uma revolução tática?

Futebol com sabor de ação, para usar um slogan da moda publicitária: o combate, agora, tem de começar dentro da área, no momento mesmo em que o goleiro executa a defesa. Dai, a bronca de Yachine e de outros goleiros europeus contra a alteração. Eles sabem que vão sofrer, em dobro, o drama da carga dos atacantes que, na Europa, têm grande liberdade de ataque aos arqueiros. Na América do Sul, o problema, sob esse aspecto, não será tão grave porque a tradição da arbitragem é não permitir que os goleiros sejam fustigados, nem chargeados.

Preparam-se os treinadores para trabalhar muito mais com os seus goleiros: primeiro, apurando a precisão e a potência dos lançamentos com a mão; segundo, procurando integrar o goleiro na ação coletiva. Nesse caso, o goleiro não deve mais ser escalado, nos treinos, no time reserva para enfrentar o ataque titular. É aconselhável, do ponto-de-vista tático, escalá-lo juntamente com a defesa a que pertence. Do ponto-de-vista técnico, naturalmente, o goleiro vai treinar menos, considerando que o poder de fogo dos suplentes é sempre mais fraco. Isso determina, então, maior intensidade e duração no bate-bola com os goleiros em dia de individual e, mesmo, terminado o treino de conjunto.

Pelo menos no plano da teoria, pressente-se que a alteração da Regra 12 provocará maior concentração de jogo nas duas áreas, coisa de que se ressentem o futebol nos últimos anos. Embora melhorando a partir da Copa do Mundo de 66, ainda assim, é fora de discussão que 70 por cento do jogo, atualmente, desenrolam-se na faixa central do campo. Tudo faz crer que o risco a que estarão expostos os goleiros, doravante, aumentará a disputa nas duas áreas.

Um dado curioso sobre a lei dos quatro passos: o assunto, que vinha sendo estudado há dois anos, estava, em verdade, arquivado desde 1920 quando um conselho da FIFA pretendia limitar a ação do goleiro a três passadas antes de repor a bola em jogo.

No momento, a imprensa inglesa está criticando ou melhor, está acolhendo o descontentamento de técnicos britânicos pelo que chamam "o cerceamento da liberdade do goleiro". Numa observação até certo ponto procedente, dizia, ontem, o árbitro Armando Marques (que entende também de futebol): "Essa bronca toda é porque os europeus, de um modo geral, não têm habilidade para sair jogando. Não é fácil encontrar em cada time quatro ou cinco jogadores em condições de dominar com precisão uma bola passada pelo goleiro sob pressão dos atacantes contrários".

Torcedor mineiro terá de receber clube com confete pois fogos foram proibidos

Belo Horizonte (Socursal) — Os torcedores que forem ao Estádio Minas Gerais, no domingo, vão ter que receber a entrada em campo de seus clubes, Cruzeiro e Atlético, com confetes e serpentinas, pois, para a sua garantia, a ADEMG e a Secretaria de Segurança proibiram a queima de fogos de artifício.

A medida entrará em vigor a partir de domingo e agora fogos de artifício no Estádio Minas Gerais só em ocasiões excepcionais e assim mesmo soldados de dentro do campo. O Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves e o Sr. Gil César Moreira de Abreu, da ADEMG, afirmaram que a proibição faz parte de uma campanha educativa que será desencadeada pelas rádios, televisões e jornais.

COMO SERÁ

Antes de entrarem no estádio, os torcedores que insistirem em levar fogos de artifício terão que deixá-los com os funcionários da ADEMG e quem teimar em soltá-los poderá até ser preso e proibido de ver a partida.

A campanha que a Secretaria de Segurança e a ADEMG farão visa a dar cada vez mais garantias aos torcedores, principalmente agora que grande parte da torcida é composta de crianças. O Secretário Joaquim

Ferreira Gonçalves e o Sr. Gil César Moreira de Abreu garantiram que em ocasiões especiais será permitido soltar fogos de artifício, mas só de dentro do campo e diante da assistência de um protótipo. A Secretaria de Segurança resolveu também instalar a partir de domingo uma Delegacia de plantão no Estádio Minas Gerais, e todo torcedor que for preso de agora em diante será levado para aquela delegacia, onde prestará depoimento, dando-se então início às providências legais.

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Membros do Conselho Deliberativo do Clube Federal do Rio de Janeiro, de acordo com o art. 48, dos Estatutos Sociais, para a reunião extraordinária a realizar-se no dia 19 de janeiro corrente, sexta-feira, às 20,30 horas, em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última, na sede social à Rua Timóteo da Costa, 988, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- explanação do Presidente da Diretoria Executiva sobre a situação do Clube; e
- assuntos gerais.

Guanabara, 9 de janeiro de 1968.

as.) Jacinto Paiva

Presidente do Conselho Deliberativo

Braune prometeu vender Eduardo para Corinthians

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, comprometeu-se ontem a vender o passe de Eduardo para o Corinthians, por NCr\$ 230 000,00 e mais o passe de Badoeco e de Galhardo ou Mendes, mas o jogador não ficou satisfeito, alegando desejar ir para o Botafogo, e, junto com seu pai, ficou de conversar com o Sr. Jamil Helu, representante no Rio do clube paulista, para que ele desista de contratá-lo.

Acerto e desacerto

O Presidente do América, quando foi procurado à tarde pelos dirigentes do Botafogo, por Eduardo e pelo Sr. Ivo Neves, pai do jogador, não ficou satisfeito com a mudança repentina que Eduardo e seu pai foram propor.

— De manhã estive com o Sr. Jamil Helu — explica o Presidente Wolney Braune — com o pai de Eduardo, e tudo ficou certo para que o jogador se transferisse para o Corinthians, uma vez que a prioridade dada ao Botafogo terminou na manhã de ontem. Agora à tarde vêm me procurar, juntamente com dirigentes do Botafogo, para explicar que o jogador não quer mais ir para o Corinthians e que preferia se transferir para o Botafogo, porque assim fica perto da família e da namorada.

Homem de palavra

— Eu dei minha palavra ao Corinthians — continuou — e não vou voltar atrás, como não voltei quando dei prazo até ontem ao Botafogo. Aho mesmo que o Sr. Ivo Neves está fazendo um jogo especial com o seu filho, querendo se beneficiar da situação. Agora não tenho nada com a situação que eles armaram. O Botafogo poderia comprar o passe de Eduardo até ontem de manhã e não quis. Eduardo e seu pai poderiam ter conversado com o Botafogo, antes de se comprometerem com o Corinthians, e também não fizeram isso. Me comprometi a vendê-lo para São Paulo

Ivo Marques toma posse mas Beneméritos já pensam em colocar outro em seu cargo

Nem mesmo os Srs. Reinaldo Reis e João Silva compareceram ontem de manhã à posse do Sr. Ivo Marques, na Vice-Presidência de Futebol do Vasco, e já existe um movimento entre os Beneméritos do Clube, para convencer o Sr. Medrado Dias a retirar a indicação do empossado, deixando, assim, os dois Presidentes à vontade para colocar outra pessoa no cargo.

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, um dos muitos insatisfeitos com a nomeação do Sr. Ivo Marques, declarou que só fará qualquer pronunciamento depois de conversar particularmente com o Sr. José do Amaral Osório, mas frisou: — O Vasco está caminhando para em breve ser leilãoado.

TODOS CONTRA

O Sr. Iraci Brandão afirmou que o Sr. Ivo Marques sabia do movimento de oposição a seu nome antes mesmo de assumir a Vice-Presidência de Futebol. E explicou: — Cheguei a fazer uma enorme lista a mostrar a ele que quase todos os beneméritos não aprovavam sua indicação. Pedi-lhe, inclusive, para desistir do cargo, pois a sua continuação representa a afirmação da pretensa pacificação que se quis implantar no Vasco e que até agora não vingou. Entretanto, caso o Sr. Reinaldo Reis ache que o Sr. Ivo Marques deve ficar no cargo, só nos resta dar todo apoio a ele e procurar ajudá-lo.

Ontem à tarde, o Sr. Ivo Marques esteve reunido com os Presidentes João Silva e Reinaldo Reis e também com seu antecessor, Sr. Agatino da Silva Gomes, traçando normas e planos que serão a continuação do trabalho que vinha sendo executado.

O CASO OLDAIR

O zagueiro Odair, conforme tinha combinado com o Sr. Agatino da Silva Gomes, esteve ontem à tarde na sede do Cineac para saber a respeito do Vasco, a respeito das suas pretensões para renovar o contrato. Odair, porém, declarou que não pediu absolutamente NCr\$ 60 mil entre luvas e ordenados por dois anos, e sim esta quantia, somente entre luvas, pois quer comprar uma casa na Ilha do Governador.

Quanto aos ordenados, disse que aceita continuar ganhando NCr\$ 1 450,00 mensais.

O jogador, devido à mudança do Vice-Presidente de Futebol, não conseguiu falar com

e agora o farei. Entretanto, se Eduardo e o Sr. Ivo Neves conseguirem fazer com que o Sr. Jamil Helu volte atrás e não mais queira contratar o jogador, aí então estou pronto para conversar com o Botafogo ou qualquer outro clube.

O Sr. Ivo Neves, pai de Eduardo, continuava irredutível quanto à ida do seu filho para o Corinthians, mesmo tendo em conta os NCr\$ 60 000,00 de luvas, fora os 15% e mais NCr\$ 1 500,00 de salários, com casa e comida, que o clube paulista pagaria a Eduardo. O América receberia NCr\$ 180 000,00 à vista, e o restante em duas parcelas de NCr\$ 25 000,00.

Antunes à venda

Antunes não aceitou mesmo a proposta que o América lhe fez para renovar seu contrato, de NCr\$ 1 200,00 de salários, entre luvas e ordenados, por um ano, e o clube pôs seu passe à venda, por NCr\$ 30 000,00.

Ita e Luciano também não chegaram a um acordo com o clube, o Olaria ficou interessado em contratá-los e os dois jogadores já receberam autorização para conversar com quem se interessar na compra de seus passes.

O Diretor de Futebol, Tadeu Júnior, talvez viaje hoje para São Paulo, onde conversará com o meia Badoeco e os zagueiros Galhardo e Mendes, caso se concretize a venda de Eduardo para o Corinthians. O dirigente aproveitará para acertar o preço do passe de Mário Augusto, do interior paulista, que se encontra no América por empréstimo.

O Sr. Tadeu Júnior afirmou que também está interessado num ponta-esquerda de São Paulo, mas esqueceu-se de dizer quem é, alegando ser contra seu sistema de trabalho informar o nome de um jogador por quem se interessa, antes de consultar o clube a que pertence.

Ontem à tarde houve um treinamento de 1h30m, composto de bate-bola, torneio de pelada e individual, dirigidos pelo técnico Evaristo de Macedo e pelo auxiliar Antônio Clemente. Os dois treinadores diminuíram o ritmo do treinamento, porque os jogadores tinham os músculos doloridos, mas hoje à tarde haverá outro individual, ficando para amanhã o primeiro treino de conjunto, depois da apresentação.

Martin não consegue acordo com Barcelona sobre Silva mas faz nova proposta hoje

Barcelona (UPI-JB) — O Presidente do Barcelona, Sr. Enrique Llaudet, e o técnico Martin Francisco, que está nesta Cidade como representante do Bangu, não chegaram a nenhum acordo na reunião que tiveram ontem, quanto à transferência do jogador Silva, atualmente emprestado ao Santos, para o clube carioca.

— Conversamos mas nada ficou acertado — disse o Sr. Llaudet. — O técnico Martin Francisco ficou de falar pelo telefone com o Presidente do Bangu ainda hoje, para então apresentar nova proposta, mas ele já sabe que o Barcelona não mais deseja emprestar Silva e sim vender o passe do jogador.

SEM ESPERANÇA

Antes da reunião de ontem, o Presidente do Barcelona já havia afirmado que não tinha esperança de chegar a qualquer acordo com o representante do Bangu, pois o clube carioca quer o jogador por empréstimo e isso vai contra os interesses do Barcelona.

— Nós queremos receber os 20 mil que nos deve o Santos, pelo empréstimo de Silva, e depois vender o passe dele por um preço que consideramos justo.

O técnico Paulinho apresentou também dois pedidos: o primeiro, para o novo dirigente do futebol apresentar a contratação do preparador físico, e isto poderá levar o Vasco a desistir de contratar Admildo Chiról em favor do Major Murilo; o segundo, foi para o clube contratar o professor Paulo Matos para seu auxiliar, que será estudado.

FACILIDADE



Os dirigentes do Botafogo foram buscar Eduardo no América, levando-o até o Mourisco

Fla sem César e na dúvida de escalar Onça e Néviton treina contra o Madureira

O Flamengo realizará às 9 horas de hoje um treino de conjunto contra o Madureira, na Gávea, mas não contará com César, que obteve permissão do clube para ir, a São Paulo resolver problemas particulares, e não sabe ainda se escalará Onça e Néviton, em virtude de os jogadores não terem assinado ainda contrato com o clube.

Por determinação do técnico Almiré Moreira, que quer manter a disciplina a qualquer preço, Valdomiro e Marco Aurélio serão multados em 10% dos seus vencimentos por terem se atrasado na apresentação de volta das férias, embora tivessem recebido memorando recomendando o cumprimento exato desta determinação.

ACERTAR PRÊMIOS

A ida de César a São Paulo se prende exclusivamente ao acerto de alguns problemas particulares. César quer saber quando tem de prêmios para receber no Palmeiras, pela conquista da Taça Brasil, e também vai entregar o apartamento onde residia, que agora ficará para Ademir da Guia.

O atacante não escondeu, porém, que procurará os dirigentes do Palmeiras para conversar sobre sua situação. Até hoje, pelas afirmativas que são feitas pelo Sr. Delfino Facchini e outros diretores do Palmeiras, César tem dúvidas quanto à sua verdadeira situação. Mas, nesta parte o Flamengo está tranquilo, tanto que ofereceu a passagem para César ir e voltar. O seu regresso está marcado para amanhã.

TIME ESCALADO

Em dúvida ainda para escalar Onça e Néviton no treino de conjunto contra o Madureira, hoje de manhã, Almiré Moreira já se definiu, porém, quanto ao resto do time. Os titulares formarão com Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Sapatão ou Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Nelsinho; Zéquinha, Dionísio, Luis Carlos e Arilson ou Néviton. O recado de Almiré em lançar os jogadores baianos prende-se ao fato de não terem ainda assinado contrato com o Flamengo.

Cumprindo o seu programa de ir aos poucos intensificando os individuais, o preparador físico Eitel Selxas deu 45 minutos de ginástica e mais 45 de recreação na quadra de futebol de salão. Apenas Reyes ainda não se apresentou, estando os dirigentes do Flamengo reciosos de que o pai do jogador tenha piorado. Paulo Chôco esteve com Almiré Mo-

reira sem saber para onde irá, pois está sem contrato.

DESCOBERTA DE RUBENS

Chegou ontem à Gávea, com uma carta de recomendação do ex-jogador do Flamengo Rubens, o ponta-esquerda Salvador, do Paulista, de Jundiaí, e que tem apenas 20 anos. Salvador tem passe preso ao clube paulista, mas disse que, caso o Flamengo se interesse, conseguirá sua liberação por um bom preço.

Passarinho, por sua vez, alegou que não se deu bem no Rio, que sua família não quis se mudar de São Paulo e que para ele, assim, o melhor seria voltar para sua terra. Por isso, pediu a Almiré Moreira rescisão de contrato com o Flamengo. Passarinho está emprestado até fevereiro, e Almiré ficou de dar uma resposta hoje.

FLU VEM SABADO

O Flamengo já mandou 20 passagens para o Fluminense, de Feira de Santana, que chegará ao Rio sábado, indo direto para a concentração em São Conrado. O Sr. Alberto Oliveira, Presidente do Fluminense, confirmou que seu clube receberá NCr\$ 1 mil, além de todas as despesas pagas, mas o principal objetivo da vinda do time é atender ao convite do Flamengo.

O Sr. Velga Brito, Presidente do Flamengo, continua resolvendo problemas ligados à aquisição de dólares e por isso adiou sua viagem para Montevideo, a fim de fazer o pagamento das luvas de Manicera e da primeira prestação ao Nacional, num montante de 25 mil dólares, cerca de NCr\$ 83 mil.

O Olaria pediu emprestado os jogadores Ubrajara e João Daniel para a temporada deste ano.

Martin não consegue acordo com Barcelona sobre Silva mas faz nova proposta hoje

Barcelona (UPI-JB) — O Presidente do Barcelona, Sr. Enrique Llaudet, e o técnico Martin Francisco, que está nesta Cidade como representante do Bangu, não chegaram a nenhum acordo na reunião que tiveram ontem, quanto à transferência do jogador Silva, atualmente emprestado ao Santos, para o clube carioca.

— Conversamos mas nada ficou acertado — disse o Sr. Llaudet. — O técnico Martin Francisco ficou de falar pelo telefone com o Presidente do Bangu ainda hoje, para então apresentar nova proposta, mas ele já sabe que o Barcelona não mais deseja emprestar Silva e sim vender o passe do jogador.

SEM ESPERANÇA

Antes da reunião de ontem, o Presidente do Barcelona já havia afirmado que não tinha esperança de chegar a qualquer acordo com o representante do Bangu, pois o clube carioca quer o jogador por empréstimo e isso vai contra os interesses do Barcelona.

— Nós queremos receber os 20 mil que nos deve o Santos, pelo empréstimo de Silva, e depois vender o passe dele por um preço que consideramos justo.

O técnico Paulinho apresentou também dois pedidos: o primeiro, para o novo dirigente do futebol apresentar a contratação do preparador físico, e isto poderá levar o Vasco a desistir de contratar Admildo Chiról em favor do Major Murilo; o segundo, foi para o clube contratar o professor Paulo Matos para seu auxiliar, que será estudado.

termina o empréstimo do jogador ao Santos.

— Vamos esperar a proposta que o técnico Martin Francisco fará hoje, após conversar com o Presidente do Bangu, mas já estamos mesmo decididos a não emprestar mais o jogador — disse o Sr. Llaudet.

O Presidente do Barcelona informou ainda que existe uma possibilidade de Silva ficar definitivamente no Santos, muito embora o jogador não deseje permanecer naquele clube, uma vez que sua mulher não quer continuar morando em Santos.

O que está praticamente certo é que Silva não mais voltará ao Barcelona, que está empenhado apenas em vender o passe do jogador, para recuperar parte do dinheiro que gastou ao comprá-lo do Corinthians, no ano passado.

Telê renovou por mais um ano com o Flu, que tem jogadores de volta amanhã

O técnico Telê renovou contrato com o Fluminense, ontem à tarde, pelo período de um ano, e assinou em branco, mas vai ganhar o mesmo salário que era pago a González — NCr\$ 3 mil —, além de prêmios pelos títulos que vier a levantar.

A apresentação dos jogadores, de volta das férias, está marcada para amanhã, às nove horas, e os treinos de conjunto começarão na terça-feira, no campo da Portuguesa, mas Telê não sabe a que horas, porque isto dependerá ainda de entendimentos com os diretores do clube.

A ESPREITA

Quanto à contratação de jogadores, o Vice-Presidente Dilon Guedes explicou que, naturalmente, "estamos à janela, esperando ver algum passar".

— O problema é que quem tem jogadores não os vende. Estamos interessados, é lógico, mas não adianta dizermos que vamos comprar fulano ou beltrano porque depois a compra não sai e só trazemos intransigência e desprestígio para nosso elenco.

— Há poucos dias — continuou — toquei de leve no assunto com o Sr. Veiga Brito, sobre Paulo Henrique, e ele reagiu na mesma hora. Quando estive em São Paulo, tratando dos casos de Suíngue e Rinaldo, interessei-me por dois outros jogadores mas não houve a menor receptividade pela venda, embora estivéssemos dispostos a chegar aos..... NCr\$ 200 mil.

QUEM VAI

Já na reunião de ontem Telê organizou em princípio a delegação que vai ao Norte e Nordeste, com embarque marcado para o dia 21. São os jogadores: Márcio, Oliveira, Valinho, Altair, Bauer, Sebastião Sérgio, Denilson, Wilton, Am-

Bangu se apresentou em forma

Fernando e Devito foram os únicos ausentes ontem no Bangu, quando os jogadores se apresentaram das férias e tiveram uma reunião com o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Castor de Andrade, a qual compareceu o atacante Del Vecchio, que não mais continuará no clube, pois seu passe custa 17 mil dólares, considerado muito caro.

Mais tarde os jogadores se submeteram a exames médicos e todos se apresentaram sem problemas, surpreendendo mesmo na hora da pesagem, pois mostraram-se dentro do peso normal. Del Vecchio, como prêmio, recebeu NCr\$ 1 mil do Bangu, tendo o Sr. Castor de Andrade lamentado que o clube não possa gastar NCr\$ 55 mil para ficar com o passe do jogador, que pertence ao Boca Juniors, da Argentina.

INDIVIDUAL

Devito e Fernando, além de não se apresentarem não fizeram qualquer comunicado ao clube, mas são esperados hoje pela manhã, quando o preparador físico do clube dirigirá um individual.

A surpresa foi a presença de Del Vecchio, que voltou a pedir ao Sr. Castor de Andrade para permanecer no Bangu, dizendo que gostaria de encerrar a ali a sua carreira, pois no Bangu só fez amigos.

— Gosto daqui e aceito qualquer proposta que o senhor fizer — disse Del Vecchio ao Vice-Presidente Castor de Andrade.

— Gostaria muito de contar com você este ano — respondeu o Sr. Castor de Andrade, pois considero-o um jogador extraordinário, mas é impossível ao Bangu dispor neste momento os 17 mil dólares — cerca de 55 mil cruzeiros novos — que o Boca Juniors quer pelo seu passe.

Del Vecchio despediu-se então do Vice-Presidente e dos jogadores, afirmando que "aqui eu me ambientei muito bem".

O médico Arnaldo Santiago ficou satisfeito com os jogadores, pois todos se cuidaram muito durante as férias e ele não encontrou qualquer problema ao fazer os exames médicos.

Botafogo diz que dá NCr\$ 200 mil e Eduardo já é seu

Depois de jantarem com o ponteiro-esquerdo Eduardo e seu pai, Sr. Ivo Neves, ontem à noite, na sede do Mourisco, os dirigentes Rivadávia Correia Méier Filho e Djalma Nogueira, do Botafogo, deram como praticamente certa a sua contratação ao América, por NCr\$ 200 mil à vista, porque o compromisso do Sr. Wolney Braune com o Corinthians, segundo informaram, dependia de uma consulta ao jogador, que não quer mesmo ir para São Paulo.

Embora tentassem encontrar o representante do Corinthians no Rio, Sr. Jamil Helu, ainda na noite de ontem, no que não obtiveram êxito, os dirigentes do Botafogo ficaram de comunicar a ele, hoje pela manhã, a vontade de Eduardo de ficar no Rio. Depois, irão ao Presidente do América para concretizar a transferência, satisfazendo o pai do jogador, que deseja que o filho fique jogando no Botafogo, "perto da família".

Explicação

O Vice-Presidente de futebol do Botafogo, Sr. Rivadávia Correia Méier Filho, explicou ontem à noite, no Mourisco, que assim que soube da proposta do Corinthians ao América, correu à casa do Sr. Wolney Braune para tentar comprar Eduardo antes do time paulista. Foi então que tomou conhecimento do compromisso do Presidente do América com o Sr. Jamil Helu, que dependia do acordo do jogador em se transferir para São Paulo para se concretizar.

— Como Eduardo não quer mesmo morar em São Paulo — disse o dirigente — o compromisso do América com o Corinthians está desfeito e o jogador ficará mesmo no Botafogo, que pagará NCr\$ 200 mil à vista por seu passe. O pai de Eduardo quer que ele fique morando com a família, no Rio, perto da namorada, que já chorou muito ontem quando soube que ele poderia ir para o Corinthians.

Contrariedade

Os jogadores do Botafogo ficaram muito contrariados ontem, quando foram receber os seus salários de dezembro, e, surpresos, descobriram que haviam sido descontados do seu Imposto de Renda de 1967, ficando a quase totalidade em débito, como foi o caso de Gérson, que perdeu o seu

ordenado de NCr\$ 1 200,00 e terá de pagar mais NCr\$ 400,00.

Os titulares, com sua equipe completa, foram derrotados pelos aspirantes — 2 a 0 — e pelos reservas — 2 a 1 —, no primeiro coletivo depois das férias, cuja duração foi de 50 minutos, divididos em dois tempos iguais. Zagalo marcou outro treino de conjunto para hoje, quando definirá a delegação que viajará sábado para o Paraná.

Surpresa

Tanto a equipe aspirante como a reserva exploraram sempre os contra-ataques rápidos, surpreendendo o quadro principal, que preocupou-se muito em enfiar jogadas, triangulando muito e sem praticamente conseguir entrar na área.

Zagalo considerou normal o resultado do treino, explicando que, além de estarem sem motivação para correr e se esforçar, os jogadores ficaram 20 dias parados, necessitando de um pouco mais de tempo para voltar à melhor forma. Na opinião do técnico, o time só estará devidamente armado no início do Campeonato Carioca, em março.

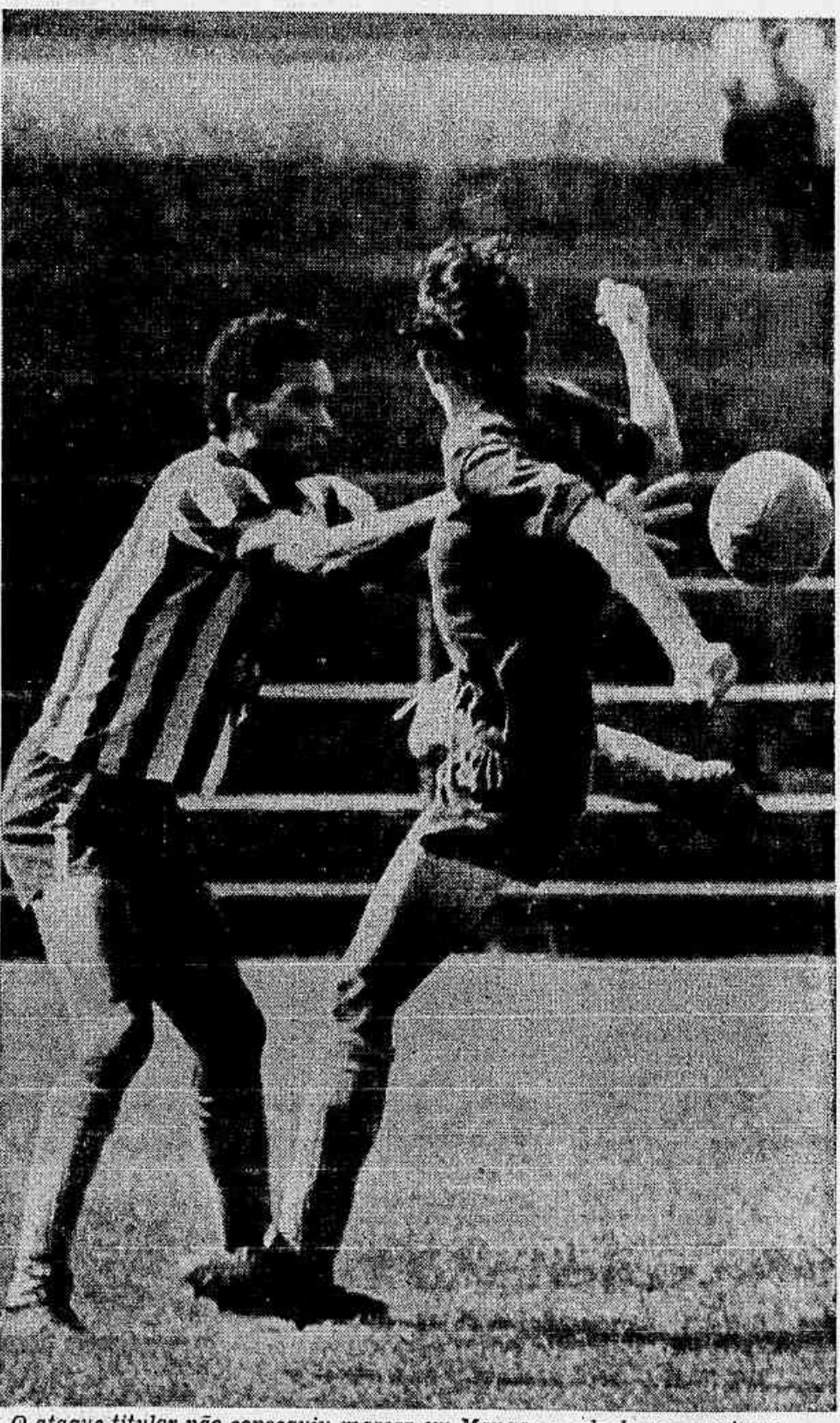
No primeiro tempo do coletivo, os aspirantes venceram por 2 a 0, com gols de Mimi e Peretti; no segundo, os reservas fizeram dois gols — Nei e Humberto —, e os titulares apenas um — Rogério.

Os quadros formaram assim: titulares — Carlos Henrique (Wendell); Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Aspirantes — Manga; Mura, Quêlros, Paulistinha e Dimas; Ademir e Lula; Amoroso, Mimi, Peretti e Martinho. Reservas — Manga; Joel, Chiquinho, Dimas e Botinha; Nei e Afonsinho; Zélio, Ailton, Humberto e Luciano.

Apenas Cao, com o pé contundido, e Oton, que tem ainda uma fratura no braço, recém-consolidada, foram poupados, fazendo individual com Admildo Chiról.

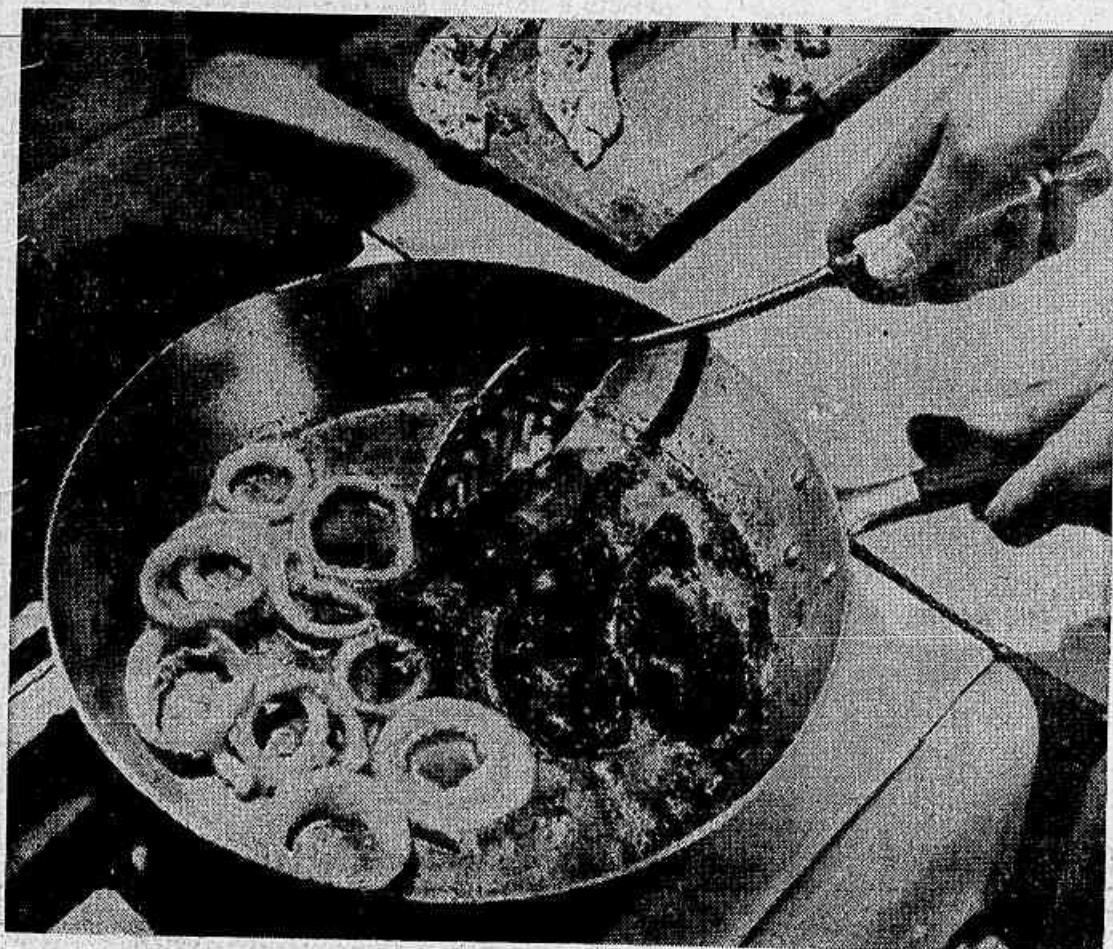
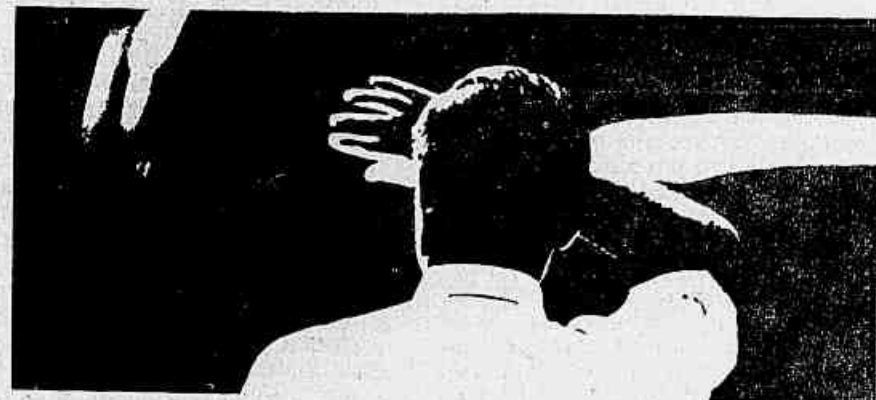
O Presidente do Atlético de Barranquilla, Sr. Alberto Pumarejo, que está acertando a volta de Ailton ao clube colombiano, interessou-se em comprar o passe do ponta-de-lança Mimi, mas não conseguiu achar os dirigentes do Botafogo na tarde de ontem.

DIFICULDADE



O ataque titular não conseguiu marcar em Manga os gols de que precisava

A maioria das mulheres vive mais do que os homens. A principal razão disto é que os homens, com mais de 50 anos de idade, apresentam um índice de ataques cardíacos fatais cinco vezes maior do que o das mulheres. Conseqüentemente, muitas mulheres estão preocupadas com isto e perguntam às vezes ao médico se não poderiam ajudar seus maridos a evitar um ataque do coração. Grande número de autoridades médicas nos Estados Unidos da América do Norte diz que 'podem



AJUDE O SEU MARIDO A NÃO MORRER DO CORAÇÃO

Ascânio Monteiro

caderno **B**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
QUINTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1968

Esses especialistas estão cada dia mais convictos de que uma mulher pode ter um papel vital na manutenção da saúde do marido e na redução dos perigos de desenvolvimento da doença coronariana — a maior causa dos ataques cardíacos.

Ao mesmo tempo, a boa nutrição e outras medidas de saúde que ela ajudar o marido a observar poderão beneficiar substancialmente toda a família, frisam ainda os especialistas.

O enfarte do miocárdio ocorre mais freqüentemente em pessoas que têm dois ou mais fatores de risco. Estes incluem uma história de doença cardíaca na família, pressão alta, altos níveis de colesterol no sangue, excesso de peso, falta de exercício, diabetes, abuso de fumo e constante tensão emocional.

As condições médicas citadas só podem ser diagnosticadas por um médico, pelo que é essencial fazer anualmente um exame físico geral. Os médicos não podem prever ataques cardíacos, mas podem recomendar meios de corrigir essas condições.

Muitos cardiologistas norte-americanos acreditam que as mulheres podem ter uma posição-chave em ajudar seus maridos nestas importantes áreas:

DIETA — A Associação Americana de Cardiologia diz que a maioria dos pesquisadores de doenças cardíacas acredita agora que um alto nível sanguíneo de colesterol é importante fator no desenvolvimento das enfermidades do coração.

A fim de reduzir o nível de colesterol no sangue, a Associação recomenda ao público diminuir o consumo de gorduras. Também recomenda uma substituição ra-

zoável, sob supervisão médica, de gorduras animais por óleos e gorduras vegetais e de peixes.

O colesterol é particularmente alto na gema do ovo, fígado e banha de porco. É também encontrado na carne de animais, queijo, manteiga, leite integral e outros produtos de consumo diário. A orientação sobre a dieta, frisa a Associação, deve ser dada pelo médico.

Se um médico diz a seu marido para mudar a dieta ou perder peso, você pode preparar para ele uma série de alimentos que sejam tanto atrativos e apetitosos como baixos em gorduras e calorias.

EXERCÍCIO — O Dr. Paul White diz que o exercício regular ajuda a circulação, é um bom antídoto para a fadiga e a tensão emocional, e causa aparentemente um atraso no aparecimento da arteriosclerose (endurecimento das artérias).

Exercícios regulares, segundo sugerem certos estudos, melhoram a rede de vasos sanguíneos que nutrem o músculo cardíaco (artérias coronárias). Estes estudos também mostram que o exercício baixa o nível de colesterol, em alguns casos.

O Dr. Herman Hellerstein diz que os exercícios devem ser aumentados gradualmente até o ponto de exigirem grande esforço. Ele sugere, uma hora de exercícios, três a cinco vezes na semana, depois que o homem já está habituado a eles.

Antes de começar um programa, regular de exercícios, é aconselhável fazer um exame médico completo. Um bom começo, frisa o Dr. Hellerstein, é "seu marido andar — pelo menos parte do caminho — até o trabalho. Você pode juntar-se a

êle em caminhadas de fim de semana ou programas de exercícios e tirar benefícios disto também".

FUMO — Vários estudos têm relacionado as doenças cardíacas ao hábito de fumar. A Associação Americana de Cardiologia diz que os índices de morte por ataques do coração em homens de idade acima dos 50 anos são de 100 a 150% mais altos entre os grandes fumantes (mais de um maço de cigarros por dia) do que entre os que não fumam.

O Dr. Fredrick Stare recomenda a você "convencer seu marido a largar de fumar ou pelo menos diminuir o número de cigarros", uma recomendação também feita enfaticamente pelo Dr. White.

STRESS — A relação entre o stress emocional e a doença das coronárias não foi ainda estabelecida definitivamente. Entretanto, alguns pesquisadores acreditam que o homem moderno, vivendo numa sociedade baseada na competição, trabalha e vive sob grande pressão e, por isto, está mais sujeito a um ataque do coração.

O Dr. Scott Butterworth diz que a excitação tende a aumentar a pressão arterial e faz uma exigência extra ao coração. O homem moderno, frisa êle, necessita relaxamento fora do trabalho e um lar tranquilo. O Dr. Stare diz que "uma boa noite de sono é importante fator para o relaxamento" e que "você deveria ver se seu marido está dormindo as oito ou nove horas de sono que êle normamente necessita".

SOCILA / **CURSOS INTENSIVOS de VERAO**
Duração 1 mês

Matérias separadas:
Maquillage
Etiqueta
Andamento
Vestuário

Inscrições abertas
Av. Copacabana, 1.120
3.º andar

A LITERATURA E OS PROBLEMAS DA LINGUAGEM

C. DETREZ

Paris — Os escritores do Novo Romancismo, Robbe-Grillet, Sarraute, Butor, Simon, Pérec, forneceram aos críticos uma excelente oportunidade de estudar os problemas da linguagem na criação literária, oportunidade explorada ao máximo pelo grupo que passou a se chamar a Nova Crítica e encabeçado por Roland Barthes. Esta não demorou a descobrir que a maneira de escrever (ou melhor: descrever) dos novos romancistas não era uma criação original do espírito francês, pois precursores indiscutíveis existiam na Irlanda (Joyce) e na Argentina (Jorge Luis Borges). Já que não eram os fundadores, os franceses passaram a ser verbosos analistas e divulgadores, tarefas que até agora nenhum outro povo detém: em termos de exportação de produtos intelectuais, a França bate até os norte-americanos. E, mesmo se os produtos não correspondem em nada às necessidades culturais dos países invadidos, não hesitam em irradiar, pois sabem que sempre encontrarão uma pseudo-inteligência mais sedenta da moda europeia do que dos alimentos banais (porque nunca aprofundados) de sua cultura nacional. Assim é que se pode prever o aparecimento, após os Chateaubriand, Victor Hugo, Zola, brasileiros, um Robbe-Grillet carioca ou paulista quinquê, perfeitamente alheio à problemática cultural e humana de sua terra...

Entretanto, há no Brasil uma riqueza prodigiosa de linguagem a ser investigada, há zonas de cultura humana ainda por serem descobertas. E existe a certeza de encontrar o suficiente para nutrir uma grande obra, para satisfazer a curiosidade mais afinada do melhor linguista, desde a comprovação irrefutável de Guimarães Rosa, cujo regionalismo tenaz e cada vez mais aprofundado chegou às raízes do universal e, assim, encontrou traduções, ecos e admiração, até muito longe do sertão mineiro.

Os problemas da linguagem, a arqueologia, geologia, cirurgia da cultura não são um fenômeno exclusivamente europeu, mesmo se lá se produz um conjunto numericamente mais impressionante de estudos e tratados, se lá se polemiza mais, se lá se fala mais difícil, crítico este de superioridade para os esnobes e os complexados.

Há assim uma maneira específica de encarar o problema e é justamente essa especificidade que, podendo valer como termo de comparação, não vale como objeto de imitação. É válido conhecer o estruturalismo francês ou o formalismo russo; não é válido adotá-los sem espírito crítico. Tem-no compreendido Guimarães Rosa no Brasil, Carpentier em Cuba, Césaire e Etchart nas Antilhas francesas, Burroughs nos Estados Unidos. E o interessante é precisamente considerar a demarcação dos outros para ver que a francesa (suficientemente conhecida para ser exposta aqui) ou a brasileira são ou podem ser originais.

CARPENTIER: UMA LINGUAGEM BARRÓCA

Alejo Carpentier, nascido em Havana, de pai francês, estudou durante anos a música cubana, pesquisou como etnógrafo o folclore de outras ilhas das Caraíbas e da Venezuela, freqüentou durante mais de dez anos o grupo surrealista de Paris, no tempo de André Breton. Assim é que lentamente nasceu e alimentou-se um talento cuja originalidade seria o casamento do temperamento intuitivo da gente mestiça dos trópicos com o temperamento racional europeu, o instinto e os fêveres com o calculismo e a inteligência, a medida com o desmedido. Realizar uma simbiose cultural dos valores pré-colombianos, africanos e europeus era sua grande ambição. Formular o projeto podia ser relativamente fácil, encontrar a forma literária apropriada é que levaria muito tempo, pois além disso, como socialista, Carpentier não deixava de se preocupar com a dimensão política de seu trabalho. Tanto é que começou a publicar tardiamente, após os 40 anos de idade. Acabou enfim por forjar o que escultores, pintores e arquitetos haviam criado com outra matéria: uma linguagem barroca feita de magia, preciosismo, violência, descrição minuciosa da vida vegetal, animal, humana, de liberdade para com a cronologia, de antecipação retrospectiva unidas a um presente fragmentado ou em filigrana, na recriação de situações históricas como a Independência do Haiti, as repercussões da Revolução Francesa nas colônias banhadas pelo Mar das Antilhas, a abolição da escravidão simultânea à chegada da primeira guilhotina nas Américas... Livros como (em português) O Reino deste Mundo e El Siglo de las Luces tes-

temunham a favor deste talento rico, prodigiosamente humano. Influenciam novos escritores hispano-americanos e das ilhas negro-francesas deste setor geográfico da América Latina onde sopra com tanta força o espírito de renovação. Para a língua francesa, citarei o martiniquês Etchart.

ETCHART: UMA LINGUAGEM CONTRA A GRAMÁTICA

Salvati Etchart, embora nascido na França, identificou-se vivencial e temperamentalmente com o povo negro-latino da Martinica que já dera à cultura universal os trágicos e surpreendentes gritos de revolta de Franz Fanon (Os Condenados da Terra) e a esplêndida poesia de Aimé Césaire. A missão que se dá Etchart é de denunciar: denunciar as formas sucessivas de colonialismo que traumatizam os martiniquês: a escravidão de outrora substituída pelo colonialismo político e cultural francês e pelas promessas alienantes do way of life norte-americano. No seu protesto, Etchart se recusa em utilizar a linguagem da metrópole, linguagem domesticada pela Academia de Paris, pela severidade gramatical e pela polidez e boa educação dos colonizadores; aceitar as regras estabelecidas seria diminuir a força; disciplinar a revolta, dificultar a expressão de seus gritos de colonizado. Etchart quer libertar a linguagem dos oprimidos da prisão das regras gramaticais, da pontuação, das exigências de estilo da cultura burguesa, para falar uma linguagem de liberdade. Sua tentativa em Le Monde tel qu'il Est merece atenção, já que o júri parisiense do Prêmio Renaudot não hesitou de consagrá-lo na saison literária de 1967. Assinalamos que, paralelamente aos trabalhos do martiniquês, algo de semelhante está-se fazendo na Argélia, com Kateb Yacine, que também utiliza a língua francesa.

BURROUGHS: UMA LINGUAGEM QUE NASCE DA DROGA

William Burroughs procura recriar um universo imaginário a partir de uma experiência um tanto arriscada: a experiência da droga que, segundo ele, estimula a sensibilidade, permite à consciência explorar certas zonas desconhecidas do ser e considerar o mundo em sua totalidade. Esta operação tem, por outro lado, o efeito de alienar o toxicômano do mundo exterior. É a contradição do processo de Burroughs. Para superá-la, propõe ele que, primeiro, se aguce a sensibilidade por este processo e se acostume a perceber cheiros, sons, cores, sabores imperceptíveis normalmente: que se treine a sensibilidade para, em segundo lugar, sem a ajuda dos alucinógenos, aprender a descobri-los no mundo exterior. Burroughs prega até a fundação de academias onde se ensinaria este método para modificar, afinar a consciência: é o tema de suas obras mais recentes.

Tudo isso supõe um problema de linguagem: para explorar este universo supra-sensível e expressar o resultado das descobertas, as palavras da linguagem conhecida não bastam, antes podem ser barreiras. O ideal seria substituir as palavras por algo diferente, como por exemplo as cores (Rimbaud), a fotografia (Chris Marker), sons produzidos por instrumentos eletrônicos. Mas isso já não é mais escrever: será então a literatura condenada? Esta é, com efeito, a grande contradição de Burroughs. Que o tempo o ajude a superá-la, se possível, dentro do gênero da literatura.

CONCLUSÃO

Existe, pois, nas buscas do mundo ocidental, uma grande variedade de processos de renovação, processos esses que caracterizam a problemática cultural do meio onde se desenvolve. Para os novos romancistas franceses, é evidente que o humanismo tradicional não interessa mais, nem a realidade transcendente: Deus morreu e o homem também: não há mais o personagem, a intriga, o psicologismo do romance tradicional; há o tempo e os objetos que são as realidades que invadem cada vez mais o universo existencial dos homens. Em Carpentier é toda a abundância da vida exótica, as agitações históricas que caracterizam as ilhas das Caraíbas, o pluralismo cultural afro-indio-europeu que se conjugam em seu barroquismo. Etchart trava uma luta contra o gramatizalismo enquanto Guimarães Rosa, filho de um país continental ainda para ser, em muito, descoberto, se engaja no regionalismo, regionalismo que seria, na Europa, uma forma de criação ou recreação nacional, pois uma região no Brasil é um país na Europa. Quanto a Burroughs, ele traduz a crise da consciência americana, tentando libertá-la num além dela mesma.

CINEMA | ELY AZEREDO

"GRAND PRIX"

Os personagens são pouco mais do que peças de motor em Grand Prix, tributo do cinema às competições automobilísticas e aos fabricantes de carros. Até aí, nenhum desastre. Mas tributo também é pago com o desperdício do talento de John Frankenheimer, um dos bons diretores jovens do cinema americano. Nada que dezenas de movie makers não pudessem fazer surgir em algum momento na tela inflacionada do Cinerama. A favor de Frankenheimer — o artista de All Fall Down (Anjo Violento) — só podemos indicar certo capricho que provavelmente evidência ambição menos limitada no ponto de partida do projeto.

O filme acompanha durante quase três horas (feito o abatimento de um intervalo para que o espectador desenferre as pernas) quatro protagonistas, e corredores de segundo plano, na disputa do título de campeão da Fórmula Um — a série de competições que inclui Monte Carlo (Mônaco), Clermont-Ferrand (França), Spa (Bélgica), Monza (Itália) etc. Sabe-se de antemão, até mesmo pela franqueza da publicidade, que as sensações das corridas constituem o principal objetivo do espetáculo. Contudo, não é possível deixar de estranhar a pobreza de substância dramática do recheio de situações que o escritor Robert Alan Aurthur fabricou para os intervalos. Acusada essa pobreza, arrisco-me a supor uma atenuante para Aurthur e Frankenheimer: os personagens, ou alguns deles, pelo menos, parecem ter perdido algumas de suas articulações psicológicas (ou simplesmente lógicas) na sala de corte. Veja-se, por exemplo, o jeito suspeito como "os primeiros sintomas de um enredo" (para usar a expressão acertada de um crítico inglês, Philip Strick) "chegam subitamente" com a disposição de Jessica Walter (Pat, a esposa do corredor inglês) "dormir todo o Grande Prêmio de Mônaco". Sua significação no andamento do filme custa a ficar ao alcance do espectador e nunca se sabe, depois do diálogo com Claude Dauphin, o que este veterano ator veio fazer na trama. (Dauphin precede Geneviève Page na ficha técnica e, certamente, seu crédito não foi convocado apenas para duas ou três réplicas d'espírito.) Esta e outras figuras nos parecem mutiladas pela decisão de não deixar o espetáculo arrastar-se além do marco das três horas e/ou de não irritar os muitos espectadores interessados apenas na fotogenia das máquinas de correr e na volúpia da velocidade. Alguns atores mais sensíveis (Yves Montand, Eva Marie Saint, Adolfo Celi) dão a impressão de que o propósito do roteirista e do diretor se limitou a rápidas e impressionistas pinceladas de caracterização, enquanto Françoise Hardy, por exemplo,

impermeável ao mais simples aceno de emoção, aparece de tempos em tempos vivendo com o corredor italiano (Antonio Sabato) um affaire que, se não é o mais elíptico da História do Cinema, pode significar que Frankenheimer perdeu a paciência com a inépcia da cantora para (no caso) representar. O casting é híbrido demais: Jessica Walter (uma das interessantes atrizes de O Grupo) entre o canastrão James Garner e seu rival inglês Brian Bedford; o extrovertido Antonio Sabato ao lado da pavorrenta Françoise; o excelente Toshiro Mifune exagerando suas dificuldades com a língua inglesa, em total deslocamento no papel do industrial japonês desejoso de celebrar seus bôldes nas pistas europeias.

Na impossibilidade de fazer, além do grande show de sensações automobilísticas desejado pelos produtores, um filme sobre os homens por trás das notícias, Frankenheimer se esmerou em documentar os azares e manhas desses desafiadores da morte, ensanguentando o menos possível a bonita propaganda da velocidade. A fotografia dirigida por Lionel Lindon, com extraordinário luxo de ângulos e muitas tomadas aéreas, é excelente. Menos interessantes são certos efeitos especiais ultravirtuosísticos de Frankenheimer: a divisão da imagem em duas e três ações simultâneas não nos anima a conhecer a Polyvision lançada nos anos 50 por Abel Gance; e a fragmentação da tela, em outros momentos, em dezenas de pequenos quadros parecem nos sucedâneo gratuito do caleidoscópio.

Antes de terminar, vale registrar a inadequação do tema às características óticas do Cinerama. Os movimentos de alta velocidade desse processo de filmagem provocam um cansaço visual enorme; a concavidade da tela traz sistemática deformação aos cenários colhidos em travellings. Além disso, apesar dos cuidados previstos pelo exibidor, o Roxy não poderia oferecer as condições ideais para a instalação de uma tela Cinerama. É um cinema negativamente bom, mas sem as dimensões para tal performance. Como o carioca não dispõe de outro Cinerama, deve, visitando Grand Prix ou um de seus sucessores no cartaz, evitar os blocos laterais de poltronas.

EUQUE — Realização de John Frankenheimer. Roteiro: Robert Alan Aurthur. Fotografia (Superpanavision-Cinerama-Metrocolor): Lionel Lindon. Música: Maurice Jarre (composição e regência). Elenco: James Garner (Pete Aron), Eva Marie Saint (Louise Frederickson), Yves Montand (Jean-Pierre Serli), Toshiro Mifune (Yamara), Brian Bedford (Scott Stoddard), Jessica Walter (Pat), Antonio Sabato (Nino Bordini), Françoise Hardy (Lila), Adolfo Celi (Manetta), Claude Dauphin (Hugo Simon), Enzo Fiermonte (Gibby), Jack Watson (manager de Stoddard), Donald O'Brien (Wallace Bannett), Albert Remy (médico), Alan Fordney, Anthony March, Tommy Franklin (comentaristas), Phil Hill (Tim Randolph), Graham Hill (B. Turner). Produtor: Edward Lewis. Produção: Douglas A. Lewis/M.G.M.

ARTES

ATIVIDADES DO ITAMARATI EM 67

A Divisão de Difusão Cultural do Itamarati realizou em 67 um intenso programa de exposições e seleção de obras de brasileiros que concorreram a diversos certames internacionais e já está organizando as atividades de 68, que começarão em fevereiro vindouro, tendo já convidado 90 artistas plásticos para as exposições que serão realizadas em 17 Capitais latino-americanas.

Vejamos o programa de 67, começando com a participação do Brasil nas bienais internacionais:

V Bienal de Paris — Chamada a bienal dos jovens, onde somente podem concorrer artistas com menos de 35 anos de idade. A seleção esteve a cargo do crítico Antônio Bento, tendo sido constituída por Rubens Gerchmann, Francisco Liberato, Hélio Oiticica, Gastão Manuel Henrique, Avatar Moraes, Regina Váter, Maria Bonomi, Ana Bela Geiger, José Lima, Paulo Hamilton Casé, André Lopes e Reginaldo de Carvalho. Prêmio: Maria Bonomi, gravadora paulista, que apresentou uma série de xilografuras de grande formato.

IX Bienal de Tóquio (Japão) — Seleção feita pelo crítico Frederico Moraes: Rubens Gerchmann, Nelson Leirner, Maurício Nogueira Lima e Hélio Oiticica. Prêmio: Nelson Leirner, pintor paulista, obteve um dos quatro grandes prêmios.

VII Bienal Internacional de Gravura de Liubliana (Iugoslávia) — Participaram dez gravadores brasileiros nessa mostra: Lívio Abramo, Edite Behring, Maria Bonomi, Roberto Delamônica, Fayga Ostrower, Artur Luis Piza, Isabel Pons, Ana Bela Geiger, José Lima e Vilma Martins.

Trienal da Gravura em Cór — Grenchen (Suíça) — Somente dois gravadores brasileiros: Ana Bela Geiger e Marília Rodrigues.

I Quadrienal de Cêntricos e Arquitetura Teatral de Praga (Tcheco-Eslôvaquia) — Fábio Pentecost, Rino Levi, Afonso Eduardo Reidy (arquitetura) e Aldo Calvo (cenografia). Prêmio: Em virtude das soluções originais dos trabalhos apresentados, Fábio Pentecost obteve o primeiro prêmio, a Grande Medalha de Ouro.

IX Bienal de São Paulo — O Grande Prêmio Itamarati, no valor de dez mil dólares, aberto a todos os artistas participantes. Situado como um dos maiores prêmios em artes plásticas, coube ao pintor inglês Richard Smith. Além desse prêmio, o Ministério das Relações Exteriores adquiriu obras para decoração de nossas embaixadas no exterior, num valor total de NCr\$ 50.000,00.

Exposições individuais de artistas brasileiros no exterior:

Pintura — Emeric Marcier, Kaigado Gallery, Tóquio; Wega Nery, OEA, Washington; José Paulo Moreira da Fonseca, em Hamburgo e Francoforte; Jener Augusto, Galeria Debret, Paris; e Museu d'Ixelles em Bruxelas; Arcangelo Ianelli, na Kreuzberg de Berlim; Almi Mavignier (serigrafias e cartazes) no salão da Chancelaria do Consulado-Geral em Munique; Osvaldo Teixeira, no setor de Promoção Comercial do Consulado em Nova Iorque; Orlando Teruz, Galeria Debret, Paris; Sérgio Teles, no Setor de Promoção Comercial do Consulado em Nova Iorque; Emilio Castelar, no Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington; Maria Helena André, no Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, e BACI de Washington; Raul Porto, na União Pan-Americana de Washington e Kaigado Gallery, Tóquio; Dália Antonina, na União Pan-Americana de Washington; Sanson Flexor, Kaigado Gallery, Tóquio.

Gravura — Marília Rodrigues, Sociedade de Arte de Fredrikstad, na Noruega; Isabel Pons, Galeria Nebbi de Madrid e Sala da Casa de La Paz, México; Fayga Ostrower, Galeria Pátio de Santia-

PANORAMA

DAS LETRAS

NÓVO FAUSTO — Um dos primeiros livros a sair em 1967 é o novo romance de Fausto Wolff (autor de O Acrobata, Pede Desculpas e Cai...), que tanto debate provocou quando do seu aparecimento em 1966. Trata-se agora de O Campo de Batalha Sou Eu, a ser lançado por José Alvaro Editor, com prefácio de Campos de Carvalho e posfácio de Alberto Dines.

LITERATURA — Em segunda edição o excelente ensaio de Antônio Cândido, Literatura e Sociedade, numa apresentação da Companhia Editora Nacional. Partindo de uma abordagem eminentemente sociológica da literatura nacional, Antônio Cândido revisita o seu livro de uniformidade e didatismo difícil de encontrar em obras similares. Alguns dos passos decisivos de nossa sociedade são analisados, nesse livro, que quando de seu lançamento conquistou numerosos aplausos da crítica mais responsável do País.

GENÉTICA — Em quatorze capítulos e mais uma farta bibliografia para orientação segura dos interessados, a Editora FTD apresenta, de Harold Brand, Professor de Genética na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica do Paraná, os Problemas de Genética. Elaborada dentro dos princípios da moral cristã, a obra se revela de grande utilidade para todos os estudiosos dos problemas hereditários, tais como biólogos, médicos, veterinários, agrônomos, vestibulandos etc.

RETRATO DE TIO SAM — Carolina Nabuco, a romancista, oferece agora um Retrato dos Estados Unidos à Luz de sua Literatura, em edição José Olympio. Sem se preocupar com fazer crítica literária, ela busca, antes de tudo, um quadro do homem e da sociedade americanos, a partir do século XVIII, através das obras de seus escritores, no romance, na poesia, no conto, no ensaio ou na filosofia. Desfilam, ao lado de vultos consagrados pelo tempo, como Allan Poe, Hawthorne, Mark Twain e Herman Melville, figuras de menor expressão, mas igualmente válidas na composição do retrato, como Fenimore Cooper, Tom Paine e outros. Se a literatura é a melhor chave para compreender a alma de um povo — segundo disse Erico Veríssimo — este livro de Carolina Nabuco é um guia seguro.

JOHN MACY — Milhares e milhares de estudiosos da literatura, em vários países, têm encontrado na História da Literatura Mundial, de John Macy (agora em nova edição da Cia. Editora Nacional), um roteiro seguro e um repertório desguessados valiosos. Publicação nos Estados Unidos há quarenta anos, essa obra mantém a sua validade, interessante do igualmente aos que não fazem da literatura o seu campo de estudos ou de atividade. A tradução de Monteiro Lobato foi revista e modernizada em mais de vinte por cento da extensão total do livro.

"A COMÉDIA LATINA" — Com um profundo e elucidativo prefácio, no qual define a linha evolutiva do teatro grego e romano dentro do contexto social em que floresceu, Agostinho da Silva apresenta, num volume de bolso das Edições de Ouro, A Comédia Latina, quatro peças de Plauto e duas de Terêncio, por ele traduzidas e anotadas. São os seguintes os textos dos dois importantes comediógrafos de Roma: Anfitrião, Os Cativos, Os Adelfos, Aulularia, O Gorgulho e O Eunuco.

"HISTÓRIA DA GRÉCIA" — A Editora Vozes, com História da Grécia, completa a publicação da série do Professor Mário Curtius Glorandi, História da Antiguidade. O autor, professor de História da Filosofia na Universidade Federal Fluminense e de Direito Romano na Faculdade Cândido Mendes, detém-se especialmente na análise da contribuição dos pensadores gregos na formação das instituições daquele povo, mostrando suas grandes correntes de idéias no plano filosófico, político, educacional e artístico. Volume de mais de quinhentas páginas, trazendo mapas, ilustrações fotográficas e ampla bibliografia.

DO POVO — Qualquer estudioso de Ciências Sociais que deseje fazer em bases válidas a apreciação comparativa das manifestações culturais brasileiras através do tempo não pode desconhecer Festas e Tradições Populares do Brasil, de Melo Moraes Filho, fonte de consulta indispensável. O livro, há muito esgotado e verdadeiramente precioso bibliograficamente, é oportunamente reeditado, em formato de bolso, pelas Edições de Ouro, trazendo o famoso prefácio que lhe dedicou Silvio Romero, muitas ilustrações e anotações, estas a cargo de Luís da Câmara Cascudo.

Antonio Maia

PANORAMA DO TEATRO

ADIADO O FESTIVAL DE ESTUDANTES — O Festival Nacional de Teatros de Estudantes, que seria realizado na Guanabara a partir de amanhã, sob a direção geral de Pascoal Carlos Magno, foi adiado para data a ser divulgada oportunamente.

"RODA-VIVA" LIBERADA — Depois de longa espera, os produtores de Roda-Viva, de Chico Buarque de Holanda, receberam comunicação da Censura Federal informando que o texto foi liberado, sendo apenas considerado impróprio para menores de 14 anos. A estréia está marcada para a próxima segunda-feira, dia 15, e o espetáculo está cercado de grande expectativa, não somente por se tratar da estréia de Chico como autor teatral, mas também em virtude dos rumores que circulam sobre a direção de José Celso Martinez Correia, que promete ser surpreendente.

ESTREIAS PARA A CRÍTICA — Semana de trabalho árduo para os críticos cariocas: depois de assistirem ontem a O Rei da Vela (que está, aliás, fazendo mercedosamente excelente carreira no Teatro João Caetano), verão esta noite, no Teatro Dulcina, Vento nos Ramos de Sassafrás, e amanhã, na Maison de France, Black-Out. Por enquanto não foi ainda marcada a data da sessão para a crítica de Quando as Máquinas Param, de Plínio Marcos, que está realizando breve temporada no Teatro Jovem.

PRÊMIO MOLIÈRE PARA BREVE — A Air France já remeteu aos críticos integrantes do júri do Prêmio Molière os boletins de voto relativos à temporada de 1967. Desta vez a Air France elaborou um regulamento detalhado, que introduz algumas modificações no mecanismo do prêmio. As principais modificações são:

- serão premiadas cinco categorias (autor, diretor, atriz, ator, cenógrafo-figurinista), em vez de seis, como acontecia até agora. A redução permitiu à Companhia promotora criar o Prêmio Air France de Cinema;
- no caso de não haver concorrentes ou concordância de julgamento (mínimo de cinco votos) para a categoria de cenógrafo-figurinista, o prêmio será atribuído à revelação do ano, feminina ou masculina;
- um representante da Air France fará parte do júri, com o mesmo direito de voto dos demais jurados; no caso de empate, a Air France reserva-se o direito de exercer o voto de Minerva;
- pelo fato de o prêmio Molière existir também em São Paulo, nenhuma categoria poderá ser premiada em uma e outra cidade pelo mesmo trabalho;
- qualquer categoria poderá ser premiada em anos seguidos por trabalhos diferentes;
- o Prêmio não poderá ser atribuído duplamente numa só categoria (conforme aconteceu no ano passado com a dupla Ferreira Gullar-Oduvaldo Vianna Filho). No caso de uma das categorias apresentar dois ou mais vencedores na votação, a Air France reserva-se o direito de anular o prêmio da categoria; não acelerando a indicação do júri;
- no caso de remontagem de uma peça, seu autor fica excluído da votação se ela tiver sido apresentada originalmente já na vigência do Prêmio Molière. Excluída a categoria de autor, as demais poderão ser candidatas, desde que não tenham participado da versão original.

"APARTAMENTO" ADIADO — A estréia da comédia O Apartamento (Say Who You Are, no original), dos ingleses Keith Waterhouse e William Hall, que estava prevista para amanhã, foi adiada para segunda-feira, dia 15, ou seja, o mesmo dia de Roda-Viva. Produzido e dirigido por Antônio de Cabo no Teatro Serrador, O Apartamento é interpretado por Rubens de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. A tradução é de Eva Procter, e Antônio de Cabo encarregou-se também do cenário.

Y. M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Eu me defendo contra o verão carioca do modo mais sofisticado que você possa imaginar. No meio da tarde, ponho a gelar a alcova, fazendo funcionar a todo o vapor o aparelho de ar condicionado. Depois me deito ao pé de uma garrafa de vinho branco e me ponho a recordar o inverno europeu.

A noite da polonesa, por exemplo. Estava muito frio e bebi muito uísque num estúdio da Rue Quincampoix; pela janela viamos uma água-furtada corada pela neve. Enquanto o pessoal conversava sobre nova figuração, fiquei ali na janela, dizendo coisas ao ouvido da polonesa. Era morena, tinha cabelos negros, e, se perdesse cin-

co quilos, ficaria delgada, mas perderia ao mesmo tempo o seu modo manso e atraente de ser gorducha.

Fôramos apresentados uns 10 minutos antes, e eu então alegando ser ela a primeira polonesa de minha vida, perguntei se gostaria de comemorar esse feliz acontecimento no Chez Castel. Ela topou. Rolamos num táxi na direção combinada.

Diante do Chez Castel, entreguei ao motorista uma nota de 100 francos e ele me deu um troco correspondente a 10 francos. Reclamei:

— Pardon, m'sieu... Você ainda me deve noventa francos.

A NOITE DA POLONESA

— Está maluco? — disse ele. — Você me deu dez francos.

— Cem.
— Dez.
— Voleur! Ladrão!
— Ladrão é a mãe!
— Então vamos resolver o assunto na polícia.

— Pois então vamos.

O táxi rolou mais dois quarteirões e parou diante de uma delegacia de polícia, ou coisa equivalente. Quatro ou cinco guardas, elegantes em seus uniformes, atenciosos e pacientes, mandaram que nos sentássemos — a polonesa, o motorista e eu — e que um de nós explicasse qual era o problema.

— Monsieur le flic... — comecei. Eu tinha esquecido

como se diz guarda em francês, e que flic é pejorativo.

— Aqui não tem flic nenhum — disse severamente um dos guardas.

— Pardon, m'sieu le flic... Já lhe disse que ninguém aqui é flic!

— Bem... Então, seja lá o que for... O fato é que aquele cidadão ali (apontei o motorista)... Aquela cara ali me roubou noventa francos...

— É mentira! — gritou o motorista. — Ele me deu uma nota de dez francos!

— Voleur! Ladrão! — gritei novamente.

— Ladrão é a tua! — respondeu ele, e avançou para mim com os punhos fechados. Os guardas o seguraram, a po-

lonesa me puxou pelo braço, dizendo: "não se exalte", e, quando tudo serenou, um dos guardas ficou conosco e os outros começaram a andar de um lado para outro.

— Seu passaporte — falou o que ficou conosco.

Entreguei meu passaporte. Ele examinou o retrato, olhou bem a minha cara, viu que conferia, sorriu ligeiramente e disse:

— Então você é brasileiro? Com muita honra.

— Muito bem. Queira dizer com clareza e simplicidade qual é o problema.

Eu ia começar a dizer, mas o espaço da crônica havia acabado e resolvi deixar para amanhã.

LÊA MARIA

VERÃO, VERANEIO

Em Cabo Frio, Búzios, adjacências:

● O ex-campeão de caça submarina Antar Padilha está vendendo sua ótima casa em Cabo Frio. Preço: NCr\$ 110 mil. O que significa que Padilha, ao que parece, em definitivo, afastou-se dos mergulhos.

● Ainda na área submarina: em Búzios, a grande sensação foi a caça de um mero de 180 quilos por Gilberto Ribeiro de Castro, no último fim de semana.

● Genaro Acceta, um dos mais assíduos do surf na Praia do Foguete.

● E o Clube do Canal, que há seis meses foi completamente destruído num incêndio, novamente é o ponto de encontro dos que estão em Cabo Frio — especialmente aos sábados à tardinha. O Clube está todo reconstruído e com aparelhamento novo.

PROTEÇÃO

Os técnicos do Instituto de Pesos e Medidas da Guanabara iniciaram a aferição anual de todas as balanças das casas comerciais e das feiras-livres. Quaisquer irregularidades podem (e devem) ser comunicadas pelos consumidores aos telefones: 29-5536 e 49-1977.

AS PAULISTAS

● Hoje, o Ministro Andreazza está em S. Paulo. Encontra-se com o empresário paulista.

● Dizem que D. Maria Abreu Sodré é a principal resistente à ideia da reaproximação de Carlos Lacerda com o Governador seu marido.

● Veraneio: para Parati já seguiram Moussia Pinto Alves, Jorge Pacheco e Silva e Antoninho Foz, que possui a mais bela casa do lugar.

● Biba Alves de Lima e Helena Reichart voltaram de Nova Iorque fascinadas com a beleza das festas de Natal como são comemoradas nos Estados Unidos.

● No dia 6 do mês que vem casam Silvia Marina Ribeiro da Silva e Humberto Scarano.

● Nicolau e Lúcia Scarpa estão passando o verão em Punta del Este. (Lá, a grande maioria dos turistas brasileiros é procedente de S. Paulo). Também lá estão, em sua casa própria, os Ferdinando Matarazzo.

● A Tricolá está ampliando sua fábrica e preparando, para o próximo dia 15, um desfile de sua coleção 1968.

● David e Mila Zelger, da Pull Sport, por sua vez, viajaram para a Europa. Na bagagem de volta trarão toda a modelagem de sua coleção para o inverno.

● Marjorie Gemmel trocou, este ano, o Guarujá, por Copacabana. E aliás uma das figuras mais bonitas (e bronzeadas), que circulam pelas praias cariocas.

● Também as irmãs Frank viajaram para a Europa (Paris) para trazerem as novidades com que enfeitarão as cabeças das noivas paulistas, na próxima temporada de casamentos.

● Na segunda-feira passada, o coquetel de encerramento da Bienal. Cicilo Matarazzo, nos bate-papos com os amigos, já falava da 10.ª Bienal, que significa 20 anos de pintura moderna e na qual ele promete organizar retrospectivas da maior importância artística.

● Maria Bonomi, depois de passar alguns dias no Rio, está de volta a S. Paulo.

● E o livro de Vinícius de Moraes, lançado há um mês na Rua Augusta, bate todos os recordes de venda de livraria.



"Paz na Terra e Bom Apetite": assim foram os votos de fim de ano enviados pelo Restaurante La Palette a seus clientes. O desenho é de Lan, que viu assim os clientes em potencial do restaurante

VERÃO NO RIO

O veraneio na Serra e nas praias do Estado do Rio, pelo jeito, ainda está fracote. Pelo movimento que tem havido nos últimos dias, na praia, nos restaurantes e no bar do Country, tudo indica que a grande maioria, por enquanto, prefere ficar na Cidade.

No Bec Fin, antontem, não havia lugar para um jantar tranquilo. No bar do Country, a mesma coisa. E defronte ao clube, os habitués de costume continuam ficando suas barracas.

"Petrópolis inteiro está sendo vendido", dizem os entendidos. Realmente, é grande o número de proprietários de casas em Petrópolis e redondezas, que alugam ou passam adiante suas casas.

ACONTECIMENTO

O coquetel dos Alfredo Tomé, oferecido no terraço da TV Globo, antontem à noite, reuniu os nomes mais conhecidos da alta sociedade do Rio.



VISITA AO EXÍLIO

A Rainha Ingrid da Dinamarca desembarcou, há dias, em Roma, para visitar e consolar sua filha, a jovem Rainha Ana Maria da Grécia, em seu exílio. Ana Maria, dias antes, perdera o terceiro filho que esperava. Na

As mulheres, bonitas, já com ares saudáveis de verão, mostravam o bronzeado adquirido nas praias dos últimos dias: dentre elas, Teresa Sousa Campos e Gladys Hime. Uma beleza, vestida com terninho azul-céu destacava-se: Marilena Dias Toledo. Uma figura correta, soignée, vestida de chiffon esvoaçante e vermelho: Dirce Vieira. Outra beleza (loura), de vestido branco, singelo, enfeitado por tórsade de pérolas brancas e negras: Célia Azambuja. Nelí Ribeiro, também alinhada, de branco e na moda — seu vestido, de organdi bordado discretamente, era exemplo de um dos best sellers da moda desta temporada, que é exatamente o organdi.

Dentre os muitos convidados, o Marechal Nelson de Melo, o Lima Brayner, os casais Costa Neves, Cecil Hime, Miranda Jordão, Hugo Meira Lima e Zacarias do Rêgo Monteiro.

O Governador Negrão de Lima presidia a reunião. E Ademar de Barros, com a sua já célebre peruquinha vermelha, chamava as atenções gerais. ..

PICADINHO

● Persona, o filme de Bergman, é o grande programa desta semana, para o carioca. Há filins intermináveis à porta dos dois cinemas em que está sendo exibido.

● No Bruni-Copacabana, um déles, a desorganização de entrada e saída de espectadores, ao final de cada sessão, é intensa.

● Caclida Becker, para quem não o sabe, faz 25 anos de palco no fim deste mês. Caclida, que se está apresentando no Teatro do Copi, começou sua carreira no mesmo palco, dirigida por Sadi Cabral, na peça Acidalia, de Nicodemi.

● Os dois mais cotados para o Golphinho de Cinema (Museu da Imagem e do Som) são Gláuber Rocha e Domingos de Oliveira.

● Paul Scofield, o célebre ator shakespeariano, está fazendo Macbeth com a Royal Shakespeare Company que vai abrir o Festival do Teatro das Nações, em Paris, em abril próximo.

● Tanit Galdeano está preparando uma campanha de carnaval para a América Fabril, que talvez conte, com sua candidatura estrangeira para o verão do Rio, com Jane Fonda, a atriz.

● Um volume — Quem é Quem em Brasília — acaba de ser lançado a venda, contendo várias informações básicas e preciosas sobre os vips que vivem e habitam na Capital da República. A edição, que vem muito a propósito, é de Paulo Maciel, Gilberto Amaral e Fernando Ribeiro.

● Os novos planos de trabalho e produção da Chrysler do Brasil serão anunciados no próximo dia 18, durante um coquetel marcado para o Country Clube. O Ministro Macedo Soares estará presente à reunião. E quem receberá os convidados será o Sr. Vitor Pike, Diretor-Geral da Chrysler.

● Norma Simões, circulando, este verão, em seu novo Opel cor de entamelado.

● Mirtes Melo Machado, com peruca nova, feita de seu próprio cabelo. Peruca curta para ser colocada sobre... cabelos curtos.

● Juca e Tutsi Melo Machado seguindo, pelo navio Brasil, para Nova Iorque. Motivo: tratamento de saúde. Detalhe: Juca está estudando bridge para poder divertir-se um pouco, a bordo.

● Solange e Marco Aurélio Issler terminando a decoração de sua nova casa de veraneio, em Petrópolis.

● Gilda e Luis Garcia de Sousa, por sua vez, alugaram uma casa para o verão, na Estrada de Carangola.

● Milton e Miriam Cabral, que ainda estão em Beltrite, escrevendo aos amigos de como passaram um Natal diferente, em versão libanesa.

● René Haguenauer, diplomata, antecipou sua volta à Europa. Antes de ir para Paris passará uns dias em Genebra.

● Quem vai para a Pensão Pinheiros, em Petrópolis, para descansar, é Gliza Stérea.

● Roubo no apartamento dos José Eduardo Bocalliva Bulcão de Moraes. O ladrão levou a peruca da dona da casa, dinheiro (naturalmente) e jóias. Mas deixou todas as roupas do homem e a sua coleção de belos paletós.

● Seguiram para Casambu, para estação de águas, o Ministro Rômulo Carlin e Sr.ª.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

Sob Medida não foi feita apenas para sugerir as suas leitoras os modelos ideais para cada tipo. Respondemos também a qualquer pergunta a respeito de moda, seja o tipo de complemento para uma determinada ocasião, seja o penteado que se adapte às linhas de seu rosto. Só gostaríamos de pedir — devido ao grande número de cartas recebidas — que cada leitora especifique sempre o dia que vai precisar do vestido e também as medidas, cor de pele, comprimento dos cabelos. As respostas são publicadas às quintas-feiras e dominicos.

Maria Isabel (Paraíba do Sul) — Tergal e nylon são muito apropriados para uniformes. Faça o seu num tom de cinza (combina com qualquer tom de blusa e não suja muito), com saia-calça. O casaco tem decote em V, transpassado, pespontado e preso por três botões. As mangas são 2/4. Pouco acima da cintura, dois pespontos. Como detalhe, um pequeno bolso embutido. Use o tailleur com blusas de malha. De preferência com gola roulé.

Regina Maria (Friburgo) — Infelizmente não foi possível fazer a tempo os modelinhos para sua viagem. Mas a solução para os cortes de renda aqui vai. Não achamos que

esteja em moda o casaco rendado sobre vestido. Com a fazenda branca, é preferível fazer um modelo bem sequinho, evasé, de decote quadrado e mangas curtas. Na bainha, na barra das mangas e no decote, corte a renda de maneira a formar biquinhos.

Quando a renda azul, faça um redingote, também evasé, sem mangas e com gola de pontas (decote em V). O abotoamento fica interno, exceto na parte que vai do fim do decote até pouco abaixo do busto: use aí botões bem miúdos. Não tenha dúvida de que os dois modelos emagrecem bastante.

Helena Brown (Tijuca) — Seu vestido de noiva ficaria muito bonito em organza. Saia bem lisa, com movimento ligeiramente evasé nas pontas (para isso faça a bainha a mão, formando um rolô bem estreito). As mangas são curtas, presas por uma tira com laço, e arrematadas por um babado que termina em biquinhos. Os mesmos biquinhos no peitilho, de cada lado do abotoamento (três botões pequenos e forra-

dos). Na altura do busto, há uma faixa do mesmo tecido do vestido, terminada em laço. O decote é redondo, um pouco afastado do pescoço.

Para o civil, imaginamos um modelo bem 1920. De crepe. Cintura baixa — marcada por um cinto estreito, do mesmo tecido —, mangas curtas, gola esporte reta e bem larga, decote em V. Da altura dos quadris, a saia parte toda pregueada.

Sônia Inês (Copacabana) — Você perdeu a melhor época para vender o vestido bordado: o réveillon. Se quiser reformá-lo, faça um estilo camisola, esvoaçante, de fôrro reto. O decote pode ser redondo, rente ao pescoço, e as pedrarias aplicadas apenas na manga curta (não fizemos o desenho desse modelo, porque o importante é o bordado, que vai depender apenas da sua imaginação).

O tailleur para o uniforme pode ser de saia evasé, em dois panos. Casaco comprido de mangas 2/4, gola esportiva afastada e duplo abotoamento. A cor que você escolheu é ótima e combina com quase todas as tonalidades de blusa: vermelho,

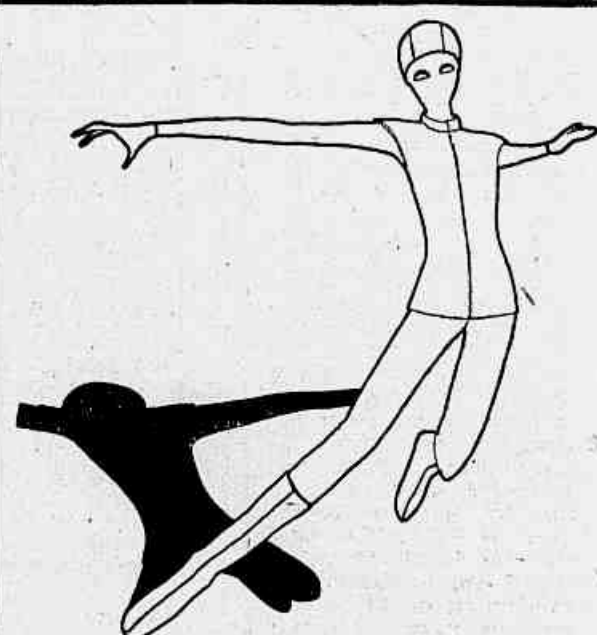
branco, verde forte e, até, preto, se gostar.

Maria de Lourdes (Montes Claros) — Sua idade pede um modelo de seda estampada, bem gracioso. Faça-o com dois grandes babados superpostos terminando a saia. Os babados (que formam também a mangueira curta) são arrematados por biquinhos brancos. O decote é redondo, bem aberto.

Já para a fazenda de fios prateados, o ideal é um vestido inteiro, transparente, curto, de mangas curtas e decote redondo rente ao pescoço. O fôrro (que vai aparecer por baixo) é um pouco mais justo, com decote tomara-que-caia preso por alças de rolô: tipo mesmo de combinação. Branco, é claro.

Maria Rosália (Minas Gerais) — Feitos extravagantes e decotes exagerados (o que você não quer) são os que mais se adaptam com a sua fazenda. Por isso, procuramos o meio-termo. Veja se agrada: vestido inteiro, abrindo em sino. Cavas bem pronunciadas que se vão juntar na altura do pescoço. Daí sai um rolô, formando um grande laço.

Desenhos de Issa



Com este modelo, Andrene Allen pretende revolucionar a moda. Mas ela mesma confessa que "talvez não seja neste ano, talvez não seja no próximo, mas, certamente, antes do ano 2000"

RUMO À MODA-68

Tecidos rústicos, capas, botas altas e apertadas, suéteres cintados (num estilo que não se via desde os anos 50). Assim foi, em moda, o ano de 1967. Cheio de saltos em direção ao futuro e nostalgias do passado. Cheio, principalmente, de uma mistura de eras, estilos, latitudes. Exóticos relógios gigantes passaram ao lado de estampados africanos, montanhas de cachos de mentirinha fizeram contraponto com pesados veludos escuros. Chegou-se à micromini e lançou-se a maxi. Surgiu a gente-flor, brandindo rosas, colares de metal, cintos de correntes. Os Beatles abriram sua boutique — Apple —, e ao lado das roupas psicodélicas desfilaram maos, jivagos e hindus estilizados. O local não importava. Em King's Road era sempre possível ver tunicas, cafetãs e, até, bombachas.

O ano terminou, como se vê, em total e deliciosa confusão. E mal terminava, todo mundo já queria saber como seria o próximo.

Foi uma moça inglesa quem deu a melhor idéia (ou palpite, como queiram). Andrene Allen fez um desenho e o apresentou no Colégio de Arte de Birmingham. Baseada em pesquisas do ambiente do futuro, foi pedir ajuda a Collins and Chambers, especialistas em roupas de mergulho.

O resultado foi polímer, material sintético, que já vai ser lançado na próxima semana. Suas vantagens: qualidades térmicas, estrutura celular menor, que o deixa mais macio e flexível.

Como vai ser a roupa? Diz Miss Allen que moldada no corpo, com as costuras coladas.

Mary Quant e Tuf, com suas botas de borracha injetada, mostraram o caminho. E os jovens desenhistas estão bem nos seus calcinhanes, rumo à moda 68.



CHEGOU O ZIP

Veio do inverno europeu, fechando pesados mantos. Mas pode ser adaptado: vai de alto abaixo do vestido (fechando, inclusive, uma gola alta militar) e é pregado quase que a partir do ombro. Do outro lado da roupa, o complemento é um grande bolso.

PARISIENSES

A França já mandou contar quais serão os segredos da moda-68:

- o branco domina ao lado das cores escuras como verde e marinho;
- motivos em mosaicos;
- roupas de baixo no estilo de 1925;
- atonalidade quase sempre;
- musselina de algodão fazendo drapejados;
- algodão é vedeta do tempo quente;
- saias plissadas, cintura no lugar e muitos cintos;
- vestilo-culote ainda presente;
- crepe fino com pastilhas gigantes;
- Índia é inspiração: conjunto de túnica com calças, mangas bufantes e vestidos de renda (rendão);
- muita faixa na cintura; de fazenda, estampada (mesmo que a blusa seja de listras);
- calças compridas de boca larga e pernas retas, soltas;
- preguinhas e nervuras em qualquer lugar: blusa, saia, punho, manga (perto do ombro);
- estamparia imensa e coloridíssima, inspirada nos tecidos de Liberty.

DEU LONDRES NA CABEÇA

Lorde John, da firma Denham and Hargrave, acaba de lançar os chapéus masculinos mais revolucionários que Londres já viu: um trilby de feltro com um rádio transistor embutido; um com compartimento para cigarro, outro com porta-pente e espelho e, até, um com lâmpada, para os que não podem perder um minuto de leitura.

CHURRASCARIA INFANTIL

Pela primeira vez na América do Sul uma churrascaria — a Tijucana — vai instalar um anexo só para crianças. Onde baby-sitters treinadas organizarão jogos e diversões para os clientes mirins, enquanto seus pais comem.

INTERNATO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

É grande o número de crianças que não se adaptam ao regime de internato. Longe da família e da afeição dos pais — afeição esta de uma necessidade vital tanto para o menino como para a menina —, elas se sentem frustradas e vítimas de alguma injustiça.

No entanto, em alguns casos, o internato é a única solução encontrada pelos pais para seus filhos poderem cursar o ciclo secundário. Se esta for a razão, o novo regime poderá dar bons resultados, quando efetuado em circunstâncias adequadas.

Quando internato é solução

Nem todo mundo mora na cidade ou perto de um colégio, que tenha o curso apropriado para a criança. Se, de um modo geral, o ensino primário não traz nenhum problema, os colégios secundários e os cursos de especialização podem ficar longe de algumas residências fora da cidade, e assim o único recurso será o internato.

Ele também poderá ser a única solução possível quando uma criança de saúde frágil tem necessidade de uma temporada no campo, no mar ou na montanha. Pode acontecer que a doença de um dos pais, ou até mesmo dos dois, exija o afastamento do filho.

Entre as razões válidas figuram ainda: espaço mínimo para morar, onde é difícil estudar, desentendimento entre os pais, que obriga a criança a presenciar e ouvir coisas que lhe devam ser poupadas.

Razões pedagógicas

São muitas vezes discutíveis. Os casos de instabilidade, travessuras constantes e baixo rendimento nos estudos devem ser resolvidos de outro modo que não o regime de internato. Este, se for tomado como castigo, raramente conseguirá melhorar um comportamento rebelde. Isto só servirá para piorar ainda mais o comportamento, caso a criança venha a se revoltar contra a medida.

Reação: boa ou má

As crianças reagem de vários modos ao internato. Entre os que reagem mal, pode-se tomar como exemplo, a criança que não entende os motivos que levaram os seus pais a se separarem dela, e que aceita a decisão por não ter meios para lutar contra ela. O seu comportamento no colégio vai ser deplorável e o trabalho também. Isto representa um caso de frustração intensa, mesmo para aquelas que, aparentemente, aceitaram a separação. Existe, também, a criança introvertida e emotiva que, ao deixar a sua família, sente-se perdida no mundo.

Estes tipos de meninos e meninas acabam fugindo do internato, em busca de aventura. Um filho mais velho, interno para aliviar as despesas da mãe, pode-se sentir uma vítima sacrificada. Revoltado intimamente, ele pode muito bem sabotar os estudos, para provar que este regime não lhe convém, conseguindo assim voltar para casa.

Este quadro não exclui as crianças que reagem bem, por menos que os pais tenham valorizado este estado, e explicado as razões e o provável que dele tirarão: estudos facilitados, melhores resultados, tranquilidade financeira, camaradagem permanente.

O internato, muitas vezes, corresponde a uma promoção no plano do ensino, já que permite a continuação dos estudos superiores. O adolescente é capaz de apreciar o lado certo da decisão dos seus pais, além de se sentir feliz por ingressar num colégio de renome.

Como decidir

O internato deve ser evitado, quando a criança não se consegue adaptar; mas antes de tomar qualquer decisão, é bom consultar um psicólogo ou um orientador educacional, avisar a criança com antecedência, dando-lhe o direito de opinar, escolher um bom colégio, manter os laços de família e aumentar os seus encontros com a família.

PANORAMA DO CINEMA

BRASIL EM MÔNACO — O Principado de Mônaco realizou de 3 a 7 de janeiro o Encontro Internacional de Cinema e Civilização. Foram apresentados dez filmes inéditos de diversos países que dessem um testemunho sobre a civilização contemporânea e permitissem a análise das sociedades modernas por personalidades do Cinema e das Letras.

Pelo Brasil, foi exibido *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, que, segundo a Agência France Presse, mereceu críticas elogiosas, como representante de uma das mais importantes cinematografias da América Latina. Estiveram representados, também, a França, com *Week-End*, de Godard; *La Vie Est Marrant comme Tout*, de Halldorf, da Suécia; *The Earnie Game*, de Don Owen, do Canadá; *Os Subversivos*, de Frères Taviani, da Itália; *Le Retour du Fils Prodigue*, de E. Schorm, da Tcheco-Eslováquia, e *Dans la Chaleur de la Nuit*, de Norman Jewison, dos Estados Unidos.

BERGMAN NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Tijuca Palace, em sessões contínuas a partir das 14 horas, o filme de Ingmar Bergman, *Sorrisos de uma Noite de Amor* (Sommar-nattens Leende), produção sueca de 1955, com Ulla Jacobsson, Gunnar Björnstrand, Eva Dahlbeck e Harriet Andersson.

Como complemento será exibido o curta de Mushir Ahmad, *O Toque Mágico* (Mahabulpuran), produção hindu de 1953.

OS MELHORES DO ANO NO PAISSANDU — O JORNAL DO BRASIL, em comum acordo com o Cinema Paissandu, apresentará, de 26 de janeiro a 4 de fevereiro, os 10 melhores filmes do ano, escolhidos pela equipe de cinema deste jornal. Serão exibidos, pela ordem, *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais; *Blow Up*, de Antonioni; *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel; *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini; *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha; *A Mulher de Areia*, de Hiroshi Teshigahara; *Os Profissionais*, de Richard Brooks; *Fahrenheit 451*, de François Truffaut; *Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor, e *Invasão da Inglaterra*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo.

CINEMA FRANCÊS — Será realizada breve uma semana dedicada ao cinema francês, com filmes inéditos de famosos diretores, no Cinema Paissandu, sob o patrocínio do jornal O Globo.

ESTÚDIO PARA ALDRICH — O diretor americano Robert Aldrich pretende possuir seu próprio estúdio cinematográfico. Esta sua intenção foi manifestada numa entrevista que concedeu à imprensa. O estúdio será construído no mesmo local do estúdio que a célebre Mary Pickford mandou erguer em 1913. Ele permitirá a realização simultânea de quatro filmes e terá cerca de seis mil metros quadrados.

TRIO — Sammy Davis Jr., Frank Sinatra e Rachel Welch estarão juntos em *The Mady in Cement*, filme que será dirigido por Gordon Douglas.

SUCESSO DE POITIER — No momento, o ator de maior sucesso nos Estados Unidos, tanto no Sul como no Norte, é o ator negro Sidney Poitier. Seus mais recentes trabalhos são *To Sir, with Love*; *In the Heat of the Night* e *Guess Who's Coming to Dinner*. Seu trabalho está sendo disputado pelos produtores a péso de ouro. No momento, Sidney está filmando ao lado da cantora negra de jazz, Abbey Lincoln, *For Love of Ivy*, dirigido por Daniel Mann. Até o fim do ano trabalhará em mais dois ou três filmes, cujos roteiros ainda seleciona. Pretende ainda terminar sua primeira peça de teatro, *Carry me Back to...*, que ele próprio pretende dirigir na Broadway, em dezembro.

M. A.

A mulher pode ficar nua. Mas só a uma certa distância da câmara. E no que se mexeu, a cena ficou imoral. (E por isso tem que ser cortada). O palavrão é proibido. Quem insistir no palavrão é subversivo. (E por isso tem que ser vigiado). Assim falou a Censura.

— Até o beijo, não há problema. Mas tem que ser cortada toda aquela parte em que eles se acariciam na cama.

Essa linguagem é da Censura: suas exigências se repetem cada vez com maior frequência, porque ela não concorda com a nova franqueza do cinema e do teatro.

Para os cineastas e autores, ela parece uma velha mal humorada e o seu principal defeito é não ser, como outros órgãos do serviço público, inoperante. Prefere orientar-se por um excesso de zelo que só admite, por exemplo, o ato sexual no cinema, quando ele é apenas sugerido — como no passado, quando o cinema americano mostrava um casal beijando-se e a câmara movia-se para a lareira.

Ela tem os seus mandamentos básicos: 1) não coloque cenas de ferocidade e nem faça algo capaz de sugerir a prática de crimes; 2) nada de ofensa ao decoreto público; 3) não divulgue ou induza aos maus costumes; 4) não faça filme ou espetáculo que tenha como objetivo provocar incitamento contra o regime vigente, a ordem pública, as autoridades constituídas e seus agentes; 5) é proibido exibir qualquer coisa grosseiramente ofensiva a países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas; 6) não escreva peça ou filme ofensivo às coletividades, ou às religiões, ou que tenha preconceito de raça ou classe; 7) a dignidade ou o interesse nacional não podem ser feridos de nenhuma forma; 8) não induza ao desprestígio das Forças Armadas; 9) não inclua propaganda de qualquer natureza, inclusive eleitoral, a menos que a mesma esteja em toda sua divulgação caracterizada como tal.

Esses mandamentos se desdobram com proibição de cenas imorais; influência nefasta no espírito infanto-juvenil; exploração de credulidade; incitamento das superstições, efeitos visuais que causem alarme ao público; mensagem política incompatível com o regime vigente; promoção pessoal de gente privada de direitos políticos; fatos inconvenientes à segurança nacional; alusão depreciativa aos poderes civis e seus agentes, estimulando o descrédito das instituições nacionais e desencorajando os sentimentos coletivos de amor à pátria.

Como os mandamentos são vagos, tudo fica na dependência do julgamento subjetivo dos censores: são eles que decidem se um beijo atenta contra o decoreto público, até onde uma mulher pode despir-se, quando um diálogo prega a derrubada do regime, que cena ofende as religiões. Para isso não têm regras específicas, embora alguns conceitos sejam geralmente aceitos — por exemplo, um nu em segundo plano é moral desde que a mulher não se mova.

SEXO E VIOLÊNCIA: DOIS PROBLEMAS

Quem faz cumprir os mandamentos é o Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, que faz valer essa autoridade nos seguintes setores: 1. filmes para casas exibidoras, televisão, auditórios e demais locais a que o público tenha acesso; 2. programações de rádio e televisão; 3. letras de música; 4. audições musicais em locais onde o público tenha acesso; 5. funções dançantes; 6. apresentações teatrais, baillados, recitais declamatórios e números de variedades em boates, teatros, cinemas, clubes, praças públicas, auditórios, estádios, centros de ensino e outros; 7. exposições de espécimes taratológicos; 8. desfiles de figurantes em trajes incommuns ou característicos; 9. desfiles carnavalescos; 10. programações, fotos, folhetos de distribuição interna ou externa e material publicitário de espetáculos de diversão pública de qualquer natureza.

O maior rigor da Censura veio com a radicalização do processo político brasileiro, a partir de 1964. Consistência de sua condição de guardião zeloso dos bons costumes e do decoreto público, ela foi-se tornando cada vez mais intolerante. Chegou a deixar al-



guns filmes vários meses nas prateleiras — *Desafio*, *O Padre e a Mãe*, *Canalha em Crise* —, a proibir peças de teatro — *O Vigário*, *Berço de Herói* — e a usar a tesoura com um entusiasmo sem precedentes.

A maioria das proibições e cortes em filmes e peças de teatro referem-se aos mandamentos que se relacionam com sexo e violência. A situação chegou a um ponto tal que alguns cineastas já incluem propositalmente nos seus filmes "a cena (ou cenas) da Censura" — segundo os críticos, a mesma técnica do boi de piranha, que faculty a manada chegar à outra margem do rio.

No velho cinema americano, rigidamente controlado pelo Código de Hays — um *gentlemen's agreement* dos produtores de cinema — os cineastas eram quase sempre obrigados a mostrar o ato sexual através de um beijo (com os personagens vestidos, naturalmente), após o qual a câmara movia-se para uma lareira ou para as ondas chocando-se contra as pedras etc. Hoje, até mesmo o cinema americano já abandonou esses recursos e se tornou mais livre.

Mas os censores não se conformam com essa liberdade no Brasil. E a sua tarefa se torna particularmente danosa em filmes como *O Jogo Perigoso do Amor*, feito por um especialista em erotismo — Roger Vadim. Para a sua exibição, a Censura enviou ofício — com erros, inclusive de ortografia — fazendo as exigências à companhia distribuidora: "Estamos aguardando os seguintes cortes: 1) na 1.ª parte, quando o jovem e sua entalada mantêm contato sexual (cortar a partir do beijo); 2) na 2.ª parte quando ambos realizam novo contato sexual (corte a partir do instante em que o jovem acaricia os seios da mulher); 3) na 2.ª parte no quarto, quando o amante acaricia os seios da mulher."

A Censura é particularmente hostil a esse tipo de carícias — *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais, foi deixado intacto mas com a condição de ser exibido apenas em cinemas de arte; *Os Amantes*, de Louis Malle, exigiu uma verdadeira cruzada para ser liberado; *O Silêncio*, de Ingmar Bergman, sofreu três longos cortes em cenas indispensáveis para a compreensão da obra.

Uma cena cortada no filme *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, foi considerada pela Censura "inteiramente atentatória aos costumes". A tesoura atuou "desde a cena onde os dois corpos são focalizados nus, em contato sexual, até a cena onde a estrela principal é focalizada de frente, nua, com os braços cruzados".

Em matéria de nu, a Censura não se cansa de advertir que a mulher tem que ficar estática e em segundo plano. Mas isso não impede que ela libere sem maiores problemas filmes puramente pornográficos como *Superbeldades* (segundo a propaganda, "12 strip-teases num intervalo de apenas uma hora"), *As Mulheres e suas Modalidades* ("Vícios! Prostituição! Nusi! Maternidade!"), *Eva, Sexo e Pecados* ("filme realista, contra os velhos e falsos preconceitos"), *Crimes e Pecados* ("realismo, brutalidade, sensualismo, espetaculares strip-teases"), além dos eternos filmes sobre campos de nudismo.

O Gen. Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia Federal de Segurança do Departamento de Polícia Federal, achou muito bonita uma cena de *O Segundo Rosto*, de John Frankenheimer, em que aparecem moças e rapazes nus: "As mulheres, vistas de vários ângulos, lindas" — disse. Mas embora o público esteja acostumado com os *strip-teases* dos filmes pornográficos, ele mandou cortar a cena de *O Segundo Rosto*. "Porque respeitamos o princípio da lei" — explicou, referindo-se à exigência do nu apenas estático.

No teatro, a Censura veta gestos de atores — quando os considera imorais — e preocupa-se particularmente com os palavrões. Já foram revela-

O QUE É CENSURÁVEL NO BRASIL?

Departamento de Pesquisa



dos casos em que censores um pouco mais liberais pedem para equilibrar os palavrões: "retirá-los de cenas em que já existem muitos e transferi-los para as cenas onde aparecem menos. Em *Dois Perdidos numa Noite Suja*, Plínio Marcos teve de substituir muitos deles. E a propósito de *Navalha na Carne* — liberada depois de uma proibição para todo o território brasileiro — revelou-se o diálogo entre o autor e um representante da Censura:

Censor — Sua peça foi proibida porque é pornográfica e subversiva!

Autor — Pornográfica?

Censor — Sim, porque tem palavrões.

Autor — E subversiva?

Censor — Sim, porque você sabe que não pode botar palavrão, e continua botando.

Mas as razões alegadas, como no caso recente de *O Poder Negro*, de LeRoy Jones, foram um pouco diferentes. A Censura contou os palavrões desta última e disse que o total é de 40. Além de "conter termos de baixo calão" — disseram os censores —, *O Poder Negro* (peça de sucesso nos Estados Unidos e na Europa) explora "enredo imoral e atentatório ao decoreto público".

O Rei da Vela, que está sendo apresentado atualmente no Rio, só foi liberado depois de grande debate, apesar de todo o prestígio literário de seu autor, Osvald de Andrade. E mesmo assim exigiu-se a eliminação de muitos gestos, considerados "atentatórios ao decoreto público".

São inúmeros os exemplos de outras peças que enfrentaram problemas semelhantes nos últimos meses.

O ASPECTO RELIGIOSO

A questão das "ofensas às religiões" tem aparecido também com frequência. O caso mais recente de *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, foi apenas um novo episódio. Antes de ser iniciado o novo espírito do ecumenismo, a Censura considerou ofensiva à religião católica o filme biográfico *Martinho Lutero*, de Irving Pichel, que tentava retratar a Igreja à época da Reforma. Mais recentemente, proibiu a peça *O Vigário*, de Rolf Hochhut porque, "por ter provocado polêmicas em todos os países em que foi encenada, não deve ser representada neste momento em que o Concílio Ecumênico procura confraternizar universalmente com todas as religiões".

Em relação a esse mandamento, não é raro a própria Censura se atrapalhar na hora da interpretação. O filme *O Padre e a Mãe* foi inicialmente liberado, depois proibido e mais tarde liberado outra vez. Era acusado de tentar desmoralizar a Igreja. Em Belo Horizonte, a empresa que o anunciava recebeu a visita de censores do Juizado de Menores, que confessaram nem ter visto o filme: a ordem de proibição, segundo alegaram, atendia "a pedido de autoridades eclesiásticas de Belo Horizonte". Em São Paulo houve a intervenção do próprio Cardeal para proibir a exibição.

Quando a Censura decidiu liberar *O Padre e a Mãe* definitivamente, explicou que nada havia de ofensivo no filme: "os dois personagens recebem o castigo da cidade pelo seu pecado".

Mas às vezes nem o castigo do personagem é suficiente. Em *A Meia-Noite Encarnarei no teu Cadáver*, o personagem era castigado no final, mas morria negando Deus. Para a Censura, isso era uma ofensa às reli-

giões. O diretor do filme, José Mojica Marins, achou que não valia a pena discutir questões teológicas e fez outro final, no qual o homem, além de ser castigado, ainda se curvava diante de Deus. O Chefe da Censura não apenas liberou o filme como considerou que ele estava muito melhor com essa "mensagem positiva".

SUBVERSÃO, PALAVRA MÁGICA

Em *Terra em Transe*, a Censura descobriu o exemplo acabado do filme subversivo. E o proibiu "considerando o modo irreverente com que é retratada a relação da Igreja com o Estado; considerando conter o mesmo mensagem ideológica contrária aos padrões de valores culturais coletivamente aceitos no País; considerando ser a tônica do filme a prática de violências como fórmula de solução de problemas sociais; considerando a seqüência de libertinagens e práticas lésbicas inseridas no filme; considerando que o mesmo infringe várias alíneas do Art. 41 do Decreto 20.493, de 24 de janeiro de 1946". Mas demonstrando a elasticidade de seus próprios mandamentos, recuou e, num dos episódios mais pitorescos de sua história, limitou-se a exigir que um dos personagens — um padre — recebesse um nome qualquer, sem o que o filme seria uma irreverência à Igreja. Feito isso, desapareceram para a Censura a mensagem ideológica, a prática de violência para solução de problemas sociais como tônica do filme e até a imoralidade vista na seqüência de libertinagens e práticas lésbicas. É verdade que houve protestos no mundo inteiro após a proibição (inclusive de Jean-Luc Godard, Alain Resnais, François Truffaut, Yves Montand, Jean-Louis Trintignant, Simone Signoret, Claude Lelouch, Chris Marker, Pierre Kast etc.), o que pode ter pressionado a decisão. Mas o Chefe da Censura explicou as suas razões: "A interdição foi totalmente provocada pela irreverência religiosa, pois a mensagem marxista do filme é tão sutil que não é capaz de provocar um impacto, e esse último argumento foi utilizado pela Censura apenas como agravante para a proibição".

O Desafio, de Paulo César Saraceni, também ficou alguns meses nas prateleiras, esperando pela elasticidade dos conceitos a respeito de subversão. E agora dois outros filmes estão ameaçados de terem destino semelhante — ou pior. O filme *Bebel, Garota Propaganda* mostra um deputado envolvido numa briga. O Presidente Batista Ramos, da Câmara Federal, considerou a cena um insulto, atentatória à dignidade do Congresso Nacional. No caso do documentário *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova*, o que pode ter influído no julgamento da Censura foi a reação do público que assistiu a ele durante o Festival de Cinema de Brasília: pessoas na plateia aplaudiam Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros. Agora, o documentário está ameaçado de proibição, como subversivo.

Os fatos que têm ocorrido, principalmente a partir de 1964, mostram que a Censura prefere manter a fama de velha ranzinza na interpretação de seus próprios mandamentos. Mas, como os críticos têm variado de forma às vezes surpreendentes, os cineastas, teatrólogos e todas as demais pessoas que dependem de seu diploma de bom comportamento nunca sabem exatamente o que fazer para não desobedecer os mandamentos.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
4as., 5as. e 6as., às 21h30m — Sáb.: 18h e 22h —
Doms.: 18h e 21h — Folgas: 2as. e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Osvaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Pêra (como "Rosinha")

SEGUNDA E TERÇA — DIAS 15 E 16
EM NITERÓI — NO TEATRO MUNICIPAL
ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Osvaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Pêra (como "Rosinha")

TCA Hoje, às 17h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS
BETTY FARRA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/ Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivan Seta — Direção: Antônio Pedro
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO. EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi
com **DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO**
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
De 3.ª e 6.ª e doms., desc. para estudos.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Devido ao grande sucesso mais uma semana
Hoje: **ARY TOLEDO**
Hoje: **BALALAIKA DE MANGUEIRA** e seu
SHOW DE SAMBA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Brasília, Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-1818. Res. Ramal Teatros

Hoje, às 16h e 21h30m

OFICINA

Hoje, às 17h e 21h — Res.: 43-4276
SOMENTE 15 DIAS
com a colaboração do Serv. de Teatros do
Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

no **TEATRO JOÃO CAETANO** — Ar condicionado mesmo

MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ

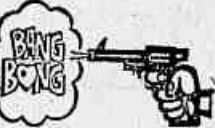
"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
HOJE, ÀS 21H30M — SÁBADO, ÀS 20H15M E 22H15M
SOMENTE 4 SEMANAS — R. Figueiredo Magalhães, 286
(sobrelaje Cine Condor-Copac.) — Res.: 45-2404. Desc. p/estudantes.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Hoje, às 17h e 21h15m

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano



O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 2.ª MÊS DE SUCESSO
Hoje: vesp. 17h (preços reduzidos) — À noite, às 21h30m
3as., 4as. e 5as. desc. 50% estudos.

TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522
O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

... É SUCESSO MESMO! Com Miriam Mehler e Luiz Gustavo.
Produz: Dalmiro Jeunon. Res.: 26-2569 — Desc. esp. p/sócios Diner's.
Estuds. 50% desc. às 4as., 5as. e vesp. — Hoje: 18h e 21h30m

Vento nos ramos de

SASSAFRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORIEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU, GUY BRYTYGIER, IVAN CANDIDO, MARIA THERESA MEDINA, ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES. Dir.: Griselli. Hoje, vesp. 16h — 1.ª vesp. das mães beneficiado Ação Infantil N. Sr.ª Pompéia, com sorteios de prêmios. À noite, às 21 horas
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 21h30m

COMIGO

ME DESAVIM

com MARIA BEITHÂNIA, Rosinha de Valença e Terra Trio
Dir.: Fauzi Arap — Roteiros: Isabel Câmara

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122
Sucesso estrondoso — Curta temporada

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca) — Eli Halfoun — U. Hora)
em "E PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M
Ar refrigerado — 3as., 4as. e 5as. desc. 50% p/estuds.

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA

cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Crioulos — Dir.: Nelson Luna — Res.: 26-2569
Sextas-feiras: 23 horas — Sábados: 18 horas — Segundas e terças-feiras: 21h30m — Estuds. desc. 50%

TEATRO SANTA ROSA

O dólar subiu. Ajude o único playboy feio e pobre do mundo a pagar sua Alfa-Romeo importada.



JUCA CHAVES o menestral maldito

Hoje, às 17h e 21h30m
5.ª mês de casas lotadas. Recorde de bilheteria em 1967
R. Vde. Pirelli, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

ESTREIA AMANHÃ, DIA 12

TEM BONECAS NA FOLIA

revista carnavalesca com os famosos travestis

"LES GIRLS"

TEATRO CARLOS GOMES — Res. e Inf.: 22-7581

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hill — Adaptação de Ewa Procter
Direção de Antônio do Cabo — Estreia amanhã, às 21h15m
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

SÓ 7 DIAS MESMO! RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!

OH! OH! OH!
MINAS GERAIS
DE JONAS PAVÃO E JOTA DIAS
CELEBRANDO E FIGURANDO NAPELLOS MONIZ FREIRE
CORRECORRAT PLANO JONAS

SÓ ATÉ DIA 16 — Hoje, às 21 horas

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

DURA LEX, SED LEX
NO CABELO, SO GUMEX
A revista que 6 milhões de Cariocas esperavam!

Revista de Oduvaldo Vianna F.º — e um elenco de estrelas, estrêlas mesmo! ITALO ROSSI, BERTA IORAN, PAULO SILVINO, GRACINDO JUNIOR. Assista antes que o Brasil melhore!
TEATRO MESBIA — Tel.: 42-4880

Hoje, às 16h e 21h30m — Estuds. em grupo de 6, desc. 50%

"RODA VIVA"

musical de

CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Direção musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res. e ingressos: 37-3537
ESTREIA DIA 16

TEATRO GLÁUCIO NAVALHA NA

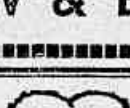
GILL (EX-DA PRAÇA) **CARNE** DE PLÍNIO MARCOS

Dir.: FAUZI ARAP
Hoje, às 17h e 21h30m
Sáb. às 21h30m
Sáb. os auxílios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secret. de Educação e Cultura de RJ — Reservas: 37-7003

TONIA CARREIRO NELSON XAVIER EMILIANO QUEIROZ

SHOW & BOATE

são exclusividade nossa



chopp gelado e bom gosto

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

o canecão

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATICADA COM ANNICK MALVIL E OUTRAS ATRAÇÕES e outras atrações. Cozinha internacional. Aberto Cozinha internacional. Aberto
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principal: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Canôas

A mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — BOITE
Abrindo para almoço desde as 11 horas
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem couvert e sem consumo. Venha almoçar, lanchar, jantar e dançar. Preços populares. Estacionamento próprio com manobrero. Ao lado do Viaduto das Canoas, São Conrado.

Av. Vieira Souza, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

RUI BAR BOSSA
Reservas: 37-9239

apresenta hoje
TRAVESSIA
com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto O04, Quarteto Paulo Moura.
Um show de Paulo Sérgio Valle e Geraldo Casé

PIZZARIA LANCHES CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul

Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

NO CORAÇÃO DE COPACABANA
R. Barata Ribeiro, 181
Telefone: 37-0103

BIG BOWLING

(Centro de Diversões)
* 16 pistas automáticas * Estacionamento
* Ar Condicionado * Som estereofônico * Bar
Matinêes infantis e juvenis aos sábados e domingos
Inauguração HOJE

NEW SAMBA
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio. Ar condicionado perfite

AGORA NA ONDA DE CARNAVAL
COLÉ E AS CERTINHAS DE 68
com NÉDIA MONTE, DALVA EIRÃO e outras estrêlas do rebolado. E ainda o cantor Osny José
Dois conjuntos para dançar de música moderna. American-Bar aberto a partir das 17 horas

O que há pelo mundo

ARTE APOIADA

Um novo grupo, denominado Comitê de Empresas para as Artes, foi formado em Nova Iorque, com o objetivo de estimular o apoio às atividades culturais nos Estados Unidos, servindo de ponte entre as artes e os homens de negócios. Formado por importantes homens de negócios, o comitê é a materialização de uma proposta feita em 1966 por David Rockefeller, Presidente do Chase Manhattan Bank.

O Comitê tem quatro objetivos: obter e interpretar as estatísticas relativas ao apoio financeiro às artes; servir de conselheiro a companhias interessadas em iniciar ou expandir programas de arte; manter as empresas e os meios artísticos informados uns sobre as atividades dos outros, através de um programa de informações públicas; e manter um serviço de assessoria, para ajudar as organizações culturais a obterem o apoio do comércio e da indústria mais eficientemente.

PESQUISAS ANTICÂNCER

A Diretoria do Centro Internacional de Pesquisas contra o Câncer acaba de

se reunir em Lião, (França) onde está estabelecido. Entre outras coisas, ficou decidido que esse organismo não se limitaria, como inicialmente, à pesquisa epidemiológica, à informação ou coordenação dos trabalhos realizados pelas equipes nacionais, mas completaria suas atividades por pesquisas realizadas em seus próprios laboratórios. A construção desses laboratórios ficou, pois, decidida, e deverá estar terminada dentro de, aproximadamente, dois anos.

Outrossim, a Diretoria resolveu aceitar o ingresso de novos membros no Centro

Internacional, e o professor Higginson (Diretor do CIC) ficará incumbido dos necessários contatos.

Cumprir assinalar que nove países já aderiram ao CIC: Alemanha Federal, Austrália, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Israel, Países-Baixos e Rússia.

TERRA — BEM DE CONSUMO

Trata-se cada vez mais de equipar o espaço rural, de modo a evitar que a agricultura francesa nada perca de sua substância. A reunião das parcelas desmembradas já está na fase final, e as explorações agrícolas têm superfícies e estruturas mais conformes às necessidades do equipamento moderno.

Geralmente a produção agrícola tende a se concentrar em zonas favoráveis. É preciso, portanto, protegê-las contra a urbanização e manter-lhes a vocação, na medida do possível.

Por outro lado, é certo que a terra, um local tradicional de produção, torna-se um bem de consumo. O espaço agrícola no estudo natural é procurado como um quadro de vida, de desafogo, de prazer, tal como as casas de campo, os bosques, ou os parques naturais.

Além, existem ali inúmeras oportunidades novas, suscetíveis de convir perfeitamente aos filhos de agricultores. Pode-se tomar por exemplo o desenvolvimento da equitação. O aumento do número de cavalos é de 25% por ano, o que garante a os agricultores franceses um escoamento de 35 milhões de francos por ano, sem contar as forragens.

Portanto, não há mais dúvida quanto as vantagens advindas com o equipamento do espaço rural. Essa evolução provoca uma concentração das estruturas de produção, uma reconversão de certas produções, em função dos escoamentos para produção mais especializadas (hortícolas, florais, frutíferas, criação de gado etc.).

Já é remota o tempo em que se punha em confronto cidades e campos. Uma sociedade dualista, que teve sua época.

BORGES USA

Jorge Luis Borges, famoso escritor argentino, disse em recente entrevista no New York Times que os professores e alunos norte-americanos estão grandemente interessados na poesia e no romance latino-americanos.

Borges, que está ministrando um curso na Universidade de Harvard, disse também que "estava assombrado e encantado" com a reação despertada por suas conferências nos estudantes que assistem a seu curso.

Entre os livros de Jorge Luis Borges traduzidos para o inglês figuram *Ficciones* e *Uma Antologia Personal*.

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA	FEMININA
Dias	2.ª e 4.ª	2.ª e 4.ª
HORARIO	7h 9h 17h 19h	8h 10h 15h 18h

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

ARTE E ARTESANATO

EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUZ SEVERIANO
Da música de
ANTÔNIO CARLOS JOBIM
VINÍCIUS DE MORAES,
LEON HIRSZMAN realizou

GARÔTA de IPANEMA

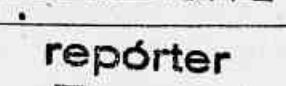
AS CÔRDES DO RIO EM EASTMANCOLOR
CINEMA LIVRE PRODUÇÃO SAGA FILMES DISTRIBUIÇÃO DIFILM

HOJE HORARIO 2.4-6.8 AMERICA ALAMEDA 10 HORAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUZ SEVERIANO

ANUSKA manequim ou mulher

repórter
JB ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB

BREVE!

apresenta
JOHN WAYNE ROBERT MITCHEM

O DORADO

PRODUÇÃO AT&T ANNE FILME PRODUCTIONS

PATHE METRO METRO

2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.)

Marrakesh

E' O CENÁRIO TRÁGICO-COMICO DESTA FILME!

Pum Pum Você está morto!

COLORIDO

TONY RANDALL SENA BERGER HERBERT LOM WILFRED HYDE-WHITE e TERRY-THOMAS

HOJE

PREMIADO no FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN (ESPAÑA)

AUDREY HEPBURN ALBERT FINNEY

UM CAMINHO PARA DOIS

STANLEY DONEN HENRY MANCINI

2ª SEMANA!

JULIE ANDREWS

MILLIE

MARY TYLER MOORE CAROL CHANNING JAMES FOX BEATRICE LILLIE

TECHNICOLOR

VENEZA

HOJE

HORARIO DE 2.ª e 4.ª FÉRIA: 4.00-6.40-9.20

AOS SÁBADOS E DOMINGOS 1.20-4.00-6.40-9.20

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Pergunte ao João



"BALLET"

ALÍPIO BORGES — Gávea — "De fato o grande ballet russo teve origem lá mesmo na Rússia?"

O ballet russo é originado do ballet francês e do italiano, porém dotado de técnica e estilo próprios, remontando seus princípios à primeira metade do século XVIII — sabendo-se que as escolas imperiais de ballet russo, em São Petersburgo, Moscou e Varsóvia, mereceram desde o início atenção toda especial dos Czares e dos nobres.

TAIFEIROS/MARINHA

ELISIO BOZZI — Catumbi — "... Que idade devem ter os que desejam apresentar-se para taifeiros da Marinha este mês?"

Abertas as inscrições no período de 10 a 31 deste mês na Diretoria do Pessoal da Marinha (Rua Acre 21, 2º andar), os candidatos a taifeiros devem apresentar-se satisfazendo os seguintes requisitos: idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos; estado civil solteiro e quite com o Serviço Militar; certificado de nascimento (com firma reconhecida); documento de quitação com o Serviço Militar; dois retratos 3x4 e taxa de inscrição (1 cruzeiro novo e 5 centavos).

COGUMELOS

ISAURA BRITTES — Jacarepaguá — "É na China ou no Japão que há grande produção de cogumelos comestíveis?"

Na China (em Formosa), há, estando em crescente progresso nos últimos 5 anos o cultivo e entalhamento de cogumelos, tornando-se o país um dos maiores exportadores do produto que rendeu 25 milhões de dólares em 1966.

ARGENTINA

DJAIR TAVARES — Riachuelo — "Qual é a área da Argentina e quais são seus limites e população?"

A República Argentina tem uma população de 23 milhões de habitantes numa área de 2 milhões e 800 mil quilômetros quadrados — sendo os seguintes seus limites: a Este com o Brasil, Uruguai e o Oceano Atlântico; a Oeste com o Chile; ao Norte com a Bolívia e o Paraguai; — sendo que o Sul a Terra do Fogo pertence (em comum) à Argentina e ao Chile.

PINTURA

MOZART NUNES — Belo Horizonte — "Quais os artistas da pintura moderna brasileira preferidos pelos falsificadores de telas?"

Pancetti e Guignard, segundo o Professor Edson Mota, Chefe do Setor de Recuperação de Obras de Arte do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — afirmando que os falsificadores de arte moderna se dedicam principalmente a quadros de Pancetti e de Guignard, quando simples óleo de um desses artistas vale grandes somas, e a pintura de ambos facilita o trabalho dos falsificadores.

TURISMO/BANDEIRA

ALVARO MARTINS — Glória — "... O que é a Bandeira de Turismo?"

Fundada no Rio em 1955 por Domingos Brandão, seu primeiro presidente, a Bandeira Organizadora de Turismo (BOT) é uma entidade civil que tem por objetivo propagar o turismo através de iniciativas práticas, entre as quais o turismo industrial, a ser implantado este ano pela BOT e empresas industriais e a associações — obtendo-se maiores informações sobre a Bandeira Organizadora de Turismo pelo telefone: 56-1193 (com o seu fundador, Domingos Brandão, Redator-Chefe da Revista de Viagens).

SOLECISMO

FLAVIO AGUIAR — Vitória — "Em gramática, o solecismo é qualquer deslize de concordância, ou só em relação a verbos?"

Solecismo é erro de sintaxe, portanto qualquer erro de concordância ou regência, como: haviam muitas pessoas (em vez de havia muitas pessoas); vou na cidade (por vou à cidade) etc., cabendo lembrar que a pronúncia de sintaxe é "sintasse".

RENASCENÇA

RAMIRO BARBOSA — Itajaí — "... O Renascimento Club quando surgiu no Rio?"

Sociedade que completará 17 anos de existência este ano, o Renascimento Club foi fundado em 17 de fevereiro de 1951, tendo hoje sua sede própria na Rua Barão de São Francisco n.º 54 e havendo sido reconhecido de utilidade pública pelo muito que tem realizado desde 1951.

Cinema

ESTREIAS

UMA ROSA PARA TODOS (Uma Rosa per Tutti), de Franco Rossi. Ross (Claudia Cardinale) é um pouco de cada um, por excesso de amor, até ser desafiada por um Doutor (Nino Manfredi) com a estranha teoria da monogamia. Uma peça de Glauco Gill, cenários caríacos, produção italiana. Com Mario Adorf, Lando Buzzanca, Tamioli, Otello, Leogio, Milton Rodrigues, Osvaldo Loureiro, Célia Blair, Luis Pellegrini, Laura Suarez. Tecnicolor. São Luis (desde 13h20m) e Madrid (15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h). Santa Alita: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h, 23m.

PUM, PUM, VOCE ESTÁ MORTO (Bang, Bang, You're Dead) — Filme de Don Sharf, com Tony Randall, Santa Barbara, Wilfrid Hyde White e Terry Thomas. Colorido. Pathé (a partir de meio-dia). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h (14 anos).

DESAFIVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porco. Um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lela Allyn, de Luxe Color/Paravision. Bruni-Flamengo e Coral: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

OS RIFLES DA DESFORÇA (40 Guns to Apache Pass) de William Wyler. Western. Technicolor. Eastmancolor. Com Audie Murphy, Michael Biehn, Kenneth Tobey, Vitoria Ricca, Carolee: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

AGENTE 2.55 EM MISSÃO DESPERADA (Secret Agent 2.55, Desesperada Mission), de Robert A. White. Agente a serviço da CIA em Hong Kong, disputa a posse de um físico nuclear americano. Co-produção europeia com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo. Tecnicolor/Techniscope. Leblon e Tijuca: 13h20m, 15h50m, 17h40m, 19h10m, 21h20m. Imperator: 14h30m, 17h, 19h10m e 21h20m.

AGENTE SEGRETO F-X 18 (Caplan, Agent Secret F-X 18, de Maurice Cloche). Aventura em co-produção franco-hispano-italiana. Eastmancolor/Cinemacolor. Ken Clark, Jean Clair, Jacques Dacquin. Plaza (desde 10h de manhã). Glória e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

O GRANDE GOLPE DO SÉCULO (The Calpe de Rei, de John F. F. Fleming). Espionagem na disputa de uma arma onipotente. Produção italiana com uma equipe de pseudônimos: Alan Steel, Pamela Tudor, Richard Garrow, Wilfrid Hyde White, Eastmancolor/Paravision. Riviera, Astoria, Lagos Drive-In: 20h30m e 22h30m; São Francisco (R. Miranda), Miragem (Pet.), Arte (Merit), Pálio (B. Manse), Esperança (B. Pálio), Rex (Três Rios): (livre).

REAPRESENTAÇÕES

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Os desentendimentos amorosos de um modelo-propaganda que ama sobretudo a si própria. Um dos bons filmes de tempo curto, 67, valorizado pela vitalidade de Julie Christie. Com Laurence Harvey, Dirk Bogarde. Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Mauá.

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph L. Mankiewicz. A história de uma bela e sofisticada agente secreta super-sexy, sugerida por uma história em quadrinhos. A direção, sofisticada

BLUMENAU

NILO FERRAZ — Catumbi — "A cidade catarinense de Blumenau por que tem este nome?"

Blumenau foi cidade alemã chegado ao Brasil em 1849, constituindo principal figura na história da colonização do Vale do Itajaí, fundando a próspera cidade de Blumenau. Tinha o nome completo de Hermann Bruno Otto Blumenau — e morreu naquela cidade catarinense em 1899.

REDENTORA/FILHOS

ALMIRO VAZ — Inhaúma — "Como se chamaram os princípios que nasceram do casamento da Princesa Isabel com o Conde d'Eu, e qual deles publicou o livro Sob o Cruzeiro do Sul?"

Do casamento da Princesa Isabel com o Conde d'Eu nasceram os filhos: Dom Pedro (em 1875), Dom Luís (1878) e Dom Antônio (1881). Falecido em 1920, Dom Luís foi que escreveu, entre outros livros, a obra intitulada Sob o Cruzeiro do Sul, em que descreve a sua viagem à América do Sul, quando foi impedido de desembarcar no Brasil.

BRASILIA

REINALDO TORRES — Vila Isabel — "Quanto à população, Brasília que posição ocupa em relação às demais capitais brasileiras, e quantas pessoas, por ano, lá nascem, casam-se, morrem (etc.)?"

Por ocasião do Recenseamento Geral do Brasil em 1960, Brasília era a 17.ª dentre as Capitais em população, passando em 1964 para o 10.º lugar e hoje tendo população estimada em 350 mil habitantes — sendo que em 1966 foram registradas 20.281 pessoas, havendo somado 2.951 o número de óbitos e tendo sido 2.422 os casamentos.

IDADE MÉDIA

DELIO RIBEIRO — Tijuca — "Existe obra de autor soviético em português sobre a Idade Média?"

Sim: o livro de Kosminsky, intitulado História da Idade Média — obra traduzida e anotada em português pelo professor Pascoal Leme. É um livro de 278 páginas encontrado nas bibliotecas públicas.

ATENÇÃO

Sómente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, da 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia.

Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem Informa-se por telefone. — Fazer uma pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Rememoração colorida da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exatidão de Veneza. De larguez às 21h40m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m (10 anos).

AS DE ESPADA, OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM (Operation Counterespionage/Titulo da venda em inglês), de Nick Nostro. Agentes em missão pela paz mundial. Com George Ardisson, Lena von Martens, Hélène Chanel. Co-produção italo-espanhola. Tecnicolor/Techniscope. Imperator: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor desse enigma ficcionalmente brilhante em Cinema. A tela contém uma a menos indicada para o show automobilístico (assimilado por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshirō Mifune, Brian Bedford, Jessica Walters, Antonio Sabato, François Hardy e um perfilado Adolfo Celli. Panavision/Metrocolor. Romy — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Adieu), de Jacques Prosperi. Longa-metragem em cores, documental, sobre a África e seus problemas. Desde Mundo Cio (o primeiro) o sensacionalista scopelliti não parou de fazer polêmica. Soa, Scale, Festival e Espanolito. (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA (How to Succeed in Business without Really Trying) de David Swift. Comédia jurídica, peça musical estraiada do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Leg, Rudy Vallee, Córtes/Panavision. Ópera Rival, Rio, Caruso, Bruni-Mauá, Pedro, Regência, Rosário. — (livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brazilian Girl), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de A Falecida, com a colaboração de Vinícius, e de figuras do cinema de Ipapanema (cronica cineasta etc.), tendo a frente Marcia Rodrigues, Arduino Colaninzi, Adriano Reis, José Carlos Marques, e um programa musical. Ken Clark, Jean Clair, Jacques Dacquin. Plaza (desde 10h de manhã). Glória e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notte d'Amore), ou três histórias dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak vivida de um mafioso), Luigi Comencini (CP sedutora de um novio) e Franco Rossi (CP, bruto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Córtes/Techniscope. Art-Palácio-Copacabana: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Never on a Sunday), de Alex Joffe. Comédia. Robert Hirsch em traze papéis, um homem-olho, Prof. Franchot Curnier, e o Pálio, sendo: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h, Tijuca-Palácio: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longas-metragens. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pató, Mickey, Pluto, Pateta, Hermano e o Pato Donald. Córtes. Complemento: As Luzes Brilham em Disneylândia. Bruni-Ipanema, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m (18 anos).

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bruni-Flamengo. Com Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidel Waisman e interpretação de Italo Rossi, Boris Loran, Graciano José, Adria, Adriano, Maria Lúcia, Chico Buarque, e o Pálio, sendo: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h, Tijuca-Palácio: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (livre).

NAVALIA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bar-fonema de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Bela Pálio, numa bela história, em que o espetáculo de rara densidade e vitalidade, com ótimas interpretações. Dir. Fausto Arap, com Tônia Carero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Glauco Gill. Praça Cardel Arcoverde (37-7003): 21h30m; São, 17h e dom, 18h. Desconto às segundas e terças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAV PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A. Escudo e a Regia de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislav Ponte Preta, de Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Maria e Alexandre Marques. Mini-Teatro. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

OS AVENTUREIROS (Los Aventureros), de Roberto Enrico. Um filme em grandes proporções, que se impõe como espetáculo interessante: aventura com humor, imprevisível e amarga poesia. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joana Shinkin, Eastmancolor. Pálio, Franco-italiano. Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Nuit du Plaisir), de Alexandre Clément. Comédia picantes em três episódios, ambientada na Idade Média. Córtes. Com Gine Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celli, Maria Grazia Bui, 16h, 18h, 20h e 22h (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas de manhã, diariamente, no Cine Hera. (livre).

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO (Sommersnachts Lende) — de Ignar Bergman, produção de 1955, com Ulla Jacobson e Eva Dahlbeck. Complemento: Teque Mágica (Machabiravara), filme indiano. Hoje, em sessões contínuas a partir das 14h. Promoção da Cinemateca.

Teatro

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcio de Windsor, Cecil Thirion, Sebastião Vasconcelos e outros. G. nástico, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521): 21h15m; sáb, 20h e 22h30m; vesp. 5a-feira, 16h e dom, 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em Villa do Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luis Gustavo. Teatro Jovem. Praia de Botafogo, 522 (26-2569), 4a, 6a, dom, 21h30m; vesp. 5a, 6a, dom, 18h.

VENTO NOS RAMOS DE SASSA-PARA — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes far-west. Dir. de Paulo Alencar Grisoli. Com Henriette Morineau, Mário Erastini, Ivá Cândido, Márcia Rodrigues, Júlio, Guy Brytaylor, Teresa Medina, Alvim Barboza, Dulcinea, Alvim Barboza, 17/21 (32-5817), 21h15m; sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a, 6a, dom, 17h.

O INSPECTOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sobre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcinea, Apolônio Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. Opiniões: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m; sáb, 20h30m e 22h30m; vesp. dom, 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem crítica da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desmascada uma série de intrigas às vezes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marçal, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivá Seta. Caricatura, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, quinta, 17h e dom, 18h. (últimas semanas).

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando



Paulo Silvino, Chacrinha na Lei

do por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidel Waisman e interpretação de Italo Rossi, Boris Loran, Graciano José, Adria, Adriano, Maria Lúcia, Chico Buarque, e o Pálio, sendo: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h, Tijuca-Palácio: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (livre).

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bruni-Flamengo. Com Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidel Waisman e interpretação de Italo Rossi, Boris Loran, Graciano José, Adria, Adriano, Maria Lúcia, Chico Buarque, e o Pálio, sendo: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h, Tijuca-Palácio: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (livre).

NAVALIA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bar-fonema de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Bela Pálio, numa bela história, em que o espetáculo de rara densidade e vitalidade, com ótimas interpretações. Dir. Fausto Arap, com Tônia Carero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Glauco Gill. Praça Cardel Arcoverde (37-7003): 21h30m; São, 17h e dom, 18h. Desconto às segundas e terças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAV PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A. Escudo e a Regia de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislav Ponte Preta, de Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Maria e Alexandre Marques. Mini-Teatro. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

OS AVENTUREIROS (Los Aventureros), de Roberto Enrico. Um filme em grandes proporções, que se impõe como espetáculo interessante: aventura com humor, imprevisível e amarga poesia. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joana Shinkin, Eastmancolor. Pálio, Franco-italiano. Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Nuit du Plaisir), de Alexandre Clément. Comédia picantes em três episódios, ambientada na Idade Média. Córtes. Com Gine Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celli, Maria Grazia Bui, 16h, 18h, 20h e 22h (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas de manhã, diariamente, no Cine Hera. (livre).

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO (Sommersnachts Lende) — de Ignar Bergman, produção de 1955, com Ulla Jacobson e Eva Dahlbeck. Complemento: Teque Mágica (Machabiravara), filme indiano. Hoje, em sessões contínuas a partir das 14h. Promoção da Cinemateca.

ISSO DEVE SER PROIBIDO — Comédia de Bruni-Flamengo. Com Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidel Waisman e interpretação de Italo Rossi, Boris Loran, Graciano José, Adria, Adriano, Maria Lúcia, Chico Buarque, e o Pálio, sendo: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h, Tijuca-Palácio: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (livre).

NAVALIA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no bar-fonema de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de Bela Pálio, numa bela história, em que o espetáculo de rara densidade e vitalidade, com ótimas interpretações. Dir. Fausto Arap, com Tônia Carero, Nelson Xavier e Emiliano Queiroz. Glauco Gill. Praça Cardel Arcoverde (37-7003): 21h30m; São, 17h e dom, 18h. Desconto às segundas e terças-feiras.

DE BRECHT A STANISLAV PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com A. Escudo e a Regia de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislav Ponte Preta, de Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Maria e Alexandre Marques. Mini-Teatro. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

OS AVENTUREIROS (Los Aventureros), de Roberto Enrico. Um filme em grandes proporções, que se impõe como espetáculo interessante: aventura com humor, imprevisível e amarga poesia. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani, Joana Shinkin, Eastmancolor. Pálio, Franco-italiano. Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (La Nuit du Plaisir), de Alexandre Clément. Comédia picantes em três episódios, ambientada na Idade Média. Córtes. Com Gine Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celli, Maria Grazia Bui, 16h, 18h, 20h e 22h (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas de manhã, diariamente, no Cine Hera. (livre).

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO (Sommersnachts Lende) — de Ignar Bergman, produção de 1955, com Ulla Jacobson e Eva Dahlbeck. Complemento: Teque Mágica (Machabiravara), filme indiano. Hoje, em sessões contínuas a partir das 14h. Promoção da Cinemateca.

Música

BACH E SUA ÉPOCA — M. L. Prioli e Conjunto Camerata — IGBA, dia 17 às 18h.

CONCERTOS PARA JUVENTUDE — TV Globo — Domingo, às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almir. Barroso, 81, 7.º andar.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h20m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira entre outros. — Galeria Copacabana Palace, Av. Copacabana, 221.

COLETTIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada, até 20 meses. — Relva — Av. Copacabana, 252.

FEIRA DE NATAL — Diversos artistas. — Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1.219 (27-4200). Fechada aos sábados e domingos.

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS — Xilogravuras — L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ACROGAGE DE NOEL — Pintura, gravuras, desenhos e álbuns de reproduções. Barcinchi — Gabinete de Arte, Botafogo, Rua Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294). Aberta de terça a sábado, das 16 às 22h.

TAPECARIA — Galeria IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar. — Horário: 10h às 22h.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — GEAD — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETTIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlin (gravura) — Galeria Zilhrin — Rua Buenos Aires, 110.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12h às 18h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Urano n.º 1326 — (30-6713). Horário: 12h às 18h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821). Horário: 10h às 22h. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1.108, sala 1. Aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Faria n.º 3-5 — (26-2445). Horário: 8h30m às 21h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160. (27-7814). Horário: 8h às 20h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1.621 (tel. 43-0313). Horário: 8h às 20h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 162 — Telefone 25-5178. Horário: 12h às 21h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana — na Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passatempo e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatos, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro, Capela Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Tênis (pl. infantil). Visitas ao Monumento, diariamente, até às 19h. — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806). Horário das 8h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, 64.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades

COMO PASSEIA UM PRESIDENTE

A primeira vista, um grupo de pessoas como qualquer outro, sem nada de extraordinário. Mas um detalhe chama a atenção dos que passam: os fotógrafos. E olhando mais atentamente, todos se dão conta de repente de que uma daquelas pessoas que passeiam com tanta tranquilidade é o Presidente da República.

— Ele é mesmo o mais simples e simpático de todos os presidentes que passaram por aí.

— E reparem que ele não anda com policiais a sua volta.

Foi assim que os petropolitanos viram o Presidente Costa e Silva ontem de manhã, durante a sua caminhada de 30 minutos por algumas ruas da Cidade. Além dos repórteres, apenas dois assessores e seu neto Artur o acompanharam no passeio, que se estendeu até a casa de veraneio do Ministro do Exército.

O BOM HUMOR

Muito falante e bem-humorado, o Marechal deixou o Palácio Rio Negro às 8h50m. Estava vestido com um terno azul-esverdeado, sapatos pretos, esporte, e camisa de malha azul-marinho, também esporte. Nas mãos, um bastão de madeira.

Seguindo pela Avenida Koeller em direção à Catedral (onde assistiu à missa no domingo, e onde estão o túmulo do Imperador Pedro II e da Princesa Isabel), o Presidente foi logo fazendo blague com os repórteres que encontrou a postos assim que pôs o pé fora do Palácio:

— Vocês são fogo. Não dão um minuto de descanso. E com essas teles vocês nos apanham até na cama.

Mais adiante, deteve-se para olhar os jardins de um velho casarão. No muro do portão, uma placa onde se podia ler:

"Aqui morou a Princesa Isabel". Terminada a Avenida Koeller, o Presidente seguiu pela Avenida 13 de Maio. Na esquina, um pouco afastado, surgiu um agente de sua segurança, rádio transmissor-receptor à mão, a comunicar-se todo o tempo com a Central de Segurança, no Palácio Rio Negro.

Quando percebiam que ali, a alguns metros, ia o Presidente, os passantes o saudavam com acenos. De vez em quando um comentário:

— Muito simpático.

— E como conversa.

Os repórteres tinham inteira liberdade para se aproximar do Presidente, que falou, a uma certa altura, notando que a curiosidade aumentava em torno de si:

— E o grupo vai aumentando. Daqui a alguns dias estarei puxando toda a avenida. Ou vão acabar dizendo que estou com um grupo de capangas.

Em seguida, dava uma demonstração de que conhecia Petrópolis muito bem, dizendo onde ia dar esta ou aquela rua. Comunicativo sempre, brincava com os repórteres:

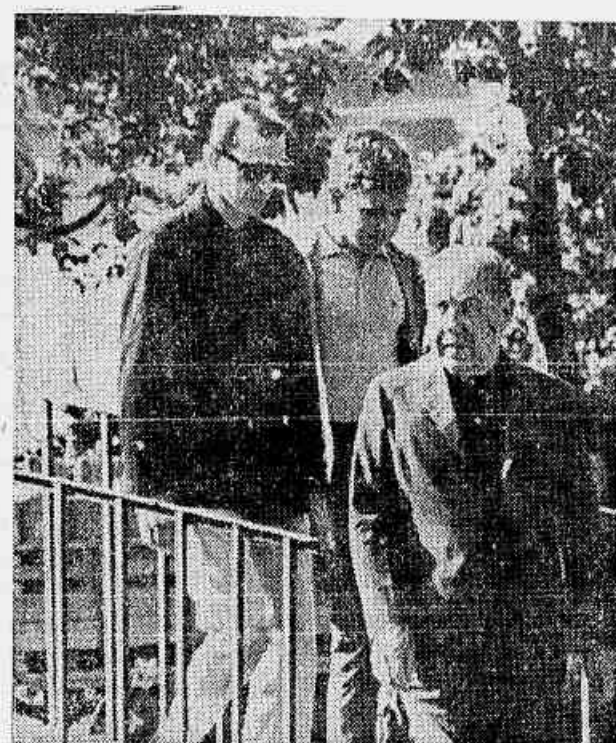
— Vocês vão-se cansar, pois eu vou fazer isso todas as manhãs. E se continuarem me seguindo, não vão faltar as mãos linguas para dizer que eu contratei fotógrafos para os meus passeios. E vocês vão ficar realmente cansados. Daqui a pouco eu pego o meu carro e vocês vão ficar zanzando por aí.

E todos poderiam ficar de fato extremamente cansados, se o Presidente, depois de meia hora de caminhada, não acenasse para o seu carro:

— Não lhes avisei? Agora rou de carro. E vocês vão ter que tomar um ônibus para voltar. O cansaço era um fato. O Presidente anda muito depressa.



O primeiro de uma série, a ser repetida toda manhã.



Antigo conhecedor de Petrópolis, o Presidente não se perde



Sem chamar a atenção, em meio ao povo

Da Manhã, com Betânia, às canções que falam da Bahia, de saudades e de dores, Caetano Veloso fixou um tipo e conquistou um público. Sua arma é simples: "a gente deve fazer o que quer, sem se preocupar com limites e preconceitos".

CAETANO SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO

Antônio Carlos



Nem lenço, nem documento, mas relógio, gravata e flores



Viver livremente pode levar ao Chacrinha

Caetano Veloso, baiano de Santo Amaro da Purificação, com 25 anos completos, é o assunto do momento: mito ou fenômeno? Bem ou mal, sua vida tem muito o que contar, como por exemplo: conheceu o sucesso bem antes do que esperava, pois sua irmã Maria Betânia, então no apogeu, acabava de gravar De Manhã, composição em que Caetano depositava inúmeras esperanças. Não parou por aí, continuou a compor na linha tradicional da boa terra, a chamada linha dor de cotovelo, e, dentre outros, obteve um prêmio com Boa Palavra, canção que revelaria um talento novo — Maria Odete, cantora com um futuro imenso pela frente.

Passado um ano, recebe outro prêmio quando do II Festival Paulista com a música Um Dia, também defendida por Maria Odete, como "a melhor letra do festival". Já era tempo de se gravar um elepe, escolheu repertório, uma companheira e, em uma semana, o disco estava nas lojas. Pouca coisa se falou a respeito do mesmo, podendo-se até considerá-lo um fracasso comercial, apesar de Caetano Veloso e Gal Costa interpretarem muita coisa boa.

Daí para frente, Caetano começou a pensar seriamente no caminho a percorrer, sua tendência era a de caminhar por estradas bem diferentes daquela que seguia até então. Sua inspiração não queria mais viver apenas da nostalgia de tempos e lugares, ao contrário, queria incorporar a saudade num projeto futuro. Nomes estouravam na praça, caindo no gosto popular: Gilberto Gil, Torquato Neto, Capinam, Sidnei Miller, Nana Caiim, alguns desses, participantes do Grupo Baiano, que tomava corpo e se agigantava rapidamente. O ano de 67 foi decididamente o de Caetano Veloso, suas constantes pesquisas o levaram a compor coisa nova, nunca dantes navegada. Se não venceu o Festival, pelo menos sua música Alegria, Alegria foi a mais discutida e cantada pelo público. Tem uma explicação lógica e aceitável para as guitarras elétricas em sua música: mais de 50% da população brasileira se situa na faixa dos 10 aos 18 anos, e foi por ela que tudo isso aconteceu.

Tem uma promessa a cumprir, a de continuar compondo dentro do esquema por ele lançado, o pop-hippie, mesmo as canções que venham a falar da Bahia, saudades e dores. Não escondendo sua vontade de cantar pra va-

ler, pois acha que o melhor intérprete é o compositor, para tanto continua com as aulas de canto e empostação de voz. Quanto à "fabricação em laboratório" de suas músicas, não vê o por que da afirmação, pois se combatem a letra quilométrica, essa data de épocas remotas, e só agora resolveram descobri-la, por quê? Se o compositor lança mão disso, é devido à necessidade de dar vazão à inspiração, que por sua vez não deve ter limites, pois, caso contrário, uma peça teatral resolveria a questão satisfatoriamente, deixando a cargo dos atores, diálogos e demais pormenores do script.

Caetano tem certeza do que faz, está conscientemente andando no meio da multidão, tudo que faz não o envergonha, apesar de estar correndo o risco de queimar-se como compositor, devido à sua posição dentro de nossa música popular. Música é coisa séria, deve brotar espontaneamente e não por necessidade de consumo. Por isso, adianta que tem muita coisa bacacinha guardada, para soltar na hora certa. Uniu-se a Ronnie Von, aos Beat-Boys, Mutantes e quem mais vier, em benefício da música popular brasileira, pois em sua opinião está na hora de mudar a mentalidade (dentro da música) do público em geral que não aceita a música jovem de nossa terra.

Quando a gente pode fazer o que quer, sem se preocupar com limites e preconceitos, é bacana demais. A música que compo hoje em dia retrata a vontade de viver livremente, é claro, tem uma turminha que não gosta do que faço, do meu cabelo, de minhas roupas, porém isso não me assusta, se definiram minhas composições como sendo som universal o azar é deles, pois o som é nada, e nada não se define. Acredito nas coisas que não conheço, talvez isso seja levado como apelação, mas será que podem responder o que vem a ser o outro mundo? — Alegria Alegria é chamada música psicodélica, porém não sei o que é música psicodélica, e não acredito que nenhuma música possa ter um poder psicodélico sobre uma pessoa. Talvez mandasse o tudo mais para o inferno, mas acho que o médo de cair não delixaria ninguém se juntar ao demônio. — Quando uma coisa está na moda, no caso os hippies, quem porventura não ligar para os gênios do momento, vira hippie, entende? Já chegaram a me dar seis meses de vida como com-

positor, acho que eles estão de olho em minha mala. Noel Rosa, Dorival Caiim, João Gilberto, Toth Jobim, Lennon e McCartney, Gilberto Gil, Torquato Neto e Capinam compõem o esquadra do bom gosto musical, combatendo sem trêguas o que não serve. Não de dizer que Noel Rosa já morreu, isso quem me garante? Pois, se ligo o rádio eu escuto suas músicas, para mim continua vivendo por procuração. Disseram que durante meu casamento Jesus Cristo fugiu da igreja, seria verdade só porque usei rosas de plástico na lapela? Se a linha-dura do samba repudia a guitarra, a ela dedico Soy Loco por ti América, uma rumba autêntica da dupla Gilberto Gil e Capinam, incluída em meu elepe a ser lançado brevemente. Ah, ia esquecendo! Também gravei um bole-ro para quem não gosta, pois, quando fiz um disco com Gal Costa na linha dor de cotovelo, poucos os que deram bola, e agora? Acha que copio o estilo dos Beatles, melhor pra mim que cheguei primeiro, os caras são bons mesmo, ficando meu nome dentro do esquema linha de frente, mas nem por isso deixei de ser irmão de Betânia e marido de Dedé. A mulher geralmente amadurece primeiro que o homem, e daí a explicação: "Ela pensa em casamento/Eu nunca mais fui à escola/Sem lenço, sem documento/Eu vou .../Eu tomo uma Coca-Cola/Ela pensa em casamento/Eu vou ...". Isso mostra que meu lado quente é o atual, pois senão estaria ainda vegetando no solar da fossa. A época, ninguém pode negar, é do avião supersônico, do poder atômico, do parque eletrônico e do avanço econômico, visto a moeda número um do Tio Patinhas não ser minha, pois bem, coloquei tudo isso em Superbacana, música que integra também meu próximo elepe, que por sinal às vezes escuto na RÁDIO JB, genial não? Devo estrear como apresentador num programa da Recorde por esses dias, enquanto isso não vem, vou compondo livremente, quem sabe até preparando algo para o próximo festival, ou será que anjo tem sexo? O que é portunhol? Simples misto de português e espanhol que uso para interpretar Soy Loco por ti América, que cheira a São Paulo, Rio, Bahia, Argentina, Espanha, mil amôres e Nossa Senhora da Purificação e da Lambreta.

de TV — Passo contra-
nos, aluguel barato, le-
Rua Padre Nóbrega, 16.
Galeria do Cine Bruni
tel. 49-8269.

GASOLINA, com bar,
terreno próprio, gran-
tíssimo ponto para Hotel
ilicida ou troca-se por
Tratar Rod. Wash-
Km 22.

est. for. franc. contr.
R\$ 11 000, sem res. anu-
30 600, facilito along.
A. C. Dias, Av. Ama-
R\$ 350, s/ 12 — N. Igua-
s

GASOLINA e garagens

terior - litr. acima de 3 boxes; 3.000; óleos 500 a 3.000 do lubrificantes estadias, capacid. correis; fr. sup. a ... podendo fazer o d. d. o a pouco tempo. Últimas instalações de la: NB - negócio do ano. Sras. res não percam esta. Pr. Barato e entr. Detalhes em J. CASTA-
C. CIA. "Rei dos postos". R. Haddock Lobo 75
filio técnico e financeiro,

gasolina e terreno com área de 2.500 m², a 3 ruas de grande movimento, com um bar anexo, bom etc., motivo outros negociando e facilito, Antônio. Pres. Vargas, 446 —

— Vendo por desentente sôcos com pequena. Tratar urgente Rua 5 411 — Caxias — E. do próprio.

— loja confecções masculinação nova. Tratar no Bernardo de Morais 173-B, 2º andar.

— uma Escola de Motociclismo firma legalizada. — 20,00. Rua das Carmêlitas 101. E. est. com Intenções. Vila Valqueire.

— est. for. franc. fêria entr. 70. A. C. Dias — Aral Peixoto, 350, al 12

— Nova Iguaçu, abremos, cont. 9 anos —
— Cr\$ 100. gasolina com

— B. Pins, f. 9, cont.
lug. 210, f. frances, tem
c. 23. Av. B. Pins,

— Bons, f. 18 cont. 7
t. 4, alug. 100 tomo
o c 80. Av. C. Pina,
s 30-433 c Lopes.

— Centro cidade, férias
s; contr. 5 anos. entr.
Empresta-se para alu-
ra. Trator Rua Senador
117 al 532.

— Vendo 50 almoço. R.
nda, fer. 5 m. Preço 13
Tr. Rua Alfandega, 111
om Antonio.

— Vende-se uma ou ar-
funcionando há dois
Que o dono não tem
ne conta. Rua Costa Lo-
Leme.

2 fornos, sendo 1 de grande sobrado. Olinaço financeiro. Tra-
93, Creci 172.

de gasolina em Bangu,
de 7 anos, vende 140
no negócio motivo de
Tratar c/ Sousa, Praça
11, no Posto.

garagem em Oleria,
0 carros, vende 60 mil
olina, 250 gerais vende
/ Sousa, Praça Valqui-
no Posto.

erto do Campinho ven-
il faz 200 lubrificações,
trato c/ Sousa, Praça
11, no posto.

A, 120 c/ 60 outra c/ ent. 9 anos 170 c/ 80. Av. 335, c/ Lopes. Tenho ou-
tras em ótimas condições.
Ade).

A — Penha — F. 9 conf. 70, bom estoque, vdo. Av. B. Pina, 335. Tel. 1/ M. Lopes.

A, esq., fér. 4, vdo na. É minha há 18 anos. Ferta na ent. T. 2, mo-
mas. Tr. R. Silveira, 107
Salgado.

A, mer., bar, moradia, 0, boas férias, 8 000. —
os Rodrigues 153 — Ca-

0 — Méior. Passa-se com
tmo contrato de 5 anos,
s elétricas modernas,
recientemente etc. Loca-
melhor ponto comercial,
para pnto, depósito, es-
cola e varejo de qual-
o. Ver e tratar à Av.
avalcante, 81, sobr., So-
9 hs. até às 12h.

nas, 70 e 74, 3 pav.
maçom 9 portas, sala
— serve pl galpão, tra-
picheiro, serraria, embar-
desembarque fds. Est.
condições facil. Chaves.
Orlando Manfredi, Barão
86. Tel.: 48-0804. —

DE CABELEIREIRO. —
— gente bem montado
— vestia. Rua Mozart 571
— América.

IA no melhor ponto do
— com grande movimento.
— e precisa-se de um só-
— 8 mil cruzeiros novos,
— Rua Senador Dantas,
— 616, com Francisco,
— Heitor.

IA — Vendo com al-
— aluguel 40,00, tel. p.
— 9, férias da NCRS ...
— Acoito Vols. Rua
— 10.

até e bar. féria 14,00.
— ratar Sr. Rocha. Telefo-

...pensão com boa fre-
a Rua do Riachuelo, 18,
por motivo de viagem.
um bazar em ótimas
motivo viagem. Tratar
Est. dos Bandeirantes,

10

[illegible][illegible][illegible]

TELEVISÃO GE, 16 polegadas em americano, ultra leve, ótima recepção. — NCR\$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, 147, apt. 37 — Botafogo.

TELEVISÃO Philco 19", portátil, 1967 sem uso verdadeira lula. NCR\$ 450,00. Rua Domingos Ferreira, 147, apt. 37, 4º andar — Ceapacaba.

TELEVISÃO Windsor 21" com receptor próprio, um cinema nos 5 canais. Vendo por \$ 37,95. Telefone: 29-1914.

TELEVISES — Temos todas as marcas, a partir de 150,00 cruzeiros. Venha ver! — Japcho uma visita no **Maryknit Velga**, p. 11, sala 302, na Ponta Senorô.

TELEVISES oculto vídeo, venda rápida, diversas a partir de 150,00 cruzeiros. Venha ver! — Japcho uma visita no **Maryknit Velga**, p. 11, sala 302, na Ponta Senorô.

TELEVISES oculto vídeo, venda rápida, diversas a partir de 150,00 cruzeiros. Venha ver! — Japcho uma visita no **Maryknit Velga**, p. 11, sala 302, na Ponta Senorô.

TELEVISÃO portátil 19 pol. Vendo por 250,00. Inivitus para quem vem da Relação, 55 — Térreo.

TV PHILCO portátil importada, NCR\$ 250,00. Os canais, americana NCR\$ 230,00. R. Joaquim Fialho, 112, c. 4.

TELEVISÃO Windsor 21", com pé, tudo, todos os canais com perfeição. Vendo por 150,00, o canal. Cando Neto, 201.

TELEVISES — Vendemos várias marcas como GE, Philco, Emerson e outras de 20", 21", 22". Todas funcionam muito bem mesmo 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111 loja.

TV 23 polegadas n° Embalagem original. Philips, NCR\$ 190,00. Telefone 493,00. Rua Arduente, 231. Tel. 49-7714, açompanha a barra.

TELEVISES — Temos varias marcas, Philips, Emerson, etc., funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21, s. 4. Também em Mel. Geladeiras. Aberta até 2 horas.

TELEVISÃO Philco portátil 17" Seventeen II, excelente estado de conservação. NCR\$ 230,00. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111 loja.

TELEVISÃO — Tenho várias de 17", 19", 21", e 23" func. a partir de 120 mil. Av. General Carneiro, 114, loja 202.

TV ZENITH americana portátil 17 polegadas, nova na embalagem vendendo. Rua México, 70, s. 103.

TELEVISÃO 26 Di'Arcaia garantido ou que vende. Func. 100% e garantia de NCR\$ 120. Antena grátis. Av. Marechal Filadelfo, 176, s. 133.

TELEVISÃO 26 Di'Arcaia garantido ou que vende. Func. 100% e garantia de NCR\$ 120. Antena grátis. Av. Marechal Filadelfo, 176, s. 133.

TELEVISÃO 21, GE estado de nova perfeita, urgente por 185,00 cruzeiros. Lateralífera n.º 690-B — Benussuco.

TV Admiral 21 p. americana, ótimo estado, pegando fados canais, vendo melhor oferta. R. S. Francisco Xavier, 114, loja 202.

TRANSISTOR GE, com estubo de cobre, estado e funcionamento 100%, 4 pilhas pequenas, 2 fios. Preço a 35,00. Tel. 34-4538.

TV PHILIPS com antena e cinema, 330,00 — Loja da Novidade, 336 chegar na praia o primeiro barraca.

TV PHILCO 16" — Negócio de ocasião, por 280, particular. R. Televisão Peru, 721805 — 67-9944.

TELEVISES PHILCO — TELEFUNKEN, ARTEL, ABC, ADAMIRAL, 23", 16", 13", e 11", e 10", de 68, na embalagem. Aceito seu TV pago até NCR\$ 360 pilha sua TV e o sorteio após 12 meses si juvas e a vista, á barato — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISAO? — Atenção — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão. Telefunkon, Adminal, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19, 23 polegadas, 26 polegadas e 28 polegadas, a menos das tabelas com autorização das fabricas, todas novas e com garantia. Venha ver! — Acompanha mesa e antena, venda grátis. Vendemos à vista ou usado. Aceitamos troca de pagamento, oferecemos 2000 cruzeiros pela sua TV mesmo parada. Oportunidade única de fazer negócios com assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver expostado em nossa loja. Endereço: Rua do Prata — Av. Copacabana, 111 — Centro Comercial Copacabana. Venha visitar-nos e não mais acreditar em ofertas de 12 meses si juvas e a vista, á barato — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISES desde 140,00 de 17" até 26". Temos todas as marcas, 5 canais, garantidas ci novos. Rua do Senado, 322 — prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO Philco moderna natim-fun por 355,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320. S. Cristóvão na Cancela.

TELEVISAO 19 pol. moderna original imem sensor, cinco canais e antena, urgente 345,00. R. S. Luiz Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

VENDESE um gravador japonês, marca Ativa TR 50 R. Em perfeito estado, trata-se Rua Senador Vitorino, 98/100.

VENDESE um televisor GE americano, 24 pols. Rua Conde de Bonfim, 1, 288 tel. 38-8890. Tratar ci Sr. José.

VENDESE televisor Philco, Preço NCR\$ 200,00. Tel. 28-6800.

Equipamentos de Estúdios

Conde Pereira Carneiro, agente de Carvalho, telefone (P)

MAQUINAS DE LAVAR — Vendo Bendix Pekina novo NCR\$ 230,00. Rua da Conceição, 145, sobrado e 111 loja. Oferta. Av. Mal Floriano, 21, s. 4. Até 20 horas.

MAQUINA de cost. Elgin Electrica com ponto de costura 260,00. 500 metros, Senador Dantas, 117, ap. 501.

MAQUINA de lavar americana 60 mil. Ba forma 30 mil, fogão 2450 com 20 mil, geladeira 15 mil. Ministro Viveiro de Castro, 71, ap. 703.

MAQUINA lavar Braetamp up, esteio, 260 mil, ponto de costura 260,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Benussuco.

MAQUINA de lavar Bendix suv. geratomatica, Economat, moderna, com ponto de costura 260,00, instalação urgente 245,00. R. S. São Luiz Gonzaga, 1,028-A. São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix suv. geratomatica Economat moderna faz tudo automaticamente por 245,00. R. S. São Luiz Gonzaga, 320. S. Cristóvão na Cancela.

SINGER máq. de costura entim com pouquissimo uso, trapé me, preço baixo. — Francisco Xavier, 614 — Uruguai.

VENDO — Máquina de costura 400 Al. WI, outra para remendar calças, por motivo de espaço. Rua Comodoro Cascarenses n.º 28 — Curitiba.

VENDESE máquina lavar Philco americana, 60 ciclos novo, coponilha com ponto de costura 260,00.

VENDO máquina Singer antiga em bom estado. Rua Deputado Soares Filho, 321, ap. 102.

Máquinas de Lavar

cam

[illegible]

Haddock Lobo, 206.

Mesa P.B.X.
Compro e vendo. Tenho grande experiência no assunto. Consulte Sr. José — Tel.: 46-2882.

— Leonópolis, 1952.

Consertos, reforma e conservação. Máquinas. Ar condicionado. Troca de automoveis. Serviços garantidos. Campos da Paz, 123

as e pinturas. Instalações
as de lavar. Venda e Tro-
assistência técnica geladel-
co e relé. Troca de ciclo-
ps. Orçamentos grátis. Rua
Tel. 28-7705.

IA viaja e vende 1 gela-
Admiral mod. 67, 350, so-
a, 2 poltronas, espuma
m 320, guarda-roupa 5
250, solteiro 30, barco
chão 30, mesa 6 cadeiras
buffet 100. Av. Copacabana
26. 503

Retificador-Torneiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibraz S/A. Estrada Meriti-Caxias n. 1759 em frente ao matadouro. Condução: ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flores.

Torneiro

E 1/2 OFC. LIMADOR. Precisa-se à Rua Júlio Frago 13, Madureira - Trázer documentos e referências das 9 às 11 horas.

Admissão imediata

Precisa-se de 1 polidor e 2 serralheiros. Tratar na Rua General Gurjão, 326 - Caju, no horário de 9 às 11h30m e 13h30m às 17h30m.

Auxiliar de escritório

Precisa-se, do sexo masculino. Apresentar-se munido de documentos e fotografia 3x4, na Rua Álvaro Alvim, 48 - 1.º andar. (P)

Carpinteiros de esquadria

Precisa-se para obras. Dá-se preferência a português ou espanhol, com conhecimentos de marcenaria. Salário base NC\$ 500,00 mensais. Exigem-se referências. Apresentar-se para entrevistas na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

- CRONOMETRISTAS
- FERRAMENTEIROS
- TORNEIROS MECÂNICOS
- AJUSTADORES MECÂNICOS
- POLIDOR DE METAIS
- PEDREIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
- AUXILIAR DE FOGUISTA

Temos vagas para preenchimento urgente. Semana de 5 dias, refeitório no local de trabalho, salários compensadores. Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A. Av. Automóvel Clube, 371 - Inhaúma. (P)

Corretores de imóveis

Precisamos para venda de apartamentos c/ plantão nas obras. Favor não se apresentar pessoas sem prática. Tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11 - 12.º andar, das 9 às 18 horas - CRECI 258.

Chefe de vendas

Firma de produtos para construção civil, procura elemento capaz e com comprovada experiência na função, para chefiar sua divisão de vendas.

São desejáveis conhecimentos da praça, no ramo.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

Datilógrafa

Conceituada firma importadora de máquinas pesadas, precisa exímia DATILOGRAFA, que seja copista e com conhecimentos de inglês.

Apresentar-se na Av. Alameda Barroso, 97 - 12.º andar - ao Sr. Cid. (P)

EME

empresendimentos imobiliários Ltda

Precisa-se de:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul. Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações.

Procurar o Sr. JULIO, no horário das 14,00 às 16,00 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 - sala 407. (P)

Ganhe NC\$ 52,50 por dia Entrevistadores (as)

Para divulgação do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil de Automóveis.

Trabalho fácil e altamente rendoso, ideal para funcionários públicos, militares, bancários, estudantes etc.

Tratar na Rua da Assembleia, 40 - 7.º - sala 704, a partir das 9 horas.

CONTADOR

Indústria necessita com um mínimo de quatro anos de prática de sociedades anônimas, atualizado com a legislação fiscal e tributária.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 84 964.

Hélio Barki S/A.

Precisa-se de Aux. de Depto. do Pessoal (rapaz) c/ conhecimento e prática comprovada em carteira profissional. Dá-se preferência a quem reside na Zona Sul. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar, no horário comercial.

Hélio Barki S/A.

Precisa-se de rapaz com prática de fichas de estoque. Dá-se preferência a quem reside na Zona Sul. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar, no horário comercial.



INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMEPA S. A.

Admite:

ENCARREGADO PARA A SEÇÃO DE EXPEDIÇÃO E RECEPÇÃO

Apresentar-se na Avenida Brasil, 11 727. (P)

Importante fábrica de bolsas

Admite: FERRAMENTEIRO-ELETRÔNICO. Para admissão imediata, paga-se bom salário.

SERVENTES (2) DOIS. Com curso primário completo, para trabalhar em serviços gerais. Os candidatos devem ser fortes e possuir boa estatura.

Apresentar-se com documentos, à Rua Coronel Cabrita, 57 - São Cristóvão - Departamento de Pessoal - Sr. Oliveira. (P)

Liquid Carbonic Indústrias S/A

Precisa-se de Mecânicos de Refrigeração, com conhecimentos de eletricidade e instrução primária completa. Rua Carapeba, 370 - Acari.

Kelson's Ind. e Com. S/A. Aux. de Escritório

Precisa-se de moça até 28 anos, com conhecimentos gerais de escritório, datilografia e prática em mesa PBX.

Favor apresentar-se com documentos, inclusive Certificado do Curso Secundário, sexta-feira, na Rua Paim Pamplona, 16 - SAMPAIO. (P)

Importante fábrica de bolsas

Admite: AUXILIAR DE PESSOAL (Moça ou Rapaz)

Com boa datilografia, instrução secundária, idade de 20 a 26 anos. Experiência anterior nos serviços do setor.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE-TESOURARIA (Moças)

Datilógrafas, boa letra, idade de 19 a 28 anos, e com alguma experiência em serviços contábeis ou que esteja cursando Contabilidade.

Aos interessados, solicitamos marcar entrevista pelo tel. 34-2158, com o Sr. Oliveira. (P)

Mestre de obras

Firma de engenharia necessita de encarregado de obras para trabalhos de escoramentos de valas e subolos. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, 9.º andar. (P)

Mestre de obra

(para Rio e para Brasília)

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de dez anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Telefonar para 22-0342 Sr. Raposo para marcar entrevista ou enviar carta para a portaria deste Jornal sob o número P-34 220. (P)

**WILLYS OVERLAND DO BRASIL S. A. - TAUBATÉ****PROCURA:****CHEFE DE SEÇÃO ELÉTRICA**

Para manutenção elétrica industrial, abrangendo máquinas de usinagem, fornos elétricos de fusão, equipamentos eletrônicos de comando e controle. Exige-se experiência mínima de 4 anos no cargo.

CRONOMETRISTA

Para estudos em máquinas automáticas de usinagem. Dá-se preferência aos elementos que possuam conhecimentos anteriores nesse setor. Exige-se experiência mínima de 3 anos no cargo.

FERRAMENTEIROS P/TORNOS PESADOS

Com conhecimentos de dispositivos e ferramentas de corte em geral, regulagem de dispositivos, suportes e ferramentas em máquinas de usinagem. Dá-se preferência aos elementos com conhecimentos de tornos automáticos tipo "Fay", "Sundstran", "New Britain", "Gildemeister" ou similares.

OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho - Restaurante no local - Salário compensador - Seguro de vida em grupo - Pósto de abastecimento - Assistência médica e dentária - Condução gratuita.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 horas, e das 14 às 19 horas, na Rua do Carmo N.º 27 - 5.º andar - RIO - GB.

Motorista particular

Família de fino trato precisa, para dirigir Galaxie 1967, com prática de pelo menos 10 anos como motorista particular. Idade mínima: 45 anos. Trázer referências dos 3 (três) últimos empregos. Documentos em perfeita ordem. Inútil apresentar-se quem não estiver nestas condições. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, 6.º andar, com D. Dea. Entre 8.30 às 12.00.

Motoristas

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prémio de NC\$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 - Vila Isabel.

Para oficina de manutenção

Precisa-se oficiais competentes, para o setor de manutenção, com largos conhecimentos comprovados documentalmente. Exige-se referência com menção do exercício da função, a mais de 5 anos, para as seguintes vagas:

Mecânico de Refrigeração.

Mecânico para Máquinas Automáticas de Empacotar.

Eletricista de Manutenção e Equipamento Industrial.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - com o Sr. Ribeiro - Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (P)

Secretária

Grande empresa de âmbito nacional necessita de pessoa habilitada a ocupar o cargo mencionado, boa datilógrafa em português e hábil datilógrafa. Bases salariais a combinar no ato da apresentação, na Travessa Ouvidor, 22 - 4.º andar - Sr. Tadeu.

Vendedores

Firma em pleno desenvolvimento precisa de diversos, para venda de grande marca de cerveja mineira e a famosa caninha Pirassununga 1921, para todo o Estado do Rio e Guanabara, boa comissão, podendo tirar acima de NC\$ 1.200,00 mensais. Tratar: Av. Assis Brasil, 731 - Caxias.

Vendedor praticista

Para refrigerantes modernos. De preferência motorizado. Ordenado e comissões.

Av. Erasmo Braga, 277 - 5.º andar, salas 508-9. (P)

Vendedores de livros

EDITORA em fase de expansão, ADMITE, em seu quadro de vendas, elementos de boa apresentação e desembaraço. (Mesmo sem prática). Dá-se treinamento e assistência técnica. "GANHOS ACIMA DE NC\$ 1.000,00 MENSAL"

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 590 - 11.118 - Departamento de Vendas - (Munidos de documentos), 5.ª-feira de 8 às 12 e de 15 às 18 horas - DR. ALBERTO. (P)

**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A. TAUBATÉ**

OFERECE EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA:

SECRETARIA BI-LÍNGUE (INGLÊS - PORTUGUÊS)

Com conhecimentos gerais de secretaria de gerência de fábrica. Lugar de responsabilidade, sendo necessária experiência anterior. Ótimo ambiente de trabalho - salário compensador de acordo com a capacidade.

OFERECE:

Restaurante no local - Seguro de Vida em grupo - Pósto de abastecimento - Assistência médica e dentária - Condução gratuita.

As candidatas deverão apresentar-se para entrevistas, munidas de carteira profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, à Rua do Carmo n. 27 - 5.º andar - Rio - GB. (P)

**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.****PROCURA: TÉCNICO DE VENDAS**

Oferece excelente oportunidade para elementos realmente capazes, com conhecimentos especiais de colocação no mercado, de grupos geradores, unidades de força, de luz, máquinas de solda e motores marítimos. Trata-se de posição de destaque com ótima remuneração.

Exige-se experiência mínima de 3 anos no cargo e a respectiva carteira de habilitação (motorista).

Sómente serão apreciadas as propostas de pessoas ocupando o cargo em ramos equivalentes.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, munidos de carteira profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 hs. e das 14 às 19 hs., à Rua do Carmo, n. 27 - 5.º andar - Rio - GB. (P)

★ GANHE MAIS DE NC\$ 1.000,00**ESTUDANTES (os-as) FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS**

Mercadoria de fácil colocação obrigatória por lei para venda imediata.

Apresente-se URGENTE na Rua Francisco Serrador, 2 - 3.º andar, de 9 horas em diante. (P)

Torneiro

Precisa-se com alguma prática de ferramenta para manutenção. Rua Senador Bernardo Monteiro, 44 - Benfica.

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00

Cia. admite 5 contatos difusos, novos lançamentos. Plano promocional inédito. Possibilidades de carreira. Exige boa apresentação e cultura. Av. Passos, 115, s/410 (Esq. M. Floriano) das 18 às 20 horas.

Vendedores (as)

Precisamos de 10 vendedores para a venda de artigo de fácil aceitação. Ótimas comissões. Damos treinamento e orientação. Postos de vendas. Informações na Av. Rio Branco, 108 - gr. 411 - Srs. Joel, William e Moreira. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS**PROFISSIONAIS LIBERAIS**

AGENTE MISTÉRIO - 26-8354 - Inv. part.

CONTABILIDADE - Direito Fiscal e Tributário - Escritas atreladas. Organização - Contratos diversos. Dr. Alirio Nazareth - 37-9581.

CONTABILIDADE - Escritas avulsas, mesmo atreladas, contratos, etc. Sítio absoluto. Av. Alameda Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

CONTADOR - Escritas avulsas, mesmo atreladas. Organizações, etc. Guarda-se sigilo. Av. Alameda Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

DETECTIVE TEIXEIRA - Verificações particulares, perseguições, etc. Sítio absoluto. Av. Alameda Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

DETECTIVE - Tancredo - Investigações particulares em geral. R. do Carmo, n. 5, 1.º, s/4.

DENTISTA - Alugue-se consultório bem instalado na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

MASSAGISTA - Precisa-se de se-
nhora até 35 anos, pl serviço
avulso na parte da tarde p/ Casa
de Saúde na Tijuca. L. Carlos,
5, sala 210 de 14 às 18 horas.

QUÍMICO - Responsabiliza-se
por indústria perante legislação
em vigor. 66-4789.

QUÍMICO dipl. reg. CRQ ac-
te responsabilidade fabrica média
ou pequena capacidade. Cartas
para 35421 na portaria deste Jor-
nal.

SERVIÇOS gerais de contabili-
dade. R. Ouvidor, 109, s/ 1013.

TÍTULOS PROTESTADOS - Proce-
dese e baixa de registros de tí-
tulos Protestados em 24 horas.
Tel. 52-4015.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas enca-
vadas parasitas, cogumelo, R.
da Assembleia, 79, 1.º andar.
Jaime Carneira. Tel. 22-5714 -
De 8h30 às 18h. - CETEL -
06 - 96-2268.

Detetive Jayme

Confidencial - Serviço de Investigação Particular, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/226 - Tel. 52-2323.

M.A.F.I. Detetives
Equipe especiali-
zada em investi-
gações particulares, vigi-
lância, perseguições, fia-
grantes, Av. Rio Branco,
108, s/210, Tel. 22-8727.

DIVERSOS

ACEITO costuras. Dou preferên-
cia casa de modas. Av. Calóge-
ras, 6, ap. 802 - Castelo.

ACEITO tomar conta de crianças
de 3 anos até 6 anos. Av. N. S.
de Copacabana, 202, s/ 402.

FAZENDEIROS - Agora no Rio
serviço de insinuação artificial.
R. México, 119, s/ 1907. T. ...
22-6611.

INSTALAÇÕES elétricas - Refor-
mas, consertos, revisões, ar-
condicionado - Organismo "F" com-
promissário - Rua do Carmo, 56,
1.º andar, sala 1. Tel. 42-5373.

RECADOS telefônicos atendido a
10,00 ao mês, maior perfeição pa-
ra qualquer profissão ou firma,
dia e noite e feriados tel. 58-3264.

RECADOS telefônicos tomados
mercado e particulares. Rua Mósio-
car, 70, s/ 1103. 42-3355.

Casamento

No exterior, p/ procuração,
e religioso, desquite, pensão,
etc. Consultas grátis de 15h
- 17h ou hora marcada -
Tel. 52-5761. Dr. Macedo, Rua
San. Dantas, 19, sala 902.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA
- Pré-Nupcial. Dr. Gil-
van T. O. R. R. R. Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

BI 62 — Última série equi-
3.750 e outra Kombi 58;
por 2.380. R. dos Artistas
Vila Leste.

50-6761, após as 17,30.	iguais sem parcelas, se-
50-6761 - Compra mesmo parcel-	iguais sem parcelas, se-

da repaños. Para a visita
sua residência. Atendo dia
semanal. Tel. 56-338.

ARMAN- GHIA 1967,
uma jóia". Vendo com
R\$ 1.000 e saldo muito fa-
cilitado. Ver Mariz e
Rosa, 821.

BMW 500 a 66 - Antes
de ser consulto os preços da
BMW. Pagamos a vista o
preço. R\$ 5.000. Vendo
por R\$ 1.115 (até dia 12).

BMW - Cima compra 60 a
R\$ 61 a 300, 62 a 420,
64 a 500, 66 a 550. Ven-
do carro e volume, com di-
fusão.

BMW 2000, garantia in-
revisão. EMA AUTOMO-
VEIS. Av. Mem de Sá,
14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 63, excepcional estado
de conservação. Troca
fac. c/ 600 ent. e saldo até
20 meses. R. 24 de Maio, 316 -
45-270.

RURAL 62 vendo urgente lindas
condições. R\$ 2.000,00, nunca batido.
Montenhor Felix 727 - Sr. Souza.

RURAL 66 vendendo urgente ou tro-
ca por Volk's 800,00. Av. Mon-
tenhor Felix 727 - Sr. Souza.

RURAL WILLYS 1965 - 4x2 - Lin-
do. Estado de nova, Vendo, tro-
ca, facilitado até 20 meses. R. S.

das 7 às 13h e das 18
19h00m na Rua Maria Ama-
rôl, 290. Tel. 26-33176 -
MARCON.

RURAL - Compra sem presen-
tando da repart. Pago à vista em
suas residências. Atendo dia e
noite. Tel. 26-5238.

RURAL WILLI - Oportunida-
des. Não venda sem consultar.
Pagamos s/ residência. Telefone:
46-1259 de dia ou à noite.

RURAL 65 - Entrada
1.190, resto 24 paga-
mentos iguais sem par-
celas, seguro total, ga-
rantia noviss revisão.
- EMA AUTOMÓVEIS -
Rua Prata Diniz, 60 P.

RUBAL GELBIA RIBEIRO, 77-D.
RUBAL 61, 1 diferencial, vendendo. Rua 10 de Novembro, nº 802, Tel. 34-291.

RUBAL 61 lúxo 4x4 magnífico com 1000 km, 1600 cfm., resto como quiver eu troco. Rubal 61, 1000 km, 1600 cfm., resto como quiver eu troco. Rua 10 de Novembro, nº 802, Tel. 34-291.

RUBAL 61 Completo, sem prendas da primeira. Papo a dinheiro. Tel. 29-1728 da casa, 34-0468 à noite.

RUBAL WILLIS 65, última série, superequipada, um só dono, pneus novos, vidros, troca eu fínancio a longo prazo. Rua Baía do Mesquita n.º 174-A.

RURAL WILLYS 64, excelente estado. Vendendo.

1323.
CURIS - Miner 51 - Múltio eco-
nômico, pêsuis novo. Rádio fa-
cil e eficiente. Rua Visc. Sta. Isabel,
ca. 102.
TD 1952 - O mais lindo do
mecenado 100%, 3.300 mil.
Feixes da Oliveira 4, Tuna!
CEDES 1951 - 4 cilindros,
4 cilns. excelente estado, facil-
dade pagamento, Rua Conde Bon-
25, Tel. 48-6032.
CURY 48 vendendo em, 300 av
para caminhão, Tratar Trav-
essada 514, L. de Cacia, Tel.
1995, Carinhoso, diariamente.
CURY 48 - Estado de nova,
a, b, m, mecânica excelente,
1950, 1950, 1950, 1950, 1950,
grande facilidade de pa-
gamento. Tratar Rua Es-
cobar, 40.
RURAL 61 - 1 diferencial toda
ponta. Venda, troco, facilidade. Cer-
reia, 62 - 82 - Posto em
Cascadura.
RURAL 63 - Impecável estado ge-
ral, Venda; troco, fianciao, Rua
Palm Pamploza, 700, Tel. 49-7552.
RURAL WILLYS 68, pro-
pria entrega, cores a es-
colha, financiamento dire-
to até 24 meses. Tratar
Av. Princesa Isabel, 481.

SIMBA - Cria. compra, Não vende
se consultar. Pag. em sua re-

MOMBLE — Coust, machuca
por cento, á vista ou faci-
lidade. Av. Paulo Frontin 88
— Luciano.

MOMBLE 1966 — Dinamic 68
estado de novo. Vendo, troco
até 20 meses. R. S. Fco.
396 Tel. 28-3776 — Ma-
rieta.

MOMBLE 1957 — 2000 cc
do urgente. Thelmo 34-7481.

MOMBLE 51, tipo 88, 4 por-
ta mecânica, forçada, lateral
aberta, 120 km/h, 1200 cc.
Av. Prado Jr. n. 308
9004 — Leme.

MOMBLE 52 — Taxi equipado,
belíssimo estado. Var. Av. Pres.
Faria Lima 1200 — J. B. de
Almeida.

MOMBLE 1966 — NCRS
1000cc, ótimo est., 6 cil., me-
cânica, pintura nova. R. Parda-
lino 26, 2º et. Afonso Pena.

SIMCA 63, Impecável estado ge-
ral e bello, troco, entrada, R.
Paim Pamplona, 700, Tel. 49-7852.

SIMCA CHAMBERD 62 — 980cc
— Ultima série, equipada, quase
novo, salão rli, crédito direto (en-
tra) 1200 cc, 120 km/h, Maria e
Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 63 (3 Gangas). Ven-
do c/ pequena entrada, R.
Saldo longo prazo, Rua
São Fco. Xavier, 189.

SIMCA - Compro, mesmo prestando de reparos. Pago à vista em sua residência - Atendo dia e noite
SIMCA - Compro sem PRECISAR Vê-lo em sua residência não pago o máximo hoje em dinheiro.
SIMCA TEL: 38-5891.

SIMCA 1964, TUAFO -
Excepcional. 2.000 e saldo do longo prazo. Tratar R. S. F. Xavier, 189.

SIMCA - Cíel, compra 60 a 2.500
SIMCA - 62, com 3.000, 63 a 3.300 - 64, com 3.500 - com carro a volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h.

ATAC CATALINA CONVERSIO-
NÁVEL - Unica no Brasil. Açú-
car, leite em pó, leite condensado,
000 doce, milho doce, Carro de luxo,
leite troco por carro mais mo-
do. Tel.: 6-82396.

ATAC 4 - Venda direta
em excelente estado. Ver
Pres. Vargas, 435, sala 302.
Tel.: 43-0655.

ATAC AB - Vende-se, meca-
nismo de aquecimento para
o estado - Rua Santos Me-
lo, 33 - Tel.: 28-3931.

AV LULLYS 43, 100% ro-
dodge 32, fac. NCRS 1000,
enente Pimentel, 247 - Ols-

SIMCA 61-63 - Capôzadas, imperce-
velmente conservado. Ver
Ircoca, financeiro, R. Lino Tei-
xeira, 97-A - Tel.: 28-8774.

SIMCA RALLYE EMUSL 66 - Es-
tado zero. Ver Av. das Indus-
trias, 100 - Tel.: 28-8651.

SIMCA ESPLANADA 67 - Esta-
do de zero. Ainda na garantia.
Acetilene traço e facilitades. Roda-
das Revoador. Acetilene traço
Rua Bento Lisboa, 116 - Tel.:
28-8651.

SIMCA 65 - Tufão - Azul pra-
ta translucidada placa GB, ligas-
ta, 100% rododge, 32, fac. NCRS,
Kerman 62/65, Italaç Av. Getúlio
de Moura, 413 - Tel.: 2492 -
Nilópolis.

... dono, capota nova nylon, revisada. Vendo fac. R. Rianova, 338. 55-3572.

ALUMINUM LINDROS - 2 por-
centos, clusos, nunca baêta,
a/te/r/fio, R\$ 7 garantia me-
2.800. Real Grande 366.

ACICULAR comora de particu-
cario Volkswagen de 64 a
vendo ao Aero Vlynde. Ver
S. 203. 55-3572.

VEIO 203 - Vande-se ôlmo
de 203, mecânica 100% Ver. R.
262 - Avevino - Acelto

UP FAL 61, F100, ôlmo
e, vendo troco, facilto com
Av. Mvem de S. 253-B

LA 64 - 4 x 2 x 2, de v.

AL 63 — Entrada
no financiamento em 24
parcelas iguais, revisado
seguro. Agência Co-
oper. — Barata Ribeiro,
— A.

WILLIS, 1964, 2750 em
superquadrado à vista 4.390
coco, Ros das Aristas 22,
Isabel.

WILLIS 1965 — Est. no
município de União, Vendo, to-
facilido, Haddock Lobo 388,
28-0071 — 28-4596.

SKODA — Vendo-se este co-
ral no à vista NCR\$ 1.600,00, Na
Teixeira Júnior, 271. São Cri-
stovão com Jorge.

SIMCA CHAMBRÓ 1963/64
equipado, único, novo, vendo ur-
gente. Tel.: 49-4820.

SIMCA 1965 — Nova — Equip.
com rádio, capas etc. Vendo ur-
gente. Tel.: 28-1793, Antonio.

SIMCA 62 — Excelente estado ge-
ral, 2750 em metal, 2750 em
Oliveria, 4. Tunel Nava.

SIMCA 63, pólora e azul, nunca
bateu, equipados, pneus b.b., no-
vo, vendo à vista ou financia-
mento. R. Dr. Stamini, 172
— A. Fone 54-3872.

SIMCA Chambró 64-65 15 15

1. WILLYS 1964 de rádio, ven-
 do. 4x2, Facilito e aceto-
 lido. Tel. 333-1111. **SIL-
 707.** Sr. Carvalho.
 2. WILLYS de luxo, duas lindas
 toda revisada, tendo 2.ª
 nova. Vendo, faco. R. Ri-
 o, 388. **SIL-708.**
 3. WILLYS 1964, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 709.** Sr. Carvalho.
 4. WILLYS 1964 18 e 67, Ti-
 fado. Tel. 333-1111. **SIL-
 710.** Sr. Carvalho.
 5. WILLYS 1966 Luxo, offi-
 cial, superequipado, 2 lindas co-
 rações de OK. A vista, tr. e
 de São Francisco Xavier, 400.
SIL-711. Sr. Carvalho.
 6. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 712.** Sr. Carvalho.
 7. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 713.** Sr. Carvalho.
 8. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 714.** Sr. Carvalho.
 9. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 715.** Sr. Carvalho.
 10. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 716.** Sr. Carvalho.
 11. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 717.** Sr. Carvalho.
 12. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 718.** Sr. Carvalho.
 13. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 719.** Sr. Carvalho.
 14. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 720.** Sr. Carvalho.
 15. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 721.** Sr. Carvalho.
 16. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 722.** Sr. Carvalho.
 17. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 723.** Sr. Carvalho.
 18. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 724.** Sr. Carvalho.
 19. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 725.** Sr. Carvalho.
 20. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 726.** Sr. Carvalho.
 21. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 727.** Sr. Carvalho.
 22. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 728.** Sr. Carvalho.
 23. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 729.** Sr. Carvalho.
 24. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 730.** Sr. Carvalho.
 25. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 731.** Sr. Carvalho.
 26. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 732.** Sr. Carvalho.
 27. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 733.** Sr. Carvalho.
 28. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 734.** Sr. Carvalho.
 29. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 735.** Sr. Carvalho.
 30. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 736.** Sr. Carvalho.
 31. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 737.** Sr. Carvalho.
 32. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário. Tel. 333-1111. **SIL-
 738.** Sr. Carvalho.
 33. WILLYS 1966, 58 e 900,
 63 e 2700, 61 e 3.000,
 63, 63 e 3.600 e 64 e
 3.300 com o carro e vol-
 untário.

— Maracanã. Tel. 28-6839.

foração de 0 km. cô gôlo
toração preta equipada
Facilite pequena entra-
da, saldo longo prazo.
Av. Princesa Isabel, 481 -
Sr. Roland.

KOMBI 67 — Verde-carbur., com
seguro. Vende-se à vista. Ver
tratar na Rua Saint Hilaire, 287 -
Ribeirão Preto.

KOMBI 59, Alameda, estado ex-
cepcional sem nenhum bato, fi-
sical sem defeito. 500 prestações.
R. 24 Maio, 591 C. — Tel. 39-
29-3888.

KOMBI 67 — Tenho duas 1963
1962, luz, mecânica, bom
estado, estado excepcional.
conservação. Tel.: 48-8675. Ver
Joaquim, 82, op. 101.

KOMBI 67 Compro ur-
gente, pago imediatamente
à vista: 65
5.800, 64 — 5.200, 63
— 4.800. Tratar c/ Sr.
Rubenauer ou Armando.
Tel.: 57-4325.

KOMBI 1963 — 1000 estado, 2a
série, 484 — Orlino, Rua Teixeira
de Mello 25, 2º andar, 240-
Rio — Ipanema. Tel. 47-7372.

KOMBI — Alugo c/ motoriz. 70-
1000, 1963, 1964, 1965, Viagens, em
gas e/ou transport. 1963, 1964,
1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970,
1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976,
1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982,
1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988,
1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994,
1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000,
2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006,
2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012,
2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018,
2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024,
2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030,
2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036,
2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042,
2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048,
2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054,
2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060,
2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066,
2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072,
2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078,
2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084,
2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090,
2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096,
2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102,
2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108,
2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114,
2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120,
2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126,
2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132,
2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138,
2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144,
2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150,
2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156,
2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162,
2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168,
2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174,
2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180,
2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186,
2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192,
2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198,
2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204,
2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210,
2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216,
2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222,
2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228,
2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234,
2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240,
2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246,
2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252,
2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258,
2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264,
2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270,
2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276,
2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282,
2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288,
2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294,
2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300,
2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306,
2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312,
2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318,
2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324,
2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330,
2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336,
2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342,
2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348,
2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354,
2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360,
2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366,
2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372,
2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378,
2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384,
2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390,
2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396,
2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402,
2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408,
2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414,
2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420,
2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426,
2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432,
2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438,
2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444,
2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450,
2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456,
2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462,
2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468,
2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474,
2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480,
2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486,
2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492,
2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498,
2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504,
2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510,
2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516,
2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522,
2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528,
2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534,
2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540,
2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546,
2547, 2548,

